

# 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) 2022





RELATÓRIO DETALHADO  
QUADRIMESTRAL ANTERIOR  
(RDQA)

**3º QUADRIMESTRE 2022**



FEVEREIRO/2023

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: [saude@sjp.pr.gov.br](mailto:saude@sjp.pr.gov.br)

**RELATÓRIO DETALHADO**  
**REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2022**

Apresentação ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 15/02/2023

**EDIÇÃO:**

Secretaria Municipal de Saúde – Diretoria Geral  
Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS e Articulação com a Comunidade  
41-3381-6391  
Responsável: Alessandro Albini

**PREFEITA MUNICIPAL**

Margarida Maria Singer

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Julio Cezar Ferreira Batista

**DIRETORIA GERAL**

Rafael Antonio Gabriel

**DIRETORIA GERAL - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL**

Ana Paula de Moraes Maia Barros

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO**

Scheila Maria Graczyk Takayasu

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - UPA AFONSO PENA**

Fabiana do Nascimento Matias Rios

**DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE**

Carla Patrícia Batista dos Santos

**DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Amilton Jose Ferreira de Paula

**DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Georgia Genestra Oliveira

**DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Claudiana Litaver Kozan

**DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA**

Cintia Mazur

**DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE**

Iaskara Mazer

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL**

Pedro Jorge Maliski Junior

**DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cleberson Vieira dos Santos



## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 -	FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE .....	116
FIGURA 2 -	FLUXO REGULATÓRIO PARA ESPECIALIDADES .....	117
FIGURA 3 -	FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL .....	118
FIGURA 4 -	FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS .....	119
FIGURA 5 -	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA.....	166
FIGURA 6 -	ÁREA INTERNA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA – ALA INFANTIL .....	166
FIGURA 7 -	INSTALAÇÃO DE TANQUE DE GÁS MEDICINAL NA UPA AP .....	167

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021 .....	14
GRÁFICO 2 -	PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – 2021.....	15
GRÁFICO 3 -	NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP .....	35
GRÁFICO 4 -	RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP .....	36
GRÁFICO 5 -	DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP .....	36
GRÁFICO 6 -	SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP.....	37
GRÁFICO 7 -	ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP.....	37
GRÁFICO 8 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE .....	43
GRÁFICO 9 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA).....	44
GRÁFICO 10 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	45
GRÁFICO 11 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE) .....	46
GRÁFICO 12 -	PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE .....	46
GRÁFICO 13 -	ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - UPA AP.....	169

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 -	POPULAÇÃO ESTIMADA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2021 .....	15
QUADRO 2 -	AUDITORIAS REALIZADAS .....	19
QUADRO 3 -	AUDITORIAS REALIZADAS COM NECESSIDADE DE AJUSTE POR OFÍCIO.....	20
QUADRO 4 -	ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTRABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES).....	21
QUADRO 5 -	REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	21
QUADRO 6 -	ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME .....	24
QUADRO 7 -	FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU .....	30

QUADRO 8 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME.....	31
QUADRO 9 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP .....	33
QUADRO 10 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2022 .....	35
QUADRO 11 - PRINCIPAIS OUVIDORIAS E PROVIDÊNCIAS, POR DEPARTAMENTO E OU SERVIÇO DE SAÚDE .....	38
QUADRO 12 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – POR PROFISSÃO .....	38
QUADRO 13 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS .....	40
QUADRO 14 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE .....	41
QUADRO 15 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL .....	41
QUADRO 16 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE .....	42
QUADRO 17 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA) .....	43
QUADRO 18 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	44
QUADRO 19 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE) .....	45
QUADRO 20 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....	47
QUADRO 21 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....	49
QUADRO 22 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA REALIZADAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL.....	55
QUADRO 23 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL .....	57
QUADRO 24 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS i .....	58
QUADRO 25 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS TM .....	60
QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	61
QUADRO 27 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE .....	62
QUADRO 28 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE .....	62
QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS, POR PROFISSÃO – AMBULATÓRIO SENTINELA .....	63
QUADRO 30 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA.....	63
QUADRO 31 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA .....	64
QUADRO 32 - TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS).....	65
QUADRO 33 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	70
QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	70
QUADRO 35 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	71
QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA .....	75
QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS (PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	75
QUADRO 38 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	75

QUADRO 39 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	76
QUADRO 40 - INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL .....	78
QUADRO 41 - VARIAÇÃO ANUAL DOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL (3º QUADRIMESTRE 2021 E 3º QUADRIMESTRE DE 2022).....	79
QUADRO 42 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA .....	81
QUADRO 43 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC.....	82
QUADRO 44 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	84
QUADRO 45 - NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN).....	85
QUADRO 46 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO .....	90
QUADRO 47 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE.....	90
QUADRO 48 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	91
QUADRO 49 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE.....	92
QUADRO 50 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO .....	93
QUADRO 51 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO....	
QUADRO 52 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO .....	94
QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA.....	94
QUADRO 54 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS.....	95
QUADRO 55 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....	95
QUADRO 56 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	95
QUADRO 57 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.....	98
QUADRO 58 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO.....	102
QUADRO 59 - ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, BIÊNIO 2021 E 2022.....	103
QUADRO 60 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS..	
QUADRO 61 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	110
QUADRO 62 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS .....	110
QUADRO 63 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP .....	113
QUADRO 64 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP .....	113
QUADRO 65 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	114
QUADRO 66 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	115
QUADRO 67 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE .....	120
QUADRO 68 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP.....	121
QUADRO 69 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP .....	122
QUADRO 70 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP.....	124
QUADRO 71 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP.....	125
QUADRO 72 - ABSENTEÍSMO - COMESP.....	126
QUADRO 73 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL .....	126
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	127
QUADRO 75 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	128
QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE .....	129
QUADRO 77 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE – CAM .....	131
QUADRO 78 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM .....	132
QUADRO 79 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS – CAM .....	133
QUADRO 80 - ABSENTEÍSMO - CAM .....	133

QUADRO 81 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS .....	134
QUADRO 82 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA .....	137
QUADRO 83 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL .....	138
QUADRO 84 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA .....	138
QUADRO 85 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR .....	138
QUADRO 86 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA .....	139
QUADRO 87 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO NUTES .....	139
QUADRO 88 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19 .....	140
QUADRO 89 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES .....	142
QUADRO 90 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL .....	143
QUADRO 91 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL .....	143
QUADRO 92 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS .....	143
QUADRO 93 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE .....	144
QUADRO 94 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	146
QUADRO 95 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES .....	147
QUADRO 96 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES .....	147
QUADRO 97 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	147
QUADRO 98 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	148
QUADRO 99 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS BACIOSCOPIA E PROVA TUBERCULÍNICA .....	148
QUADRO 100 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) .....	150
QUADRO 101 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS .....	151
QUADRO 102 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE .....	151
QUADRO 103 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL .....	152
QUADRO 104 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS/PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES .....	152
QUADRO 105 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA .....	154
QUADRO 106 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA .....	155
QUADRO 107 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS – VISAT .....	158
QUADRO 108 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	160
QUADRO 109 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP) .....	162
QUADRO 110 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	163
QUADRO 111 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO .....	163
QUADRO 112 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - UAA-RB.....	165
QUADRO 113 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - AMBULATÓRIO DE FERIDAS .....	166
QUADRO 114 - NÚMERO DE COLETAS PARA TESTE RÁPIDO PARA COVID-19 – UPA AFONSO PENA.....	168
QUADRO 115 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA .....	169
QUADRO 116 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	170
QUADRO 117 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	170
QUADRO 118 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - ATENDIMENTO INFANTIL - UPA AFONSO PENA .....	170
QUADRO 119 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA .....	171
QUADRO 120 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	172
QUADRO 121 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA .....	172
QUADRO 122 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA .....	173
QUADRO 123 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA .....	174

QUADRO 124 - NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAD.....	176
QUADRO 125 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP .....	176
QUADRO 126 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO - SAD SJP.....	177
QUADRO 127 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP.....	177
QUADRO 128 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR .....	177
QUADRO 129 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	184
QUADRO 130 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP .....	184
QUADRO 131 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	185
QUADRO 132 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS .....	185
QUADRO 133 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS – ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP .....	185
QUADRO 134 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP .....	187
QUADRO 135 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE .....	187
QUADRO 136 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS) .....	187
QUADRO 137 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE .....	188
QUADRO 138 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS .....	188
QUADRO 139 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS .....	188
QUADRO 140 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE .....	189
QUADRO 141 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE .....	190
QUADRO 142 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA .....	191
QUADRO 143 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – HMMSJP .....	192

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....</b>	<b>16</b>
3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL .....	17
3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	18
3.2.1 Atividades de Rotina da Auditoria da Saúde .....	18
3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde .....	20
3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários .....	23
3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....	24
3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional.....	29
3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais .....	30
3.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	32
3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE.....	33
3.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	38
3.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos.....	42
3.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....	47
3.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.....	48
<b>4 DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE.....</b>	<b>49</b>
<b>5 DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL .....</b>	<b>50</b>
5.1 ECONOMIA SOLIDÁRIA NA SAÚDE MENTAL.....	54
5.2 AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL .....	54
5.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS .....	55
5.4 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL.....	57
5.5 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL .....	59
5.6 CENTRO DE REFERÊNCIA DO ADOLESCENTE – CASA VERDE .....	60
5.7 AMBULATÓRIO SENTINELA.....	62
<b>6 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE .....</b>	<b>64</b>
6.1 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE .....	65
6.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAS.....	66
6.3 DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	67
6.3.1 Atenção Primária em Saúde.....	69
6.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária .....	70
6.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família .....	70
6.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (eSB) e Profissionais.....	70
6.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde.....	74
6.3.1.5 Atenção à Saúde Indígena .....	76



6.4	DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS .....	76
6.4.1	Programa Previne Brasil .....	77
6.4.2	Serviço de Fisioterapia .....	79
6.4.2.1	Serviço de Práticas Integrativas e Complementares .....	81
6.4.3	Serviço de Nutrição .....	82
6.4.3.1	Programa Municipal de Atenção Nutricional .....	84
6.4.3.2	Programa Auxílio Brasil .....	86
6.4.4	Serviço de Odontologia .....	86
6.4.4.1	Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde .....	89
6.4.4.2	Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica .....	91
6.4.5	Serviço de Saúde da Mulher .....	96
6.4.6	Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente .....	98
6.4.6.1	Programa Saúde na Escola .....	102
6.4.7	Serviço de Saúde do Idoso .....	104
6.4.8	Serviço Social na Atenção Primária em Saúde .....	105
<b>7</b>	<b>DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA .....</b>	<b>106</b>
7.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA .....	107
7.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica .....	107
7.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL .....	108
7.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA .....	109
7.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica .....	109
7.3.1.1	Farmácias Básicas .....	109
7.3.2	Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência .....	111
7.3.3	Assistência Farmacêutica Hospitalar .....	111
7.3.4	Farmácia Especial Municipal .....	113
7.3.5	Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes .....	115
<b>8</b>	<b>DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE .....</b>	<b>116</b>
8.1	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ .....	123
8.2	LABORATÓRIO MUNICIPAL .....	126
8.3	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS .....	127
8.4	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA .....	127
8.5	NÚCLEO DE TELESSAÚDE .....	128
8.6	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL .....	129
8.6.1	Programa de Ostomias .....	134
<b>9</b>	<b>DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....</b>	<b>134</b>
9.1	DIVISÃO ADMINISTRATIVA - DPV .....	135
9.2	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA .....	139
9.2.1	Núcleo de Agravos - VE .....	141
9.2.2	Núcleo de Dados Epidemiológicos - VE .....	143
9.2.3	Núcleo de Vacinas - VE .....	144

9.2.4	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde .....	145
9.3	VIGILÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL .....	148
9.4	VIGILÂNCIA SANITÁRIA .....	152
9.5	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	155
<b>10</b>	<b>DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....</b>	<b>159</b>
10.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU .....	160
10.1.1	Núcleo de Educação em Urgências .....	161
10.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência .....	162
10.1.3	Transporte de Pacientes.....	163
10.2	UNIDADE DE ATENDIMENTO AVANÇADO RUI BARBOSA .....	164
10.2.1	Ambulatório de Feridas .....	165
10.3	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – AFONSO PENA.....	166
10.3.1	Farmácia - UPA Afonso Pena.....	170
10.3.2	Serviço Social - UPA Afonso Pena .....	172
10.3.3	Serviço de Psicologia - UPA Afonso Pena.....	173
10.4	SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR .....	174
10.4.1	Oxigenoterapia Domiciliar .....	177
<b>11</b>	<b>HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....</b>	<b>178</b>
11.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP.....	179
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP .....	181
11.3	PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.....	181
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA .....	181
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR .....	182
11.6	MATERNIDADE.....	189
<b>12</b>	<b>PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO SUS EM NÍVEL PARANÁ.....</b>	<b>188</b>
<b>13</b>	<b>DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>189</b>
13.1	FROTA VEICULAR.....	189
13.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	190
<b>14</b>	<b>EXPERIÊNCIAS EXITOSAS .....</b>	<b>193</b>
	<b>APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2022 .....</b>	<b>196</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Ressalta-se, que durante a edição do 3º RDQA 2022 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde ainda registra inúmeros casos positivos de COVID-19.

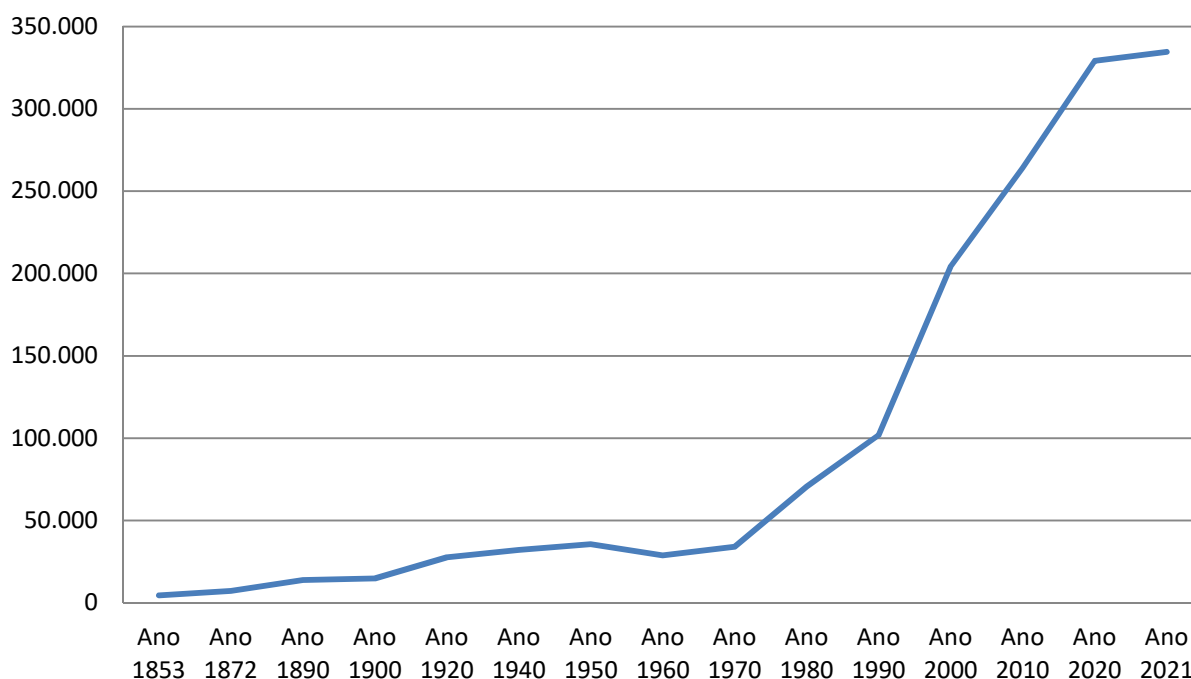
## 1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior Município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representou 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

A população são-joseense foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2021 (IBGE) em 334.620 habitantes. No entanto, segundo dados preliminares do IBGE, referente ao Censo 2022 e dados coletados até 25/12/2022, mesmo com o resultado parcial demonstrando 327.746 habitantes (cerca de sete mil habitantes a menor que o estimado), o Município de São José dos Pinhais foi a 7ª Cidade Paranaense com maior crescimento desde 2010 (aumento de 63.536 mil habitantes), representando crescimento populacional de 24,05% em 12 anos.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021



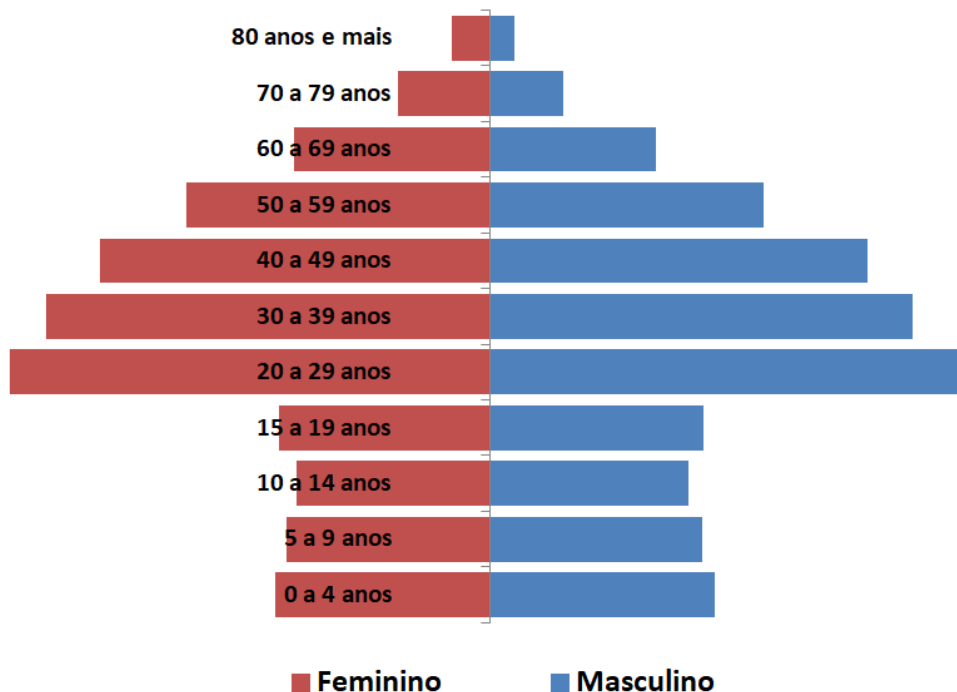
FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (2021).

QUADRO 1 - POPULAÇÃO ESTIMADA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	13.868	13.209	27.077
5 a 9 anos	13.028	12.517	25.545
10 a 14 anos	12.182	11.961	24.143
15 a 19 anos	13.123	13.036	26.159
20 a 29 anos	29.492	29.590	59.082
30 a 39 anos	26.024	27.332	53.356
40 a 49 anos	23.277	24.066	47.343
50 a 59 anos	16.802	18.700	35.502
60 a 69 anos	10.189	12.107	22.296
70 a 79 anos	4.535	5.720	10.255
80 anos e mais	1480	2.382	3.862
<b>TOTAL</b>	<b>164.000</b> (49,01%)	<b>170.620</b> (50,99%)	<b>334.620</b>

FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2021



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

## 2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura por planos de saúde privados no Paraná e Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para Assistência Médica, em setembro de 2022, foi de 26,08% da população paranaense e de 23,48% da população brasileira (ANS, 2022; IBGE, 2021).

Em São José dos Pinhais, segundo a ANS, em setembro de 2022, a porcentagem da população com plano privado de saúde, para Assistência Médica, foi de 34,73% (IBGE, 2021); no entanto, ressalta-se que muitos dos planos privados requerem coparticipação no pagamento de exames e consultas, além de opções de cobertura parcial, ou seja, resultando na utilização do Sistema Público de Saúde Municipal, que é universal e integral.

## 3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

### Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Adquirir novos equipamentos de informática (Exemplos: computadores, laptops, tablets, câmeras, microfone, módulos, modems, switches e outros)*. – Realizado, compra de 204 Novos Computadores (desktop); 204 Novos monitores de vídeo; 62 Novos Smartphones; 36 Televisores trinta e duas polegadas; 08 Televisores quarenta e três polegadas; 10 Televisores de cinquenta polegadas; 05 Televisores sessenta e cinco polegadas; 01 Projetor de Vídeo; 131 Leitores biométricos (projeto recepção do paciente por biometria); e, 61 Tablets.

Diretriz nº 11 – Ação nº 4 – Meta 4.3 - *Adquirir novos equipamentos de informática (Exemplos: computadores, laptops, tablets, câmeras, microfone, módulos, modems, switches e outros)* – Realizado.

Diretriz nº 11 – Ação nº 15 – Meta 15.1 - *Reformar a Sede Administrativa (imóvel próprio) da Secretaria Municipal de Saúde* – Em andamento.

Diretriz nº 15 – Ação nº 3 – Meta 3.1 - *Construir novo Complexo Hospitalar em São José dos Pinhais, com ala obstétrica exclusiva* – Em andamento. Em fase de estudo do novo projeto arquitetônico, fornecido pela SESA-PR e Termo de Cooperação Paraná Competitivo, com início em outubro de 2022.



### 3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

- Ambulatório de Saúde Mental;
- Ambulatório de Sentinela;
- Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES – COMESP);
- CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP);
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais;
- Ouvidoria SUS (SEMS SJP);
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- SAMU 192 SJP;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena), com Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê, com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);

- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Parque da Fonte, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

### 3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA/SJP) do SUS foi instituído pelo Decreto nº 802 de 11 de novembro de 2011, que visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Com o objetivo de fortalecer a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, o SMA vem buscando novas demandas para ampliar as ações de fiscalizações, controle, qualidade e resolutividade das ações do SUS. Atualmente a equipe do Serviço de Auditoria Municipal é composta por 06 servidores, sendo profissionais da área técnica da saúde e da área administrativa.

#### 3.2.1 Atividades de Rotina da Auditoria da Saúde

O SMA/SJP exerce várias atividades que consideramos de rotina e são realizadas mensalmente conforme demanda específica. Dentre elas podemos destacar as seguintes:

Auditoria dos procedimentos contratualizados e realizados pelo prestador de serviço Clínicas Integradas São José (consultas, terapias e fornecimento de aparelhos auditivos);

- Liberação de Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC) de credenciados do SUS;
- Liberação de Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC) que são solicitados pelos profissionais especialistas que atendem no Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) do Município;
- Auditoria dos atendimentos realizados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São José dos Pinhais;
- Auditoria dos exames realizados pelos prestadores de serviços credenciados ao SUS, tais como Ecografia mamária de rastreamento ou diagnóstica, Ressonância Magnética, entre outros. No

momento estamos auditando os exames realizados por duas empresas Medimagem Medicina Diagnóstica e Clínica Exami Diagnóstico por imagem;

- Auditora dos procedimentos oftalmológicos realizados no CAM, tais como consultas, exames e procedimento cirúrgico;
- Autorização das AIH (Autorização de Internação Hospitalar) do HMMSJP;
- Autorização para Tratamento fora do domicílio (TFD) – médico auditor avalia e aprova a autorização conforme a demanda, em seguida a documentação é enviada ao setor de regulação, para dar prosseguimento junto à 2ª Regional de Saúde do Estado (via E-protocolo), para dar entrada na solicitação de transporte;
- Auditoria in loco aos prestadores, Hospital, UPA e UBS – atividade realizada pela equipe com visitas técnicas, a periodicidade é definida pelo setor podendo ser solicitada a qualquer momento, principalmente em casos de denúncia ou constatação de irregularidades.

Avanços e Conquistas: Adição de mais um médico a Divisão.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Divisão: Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS

QUADRO 2 - AUDITORIAS REALIZADAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	1	-	1	1	1	3
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	1	-	-	-	-	1
Atendimentos Tratamento fora do Domicílio (TFD)	1	1	1	1	4	4
Auditoria Pós-faturamento nos Prestadores (Alticlín, APAE, Clínicas Integradas, Exami e Medimagem)	1.779	1.553	1.590	1.658	1.588	6.580
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	731	697	682	692	2.864	2.802
Autorização de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) - Processadas	1.072	1.028	1.072	1.016	3.965	4.188
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames - Procedimentos cirurgicos) / Alto custos	374	707	721	1.048	1.722	2.850
<b>TOTAL</b>	<b>3.959</b>	<b>3.986</b>	<b>4.067</b>	<b>4.416</b>	10.144	<b>16.428</b>

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 3 - AUDITORIAS REALIZADAS COM NECESSIDADE DE AJUSTE POR OFÍCIO

OFÍCIO / MEMORANDOS	SERVIÇO DE SAÚDE	ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS SOLICITADAS
Ofício nº 1788/2022-GAB/SEMS	Mediagem Ressonâncias	Divergências em obrigações de contratos, relacionados a laudos de exames	Elaboração de laudos dos exames dos pacientes discriminados.

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

### 3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

O Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) foi instituído pela Portaria MS/SAS nº 376, de 3 de Outubro de 2000, e passa a normatizar o processo de cadastramento em todo território nacional.

Desde 2004 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), definiu a obrigatoriedade de cadastros junto ao CNES de todos os estabelecimentos de saúde que prestam serviço através de contratos com as operadoras de saúde. O objetivo é cadastrar todos os estabelecimentos de saúde, ambulatoriais e hospitalares, componentes da rede pública e privada, existente no país, e manter atualizados os bancos de dados nas bases CNES Municipal, bem como a base do CNES Federal.

As atividades executadas pelo SCNES são:

- Incluir, excluir e alterar, periodicamente, os dados de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS, propiciando, assim um mapeamento mais apurado da situação de saúde local;
- Realizar visitas *in loco* em estabelecimento de saúde, para orientações e adequações necessárias para cadastramento e/ou alterações no CNES, como por exemplo: cadastramento de serviços de saúde, novos locais de atendimento e alterações de profissionais;
- Elaborar material informativo sobre o funcionamento do SCNES e divulgação na página da Prefeitura Municipal, para facilitar o acesso de orientações, aos estabelecimentos e profissionais de saúde, visando o aumento da demanda de procura ao Serviço;
- Treinar os Coordenadores de Unidades Básicas de Saúde sobre gerenciamento local de Recursos Humanos, visando otimização de cadastro de equipes junto ao Ministério da Saúde e consequente otimização do faturamento e série histórica do Município.

QUADRO 4 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Auditorias CNES <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	-	1	1	Novo Item	2
Inclusões de Estabelecimentos	2	2	3	2	12	9
Exclusões de Estabelecimentos	-	-	-	-	2	-
Inclusões de Profissionais de Saúde	34	123	125	43	257	325
Exclusões de Profissionais de Saúde	49	25	45	21	222	140
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>150</b>	<b>174</b>	<b>67</b>	493	<b>476</b>

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 5 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
<b>CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE</b>			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
<b>CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS</b>			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
<b>CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b>			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
<b>CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE</b>			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		

Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradas Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		
<b>CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA</b>			
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
<b>CONSULTÓRIO ISOLADO</b>			
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
<b>FARMÁCIA</b>			
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
<b>HOSPITAL GERAL</b>			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
<b>POSTO DE SAÚDE</b>			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
<b>PRONTO ATENDIMENTO</b>			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – CNES 0115444	X		



<b>TELESSAÚDE</b>			
Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais – CNES: 0862134	X		
<b>UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)</b>			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
<b>UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA</b>			
SAMU Alfa 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU Victor 22 – CNES: 0617857	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: DG SEMS (Serviço Municipal de Auditoria – CNES SJP).

NOTA: As Clínicas Ultradiagnose e Alticlín não mais prestam serviços para o SUS Municipal.

### 3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários

A Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário (CEPAME) tem como seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos e equipamentos), levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos membros (equipe multiprofissional).

Ademais, outra atividade importante desempenhada pela CEPAME é a revisão periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Durante o 2º Quadrimestre de 2022, foi realizada a Consulta Pública nº 01/2022, com a finalidade de revisão da REMUME. Foram recebidas 96 sugestões para inclusão de novos medicamentos e 09 solicitações para exclusão de itens constantes na REMUME. Os membros da CEPAME analisaram tecnicamente cada item sugerido, sendo considerados alguns critérios, entre eles: eficácia, segurança, conveniência, qualidade, custo favorável, medicamento pertencente à RENAME e disponibilidade para aquisição via Consórcio Paraná. A 6ª REMUME, em breve, estará disponível.

QUADRO 6 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	19	17	24	5	68	<b>65</b>
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	7	4	5	4	36	<b>20</b>
Processos de Demanda Jurídica	7	5	4	4	5	<b>20</b>
Processos Abertos Erroneamente	4	-	1	2	Novo Item	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>26</b>	<b>34</b>	<b>15</b>	109	<b>112</b>

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

### 3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

As Escolas de Saúde Pública são instituições que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011, a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem, em parceria com instituições de ensino.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) realiza atividades administrativas e acadêmicas contínuas, envolvendo 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 04 Instituições de Ensino de Nível Superior, 10 Programas de Residência, sendo 8 Programa de Residência Médica e 2 Multiprofissionais, totalizando, atualmente, cerca de 740 discentes e 160 profissionais servidores municipais. Além disso, é responsável pela coordenação das atividades do Comitê de Ética em Pesquisa.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) é ligada à Direção Geral da Secretaria Municipal de Saúde e exerce atividades em parceria com o Núcleo de Educação em Urgências, Núcleo de

Educação Permanente do Hospital Municipal São José, Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção Primária, Núcleo de Educação Permanente de Odontologia, além das atividades de matriciamento.

Abaixo, estão dispostas as instituições credenciadas, por meio dos Editais vigentes, que realizam atividades práticas nos equipamentos da Secretaria de Saúde:

Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
  - Curso de Enfermagem;
  - Curso de Biomedicina;
  - Curso de Psicologia;
  - Curso de Medicina;
  - Residência Uniprofissional;
  - Residência Multiprofissional.
- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
  - Curso Técnico em Enfermagem.
  - Curso Técnico em Farmácia;
  - Curso Técnico em Segurança do trabalho;
  - Curso de Instrumentação cirúrgica.
- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
  - Curso Técnico em Enfermagem.
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
  - Curso Técnico em Enfermagem
  - Curso Técnico em Radiologia.
- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
  - Curso de Enfermagem;
  - Curso de Psicologia;
  - Curso de Tec. em Seg. do Trabalho;
  - Curso de Odontologia;
- ✓ São José dos Pinhais Cursos Técnicos LTDA (GRAU)
  - Curso Técnico em Enfermagem
  - Curso Técnico em Radiologia.
- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÁ (UNINGÁ)
  - Curso de Nutrição;
  - Curso de Farmácia;
  - Curso de Biomedicina;
  - Curso de Fonoaudiologia;
  - Curso de Terapia Ocupacional;
  - Curso de Fisioterapia.
- ✓ Associação Paranaense de Cultura – APC (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR)
  - Graduação em ciências biológicas;
  - Educação Física;

- Enfermagem;
  - Farmácia;
  - Fisioterapia;
  - Nutrição;
  - Odontologia;
  - Psicologia.
- ✓ Silveira da Motta
- Curso Técnico em Enfermagem

#### Edital de Chamamento Público nº 15/2018 – Credenciamento de Instituições de Ensino

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)

- O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, SAMU, CAM, NUTES, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Agaraú.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Orientação sobre a vacina do COVID-19 nas UBS / Participação em campanhas de vacinação.

**Avanços e Conquistas:** Início de atendimentos da Escola de Saúde Pública por meio do Aplicativo WhatsApp / Aproximação com a Escola Superior de Enfermagem do Porto/Portugal, por meio da Professora Dr<sup>a</sup> Alexandrina Maria Ramos Cardoso e a Professora Dr<sup>a</sup> Marcia Regina Cubas, da Pontifícia Universidade Católica / Encaminhamentos referentes à alteração da Lei nº 1726/2011 – Sistema Municipal Saúde Escola / Alinhamento de processos de trabalho das residências multiprofissionais / Finalização do contrato com a instituição Inspirados pelo Autismo, para a capacitação de 50 servidores que atendem essa população a ser executado a partir de março de 2023 / Finalização do contrato com o SENAC para a capacitação de 250 administrativos que atendem diretamente a população nos serviços de saúde sobre Administração de Conflitos a ser executado a partir de março de 2023 / Início das aulas para quatro servidores com bolsas integrais para cursar Pós-graduação em MBA em Gestão Hospitalar – na modalidade à distância ofertada pela instituição de ensino superior UNINGÁ (contrapartida oriunda do Termo de Cooperação Técnica firmado - Edital de Chamamento Público nº 12/2012) / Solicitação de aprovação de quatro novos Programas de Residência Uniprofissional e Multiprofissional ao Ministério da Educação (Saúde Mental, Enfermagem na Atenção ao Paciente Crítico, Farmácia em Urgência Emergência e Fisioterapia hospitalar) / Aprovação do trabalho intitulado “A pobreza menstrual na vida escolar: um relato de experiência sobre a produção de um folder educativo”, para apresentação como e-Poster no 73º Congresso Brasileiro de Enfermagem / Realização do processo seletivo para o ingresso de novos residentes multiprofissionais em saúde, em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe (a primeira etapa, prova objetiva, ocorreu no dia 09 de outubro de 2022) / Realizado Processo Seletivo da Presidência Médica / Produção de capítulo de livro sobre Preceptoría em Enfermagem, pelas coordenadoras dos programas de residência em

urgência e emergência e saúde da família, tutora do programa de residência em Saúde da família, e a coordenação da Escola de Saúde (será publicado em e-book, por meio da Associação Brasileira de Enfermagem).

Desafios: Dificuldade com relação ao entendimento de alguns Departamentos com relação às atribuições dos residentes e à importância e contribuição dos programas de residência / Dificuldades na tramitação da alteração da Lei nº 1.726/2011 (Sistema Municipal Saúde Escola) / Dificuldade de entendimento de alguns Departamentos quando a responsabilidade dos alunos de medicina (internato) no campo de atuação / Dificuldade de tramitação de contratos por outras Secretarias / Necessidade de professores com expertise para algumas disciplinas teóricas.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Teclados sem fio / Mouse sem fio / 08 computadores.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela ESP: Elaboração da capacitação “Atualização para Conselheiros Municipais de Saúde”, que será realizado em parceria com o SENAC em 2023 / Elaboração do Curso de Primeiros Socorros para Conselheiros Municipais de Saúde, que será realizado em parceria com o NEU-SAMU 192 SJP em 2023 / Realização de rodas de conversa sobre prevenção ao suicídio para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Eunice Borges da Rocha / Participação dos residentes de enfermagem no evento Saúde na Estrada (verificação de sinais vitais, medidas antropométricas, bioimpedância, vacinas, testes rápidos e teste visual) / Apoio dos alunos do SENAC, credenciados por meio da Escola de Saúde, ao mutirão de cirurgias obstétricas / Realização de palestra para as gestantes da UBS Guatupê, com o tema “Amamentação e Cuidados com a Saúde Bucal” / Organização de Grupo de Caminhada da UBS Cristal - Grupo Caminhando pelo Cristal / Realização de palestra para crianças do CMEI, abordando orientações de higiene e de dieta / Realização de orientações acerca da prevenção ao câncer bucal e realização do exame clínico, nos eventos Outubro Rosa e Novembro Azul da UBS Guatupê / Realização de orientações de prevenção ao câncer bucal e exame clínico, na semana de Saúde Bucal / Realização de ações de saúde em uma escola municipal, em conjunto com a equipe de odontologia da Unidade de Saúde Moradias Trevizan / Realização de campanha de intensificação para vacinação contra Poliomielite na Unidade de Saúde Moradias Trevizan / Realização de palestra referente ao Outubro Rosa e Novembro e azul, para servidores de empresas privadas / Apresentação sobre o mês de conscientização; esclarecimento de dúvidas; dinâmica das Infecções Sexualmente Transmissíveis; distribuição de folders, laços azuis e preservativos / Realização de palestra, com o tema “Prevenção de Agravos”, para cerca de 60 adolescentes (CIEE/PR) / Realização de ação “Saúde na Estrada”, voltada ao cuidado à saúde de caminhoneiros(as). Foram cerca de 200 atendimentos direcionados às pessoas que passam a maior parte do tempo na estrada e que, muitas vezes, não conseguem procurar o serviço de saúde e são carentes de informações / Programa Saúde na Escola realizado no CMEI de abrangência da UBS Cristal (avaliação visual, por meio do teste de Snellen; avaliação odontológica; e orientação sobre abusos, por meio de histórias lúdicas) / Realização de roda de conversa com os adolescentes no Centro de Sócio Educação (território da UBS Cristal) / Realização de atendimento odontológico e de enfermagem (coleta do exame citopatológico e de mama); maquiagem e café compartilhado, na UBS Cristal / Participação no Mutirão de triagem da psicologia, na UBS Ipê.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela ESP: Capacitação para educador social da SEMAS (CREAS), com o tema Manejo de pessoas agitadas e agressivas / Processo Seletivo para servidores da Secretaria Municipal de Saúde para compor quatro vagas no Curso de Pós-graduação em MBA em Gestão Hospitalar da UNINGÁ / 13º Encontro do Núcleo de Educação Permanente, com o tema "Abordagem da ideação e comportamento suicida" / 14º Encontro do Núcleo de Educação Permanente, com o tema "Atribuições da APS

no câncer de mama" / 15º Encontro do Núcleo de Educação Permanente, com o tema "Leis e normativas de documentos médicos" / Capacitação sobre Intercorrências clínicas e obstétricas no pré-natal, para profissionais da 2ª Regional de Saúde que atuam na Atenção Básica - Programa Cuida Mais Brasil / Evento "Cuidados Paliativos e o envelhecimento humano: o que o profissional da saúde precisa saber" / Realização de palestra, pelos enfermeiros residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, sobre o Outubro Rosa para servidores da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / Apoio ao treinamento intitulado "Malária e Atendimento Antirrábico Humano" / Treinamentos realizados pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência sobre Manejo do Paciente Agitado e Agressivo para os trabalhadores da UPA Afonso Pena / Término das Oficinas voltadas aos enfermeiros da Atenção Primária, sobre "Boas práticas de enfermagem em pessoas com dor crônica" / Financiamento do curso de habilitação em punção intraóssea para os enfermeiros do SAMU de São José dos Pinhais / Apoio ao "Programa Saber Salva", implementado pelo Núcleo de Educação em Urgência, direcionado aos servidores da Secretaria de Educação, com a finalidade de capacitá-los em Primeiros Socorros / Realização de palestra referente ao Outubro Rosa, com intuito de repassar conhecimentos sobre o câncer de mama e do colo do útero, aos servidores da prefeitura / Realização de capacitação sobre manejo de pessoas agitadas e agressivas, para educadores Sociais, da Secretaria Municipal de Assistência Social / Apoio ao evento do Programa "Cuida Mais Brasil", direcionado aos profissionais da Atenção Básica, realizado no dia 26 de outubro, com o tema "Linha Guia Materno Infantil" / Apoio ao "Programa Saber Salva", que aborda noções de primeiros socorros, com servidores da Secretaria Municipal de Educação / Organização da II Semana Multiprofissional da Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena) / Capacitação sobre Manejo de Pacientes em Comportamento Agitado e Agressivo, para servidores da UPA Afonso Pena.

Atividades Atendidas por Servidores da ESP: Trabalhos apresentados pelos residentes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Urgência e Emergência no III Congresso Online Internacional sobre Novas Abordagens em Saúde Mental Infanto Juvenil – "Programa Saúde na Escola (PSE) e ações psicossociais: articulações possíveis"; "Projeto de intervenção com adolescentes no Município de São José dos Pinhais - um foco preventivo contra a automutilação: experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família"; "Grupo de pais no CAPS Infantojuvenil: uma leitura a partir da psicanálise"; "Infância e primeira crise psicótica: ampliando o cuidado em saúde mental"; "Setembro para além do amarelo: mostra cultural em CAPS Infantojuvenil" / Trabalho apresentado no 73º Congresso Brasileiro de Enfermagem (73º CBEn), 6º Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem (6º CLAHEn) e 7º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde (7º SENABS), intitulado "Pobreza Menstrual na vida escolar: um relato de experiência sobre a produção de um guia educativo", na modalidade Pôster / Capacitação: Noções Básicas de Transexualidade na APS / XII Encontro Nacional de Residências em Saúde / II Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade (Conbrasie, 2022) / II Congresso *Online* Nacional de Saúde Multidisciplinar ( II CONASMULTI) / Mesa Redonda Multiprofissional: "Cuidados Paliativos e envelhecimento humano: o que o profissional de saúde precisa saber / Capacitação: Incentivo e Manejo do Aleitamento Materno / Capacitação: Programa Nacional de Suplementação de Ferro do Ministério da Saúde / Curso de Prevenção à Iniciação do Tabagismo / Especialização em andamento em Preceptoria Multiprofissional em Saúde, por meio do Hospital Moinho de Ventos e Ministério da Saúde.



Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.1 - *Promover acesso (exemplos: apoio financeiro e logístico), pela Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP) para servidores, ao subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente* – Realizado (Custeio do curso de punção intraóssea, para enfermeiros do SAMU / Realização de palestras sobre o Outubro Rosa e Novembro Azul para os servidores municipais / Realização do evento “Cuidados Paliativos e o envelhecimento humano: o que o profissional da saúde precisa saber” / Capacitação sobre Intercorrências clínicas e obstétricas no pré-natal, para profissionais da 2ª Regional de Saúde que atuam na Atenção Básica).

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.2 - *Adquirir materiais e equipamentos para subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente* – Realizado (Aquisição de câmera fotográfica profissional a ser utilizada nas capacitações, treinamentos e eventos; Aquisição de Placas de Rede USB 3.0 e HUB 04 Portas para os Notebooks; Aquisição de 02 celulares para a implantação do serviço de WhatsApp Web, na Escola de Saúde e no Conselho Municipal de Saúde; Aquisição de 04 Televisores SMART TV 60 Polegadas para a Escola de Saúde e Secretaria de Saúde; e, Aquisição de 60 computadores).

Diretriz nº 12 – Ação 3 – Meta 3.1 - *Desenvolver cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações, para todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde* – Realizado (treinamentos realizados pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência sobre Manejo do Paciente Agitado e Agressivo para os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde / Oficinas para enfermeiros da Atenção Primária com a temática “Cuidado de Enfermagem e dor crônica”).

Diretriz nº 12 – Ação 6 – Meta 6.1 - *Capacitar os gestores que atuam nos Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS), além de proporcionar oportunidades de Educação Continuada na área de gestão* – Realizado (Bolsas de MBA em Gestão Hospitalar, da UNINGÁ, para servidores que atuam na gestão na Secretaria Municipal de Saúde).

### 3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades humanas, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam normalmente **16 vagas anuais**, com Bolsas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de

incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2023, optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

No 3º quadrimestre de 2022, os **23 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan, UBS Cristal, UBS Afonso Pena, UBS Guatupê, UBS Riacho Doce, SAMU e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **55 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e/ou Preceptores).

QUADRO 7 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º RDQA 2022
SAÚDE DA FAMÍLIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	462	407	312	274	2.580	<b>1.455</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.258	1.117	884	961	7.560	<b>4.220</b>
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	9	FICHA DE ATENDIMENTO	359	730	431	289	3.003	<b>1.809</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	129	169	66	51	266	<b>415</b>
<b>Total</b>	<b>22</b>		<b>2.208</b>	<b>2.423</b>	<b>1.693</b>	<b>1.575</b>	13.409	<b>7.899</b>

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

### 3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

Em 1977 a Residência Médica foi regulamentada e foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pelo Decreto Federal nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais acontecem na Rede de Serviços de Saúde do Município e entes conveniados. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde, caracterizando uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e ofertam cerca de 30 vagas anuais, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pelo COREME SEMS/SJP são: Cirurgia Geral (duração de três anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Medicina de Família e

Comunidade (duração de dois anos), Ortopedia e Traumatologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos), Psiquiatria (duração de três anos) e Anestesiologia (duração de três anos).

No 3º quadrimestre de 2022, **68 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade Municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES e UPA. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREME foi de cerca de **120 médicos servidores municipais** (Supervisores ou Preceptores).

As Instituições Hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para Estágio Externo (envio de Médicos Residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Erastinho; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; Hospital São Vicente; Instituto de Neurologia de Curitiba, Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAES).

QUADRO 8 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º RDQA 2022
ANESTESIOLOGIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	372	469	252	9	738	<b>1.102</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	102	77	41	2	226	<b>222</b>
CIRURGIA GERAL	3	FICHA DE ATENDIMENTO	965	970	1.721	45	9.795	<b>3.701</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	222	297	485	10	3.261	<b>1.014</b>
CLÍNICA MÉDICA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	8.448	8.296	7.765	370	37.356	<b>24.879</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.013	752	871	68	6.990	<b>2.704</b>
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	15	FICHA DE ATENDIMENTO	4.948	4.541	5.027	139	16.858	<b>14.655</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	6.103	6.072	6.139	205	15.665	<b>18.519</b>
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	-	FICHA DE ATENDIMENTO	-	-	-	-	551	-
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	-	-	-	-	544	-
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	2	FICHA DE ATENDIMENTO	1.095	-	1.650	50	17.195	<b>2.795</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.115	297	651	29	6.530	<b>2.092</b>
PEDIATRIA	12	FICHA DE ATENDIMENTO	2.759	3.456	2.825	112	9.852	<b>9.152</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	373	428	354	16	5.453	<b>1.171</b>

<b>PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRURGICA BÁSICA</b>	<b>2</b>	FICHA DE ATENDIMENTO	17	17	34	-	13.509	<b>68</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	14	5	7	-	3.130	<b>26</b>
<b>PSIQUIATRIA</b>	<b>12</b>	FICHA DE ATENDIMENTO	345	191	217	199	2.419	<b>952</b>
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	478	280	339	293	2.796	<b>1.390</b>
<b>Total</b>	<b>66</b>		<b>28.369</b>	<b>26.148</b>	<b>28.378</b>	<b>1.547</b>	152.868	<b>84.442</b>

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: Alguns Programas de Residência Médica foram afetados diretamente pela crise pandêmica por COVID-19, pois alguns serviços foram suspensos (Exemplo: Cirurgias Eletivas), mas está havendo retorno gradativo das atividades.

NOTA 4: O Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade está sem Residentes (a partir de fevereiro de 2022).

### 3.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019 e teve registro renovado em 21/06/2022 (2022-2025). Tem sede junto à Escola de Saúde Pública – SJP.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O Comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

Avanços e Conquistas: Produção e aprovação do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

Desafio: Dificuldades relacionadas à falta de compreensão, por parte de gestores dos serviços de saúde, das implicações éticas e legais envolvidas nas pesquisas científicas.

Atividades Educativas Oferecida aos Servidores do CEP: Orientações aos residentes médicos e multiprofissionais da SEMS/SJP quanto aos aspectos éticos e de submissão dos projetos ao CEP.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CEP: Participação na 5ª e 6ª Jornada CEP/CONEP.

QUADRO 9 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	1	1	1	1	4	4
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	10	6	8	14	40	38
Número de Submissões Em Análise	6	3	4	7	18	20
Número de Submissões Aprovadas	4	-	-	4	9	8
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	71	<b>70</b>

FONTE: CEP-SEMS/SJP

### 3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE

Conforme Lei nº 1303, de 14 de novembro de 2008, ficou instituído o serviço de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, cujo objetivo é promover à fiscalização e intermediação entre o gestor municipal de saúde e os usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, os prestadores de serviços públicos ou privados e os servidores da área de saúde.

São atribuições da Ouvidoria de Saúde:

I - ouvir e receber denúncias, reclamações ou sugestões dos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, servidores ou prestadores de serviços, devendo encaminhá-las aos setores competentes, observada a linha hierárquica institucional, a fim de que o órgão próprio se manifeste e tome as providências que julgar adequadas;

II - comunicar aos titulares de denúncias, reclamações ou sugestões, as providências tomadas pela Secretaria Municipal de saúde;

III - fornecer orientações e informações a respeito do funcionamento do SUS - Sistema Único de Saúde, bem como de serviços oferecidos à população pelo Município;

IV - indicar ao gestor municipal, sempre que necessário, as ações corretivas ou saneadoras de problemas eventualmente verificados e que envolvam prestadores, servidores ou usuários; e,

V - cadastrar as demandas recebidas e as respectivas ações corretivas eventualmente indicadas, de modo a sistematizar os dados em relatórios gerenciais.

A metodologia abordada para a coleta de dados:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Sistema IDS SAÚDE;
- Planilha gerada pela Divisão de Ouvidoria em Saúde para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Whatsapp, portal OUVIDORSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da PM SJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema E-SIC/FALE CONOSCO do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são todas registradas no Sistema IDS Saúde como atendimento imediato totalizando **171** atendimentos.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OUVIDORSUS, mas no Sistema IDS SAÚDE como atendimento imediato, totalizando **843** atendimentos para assuntos diversos. Maiores registros foram: **168** atendimentos referentes à vacina COVID-19.

A planilha alimentada pelo OUVIDORSUS demonstra que foram geradas **513** demandas no 3º Quadrimestre 2022, sendo **395** demandas encerradas no Sistema e **118** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta.

Avanços e Conquistas: Elaborado vídeo de divulgação dos serviços prestados pela Divisão da Ouvidoria em Saúde.

Desafios: Dificuldade de receber dos Departamentos/Divisões da Secretaria de Saúde informações referentes às implantações, alterações ou atualizações de fluxos e ou protocolos para orientar aos usuários do SUS / Registro no Sistema IDS dos atendimentos imediatos realizados no HMMSJP.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Disponibilizado vídeo de divulgação dos serviços prestados pela Divisão da Ouvidoria em Saúde, sendo exibida na TV Prefeitura e nas redes sociais da Prefeitura de São José dos Pinhais.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Ouvidoria: Curso Atuação Gerencial das Ouvidorias para Melhoria da Gestão Pública / Curso de Ferramentas Digitais Word 2019 / Curso Gestão de Serviços Públicos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 14 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantar acesso de comunicação gratuita para contato com a Ouvidoria* – Em andamento.

Diretriz nº 14 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Capacitar os profissionais da Divisão de Ouvidoria em Saúde quanto à Política Nacional de Ouvidoria em Saúde no âmbito do SUS* – Realizado.

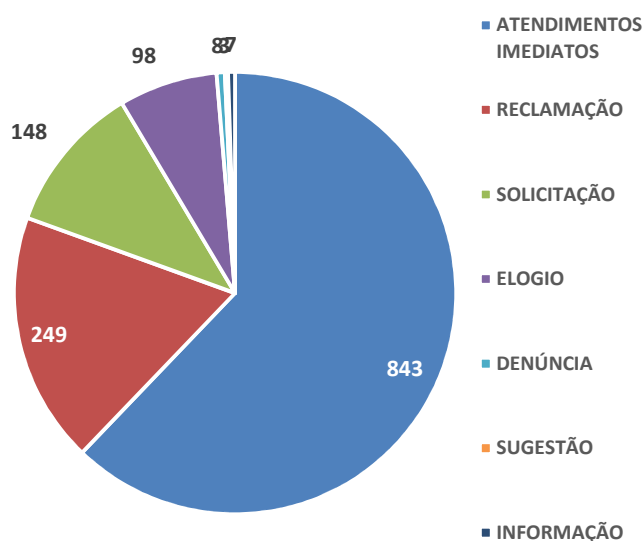
QUADRO 10 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2022

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			TOTAL		
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo (DA)	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	3	0	3
Departamento da UPA	8	0	8	13	3	10	14	3	11	5	3	2	40	9	31
Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	67	2	65	46	7	39	67	15	52	42	16	$\frac{2}{6}$	222	40	182
Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)	2	0	2	1	0	1	0	0	0	1	0	1	4	0	4
Departamento de Promoção e Vigilância (DPV)	6	0	6	4	0	4	7	1	6	0	0	0	17	1	16
Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	51	$\frac{1}{6}$	35	44	13	31	50	20	30	21	4	$\frac{1}{7}$	166	53	113
Departamento de Saúde Mental	1	0	1	1	0	1	3	0	3	0	0	0	5	0	5
Departamento de Urgência (DAUE)	10	3	7	9	2	7	7	3	4	5	3	2	31	11	20
Direção Geral - Divisão de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete SEMS SJP	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
HMMSJP	7	0	7	3	2	1	10	1	9	4	1	3	24	4	20
<b>Total</b>	154	$\frac{2}{1}$	133	122	27	95	159	43	116	78	27	$\frac{5}{1}$	513	118	395
<b>TOTAL DE DEMANDAS GERADAS: 513</b>															
3º Quadrimestre de 2021: 757															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

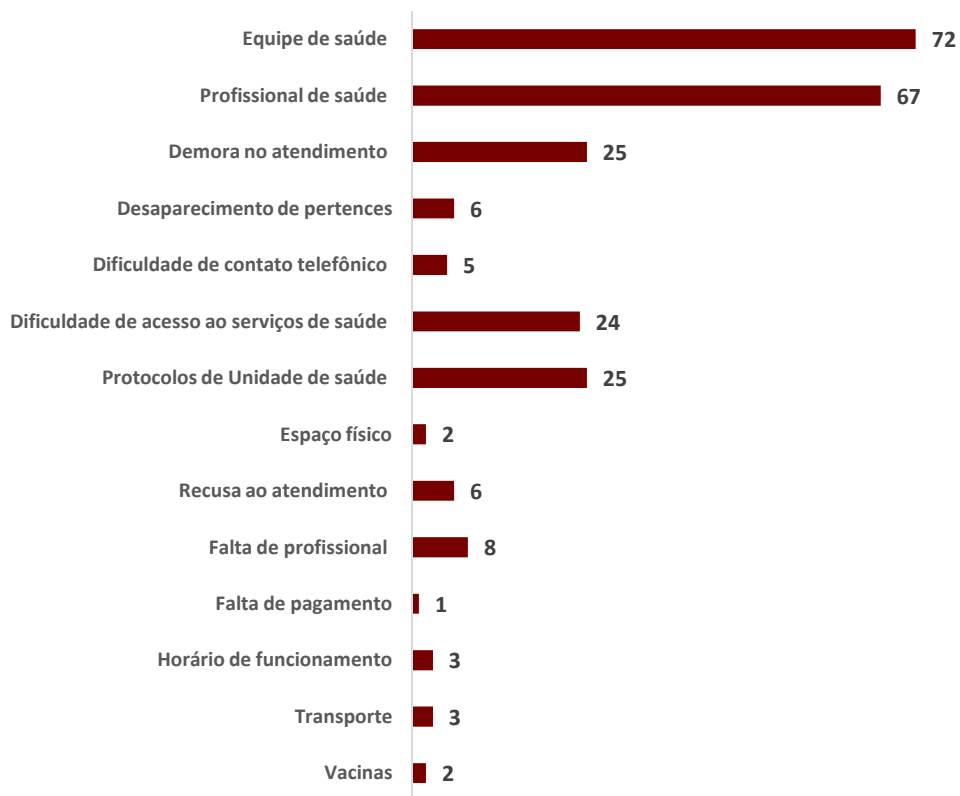
LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

GRÁFICO 3 – NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP



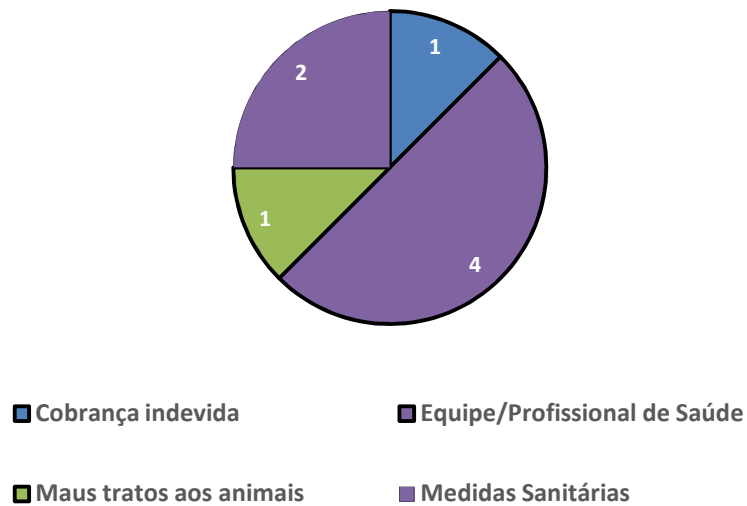
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 4 – RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

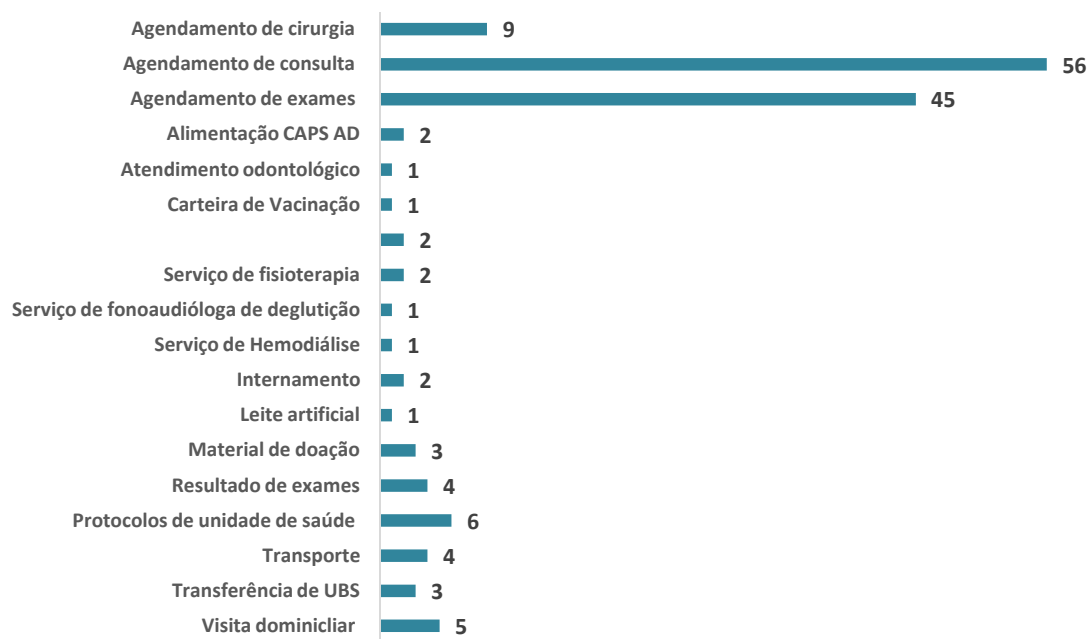
GRÁFICO 5 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

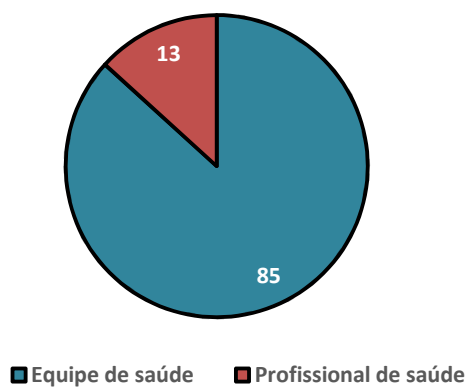


GRÁFICO 6 – SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 7 – ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

QUADRO 11 - PRINCIPAIS OUVIDORIAS E PROVIDÊNCIAS, POR DEPARTAMENTO E OU SERVIÇO DE SAÚDE

DEPARTAMENTO	Nº DE OUVIDORIAS	PRINCIPAL / RECORRENTE MOTIVAÇÃO DA OUVIDORIA	PROVIDÊNCIA DO OUVIDOR - SUS MUNICIPAL
Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	4	Registros de reclamações de profissional médico.	<b>Enviado Memorando 02/2023 ao DAS solicitando providências.</b> <u>Resposta:</u> No dia nove de janeiro de 2023, o servidor foi convocado para uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde. Foram abordadas todas as questões relacionadas às demandas da Ouvidoria, cada qual com sua peculiaridade. O servidor foi orientado sobre seu direito de resposta e sobre os transtornos que tais fatos ocorridos podem trazer para os usuários e pra a equipe. Feita advertência verbal sobre o ocorrido e firmado compromisso de melhora no atendimento.
Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	28	Registros de mamografias realizadas na Clínica Examini: Usuárias reclamaram da demora nos agendamentos, a maioria somente para 2023.	<b>Enviado Memorando 01/2023 ao DRS solicitando providências.</b> <u>Resposta:</u> A Clínica Alticlin, era um dos nossos prestadores de mamografia, e durante a vigência do contrato, acabou fechando a Clínica; assim disso, diversos laudos de exames já realizados deixaram de ser entregues. Frente a isso, os pacientes foram reagendados para outro prestador, a Clínica Examini, que com o aumento da demanda de exames, tendo absorvido os pacientes da clínica recém-fechada, o equipamento acabou precisando de manutenção, o que acarretou em um atraso nos agendamentos, estendidos até o ano de 2023. Em Fevereiro/2023 os agendamentos foram retomados (aproximadamente 200/mês).
Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	56	Solicitações de consultas: Usuários solicitaram agendamentos nas especialidades devido a grande demora nas filas: Oftalmologia, Ortopedia e Neurologia pediátrica.	<b>Enviado Memorando 01/2023 ao DRS solicitando providências.</b> <u>Resposta:</u> Na fila de Oftalmologia, há pouco mais de 3.300 pacientes em fila de espera. Para Ortopedia, há, aproximadamente, 5.000 pacientes em fila, os quais são agendados conforme ordem da lista de espera. Para Neurologia pediátrica, há, aproximadamente, 800 pacientes em fila, os quais são Telerregulados pelos profissionais da pediatria do Departamento de Regulação em Saúde, sendo que alguns desses pacientes podem ser direcionados para a Pediatria, antes do agendamento diretamente com o Neurologista Pediátrico.

FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

### 3.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 12 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	3º QUADRIMESTRE 2022
AGENTE ADMINISTRATIVO	158
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	170
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	5
ASSESSOR DE COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE III	5
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAÚDE II	7
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAÚDE III	8
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	1

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	12
ASSISTENTE ESPECIAL C	1
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	132
AUXILIAR DE ENFERMAGEM - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	15
AUXILIAR DE ENFERMAGEM - TESTE SELETIVO PSS	22
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	63
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	51
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL - TESTE SELETIVO PSS	8
BIÓLOGO	1
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	10
CIRURGIÃO DENTISTA	97
CIRURGIÃO DENTISTA - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
COORDENAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE I	2
COORDENADOR I	4
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE II	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	1
ENFERMEIRO	249
ENFERMEIRO - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
ENFERMEIRO - TESTE SELETIVO PSS	76
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	45
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO - TESTE SELETIVO PSS	12
FISIOTERAPEUTA	35
FISIOTERAPEUTA - TESTE SELETIVO PSS	10
FONOAUDIÓLOGO	9
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	41
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	22
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	34
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA - TESTE SELETIVO PSS	79
MÉDICO CLÍNICO GERAL	114
MÉDICO GINECO OBSTETRA	44
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	4
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	16
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE - TESTE SELETIVO PSS	47
MEDICO NA ÁREA DE SAÚDE PÚBLICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	35
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	50
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	10

MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	82
MOTORISTA - TESTE SELETIVO PSS	9
NUTRICIONISTA	19
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	2
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	4
PSICÓLOGO	34
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	65
SERVENTE MASCULINO	1
TÉCNICO EM APARELHOS ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	403
TÉCNICO EM ENFERMAGEM - TESTE SELETIVO PSS	213
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
TÉCNICO EM RADIOLOGIA - TESTE SELETIVO PSS	6
TÉCNICO EM SANEAMENTO	16
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	6
<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>	<b>2.710</b>
3º Quadrimestre de 2021: 2.572	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS SJP estão apresentados neste QUADRO.

NOTA 2: 82 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 13 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Servidores e Funcionários do Processo Seletivo Simplificado (PSS) Nomeados	24	43	40	21	327	<b>128</b>
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	8	17	13	5	21	<b>43</b>
Número de Servidores Aposentados	6	7	5	7	13	<b>25</b>

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 14 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE

CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE	DEPARTAMENTO OU LOCAL DE ATUAÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2022
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	HMMSJP	1
MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	HMMSJP	4
MÉDICO CLÍNICO GERAL	UPA; UAA-RB; e, HMMSJP	4
MÉDICO GINECOLOGISTA	HMMSJP	1
MÉDICO HEMATOLOGISTA	HMMSJP	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA	HMMSJP e NUTES	2
OFTALMOLOGIA	Departamento de Regulação em Saúde	2
MÉDICO ORTOPEDISTA	HMMSJP	2
MÉDICO PEDIATRA	HMMSJP	1
MÉDICO PEDIATRA NEONATAL	HMMSJP	1
MÉDICO PSIQUIATRA	CAM; Núcleo de Saúde Mental; e, HMMSJP.	14
MÉDICO RADIOLOGISTA	HMMSJP	3
<b>TOTAL</b>		<b>40</b>
3º Quadrimestre de 2021: 23		

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

QUADRO 15 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL

CATEGORIA PROFISSIONAL	3º QUADRIMESTRE 2022 (Número de Profissionais)
ENFERMEIRO	-
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	-
MÉDICO CLÍNICO GERAL	6
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	-
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	6
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>
3º Quadrimestre de 2021: 145	

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 11 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Participar, por meio de representante da Secretaria Municipal de Saúde, da revisão o Plano de Cargos e Salários – Realizado.*

### 3.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos

O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece a cultura de que o maior bem do SUS são os trabalhadores do SUS. Assim, o investimento financeiro em recursos humanos da SEMS SJP está demonstrado por profissão, por mês e por nível de atenção.

QUANDRO 16 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

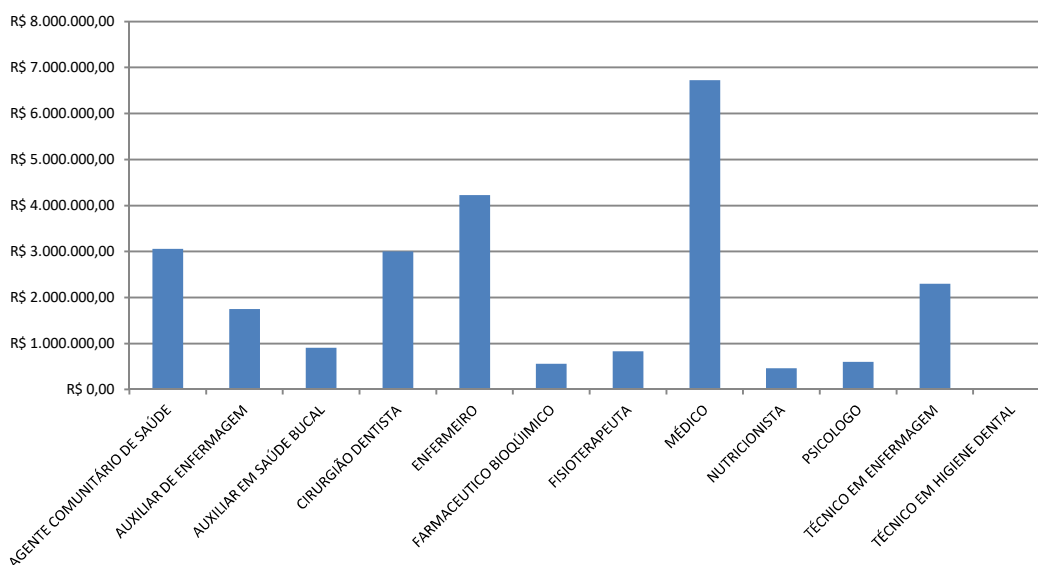
CARGO / CUSTO EM REAIS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 872.402,92	R\$ 720.016,75	R\$ 720.016,75	R\$ 745.946,63	<b>R\$ 3.058.383,05</b>
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 415.642,29	R\$ 428.286,55	R\$ 428.286,55	R\$ 475.806,69	<b>R\$ 1.748.022,08</b>
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 216.345,56	R\$ 221.238,28	R\$ 221.238,28	R\$ 250.157,63	<b>R\$ 908.979,75</b>
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 741.996,29	R\$ 749.236,57	R\$ 742.344,71	R\$ 765.883,77	<b>R\$ 2.999.461,34</b>
ENFERMEIRO	R\$ 1.028.178,08	R\$ 1.057.333,12	R\$ 1.064.974,39	R\$ 1.073.339,36	<b>R\$ 4.223.824,95</b>
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 145.748,94	R\$ 130.856,43	R\$ 130.856,43	R\$ 149.970,53	<b>R\$ 557.432,33</b>
FISIOTERAPEUTA	R\$ 202.517,40	R\$ 205.169,17	R\$ 205.169,17	R\$ 220.199,51	<b>R\$ 833.055,25</b>
MÉDICO	R\$ 1.013.975,81	R\$ 1.769.694,94	R\$ 1.865.076,82	R\$ 2.078.326,19	<b>R\$ 6.727.073,76</b>
NUTRICIONISTA	R\$ 116.581,19	R\$ 116.723,59	R\$ 108.778,29	R\$ 119.294,52	<b>R\$ 461.377,59</b>
PSICOLOGO	R\$ 150.040,14	R\$ 148.448,48	R\$ 148.448,48	R\$ 156.617,93	<b>R\$ 603.555,03</b>
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 546.964,25	R\$ 596.799,47	R\$ 590.852,53	R\$ 567.538,93	<b>R\$ 2.302.155,18</b>
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	R\$ 7.425,56	R\$ 7.425,56	R\$ 7.425,56	R\$ 9.218,87	<b>R\$ 31.495,55</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.457.818,43</b>	<b>R\$ 6.151.228,91</b>	<b>R\$ 6.233.467,96</b>	<b>R\$ 6.612.300,56</b>	<b>R\$ 24.454.815,86</b>

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 8 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 17 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)

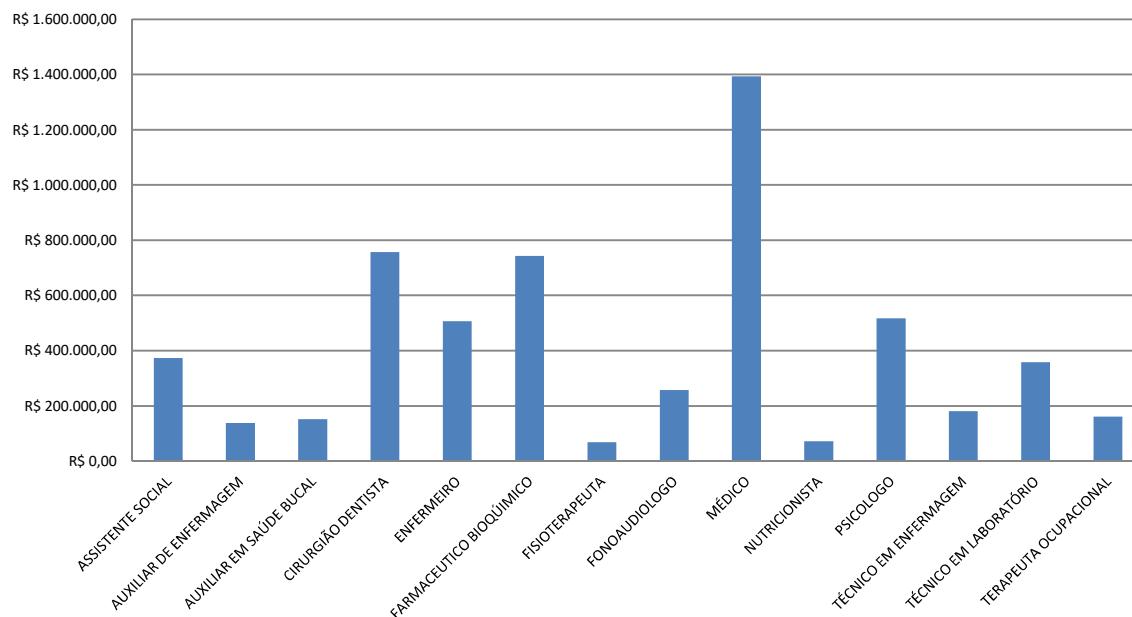
CARGO / CUSTO EM REAIS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 95.347,77	R\$ 95.182,76	R\$ 86.299,17	R\$ 96.729,76	<b>R\$ 373.559,46</b>
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 34.297,83	R\$ 34.399,67	R\$ 34.399,67	R\$ 34.772,83	<b>R\$ 137.870,00</b>
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 34.426,66	R\$ 35.444,18	R\$ 34.444,18	R\$ 47.722,17	<b>R\$ 152.037,19</b>
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 181.955,50	R\$ 183.784,79	R\$ 183.784,79	R\$ 207.384,08	<b>R\$ 756.909,16</b>
ENFERMEIRO	R\$ 136.836,53	R\$ 122.226,22	R\$ 122.226,22	R\$ 125.119,51	<b>R\$ 506.408,48</b>
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 191.139,08	R\$ 183.836,11	R\$ 183.836,11	R\$ 184.160,49	<b>R\$ 742.971,79</b>
FISIOTERAPEUTA	R\$ 18.587,03	R\$ 16.474,48	R\$ 16.474,48	R\$ 16.474,48	<b>R\$ 68.010,47</b>
FONOAUDIOLOGO	R\$ 61.942,54	R\$ 62.007,96	R\$ 62.007,96	R\$ 71.672,37	<b>R\$ 257.630,83</b>
MÉDICO	R\$ 301.748,87	R\$ 344.829,85	R\$ 344.829,85	R\$ 401.675,30	<b>R\$ 1.393.083,87</b>
NUTRICIONISTA	R\$ 16.263,04	R\$ 16.263,04	R\$ 16.263,04	R\$ 23.817,29	<b>R\$ 72.606,41</b>
PSICOLOGO	R\$ 132.902,58	R\$ 130.819,40	R\$ 130.819,40	R\$ 122.294,99	<b>R\$ 516.836,37</b>
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 47.721,88	R\$ 41.084,65	R\$ 41.084,65	R\$ 50.755,78	<b>R\$ 180.646,96</b>
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 88.134,56	R\$ 90.694,10	R\$ 90.694,10	R\$ 88.730,57	<b>R\$ 358.253,33</b>
TERAPEUTA OCUPACIONAL	R\$ 39.705,29	R\$ 39.961,11	R\$ 39.961,11	R\$ 42.032,88	<b>R\$ 161.660,39</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.381.009,16</b>	<b>R\$ 1.397.008,32</b>	<b>R\$ 1.387.124,73</b>	<b>R\$ 1.513.342,50</b>	<b>R\$ 5.678.484,71</b>

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 9 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 18 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CARGO / CUSTO EM REAIS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 8.799,42	R\$ 8.799,42	R\$ 8.799,42	R\$ 8.799,42	<b>R\$ 35.197,68</b>
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 119.088,44	R\$ 120.253,71	R\$ 129.565,92	R\$ 128.898,00	<b>R\$ 497.806,07</b>
ENFERMEIRO	R\$ 881.627,47	R\$ 921.291,05	R\$ 921.291,05	R\$ 923.278,26	<b>R\$ 3.647.487,83</b>
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 49.281,20	R\$ 60.352,32	R\$ 603.852,22	R\$ 55.452,94	<b>R\$ 768.938,68</b>
FISIOTERAPEUTA	R\$ 27.548,92	R\$ 33.022,92	R\$ 33.022,92	R\$ 33.746,62	<b>R\$ 127.341,38</b>
MÉDICO	R\$ 1.727.216,26	R\$ 1.943.951,54	R\$ 1.943.951,54	R\$ 2.354.547,18	<b>R\$ 7.969.666,52</b>
PSICÓLOGO	R\$ 19.764,15	R\$ 19.764,15	R\$ 19.764,15	R\$ 19.764,15	<b>R\$ 79.056,60</b>
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.316.562,68	R\$ 1.430.511,46	R\$ 1.430.511,46	R\$ 1.434.214,66	<b>R\$ 5.611.800,26</b>
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 115.684,83	R\$ 118.086,67	R\$ 118.086,67	R\$ 113.058,11	<b>R\$ 464.916,28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.265.573,37</b>	<b>R\$ 4.656.033,24</b>	<b>R\$ 5.208.845,35</b>	<b>R\$ 5.071.759,34</b>	<b>R\$ 19.202.211,30</b>

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

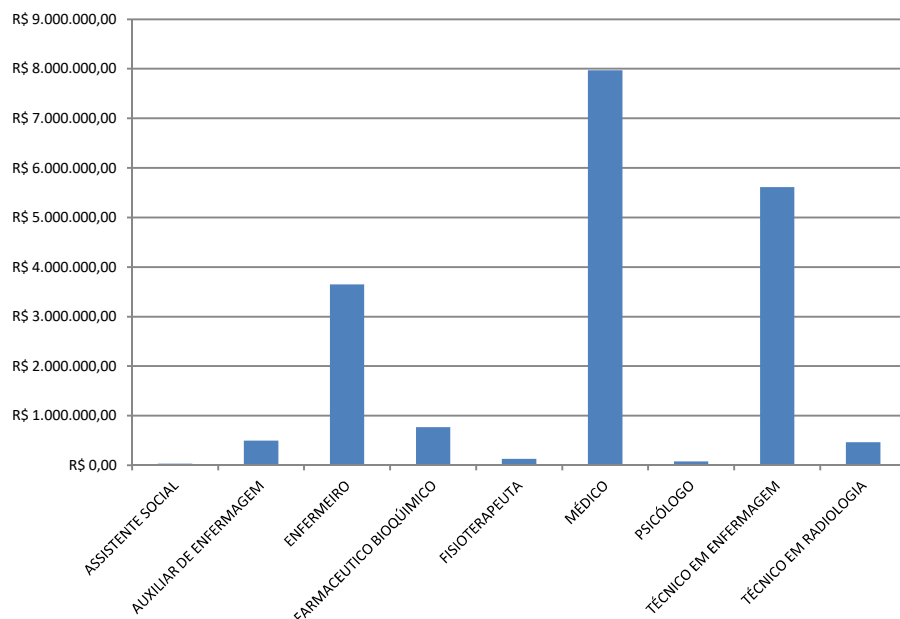
NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e



outros).

GRÁFICO 10 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 19 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL - ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)

CARGO / CUSTO EM REAIS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 40.832,92	R\$ 41.376,07	R\$ 41.376,07	R\$ 41.201,33	<b>R\$ 164.786,39</b>
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 275.528,97	R\$ 270.865,37	R\$ 270.865,37	R\$ 274.359,72	<b>R\$ 1.091.619,43</b>
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 7.709,24	R\$ 8.221,74	R\$ 8.221,74	R\$ 8.221,74	<b>R\$ 32.374,46</b>
ENFERMEIRO	R\$ 934.047,26	R\$ 948.630,10	R\$ 940.630,10	R\$ 1.001.137,08	<b>R\$ 3.824.444,54</b>
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 78.692,64	R\$ 81.767,75	R\$ 81.767,75	R\$ 81.216,33	<b>R\$ 323.444,47</b>
FISIOTERAPEUTA	R\$ 137.036,53	R\$ 148.835,54	R\$ 148.835,54	R\$ 163.506,35	<b>R\$ 598.213,96</b>
FONOAUDIOLOGO	R\$ 32.696,12	R\$ 31.931,91	R\$ 31.931,91	R\$ 22.075,66	<b>R\$ 118.635,60</b>
MÉDICO	R\$ 3.156.601,20	R\$ 3.335.447,46	R\$ 3.335.477,46	R\$ 3.408.297,48	<b>R\$ 13.235.823,60</b>
NUTRICIONISTA	R\$ 27.415,00	R\$ 27.415,00	R\$ 27.415,00	R\$ 29.527,55	<b>R\$ 111.772,55</b>
PSICÓLOGO	R\$ 39.334,52	R\$ 39.334,52	R\$ 39.334,52	R\$ 47.821,15	<b>R\$ 165.824,71</b>
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.809.385,82	R\$ 1.924.768,48	R\$ 1.930.715,41	R\$ 1.849.545,17	<b>R\$ 7.514.414,88</b>
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 9.962,69	R\$ 9.962,69	R\$ 9.962,69	R\$ 10.995,59	<b>R\$ 40.883,66</b>
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 218.018,52	R\$ 215.978,53	R\$ 215.978,53	R\$ 211.546,11	<b>R\$ 861.521,69</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.767.261,43</b>	<b>R\$ 7.084.535,16</b>	<b>R\$ 7.082.512,09</b>	<b>R\$ 7.149.451,26</b>	<b>R\$ 28.083.759,94</b>

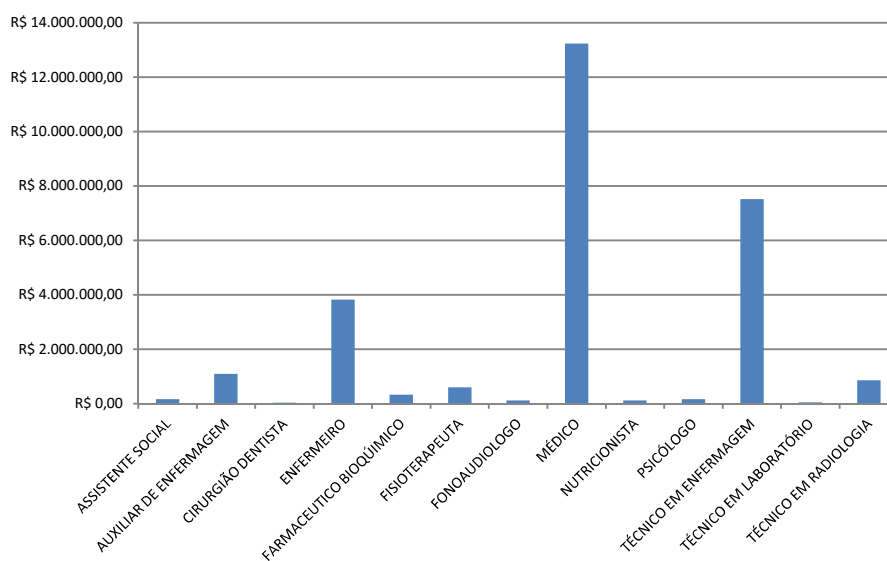
FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º

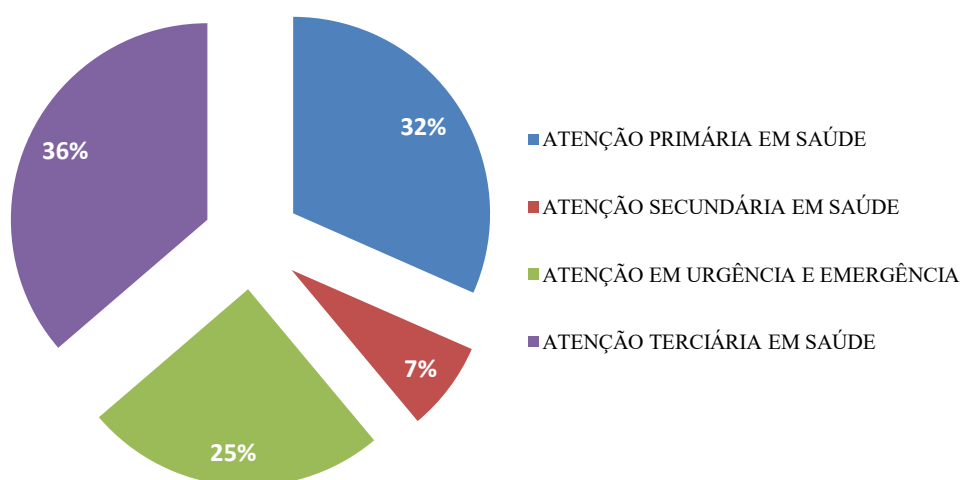
Salário e outros).

GRÁFICO 11 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

GRÁFICO 12 – PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

### 3.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela Lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Avanços e Conquistas: Aquisição de equipamentos de informática / Realização de curso de formação para o Controle Social, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

Desafios: aquisição de ferramentas de trabalho (computadores, impressoras e insumos de informática).

Material Adquirido/Recebido: 01 *Notebook* (adquirido com recursos do CMS/SJP) / 01 *Notebook* (cedido pela Escola de Saúde Pública) / 01 *Webcam* (cedido pela Escola de Saúde Pública).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CMS/SJP: Reuniões com os Conselhos Locais de Saúde e comunidade / 06 Pré-Conferências Regionais de Saúde / 15ª Conferência Municipal de Saúde.

Atividades Educativas Oferecidas aos Conselheiros de Saúde: Realização de curso de formação para o Controle Social em parceria com a Escola Municipal de Saúde Pública.

QUADRO 20 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
<b>Número de Reuniões Ordinárias Realizadas</b>	-	1	1	1	4	<b>3</b>
<b>Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas</b> (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	1	-	-	-	1	<b>1</b>
<b>Número de Resoluções Emitidas</b> (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	2	4	2	9	12	<b>17</b>
<b>Número de Ofícios Emitidos</b> (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	15	22	14	25	31	<b>76</b>
<b>Número de Documentos Recebidos</b> (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	29	37	26	16	95	<b>108</b>
<b>Número de Memorandos Emitidos</b> (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde).	-	3	1	-	3	<b>4</b>

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

### 3.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais (CLS/SJP) são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos CLS/SJP está restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP, conforme Resolução CNS nº 139, de 04 de dezembro de 2019, são:

- I - Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Agaraú;
- III - Conselho Local de Saúde Borda do Campo;
- IV - Conselho Local de Saúde Cachoeira;
- V - Conselho Local de Saúde CAIC;
- VI - Conselho Local de Saúde Campina do Taquaral;
- VII - Conselho Local de Saúde Campo Largo da Roseira;
- VIII - Conselho Local de Saúde Central;
- IX - Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- X - Conselho Local de Saúde Contenda;
- XI - Conselho Local de Saúde Córrego Fundo e Castelhanos;
- XII - Conselho Local de Saúde Cotia;
- XIII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- XIV - Conselho Local de Saúde Faxina;
- XV - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- XVI - Conselho Local de Saúde Ipê;
- XVII - Conselho Local de Saúde Marcelino;
- XVIII - Conselho Local de Saúde Malhada;
- XIX - Conselho Local de Saúde Martinópolis;
- XX - Conselho Local de Saúde Moradas Trevisan;
- XXI - Conselho Local de Saúde Murici;
- XXII - Conselho Local de Saúde Quississana;
- XXIII - Conselho Local de Saúde Riacho Doce;
- XXIV - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XXV - Conselho Local de Saúde Veneza;
- XXVI - Conselho Local de Saúde Xingu.

QUADRO 21 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	2	3	1	2	3	8
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	-	-	-	-	2	-
Número de Memorandos Emitidos	1	6	3	3	18	13

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

#### 4 DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

O Departamento Estratégico de Ações em Saúde visa apoiar a gestão municipal de saúde na elaboração de projetos e articulação com as instâncias de pactuação interfederativa, além de prestar apoio técnico aos Departamentos contribuindo para o aprimoramento dos serviços.

Avanços e Conquistas: Adesão às Resoluções SESA nº 858/2022, nº 860/2022 e nº 870/2021, garantindo o repasse de R\$ 3.830.000,00 de recursos estaduais. Envio e aprovação da proposta de Requalificação da UPA Afonso Pena, garantindo a manutenção do repasse mensal de R\$ 500.000,00 de recursos federais / Envio e aprovação da proposta de Habilitação de 06 leitos de Gestaç o de Alto Risco (GAR) no Hospital e Maternidade Municipal de S o Jos  dos Pinhais (HMMSJP), garantindo o repasse mensal de R\$ 74.460,00 / Envio e aprova o da proposta de Reclassifica o de 10 leitos de Unidade Intensiva Neonatal (UTIN) tipo II para UTIN tipo III no HMMSJP, garantindo o repasse mensal de R\$ 79.762,54 / Envio e aprova o da proposta de Habilita o do ambulat rio do COMESP (AMMES SUL) enquanto Ambulat rio de Gesta o de Alto Risco (AGAR), garantindo o repasse mensal de R\$ 100.000,00 / Ades o   Nota T cnica do Minist rio da Sa de n  36 de 2022, para compra de equipamentos de odontologia, garantindo o repasse de R\$ R\$38.005,00 de recurso federal / Envio ao Minist rio da Sa de do pleito para aumento do Teto MAC (M dia e Alta Complexidade) do Munic pio / Elabora o do estudo de vantajosidade da ger ncia do HMMSJP por organiza o social de sa de / Elabora o de proposta de fornecimento de material auxiliar de locomo o / Apoio ao DPV na elabora o de manual de inspe o sanit ria segundo RDC n  36 de 2013. Apoio ao DAS na realiza o da Oficina em Cuidado de Terapia Nutricional Domiciliar / Apoio ao DAS para elabora o de proposta de implanta o de servi o de reabilita o / Apoio   Ouvidoria na elabora o de instrumentos para monitoramento das queixas registradas.

Desafios: Articula o com os diversos Departamentos, para visitas *in loco* aos estabelecimentos de sa de.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Departamento: Capacita o para o DAS sobre o Programa Previne Brasil.

## 5 DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços.

Em 2001 houve a promulgação da Lei nº 10.216, que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos, foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do Município. Em 2005, foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) e em 2012 o Centro de Atenção Psicossocial II para Transtornos Mentais (CAPS II-TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: Núcleo de Saúde Mental presente na Secretaria de Saúde e composto por equipe especializada em Saúde Mental, as Unidades de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS II-TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria, Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

Em 2019, foi criado o Núcleo de Saúde Mental para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho; e, em junho de 2021, o Núcleo se desmembrou do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), pois se constatou que as situações que envolvem a Saúde Mental perpassam todos os níveis de atenção, passando a responder diretamente à Direção Geral da SEMS. Também ficou evidente a necessidade de trabalhos integrados com outras secretarias, tais como: Secretaria de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer, Habitação, Trabalho, entre outras. Nosso setor conta com equipe especializada com diferentes formações: psicólogos, enfermeira, assistente social, psiquiatras e estagiárias de psicologia. O objetivo do Núcleo de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,
- b) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer, mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com os pacientes e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- c) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- d) Suporte a rede de serviços nas Notificações de Tentativas de Suicídio.

- e) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação da identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- f) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- g) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS II-TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.
- h) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS II-TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental).
- i) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- j) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de munícipes que estão ou encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- k) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- l) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Saúde (Conselhos Locais de Saúde), Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho de Economia Solidária.
- m) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência.
- n) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde com a Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail [saude.mental@sjp.pr.gov.br](mailto:saude.mental@sjp.pr.gov.br) e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- o) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- p) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- q) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- r) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- s) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.

A competência da Atenção Primária em Saúde (Unidades Básicas de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde.

Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e Drogas ou Transtorno Mental, são destinados às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Descentralização de testes rápidos, para auxílio diagnóstico de servidores dos serviços de saúde mental.

**Avanços e Conquistas:** Realocação do veículo no CAPS AD para o Departamento de Saúde Mental; assim, disponibilizando-o para toda a rede de Saúde Mental / Reestruturação do fluxo de fichas de notificação de violência, realizado em conjunto com a Vigilância Epidemiológica e o DAS / Realização de projeto piloto na Escola Irmã Dulce, para capacitação de professores, pais e alunos sobre problemas de saúde mental / Realização de mutirão de saúde em parceria com o DAS e outras Secretarias / Inauguração do Ambulatório de Saúde Mental (prédio exclusivo para o serviço), com estrutura ampla, proporcionando aumento dos atendimentos de psiquiatria e residência psiquiátrica / Formação de Comissão para discussão de casos de Pessoas em Situação de Rua, com a participação dos serviços de saúde mental, DAS e Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) / Inclusão das cartas de serviço dos serviços de saúde mental da Prefeitura e no WhatsSaúde / Início do Projeto para inclusão da evolução de pacientes inseridos na Central de Leitos Psiquiátricos (CLP) via WhatsSaúde, podendo ser realizada por familiares, sem necessidade de se deslocar até uma Unidade Básica de Saúde (UBS) / Reorganização das filas de psicologia e psiquiatria / Disponibilização de profissional para matriciamento de casos de pacientes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), quando solicitado pela Atenção



Primária / Distribuição de folders sobre o setembro amarelo, adquiridos em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação, para os serviços de saúde mental e UBS / Entrada de 01 médica clínica geral, por meio do Processo Seletivo Simplificado (PSS), para prestar suporte ao CAPS AD e CAPS TM / Entrada de 01 médico psiquiatra (4 horas por semana) no CAPS II.

Desafios: Sistema de telefonia / Recursos Humanos (profissionais da psicologia na Atenção Primária e médicos psiquiatras) / Estrutura Física das UBS (atendimentos da psicologia).

Material Adquirido/Recebido: Chip para telefonia móvel.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo DSM: Panfletagem em alusão ao Setembro Amarelo no Parque São José em 15/09/2022 / Palestra sobre Saúde Mental e Prevenção ao suicídio promovida para o Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Curitiba – Força Aérea Brasileira (DTCEA-CT/FAB) / Participação dos CAPS TM e Infantil no Dia do Lazer Acessível, promovendo acolhimento e orientações sobre a rede de saúde mental.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo DSM: Visita técnica ao Hospital Adauto Botelho no mês de setembro de 2022 (parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais) / Capacitação sobre fármacos psicoterápicos na gestação (parceria com DAS e Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais) / Visita técnica ao CAPS i do Pinheirinho (Curitiba), com a equipe do CAPS i de São José dos Pinhais / Visita técnica ao CAPS territorial Novo Mundo em Curitiba com servidores do CAPS AD e CAPS II de São José dos Pinhais / Reunião nacional sobre Economia Solidária promovida pela Rede de Saúde Mental e Economia Solidária – Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL) / Participação no 4º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde / Capacitação para coordenadores da saúde mental sobre agravos de notificação referente à saúde do trabalhador (Divisão de Saúde do Trabalhador do Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do DSM: Conferência Estadual de Saúde Mental / Palestra em alusão ao Setembro Amarelo, voltada para servidores (Central de Treinamento e Desenvolvimento) / Palestra sobre Anotações de Enfermagem em Saúde mental – Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP) / Aula inaugural sobre estratificação de risco em saúde mental (SESA/PR).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 4 – Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Ampliar o quadro de servidores da Rede de Saúde Mental (psicólogos, enfermeiros, Terapeutas Ocupacionais, Psiquiatras, Assistentes Sociais e Agentes Administrativos), incluindo a reposição de profissionais exonerados e aposentados* - Realizado. Nomeação de nove psicólogos e três Terapeutas Ocupacionais; Contratação de três médicos psiquiatras; e, remanejamento de dois enfermeiros para o Departamento de Saúde Mental.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 - Meta 3.1 - *Realizar reuniões de Rede Intersetorial, para discussão de casos, e audiências concentradas com o Poder Judiciário* – Realizado. Participação em trinta e três reuniões de Rede Intersetorial e nove Audiências Concentradas com o Poder Judiciário.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 - Meta 3.2 - *Fortalecer os programas de prevenção em saúde mental (hortas comunitárias, trabalhos em grupos com associações, Organizações Não Governamentais – ONG - e afins)* – Realizado. Retomada dos grupos terapêuticos com o início das atividades de horta comunitária no CAPS i e CAPS AD; entrega de material para estruturar horta no CAPS TM; início da parceria entre SEMS e LIBERSOL, para qualificação de processo de economia solidária.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 - Meta 3.3 - *Manter a parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (SETRAB), com a priorização da indicação das aberturas de vagas para cursos de qualificação do trabalho (exemplos: Panificação, Soldador, Garçom e outros) pelo CAPS-AD – Realizado.* Parceria com a SETRAB mantida, com priorização dos pacientes de saúde mental nos cursos de profissionalização ofertados pela mesma.

Diretriz nº 4 – Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Manter os serviços da Rede de Saúde Mental em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.* Serviços da Rede de Saúde Mental mantidos em funcionamento.

Diretriz nº 7 – Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Instituir a Política de Inclusão das pessoas com Autismo, no fornecimento da carteirinha do Autista – Realizado.* Foram realizados 106 cadastros de TEA nas UBS, entre janeiro até agosto de 2022, enquanto o fluxo estava sob gerenciamento do Departamento de Saúde Mental, a partir de então sob responsabilidade do DRS.

Diretriz nº 11 – Ação nº 6 - Meta 6.2 - *Solicitar ao Comitê de Saúde Mental do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) a implantação do Janeiro Branco, como mês de ações referente à saúde mental do servidor – Realizado.* Além do envio do Ofício pela SEMS, foi realizada gravação de vídeo institucional por profissional psiquiatra da Rede Municipal, alertando sobre os problemas de saúde mental e divulgando serviços disponíveis em parceria com o DAS e Secretaria Municipal de Comunicação, para ampla divulgação; início da parceria entre Saúde Mental, DAS e Central de Treinamentos para projeto envolvendo saúde mental e bem estar de servidores.

## 5.1 ECONOMIA SOLIDÁRIA NA SAÚDE MENTAL

Uma das principais diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), preconiza o desenvolvimento de atividades no território, que favoreça a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania. A Economia Solidária é o nome dado ao conjunto de atividades econômicas, seja de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito organizadas sob a forma de autogestão.

No Brasil é instituída como Política Pública e ela é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social.

Avanços e Conquistas: Parceria com a Rede de Saúde Mental e Economia Solidária – Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL), para qualificação de processo de economia solidária.

## 5.2 AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

O Ambulatório de Saúde Mental iniciou suas atividades em sede própria a partir de 05 de setembro de 2022. Conta com equipe de psiquiatras, residentes em psiquiatria, psicólogos, assistentes sociais, equipe de enfermagem e tem como objetivo o atendimento na área de Saúde Mental de forma interdisciplinar, de acordo com a necessidade do indivíduo.

A porta de entrada para os encaminhamentos para Ambulatório de Saúde Mental são as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município, onde a partir de avaliação médica, o profissional tem a opção de encaminhar o indivíduo para tratamento especializado quando o manejo for inviável em nível da Atenção Primária.

De acordo com a Linha Guia de Saúde Mental do Município, documento norteador (em fase de finalização para publicação), os indivíduos que devem ser encaminhados para atendimento no Ambulatório de Saúde Mental serão os indivíduos avaliados como médio risco, os de alto risco direcionados aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e de baixo risco permanecerão em acompanhamento nas UBS.

Avanços e Conquistas: Finalização das obras de adequação interna e abertura da sede do Ambulatório de Saúde Mental de São José dos Pinhais / Remanejamento de mobiliário e insumos para a abertura do serviço / Remanejamento de servidores para o Ambulatório / Organização do fluxo interno de agenda, atendimentos e reuniões internas.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra e outros) / Equipamentos de Informática (novos computadores) / Estrutura Física (Divisão dos consultórios maiores, para aumento dos atendimentos; ampliação da sala de espera; adequação do serviço entregue pela empresa responsável pela instalação do drywall; e, adequações conforme protocolo da Vigilância Sanitária) / Manutenção (alarme e retentores de janelas) / Capacitações e treinamentos na área de Saúde Mental.

QUADRO 22 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA E PSQUIATRIA REALIZADAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

Profissional / Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022
Atendimento Psicológico Individual	277	261	223	252	<b>1.013</b>
Atendimento Psiquiátrico Individual	231	285	308	270	<b>1.094</b>
<b>TOTAL</b>	<b>508</b>	<b>546</b>	<b>531</b>	<b>522</b>	<b>2.107</b>
3° Quadrimestre de 2021: Novo Item					

FONTE: Coordenação do Ambulatório de Saúde Mental

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010.

### 5.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS

Com início das suas atividades em abril de 2005, o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) oferece atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de álcool e de substâncias psicoativas, se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD oferece atendimento diário classificado como um serviço Porta Aberta, não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Conforme a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017, a assistência prestada ao paciente no CAPS AD, para pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas inclui as seguintes atividades:

- Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras);

- Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior;
- Visitas e atendimentos domiciliares;
- Atendimento à família;
- Atividades comunitárias enfocando a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção familiar e social;
- Atendimento de desintoxicação.

**Finalidade:** O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento de pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. O CAPS AD é a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas no Município, dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Estão sendo mantidas as medidas de prevenção no contágio para COVID-19. Assim, é ofertada máscara descartável para todos os pacientes, os pacientes e acompanhantes são orientados quanto à higienização com álcool gel e aglomeração de pessoas é evitada. As salas e consultórios dispõem de álcool gel 70% para as mãos e álcool líquido spray para limpeza de superfícies fixas. Finalmente, os pacientes são orientados quanto à importância da vacina contra o COVID-19.

**Avanços e Conquistas:** Ingresso na equipe de estagiária de nível médio e uma médica clínica geral / Realizada visita institucional ao CAPS Híbrido de Curitiba / Presença de acadêmicos de Enfermagem, para estágio em saúde mental, da Faculdade Herrero, contribuindo nas atividades com os pacientes / Realizada a manutenção corretiva da rede de esgoto, que estava com infiltração para o terreno vizinho ao CAPS AD / Articulado com o setor de transporte, dois períodos de carro com motorista, para visita domiciliar da equipe / Início do Grupo de Boas Vindas, organizado para integrar os novos pacientes do CAPS AD, ao fluxo e atividades do serviço.

**Desafios:** Recursos Humanos (01 Agente Administrativo e Médicos Psiquiatras) / Estrutura Física (manutenção predial) / Equipamentos (computadores novos, com melhor tecnologia, pois os atuais têm causado prejuízo ao processo de trabalho) / Segurança e Vigilância (local vulnerável) / Necessidade do retorno de entrega dos lanches aos pacientes / Necessidade de fornecimento de material e insumos para as oficinas e grupos terapêuticos, voltados para a geração de renda e artesanato.

**Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS AD:** Setembro Amarelo, com foco na Valorização da Vida / Palestra de Prevenção ao Câncer de Mama e Útero, com café da tarde / Palestra sobre a Saúde do Homem / Realizada visita cultural ao Museu Atilio Rocco com pacientes / Realizada confraternização com familiares, com apresentação do coral composta pelos pacientes e realização de atividades / Realização de Confraternização dos pacientes, com atividades de massoterapia, e aula de Tai Chi Chuan (profissionais voluntários).

**Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS AD:** Capacitação de manejo de pacientes em crise psiquiátricas e manobras de contenção física com segurança / Capacitação sobre fichas e fluxo de acidentes de trabalhos.

QUADRO 23 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	77	97	162	114	126	<b>450</b>
	ATENDIMENTOS	1.397	1.448	1.942	1.781	4.922	<b>6.568</b>
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	2	3	1	1	3	<b>7</b>
	PACIENTES EM OFICINA	183	191	228	266	Média	<b>MÉDIA</b>
						166	<b>217</b>
	Nº DE GRUPOS	74	78	59	42	Média	<b>MÉDIA</b>
						8	<b>63</b>

FONTE: TABWIN e RAAS.

#### 5.4 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i) é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Mantiveram-se orientações pontuais aos pacientes e familiares, incentivando quanto à necessidade de manter cuidados de higiene e uso de máscaras para evitar a contaminação, assim como sobre a importância da vacinação.

Avanços e Conquistas: Realizada reforma de uma das paredes da Enfermaria do CAPS i, que apresentava infiltrações.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra) / Material de Consumo (aquisição de materiais para realização de oficinas com crianças e adolescentes) / Equipamentos (computadores novos) / Estrutura Física (Manutenção).

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS i: Realização da 3ª Mostra Cultural do CAPS i, com produções artísticas e expressivas alusivas ao Setembro Amarelo, em que se procurou sensibilizar a comunidade para a prevenção do suicídio e promoção de saúde mental / Realização de atividade em comemoração ao dia das crianças (participação de aproximadamente 60 pessoas), com o objetivo de, por meio de brincadeiras, proporcionar interação social e o desenvolvimento de laços sociais, como forma de reabilitação psicossocial para os pacientes / Realização de atividades com a temática do natal, ofertadas aos pacientes e familiares do CAPS i, para partilha de práticas sociais e experiências.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS i: Síncopes no departamento de emergência / Segurança do paciente na atenção primária à saúde / III Congresso Online Internacional Novas Abordagens em Saúde Mental Infantojuvenil / Curso sobre revisão sistemática.

QUADRO 24 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL - CAPS i

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	49	51	55	37	100	<b>192</b>
	ATENDIMENTOS	1.386	1.632	1.284	126	1.786	<b>4.428</b>
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	-	-	2	-	<b>3</b>
	PACIENTES EM OFICINAS	216	227	234	232	Média	<b>MÉDIA</b>
						114	<b>205</b>
Nº DE GRUPOS	70	102	90	54	Média	<b>MÉDIA</b>	
					-	<b>79</b>	

FONTE: TABWIN e RAAS

## 5.5 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL

O Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS II ou TM), foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como médico psiquiatra, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Para os pacientes que buscam o CAPS são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, rediscutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, a fim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento em grupo e individual, se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em hospitais psiquiátricos, quando necessário, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS.

A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Orientações aos pacientes do CAPS e seus familiares quanto a cuidados básicos necessários para prevenção da disseminação do vírus. Orientações relacionadas à importância de vacinação pessoal e de familiares / Informações quanto a pontos de vacinação, horários e datas de vacinação.

**Avanços e Conquistas:** Recebimento de uma médica clínica geral para compor a equipe.

**Desafios:** Recursos Humanos (Agente Administrativo e Oficineiros) / Abertura de um segundo CAPS-TM (segundo Portaria nº 336 de 19/02/2002 do Ministério da Saúde) e ou CAPS III / Estrutura Física (busca de novo espaço mais adequado para os atendimentos) / Equipamentos (exemplos: webcam, computadores, Televisor, projetor multimídia, instrumentos musicais, equipamentos para horta, impressora com scanner, aparelho de som, microfones e materiais para oficinas terapêuticas, produtos culinários, materiais para artesanatos e jogos terapêuticos, bolas, para os grupos de expressão corporal) / Necessidade de fornecimento de lanches ininterruptamente, conforme preconiza a legislação / Indisponibilidade de ônibus para realização de atividades de reabilitação psicossocial e reinserção social: atividades comunitárias, passeio cultural e eventos comemorativos internos / Segundo a Portaria nº 3.088/2011, disponibilidade de enfermagem especializada em Hospital Geral / Necessidade de capacitações e educação continuada em Saúde Mental / Necessidade de um aparelho celular para contato dos usuários com o serviço (o CAPS teve o serviço telefônico interrompido em março de 2022) / Dificuldade na articulação com outras Secretarias Municipais, como a do Meio Ambiente e Agricultura para apoio no grupo de horta e quanto à manutenção de roçada / Indisponibilidade de agulhas para

terapia de acupuntura / Suspensão do grupo de Geração de Renda e Economia solidária devido à saída de profissional responsável.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS TM: Grupos terapêuticos e oficinas: educação em Saúde, oficina de música, habilidades manuais, comunicação não violenta, bem estar e autocuidado, roda de conversa, memória e cognição, direitos e cidadania, resgatando a identidade familiar, horta, resolução de conflitos, autoexpressão e arteterapia, movimentos corporais, psicoeducação, auriculoterapia, escuta e orientação familiar / Palestra sobre assédio moral e as implicações na saúde mental dos profissionais de Enfermagem (Centro Formador da Secretaria de Saúde de Curitiba).

QUADRO 25 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL - CAPS TM

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	67	86	55	49	116	257
	ATENDIMENTOS	1.058	1.176	1.071	875	2.617	4.180
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	4	-	-	-	16	4
	PACIENTES EM OFICINA/ GRUPO TERAPÊUTICO	175	175	175	175	M	MÉDIA
						106	175
	Nº DE GRUPOS	79	86	75	38	M	MÉDIA
-						70	

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA: Média aproximada de pacientes em fila de espera para inclusão em grupos terapêuticos e oficinas: 50.

## 5.6 CENTRO DE REFERÊNCIA DO ADOLESCENTE – CASA VERDE

O Centro de Referência do Adolescente - Casa Verde (CRA – Casa Verde), iniciou suas atividades em 2006, conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde (aluguel do prédio, despesas com água e luz, coordenação, psicólogos, médico, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches, materiais de expediente e materiais para limpeza), Educação (pedagogas) e demais Secretarias (Por exemplo: Cultura e Esporte e Lazer).

O CRA – Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável; ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção, contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.



Este Centro de Referência do Adolescente trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com a família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania. Ademais, tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o Artigo 227 da Constituição Federal.

O CRA - Casa Verde atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atendimentos do Serviço Social, Psicologia, Psicopedagogia, Espaço Pedagógico e Oficinas de: violão, teatro, dança, informática e oficina livre. Em adição, os adolescentes são também atendidos por Médico Clínico Geral, especialista em Hebiatria (parte da medicina voltada à saúde do adolescente); assim, os adolescentes são observados, além das doenças típicas da faixa etária, mas também recebem suporte emocional e orientação, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões e, quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico ocorre através de terapias breves, com aconselhamento e orientação individual e em grupo, propondo o plano terapêutico com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente, familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno há oportunidades de participação em palestras, cinema, parques e etc., bem como, a participação em eventos diversos do Município.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Manteve-se o uso de álcool 70%, higienização das mãos e o uso de máscara, quando necessário.

Avanços e Conquistas: Preparadora de alimentos integrada à equipe.

Desafios: Recursos Humanos (Serviços Gerais) / Bens materiais inservíveis acumulados / Pintura da quadra esportiva (marcações, no piso, para realização de jogos).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Casa Verde: Encontro com pais dos adolescentes com almoço, oferecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Casa Verde: Participação da Conferência da Criança e do Adolescente.

QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	33	49	32	27	141
	Atendimento aos Pais	3	9	2	7	21
TOTAL		36	58	34	34	162
3º Quadrimestre de 2021: 357						

FONTE: Coordenação do CRA - Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

NOTA: A diminuição do número de atendimentos individuais deu-se pela transferência de adolescentes para atendimentos em grupo.

QUADRO 27 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	30	27	56	13	126
	Grupo de Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>27</b>	<b>56</b>	<b>13</b>	<b>126</b>
3° Quadrimestre de 2021: -						

FONTE: WNSAUDE

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

QUADRO 28 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2021	3° Q 2022
Médico Hebiatra	6	14	24	12	37	56

FONTE: WNSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

NOTA: Foram agendadas 96 consultas, com o comparecimento de somente 56 pacientes.

## 5.7 AMBULATÓRIO SENTINELA

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Articulação para implantação do Centro de Atendimento Integrado de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência e/ou Testemunhas de Crimes (Casa da Criança e do Adolescente - CAI) no Município / Articulação para a implantação de um Sistema Informatizado para a Rede de Proteção do Município;

Desafios: Recursos Humanos (Médico ginecologista vinculado ao serviço) / Não disponibilidade de vale-transporte para os pacientes / Estrutura Física (espaço não mais comporta as atividades desenvolvidas pelo Setor).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Ambulatório: Realizada palestra para a Rede de Proteção do Território do Guatupê, com o Tema: O atendimento terapêutico às vítimas de violência sexual (Fluxo Sentinela) / Capacitação sobre o fluxo de violência do Município, protocolos de encaminhamento para vítimas de violência sexual, preenchimento das fichas de notificação SINAN, Risco Social e Lei 13.431/2017, da escuta especializada (Participantes: UBS e CEO) / Palestra sobre o atendimento do Ambulatório Sentinela e fluxos de violência, para Coordenadores das Unidades Básicas de Saúde.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Ambulatório: Treinamento sobre unificação de cadastros IDS e indicadores / Palestra sobre Prevenção à vida: aspectos interdisciplinares do suicídio / Palestra do Setembro Amarelo: Combate ao Suicídio / Capacitação sobre fundamentos jurídicos da política de proteção à criança e ao adolescente / Capacitação sobre escuta especializada, revelação espontânea e depoimento especial – (Lei 13.431/2017).

QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS, POR PROFISSÃO – AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	-	-
Consulta de Psicologia 3x40h	347	271	255	243	813	<b>1.116</b>
Atendimento de Serviço Social 1x30h	69	58	56	48	124	<b>231</b>
<b>TOTAL</b>	<b>416</b>	<b>329</b>	<b>311</b>	<b>291</b>	937	<b>1.347</b>

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA: Consulta Médica Ginecológica está sendo agendada pelo Departamento de Regulação em Saúde.

QUADRO 30 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Casos Triados	25	16	21	18	73	<b>80</b>
Número de Casos Notificados	8	2	2	3	13	<b>15</b>

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 31 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE -  
AMBULATÓRIO SENTINELA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
1ª Infância	5	1	5	6	10	17
2ª Infância	12	9	8	5	24	34
Adolescência	11	7	5	6	22	29
Adulto	4	1	5	4	17	14
60 anos e mais	1	-	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	73	<b>95</b>

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

## 6 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em sete Assessorias de Serviços em Saúde (Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde Mental) e três Divisões (Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Apoio à Atenção Primária e Divisão de Políticas Projetos).

As Condições Sensíveis à Atenção Primária são Definidas pela Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária é utilizada como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da utilização da atenção hospitalar, podendo ser aplicada para avaliar o desempenho do Sistema De Saúde nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal.

Os Grupos de Doenças na Lista Condições Sensíveis à Atenção Primária são:

- Doenças Preveníveis por Imunização e Condições Sensíveis: Por exemplo, Coqueluche, Difteria, Tétano, Hepatite B, Rubéola, Sarampo, Tuberculose Pulmonar e Sífilis;
- Gastroenterites Infeciosas e Complicações: Desidratação e Gastroenterites;
- Anemia: Anemia por deficiência de ferro;
- Deficiências Nutricionais: Kwashiorkor e outras formas de desnutrição proteico calórica e Outras deficiências nutricionais;
- Infecções do Ouvido, Nariz e Garganta: Por exemplo, Sinusite aguda, Faringite aguda e Infecções Agudas de Vias Aéreas Superiores;
- Pneumonias Bacterianas: Por exemplo, Pneumocócica e Streptococcus;
- Asma;
- Doenças Pulmonares: Por exemplo, Bronquites e Enfisema;
- Hipertensão: Hipertensão essencial e Doença Cardíaca hipertensiva;
- Angina: Angina pectoris;
- Insuficiência Cardíaca: Insuficiência cardíaca e Edema agudo do pulmão;
- Doenças Cerebrovasculares;
- Diabetes Mellitus: Por exemplo, com coma ou cetoacidose ou com complicações renais, oftálmicas, neurológicas, circulatórias e periféricas;

- Epilepsias;
- Infecção no Rim e Trato Urinário: Por exemplo, Nefrites, Cistite e Uretrite;
- Infecção da Pele e Tecido Subcutâneo: Por exemplo, Erisipela e Impetigo;
- Doença Inflamatória de Órgãos Pélvicos Femininos: Por exemplo, Salpingite e Ooforite;
- Úlcera Gastrointestinal;
- Doenças Relacionadas ao Pré-Natal e Parto: Infecção do trato urinário, Sífilis congênita e Síndrome de Rubéola congênita.

QUADRO 32 - TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS)

	Resultado Final de 2021	RESULTADO FINAL DE 2022
Internamentos no HMMSJP	16,72%	<b>17,52%</b>
Internamentos em Outros Hospitais do Paraná (Rede SUS), exceto no HMMSJP	24,29%	<b>27,14%</b>
<b>RESULTADO</b>	21,23%	<b>23,13%</b>

FONTE: TABWIN.

NOTA 1: O Método de Cálculo consiste em dividir o número de internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (Portaria MS nº 221/2008), dividido pelo total de internações clínicas (salvo partos, cirurgias e transplantes).

NOTA 2: Com o final da emergência com o COVID-19, mais leitos foram disponibilizados, aumentando o percentual de internamentos.

#### Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 19 – Meta 19.1 - *Manter abaixo de 27% as internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde – Realizado* (Resultado de 2022 = 23,13%).

Diretriz nº 1 – Ação nº 21 – Meta 21.1 - *Manter os serviços da Atenção Primária em Saúde em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.*

### 6.1 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Direção Técnica Médica do Departamento de Atenção à Saúde propõe-se a:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor, relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios adequados à prática médica, visando o melhor desempenho dos profissionais de saúde, em benefício da população usuária;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos e em convergência com as melhores práticas clínicas;
- Estimular a prevenção e a promoção em saúde como pilares da Atenção Primária à Saúde; propor políticas de saúde e estratégias que beneficiem a população, considerando a demanda da comunidade.

Avanços e Conquistas: Aumento da oferta de implantes contraceptivos subdérmicos para as mulheres em idade fértil do Município (42 inserções no quadrimestre) /Estruturação de Mesa Redonda Multiprofissional de Cuidados Paliativos e Envelhecimento Humano: o que o Profissional de saúde precisa saber, com participação ativa de diversos servidores, inclusive médicos e enfermeiros / Disponibilização do conteúdo por Google Drive, estruturado especificamente para os médicos da Atenção Primária à Saúde. Com aumento do conteúdo relacionado aos principais sinais e sintomas na APS, os ciclos de vida, planejamento familiar e agravos de notificação compulsória, com os materiais mais atualizados do Ministério da saúde.

Desafios: Padronização de condutas médicas entre as UBS, considerando a entrada de novos profissionais na Atenção Primária à Saúde / Ampliar os projetos de educação permanente no Município, incluindo outros profissionais da Atenção Primária além dos médicos e enfermeiros / Aperfeiçoar os fluxos de atendimentos e encaminhamentos com materiais e fluxogramas atualizados, além do aprimoramento da comunicação dos profissionais com a Coordenação Técnica.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Mutirão na Escola Municipal Irmã Dulce sobre saúde da criança, com foco em ações educativas e de prevenção de agravos em saúde mental.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Regulação Médica do DAS: Atualizações Mensais (Abordagem da Ideação e Comportamento Suicida; Atribuições da APS no Câncer de Mama; Leis e Normativas de Documentos Médicos; Agravos de Notificação Compulsória; e, Atualização em Esporotricose) / Palestra sobre Intercorrências do Pré-Natal (para médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde de onze municípios da Segunda Regional de Saúde, no contexto do programa Cuida Mais Brasil) / Capacitação sobre inserção de implante subdérmico contraceptivo (para Médicos).

## 6.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAS

A Divisão Administrativa e Financeira do DAS (DAFI-DAS) tem como objetivo monitorar, conduzir e solicitar a compra de materiais médicos hospitalares bem como equipamentos de saúde às Unidades de Saúde juntamente com o Departamento Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, monitorar dados e criar estatísticas a respeito dos recursos humanos das Unidades de Saúde do Município de São José dos Pinhais juntamente com a Divisão de Recursos Humanos, realizarem suporte nas questões jurídicas demandadas pelo Departamento Jurídico, monitorar e articular pagamentos com empresas/pessoas físicas contratadas para prestação de serviço no Município juntamente com a Comissão de Liquidação, entre outros:

- Gerenciar, comunicar e tramitar ordens de Empenho com empresas vencedoras de licitações;
- Prestar apoio as Unidades de Saúde e demais setores na utilização do Sistema (SISAZUL) para solicitação de materiais médicos hospitalares (MMH);
- Realizar a aprovação de tais solicitações e tramitar os pedidos realizados para fluxo de entrega;
- Buscar e consolidar informações para respostas às demandas de ordem jurídica;
- Monitorar e gerir materiais de distribuição gratuita, tais como curativos, sondas, frascos de alimentação, bolsas de colostomia / urostomia, entre outros materiais;
- Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos tais como férias, licenças, atestados, faltas, transferências e etc.;
- Monitorar contratos e credenciamentos de pessoas físicas e jurídicas que prestam serviços na Atenção Primária;

- Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- Elaborar e monitorar relatórios de produtividade, consumo, entre outros.

O DAFI atua também na articulação com o Fundo Municipal de Saúde e com a Secretaria da Saúde do Paraná (SESA-PR) na adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Material Médico Hospitalar (MMH), conforme orientações de portarias vigentes / Realização de campanhas de vacinação específicas para COVID-19.

**Avanços e Conquistas:** Descentralização do processo de compras e licitações para o Departamento Administrativo.

**Material Adquirido/Recebido:** 05 ventiladores de coluna / 45 esfigmomanômetros (Adulto) / 10 esfigmomanômetros (Infantil) / 30 balanças digitais pediátricas / 01 barra espaldar / 37 cadeiras giratórias / 05 microondas / 53 monitores de Vídeo em LED / 32 detectores de batimento cardíaco fetal / 42 escadas de dois degraus / 03 aparelhos para corrente russa / 01 mesa carrinho auxiliar com duas gavetas / 02 escadas para canto para Fisioterapia / 15 suportes móveis para soro com quatro ganchos e rodízios / 20 seladoras de mesa / 53 desktops com processador / 05 aparelhos de corrente interferencial / 20 cadeiras de coleta de sangue.

**Desafios:** Ausência de fluxograma para solicitação de compras de insumos e equipamentos em virtude de processos licitatórios.

### 6.3 DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Divisão de Apoio à Atenção Primária do DAS (DAAP-DAS) é responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Serviços de Saúde da Atenção Primária e Secundária.

**Competências:**

- Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Manutenção da triagem e o acolhimento de todos os usuários sintomáticos respiratórios / Vacinação contra COVID em todas as Unidades Básicas de Saúde (em relação à 4ª dose, já foi disponibilizada para todas as pessoas acima de 18 anos) / Iniciada a terceira dose de vacinação para crianças menores de 11 anos / Iniciada a vacinação das crianças menores de 4 anos, com a primeira e segunda dose em seis UBS do Município (São Marcos, Ipê, Cidade Jardim, Afonso Pena, Quississana e Martinópolis).

**Avanços e Conquistas:** Iniciado o processo de padronização do processo de trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Primária (eAP) através do fluxo de acolhimento dos usuários e das agendas de atendimento de médicos e enfermeiros / Contratação de 42 médicos para compor as equipes ESF e eAP / Todas as equipes ESF e eAP contam com médicos com carga horária de 40 horas / Contratação através de concurso público de 23 novos enfermeiros para compor as equipes ESF e AP, para a efetivação do Programa Saúde na Hora em oito UBS (servidores já convocados e lotados, aguardando nomeação) / Contratação através de Processo Seletivo Simplificado (PSS) de 50 Auxiliares de Enfermagem para compor as equipes da ESF, eAP e para a efetivação também do Programa Saúde na Hora (28 servidores já convocados e lotados, aguardando nomeação) / Mudança de endereço da UBS Central, que estava provisoriamente na UAA-RB (construção de novo edifício da UBS Central), para espaço exclusivo e adequado de atendimento (Policlínica - espaço locado para esse fim) / Melhoria da comunicação das Unidades de Saúde com os usuários: Utilização do aplicativo WhatsApp por 21 UBS / Implementação da solicitação de glicosímetro direto pelo usuário através do Aplicativo Saúde SJP / Realizada campanha de vacinação contra poliomielite e a verificação das carteirinhas nas escolas públicas e privadas no Município / Finalizada a reforma na UBS Martinópolis / Homologação de três novas equipes ESF: Del Rey (UBS CAIC, que passa a ser Porte III), Tulipa (UBS Parque da Fonte passa a ser Porte IV), Suzuki (UBS Veneza passa a ser Porte IV) / Ampliação do horário de atendimento da UBS São Marcos até às 19 horas de segunda a sexta e dois sábados mensais das 7:00 às 19:00 para ações voltadas a Condições Sensíveis a APS (Exemplos: vacinação, coleta de citopatológico, atendimento de gestantes, hipertensos, diabéticos e crianças) / Unidade de Saúde Parque da Fonte iniciou atendimento em dois sábados mensais das 7:00 às 19:00, além de manter o atendimento em horário estendido até às 19 horas / Unidade de Saúde Afonso Pena mantém horário de atendimento até às 19 horas/ Previsão de início, para o mês de março, de mais cinco Unidades Básicas de Saúde em horário estendido: UBS Cidade Jardim, UBS Guatupê, UBS Ipê, UBS Martinópolis e UBS Veneza.

**Desafios:** Estrutura Física (reformas das Unidades Básicas de Saúde Borda do Campo, Cidade Jardim, Moradias Trevisan e Xingu, além de necessidade de nova e maior UBS no Campo Largo da Roseira) / Dificuldade de comunicação com os usuários das Unidades Básicas de Saúde Rurais (ausência de antenas da operadora de telefonia móvel com contrato na Prefeitura) / Apoio da equipe de manutenção em casos de mudança (desmontagem, montagem e transporte de mobiliários e equipamentos) / Déficit de recursos humanos de enfermagem, especialmente nos meses de novembro e dezembro, devido ao grande número de afastamentos por COVID-19.

**Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão:** Realizados grupos educativos voltados para gestantes, hipertensos, diabéticos, saúde mental, nas UBS e em espaços da comunidade / Programa Saúde na Escola / Campanha referente à prevenção e promoção da saúde da mulher / Campanha voltada para prevenção e promoção da saúde do homem.



Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Divisão: Curso de Dor Crônica, em parceria com a Escola de Saúde Pública, para os enfermeiros da APS / Capacitação de auxiliares, técnicos e enfermeiros sobre acolhimento de demanda espontânea.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores pela Divisão: Congresso Brasileiro de Enfermagem.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 15 – Meta 15.1 - *Atingir a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre, no mínimo, 50%* – Realizado Parcialmente (37%).

Diretriz nº 1 – Ação nº 16 – Meta 16.1 - *Atingir a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre em, no mínimo, 50%* – Realizado Parcialmente (28%).

Diretriz nº 1 – Ação nº 17 – Meta 17.1 - *Ampliar para 65% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária em Saúde até 2025 (Resultado Esperado para 2022: 58,15%)* – Realizado (66,9%).

### 6.3.1 Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 67 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgia dentista, auxiliar saúde bucal. Destas, 54 são da Estratégia de Saúde da Família e 13 Equipes de Atenção Primária. Também possui 167 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 27,56% (Dez/2020 e gestor AB).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e Intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

### 6.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 33 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS URBANAS	16
UBS RURAIS	11
PONTO DE APOIO	01
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

### 6.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	07	07	12	12	10	04	52
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>06</b>	<b>54</b>

FONTE: DAS / SEMS-SJP

### 6.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (eSB) e Profissionais

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

QUADRO 35 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE				PROFISSIONAIS					
UBS	PORTE	TIPO DE EQUIPE	Nome da Equipe	MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉC. / AUX. ENFERMAGEM	ACS	CIRURGIÃO DENTISTA	ASB / TSB
Afonso Pena	PORTE IV	ESF	Equipe Afonso Pena	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Modelo	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe São Judas	X	X	X	X	X	X
		EAP	Equipe Mais Saúde	X	X	X	-	-	-
		EAP	Equipe Arco Íris	X	X	X	-	-	-
Agarau (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Agarau	X	X	X	-	X	X
Borda do Campo	PORTE III	ESF	Equipe Q Sonho	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Dom Bosco	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Santa Tereza	X	-	X	X	X	X
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cachoeira	X	X	X	-	X	X
CAIC	PORTE III	ESF	Equipe CAIC	X	X	X	X	X	X
		ESF	Del Rey	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Costeira	X	X	X	X	-	-
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Campina do Taquaral	X	X	X	-	X	X
Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE I	ESF	Equipe Campo Largo da Roseira	X	X	X	X	X	X

<b>Castelhano (RURAL)</b>	<b>Ponto de Apoio</b>	<b>EAP</b>	<b>Equipe Córrego Fundo</b>	X	X	X	-	X	X
<b>Central</b>	<b>PORTE II</b>	<b>ESF</b>	<b>Equipe São Domingos</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>EAP</b>	<b>Equipe Central</b>	X	X	X	-	X	X
<b>Cidade Jardim</b>	<b>PORTE IV</b>	<b>ESF + ESB</b>	<b>Equipe Vital Saúde</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>ESF</b>	<b>Equipe Viver Bem</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>EAP</b>	<b>Equipe Viver Saúde</b>	X	X	X	-	-	-
		<b>ESF</b>	<b>Equipe Bem Estar</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Contenda (RURAL)</b>	<b>PORTE II</b>	<b>ESF + ESB</b>	<b>Equipe Contenda</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>ESF</b>	<b>Equipe ainda não Homologada</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Córrego Fundo (RURAL)</b>	<b>PORTE I</b>	<b>EAP</b>	<b>Equipe Córrego Fundo</b>	X	X	X	-	X	X
<b>Cotia (RURAL)</b>	<b>PORTE I</b>	<b>EAP</b>	<b>Equipe Cotia</b>	X	X	X	-	X	X
<b>Cristal</b>	<b>PORTE II</b>	<b>ESF</b>	<b>Equipe Cristal</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>ESF</b>	<b>Equipe São Paulo</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Faxina (RURAL)</b>	<b>PORTE I</b>	<b>EAP</b>	<b>Equipe Faxina</b>	X	X	X	-	X	X
<b>Guatupê</b>	<b>PORTE IV</b>	<b>ESF + ESB</b>	<b>Equipe Alvorada</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>ESF + ESB</b>	<b>Equipe Santa Fé</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>ESF + ESB</b>	<b>Equipe Jardim Brasil</b>	X	X	X	X	X	X
		<b>ESF + ESB</b>	<b>Equipe Jardim Izaura</b>	X	X	X	X	X	X

Ipê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Jardim Alegria	x	X	X	X	X	X
		ESF + ESB	Equipe Araguari	X	X	X	X	X	X
		ESF + ESB	Equipe Ipê I	x	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Ipê II	X	X	X	X	-	-
Malhada (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Malhada	X	X	X	-	X	X
Marcelino	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	X	X
Martinópolis	PORTE IV	ESF	Equipe Libanópolis	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Martinópolis	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Vila Nova	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Nemarís Vila Martins	X	X	X	X	X	X
Moradias Trevisan	PORTE III	ESF	Equipe Itália	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Moradias Trevisan	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Braga	X	X	X	X	-	-
Murici (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	X	X
Parque da Fonte	PORTE IV	ESF	Equipe Margarida	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Violeta	X	X	X	X	X	X
		ESF	Tulipa	X	X	X	X		
		ESF	Equipe Girassol	X	X	X	X	X	X
Quississana	PORTE II	ESF	Equipe Orquídea	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Lírio	X	X	X	X	-	-

Riacho Doce	PORTE IV	ESF	Equipe Fatima	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Riacho Doce	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Jurema	X	X	X	X	X	X
São Marcos	PORTE IV	ESF	Equipe Aquarius	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Carmem	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe São Marcos	-	X	X	X	X	X
Veneza	PORTE IV	ESF	Equipe Veneza Bom Jesus	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Veneza Zaniollo	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Bom Jesus	X	X	X	X	X	X
		ESF	Suzuki	X	X	X	X	-	-
		ESF	Equipe Veneza Colônia Rio	X	X	X	X	-	-
Xingu	PORTE III	ESF	Equipe Cruzeiro	X	X	X	X	X	X
		ESF	Equipe Ouro	X	-	X	X	X	X
		ESF	Equipe Arpo	X	X	X	X	X	X

FONTE: DAS - SEMS SJP.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Equipes de Atenção Primária (EAP); Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde.

#### 6.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adscrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a População de 323.340 (IBGE, 2019) habitantes temos:

**Cobertura da Atenção Primária em Saúde**, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

**66,9% (Novembro de 2022 – E-Gestor AB).**

QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
0 – 4 anos	1.561	1.805	1.791	1.471	3.941	<b>6.628</b>
5 – 14 anos	1.136	1.311	1.412	940	2.490	<b>4.799</b>
15 – 44 anos	6.332	6.532	7.075	6.708	21.833	<b>26.647</b>
45 – 59 anos	4.104	4.349	4.905	4.401	13.827	<b>17.759</b>
60 anos e mais	5.090	5.626	6.252	5.522	16.936	<b>22.490</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.223</b>	<b>19.623</b>	<b>21.435</b>	<b>19.042</b>	59.027	<b>78.323</b>

FONTE: IDS SAUDE.

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS (PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
<b>PEDIATRIA</b> (UBS Afonso Pena, UBS CAIC, UBS Guatupê)	288	262	380	242	1.733	<b>1.172</b>

FONTE: IDS SAUDE.

QUADRO 38 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas de Enfermagem	11.341	11.206	8.615	7.671	49.686	<b>38.833</b>
Consultas de Psicologia	1.060	1.126	1.055	778	6.032	<b>4.019</b>

FONTE: IDS SAUDE

QUADRO 39 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Médico	87	120	114	72	321	<b>393</b>
Enfermeiro	73	72	127	74	119	<b>346</b>
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	24	38	30	38	71	<b>130</b>
Agentes Comunitários de Saúde (Visitas por Usuário)	5.419	4.885	3.353	1.560	5.004	<b>15.217</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>	<b>5.115</b>	<b>3.624</b>	<b>1.744</b>	5.515	<b>16.086</b>

FONTE: IDS SAÚDE

#### 6.3.1.5 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais há um Grupo Indígena chamado Deuses da Montanha (etnias Guarani e Kaingang) composto por cerca de 40 índios, em cumprimento de punição de isolamento social em território são-joseense. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não o reconhece o Grupo como Aldeia por se tratar de índios que pertencem originalmente a uma Aldeia, com sede no território do Município de Morretes.

Assim, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) para a Aldeia em Morretes; todavia, o Grupo Indígena é atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Martinópolis de São José dos Pinhais, que assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

#### 6.4 DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS

A Divisão de Políticas e Projetos de Saúde do DAS (DIPP-DAS) tem como objetivo o estudo, implantação e implementação das Políticas Públicas relacionadas à saúde em vigência a nível municipal, estadual e nacional.

Dentre as políticas públicas, ressalta-se o Serviço de Saúde da Mulher, Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente, Serviço de Saúde do Idoso, incluindo populações em situação de vulnerabilidade como situação de rua e beneficiários do Programa Auxílio Brasil. No escopo das ações dessa Divisão, ainda há as Políticas de Serviço de Saúde Bucal, Serviço de Nutrição, Serviço Social, Serviço de Fisioterapia e Práticas Integrativas Complementares.

A DIPP-DAS é responsável pela adesão, monitoramento e revisão da participação do município nas Políticas e Programas de Saúde Federais, como exemplo a gestão do Programa Mais Médicos/Médicos pelo Brasil, InformatizaSUS, Formação Profissional – APS, Saúde na Hora, entre outros. Da mesma forma, a Divisão acompanha, monitora e dá suporte ao desenvolvimento à Estratégia Planifica SUS, cuja UBS Quississana é pactuada.



Avanços e Conquistas: Participação de servidores da APS com quatro servidores, preceptores aprovados no Programa Saúde com Agente / Solicitação de Credenciamento de seis residentes no Programa Federal Formação Profissional – APS / Solicitação de credenciamento de 20 Equipes de Saúde da Família no Sistema eGestor / Solicitação de credenciamento de oito UBS no Programa Saúde na Hora, sendo 4 com Saúde Bucal no Sistema eGestor / Solicitação de custeio no InformatizaSUS de três Equipes de Saúde, que haviam sido suspensas / Ampliação das ações de saúde infantil em Escolas e Abrigos Municipais com a atuação direta da Responsável pela Saúde da Criança.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Ação de Prevenção e Detecção Precoce de Câncer Bucal (25 a 28 de setembro) / Participação de profissionais da Atenção Primária à Saúde no Mutirão de Emprego para Pessoas com Deficiência (21 de setembro) / Eventos em alusão ao Dia do Idoso em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer e Pastoral da Pessoa Idosa: 05/10/22 (Ginásio Ney Braga); 07/10/22 (Praça da Juventude, Guatupê); 14/10/22 (Subprefeitura São Marcos); 21/10/22 (Ginásio Borda do Campo) e 26/10/22 (Salão Paroquial Igreja Monte Claro, Parque da Fonte / *End Polio Now*, realizado no Parque São José em parceria com o Departamento de Promoção e Vigilância e Rotary Club Distrito 4730 (23 de outubro - Outubro Rosa - Novembro azul – População assistida pelo CENSE (03 de novembro de 2022).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Divisão: Palestras em alusão ao Outubro Rosa com a Mastologista do Município e do Hospital Erasto Gaertner (participação de 96 profissionais de saúde) / Mesa Redonda Multiprofissional com o tema: Cuidados Paliativos e envelhecimento humano: o que o profissional de saúde precisa saber (participação de 110 servidores da Atenção Primária, Especializada, Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) e Hospitalar) / Oficina de Cuidado em Nutrição ofertada para nutricionistas da Atenção Primária à Saúde e SAD (12 participantes).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Divisão: 1º Encontro Estadual do PlanificaSUS Paraná/Saúde em Campo – Evento promovido pela SESA-PR / Fragilidades da Rede de Atenção Materno Infantil (CONASEMS) / XXVII Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN) / Curso de Aprimoramento de Transtornos Alimentares.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 14 – Meta 14.1 - *Implantar salas de fisioterapia (Região do Ipê, Riacho Doce e Quississana) e atendimento em psicologia e nutrição (áreas rurais)* – Em andamento.

#### 6.4.1 Programa Previne Brasil

O Município apresentou uma melhora entre o 1º quadrimestre de 2022 e o 3º quadrimestre de 2022, o que acarretou em aumento no recebimento de recursos vinculados ao desempenho: considerando o desempenho do 1º quadrimestre tinha-se o direito a receber R\$ 1.698.465,60 ao ano; agora, com o resultado do 3º quadrimestre, tem-se a previsão de R\$ 1.939.996,17 (diferença a maior de R\$ 241.560,57 ao ano).

Avanços e Conquistas: Reuniões periódicas com equipe de suporte técnico do IDS para melhoria do sistema / Elaboração de fluxos e instrumentos para auxiliar o registro pelos profissionais dos códigos dos procedimentos e das consultas que impactam diretamente na produtividade e no alcance das metas propostas para cada indicador / Realização de mutirões aos sábados para unificação e atualização de cadastros dos usuários.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Treinamento *in loco* com os profissionais de todas as categorias profissionais das UBS sobre o Programa Previne Brasil / treinamento dos enfermeiros que ainda não haviam recebido treinamento para coleta de testes rápidos (HIV, sífilis, Hepatite B e C), em parceria com o NUTES.

QUADRO 40 - INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

<b>Indicador</b>	<b>META DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2022</b>	RESULTADO 3º Q 2021	RESULTADO 1º Q 2022	RESULTADO 2º Q 2022	RESULTADO 3º Q 2022
<u>INDICADOR 1</u> - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	<b>45%</b>	34%	<b>30%</b>	<b>30%</b>	<b>46%</b>
<u>INDICADOR 2</u> - Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.	<b>60%</b>	40%	<b>46%</b>	<b>53%</b>	<b>82%</b>
<u>INDICADOR 3</u> - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	<b>60%</b>	47%	<b>57%</b>	<b>75%</b>	<b>77%</b>
<u>INDICADOR 4</u> - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS).	<b>40%</b>	17%	<b>16%</b>	<b>17%</b>	<b>18%</b>
<u>INDICADOR 5</u> - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.	<b>95%</b>	35%	<b>81%</b>	<b>81%</b>	<b>83%</b>
<u>INDICADOR 6</u> - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	<b>50%</b>	13%	<b>21%</b>	<b>33%</b>	<b>37%</b>
<u>INDICADOR 7</u> - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	<b>50%</b>	31%	<b>19%</b>	<b>27%</b>	<b>28%</b>

FONTE: DAS (SEMS SJP).

NOTA 1: Providências quanto ao Indicador 4 - Coleta de citopatológico até às 19 horas e aos sábados, busca ativa de mulheres do grupo de risco e estabelecimento de Metas por UBS.

NOTA 2: Providências quanto ao Indicador 5 - Ações de vacinação em espaços comunitários, ações aos sábados em UBS com horário estendido, promover parcerias com as escolas e orientação aos pais, elaborar o fluxo para emissão do certificado vacinal por meio do aplicativo e nos estabelecimentos de saúde, programar campanhas vacinais (nacional e estadual), priorizando ações em espaços com maior circulação de pessoas, melhorar a divulgação sobre a importância da vacinação e das ações programadas em redes sociais.

NOTA 3: Providências quanto aos Indicador 6 e 7 – Designar profissional responsável pela política de monitoramento e estruturação das ações voltadas para hipertensos e diabéticos na SEMS SJP, retomar as ações de educação e saúde para hipertensos e diabéticos, fortalecer a busca ativa e o monitoramento de hipertensos e diabéticos e fortalecer as atividades de capacitação e treinamentos para os profissionais em relação às boas práticas para preenchimento do prontuário eletrônico.

QUADRO 41 - VARIAÇÃO ANUAL DOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL (3º QUADRIMESTRE 2021 E 3º QUADRIMESTRE DE 2022)

<b>Indicador</b>	<b>RESULTADO 3º Q 2021</b>	<b>RESULTADO 3º Q 2022</b>	<b>VARIAÇÃO (%)</b>
<b>INDICADOR 1</b> - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	<b>34%</b>	<b>46%</b>	<b>+ 35,29%</b>
<b>INDICADOR 2</b> - Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.	<b>40%</b>	<b>82%</b>	<b>+ 105%</b>
<b>INDICADOR 3</b> - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	<b>47%</b>	<b>77%</b>	<b>+ 63,83%</b>
<b>INDICADOR 4</b> - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS).	<b>17%</b>	<b>18%</b>	<b>+ 5,88</b>
<b>INDICADOR 5</b> - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.	<b>35%</b>	<b>83%</b>	<b>+ 137,14%</b>
<b>INDICADOR 6</b> - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	<b>13%</b>	<b>37%</b>	<b>+ 184,62%</b>
<b>INDICADOR 7</b> - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	<b>31%</b>	<b>28%</b>	<b>- 9,68%</b>

FONTE: DAS (SEMS SJP).

#### 6.4.2 Serviço de Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária em seis regiões, estando inserido nas seguintes UBS: Central, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana, São Marcos e mais recentemente Ipê (Fevereiro) e Riacho Doce (Abril).

Atualmente conta-se com 22 fisioterapeutas estatutários atuando em UBS, 02 em função administrativa (um para Referência de Coordenação e outro para suporte, em virtude da Nota Técnica 02/2021, DRH - DAS), 02 em atendimento de crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Na Atenção Básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial e de forma coletiva, priorizando todos os quadros clínicos decorrentes de COVID-19, além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões traumato-ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais.

Por meio do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) são oferecidas vagas para atendimentos Fisioterapêuticos em clínica terceirizada, Vitta Fisio, localizada na região central do Município.

Em decorrência de demandas reprimidas para tratamento Fisioterapêutico ambulatorial, as Visitas Domiciliares estão sendo estruturadas em algumas unidades, mantendo orientações direcionadas aos familiares a respeito do quadro clínico instalado, na UBS referenciada com Fisioterapeuta, o qual se coloca a disposição para esclarecimentos e reorientações, quando necessário.

O Protocolo do Serviço de Fisioterapia está sendo revisado, sendo inseridas novas propostas de ações dos profissionais em atividades ambulatoriais e na ESF (atividades coletivas, visitas domiciliares, consultas compartilhadas).

Avanços e Conquistas: Servidor Fisioterapeuta assume vacância na UBS Central / Aproximação com o Sistema Nacional de Emprego (SINE), para integrabilidade nas ações para Pessoa com Deficiência (PcD) / Elaboração de projeto para centralização do serviço ambulatorial de Fisioterapia, em parceria com Departamento Estratégico de Ações em Saúde (DEAS) / Elaboração de propostas para intensificação das atividades coletivas em fisioterapia e ESF, de fluxo para Visita Domiciliar, Protocolo do Serviço de Fisioterapia e Linha Guia de Encaminhamento / Elaboração de planilhas descritivas dos materiais de consumo e equipamentos para o serviço e levantamento de dados referentes às Órteses, Próteses e Auxílios Locomoção mais prescritas aos usuários do SUS do Município.

Desafios: Estrutura Física (espaço físico inadequado para processos de reabilitação neurológica e casos de infiltrações em teto e parede na UBS Quississana) / Demanda reprimida para atendimento de patologias crônicas, devido ao período crítico da Pandemia por Coronavírus, e ainda pela Resolução nº 444, de 26 de abril de 2014 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), que delimita o número de usuários em atendimento por hora (dois usuários para atendimentos individuais e 6 para atendimentos em grupo, sendo esses portadores no mesmo quadro clínico) / Recursos Humanos (número reduzido de profissionais para efetuar atividades relacionadas à ESF) / Capacitações e Formação Profissional (Uroginecologia).

Materiais e Equipamentos Adquiridos: UBS Guatupê (02 macas básicas; 02 mesas auxiliares com prateleiras; 02 escadas de canto; 04 escadas auxiliares com dois degraus; 02 mesas auxiliares com gavetas; 03 protótipos de articulações: coluna vertebral, joelho e ombro; 01 rampa para alongamento de tríceps sural; 02 aparelhos de ultrassom terapêutico; 06 bolas medicinais 1kg; 16 cones demarcatórios; 06 tubos elásticos com mosquetão (dois de intensidade leve, dois moderada e dois forte) / UBS Ipê (01 cama elástica; 04 escadas auxiliares com dois degraus; 02 mesas auxiliares com gavetas; 03 mesas auxiliares com prateleiras; 01 bola medicinal 1kg; 03 tubos elásticos com mosquetão (intensidade leve, moderada e forte) / UBS Cidade Jardim (01 mini stepper; 06 bolas medicinais 1kg; 16 cones demarcatórios; 02 halteres de dois kg; 06 tubos elásticos com mosquetão (dois de intensidade leve, dois moderada e dois forte) / UBS Martinópolis (01 mini stepper; 06 bolas medicinais de um kg; 16 cones demarcatórios; 02 halteres de dois kg; 06 tubos elásticos com mosquetão (dois de intensidade leve, dois moderada e dois forte) / UBS Riacho Doce (01 bola cravo 90mm; 01 bola medicinal de um kg; 03 tubos elásticos com mosquetão (intensidade leve, moderada e forte); 01 bola Bosu / UBS São Marcos (01 mini stepper; 02 bolas medicinais de um kg; 03 tubos elásticos com mosquetão (intensidade leve, moderada e forte) / UBS Parque da Fonte (03 tubos elásticos com mosquetão (intensidade leve, moderada e forte) / UBS Quississana (01 bola cravo 90mm; 02 bolas medicinais; 16 cones demarcatórios; 03 tubos elásticos com mosquetão de intensidade leve, moderada e forte) / CAM (01 mini stepper).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Serviço: Capacitação na técnica Lian Cong.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 6 – Ação nº 7 – Meta 7.2 – *Ampliar o número de fisioterapeutas na Atenção Primária em Saúde* – Em andamento. Houve nomeação um fisioterapeuta para Atenção Primária em Saúde.

QUADRO 42 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022
CAM - Infantil	83	78	78	53	<b>292</b>
Clínica Vitta Fisio	129	163	147	139	<b>578</b>
Escola Madre Paulina	23	19	16	18	<b>76</b>
UBS Central	135	107	110	108	<b>460</b>
UBS Parque da Fonte	141	124	154	119	<b>538</b>
UBS Guatupê	186	211	180	178	<b>755</b>
UBS Martinópolis	89	65	62	43	<b>259</b>
UBS São Marcos	129	69	52	36	<b>286</b>
UBS Quississana	47	54	39	9	<b>149</b>
UBS Ipê	24	42	44	1	<b>111</b>
UBS Riacho Doce	61	78	84	71	<b>294</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.047</b>	<b>1.010</b>	<b>966</b>	<b>775</b>	<b>3.798</b>
3º Quadrimestre 2021: 2.842					

FONTES: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia - DAS SEMS SJP

NOTA: A Clínica Vitta Fisio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas as regiões.

#### 6.4.2.1 Serviço de Práticas Integrativas e Complementares

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da Atenção Básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

Atualmente, as PIC estão restritas as técnicas de acupuntura, auriculoacupuntura e prescrição de florais (UBS Martinópolis e Central) em âmbito ambulatorial.

Para a acupuntura, é necessária solicitação da clínica médica, sendo aplicadas nas Unidades Básica de Saúde Central, Guatupê, Parque da Fonte, Martinópolis e Riacho Doce.

A aplicação da técnica de auriculoacupuntura também está sendo disponibilizada nestas mesmas UBS, além de UBS Ipê, a critério dos profissionais capacitados, a fim de complementar outras condutas propostas.

Com a implantação do Núcleo de Educação em PIC, novos projetos estão sendo analisados, para fomentar o uso das PIC com mais incentivos para capacitações (junto a Escola de Saúde Pública de SJP), multiplicação de conhecimento e disseminação de técnicas em mais UBS.

Avanços e Conquistas: Retomada das ações de orientações e aplicação de auriculoterapia em eventos públicos municipais / Retomada das discussões referentes à capacitação em Terapia Comunitária Integrativa (TCI) em parceria com a Escola de Saúde Pública do Município.

Desafios: Número reduzido de servidores capacitados em PIC.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Serviço: Evento *End Polio Now* / Eventos Alusivos ao Dia Internacional do Idoso, parceria com Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Outubro 2022 – Ginásio de Esportes Nei Braga, Ginásio de Esportes Borda do Campo, Praça da Juventude Guatupê, Sub Prefeitura São Marcos e São Paroquial da Igreja Monte Claro Parque da Fonte) / Evento Lazer Acessível para Pessoas com Deficiência (PcD). Em todos os eventos foram ofertadas orientações gerais de promoção e prevenção em saúde e aplicação de auriculoterapia

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 7 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Oferecer cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações em Práticas Integrativas e Complementares (PIC), tais como Hipnose, Acupuntura, Auriculoterapia e Homeopatia aos profissionais de saúde – Em andamento.* Retomada das discussões referentes à capacitação em Terapia Comunitária Integrativa (TCI) em parceria com a Escola de Saúde Pública do Município.

QUADRO 43 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Acupuntura	277	154	156	113	731	<b>700</b>
Auriculoterapia	350	300	325	175	583	<b>1.150</b>

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia (SEMS SJP).

Código de Referência: IDS - 91614 e 6177.

NOTA: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento nos serviços de saúde.

#### 6.4.3 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Auxílio Brasil, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

O escopo da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde com foco na vigilância, promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição são integrados às demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora das ações. As diretrizes que integram a PNAN indicam as linhas de ações para o alcance do seu propósito, capazes de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população. A classificação é realizada por meio de índices antropométricos, coletados pelas Unidades de Saúde do Município.

Com o propósito de combater a desnutrição infantil, o Programa Leite das crianças é intersetorial e consiste na oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

Considerando o papel da alimentação como fator de proteção - ou de risco - para ocorrência de grande parte das doenças e das causas de morte atuais, considera-se que a inserção universal, sistemática e qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, integrada às demais ações já garantidas pelo SUS, pode ter um importante impacto na saúde de pessoas, famílias e comunidades. Sendo esse nível de atenção o primeiro contato da população dentro do sistema de saúde, os profissionais devem incorporar uma visão ampla que considere as próprias condições de vida dos sujeitos e comunidades e, ainda, o contexto social de manifestação do processo saúde-doença.

Avanços e Conquistas: Construção de um novo fluxo de atendimento do PROMAN para: Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) - Intolerância à Lactose e Refluxo Gastroesofágico / Construção de um Protocolo do Serviço de Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, para garantir o cuidado integral dos usuários e otimizar as filas de espera e demandas do serviço / Elaboração de materiais de apoio norteadores para o atendimento da demanda de pacientes portadores de necessidades especiais de alimentação pelo nutricionista como, roteiro de visita domiciliar e anamnese clínica e para padronização da prescrição dietoterápica e registro das informações no sistema IDS.

Desafios: Recursos Humanos (Nutricionistas para atuação na UBS Moradias Trevisan e UBS Central).

Material Adquirido/Recebido: 30 Balanças Eletrônicas Digitais Portáteis – Pediátrica.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Serviço: Oficina de Cuidado em Nutrição Enteral Domiciliar / Curso de Aprimoramento de Transtornos Alimentares ofertado pelo Ambulim (*online*) / XXVII Congresso Brasileiro de Nutrição (XXVII CONBRAN) / incentivo e manejo do aleitamento materno nas UBS / Capacitação sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico + Marcadores de Consumo Alimentar.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Reimplantação do Serviço de Nutrição no Departamento de Atenção à Saúde (DAS)* – Realizado.

Diretriz nº 1 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – *Ampliar o número de profissionais nutricionistas na Atenção Primária em Saúde, a fim de proporcionar atendimento, especialmente, para grupos prioritários - hipertensos, diabéticos e obesos* – Realizado.

Diretriz nº 1 – Ação nº 18 – Meta 18.1 – Aumentar para 56% o registro no E-SUS/SISVAN do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos até 2025 (Resultado Esperado para 2022: 48,50%) – Realizado Parcialmente. Resultado: 31,72%.

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.3 – *Ampliar o número de nutricionistas que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS)* – Em andamento.

QUADRO 44 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Centro de Especialidades Médicas – CAM	56	57	60	42	262	<b>215</b>
<b>UBS Guatupê e UBS Ipê</b> Pacientes de todas as idades	41	105	127	86	292	<b>359</b>
<b>UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo</b> Pacientes de todas as idades	40	50	63	46	274	<b>199</b>
<b>UBS São Marcos, UBS Campo Largo da Roseira, UBS Contenda, UBS Castelhana, UBS Córrego Fundo, UBS Faxina, UBS Malhada</b> Pacientes de todas as idades	59	67	80	3	66	<b>209</b>
<b>UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte</b> Pacientes de todas as idades	42	58	50	58	241	<b>208</b>
<b>UBS Rurais</b> (Agarau, Cachoeira, Campina do Taquaral, Cotia, Marcelino e Murici) Pacientes de todas as idades	17	23	25	14	-	<b>79</b>
<b>UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan</b> Pacientes de todas as idades	54	49	46	32	174	<b>181</b>
<b>UBS Central e UBS Cidade Jardim</b> Pacientes de todas as idades	29	45	35	31	98	<b>140</b>
<b>UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu</b> Pacientes de todas as idades	88	84	109	64	304	<b>345</b>
<b>TOTAL<sup>3</sup></b>	<b>426</b>	<b>538</b>	<b>595</b>	<b>376</b>	1.711	<b>1.935</b>

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - IDS Saúde

Código de Referência: IDS Saúde - Especialidade: 112

#### 6.4.3.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que precisem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos no Decreto nº 2.680, de 08 de junho de 2017 e conforme Instrução Normativa Interna, considerando tais critérios todas as solicitações de fórmulas ou qualquer dieta especial são avaliadas por assistente social e nutricional. Cabe destacar que o decreto citado esta em processo de reformulação com vistas à melhoria no acesso da população ao serviço e à garantia da universalidade e equidade no acesso e integralidade do cuidado.

As atividades de âmbito administrativo como fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa, controle de estoque, organização de compras, pedidos semanais e gestão, tem sido realizadas no pelos servidores de apoio técnico do Serviço de Nutrição alocado no DAS.



Avanços e Conquistas: implantação do serviço descentralizado de atenção nutricional aos usuários com necessidades especiais de alimentação. Embora, o serviço ainda esteja em fase de adaptação, já tem sido observada uma melhora em relação à qualidade do serviço prestado, uma vez que o nutricionista está mais próximo do paciente e cuidador, o que torna possível o planejamento do cuidado conforme o risco do paciente e a disposição para auxiliar no esclarecer dúvidas e orientar, a qualquer tempo. Além disso, observou-se um maior controle na gestão dos produtos com a alta em tempo oportuno, especialmente dos pacientes em uso de fórmula infantil.

Desafios: Recursos Humanos (reposição de três exonerações de nutricionistas).

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Setor: Foi ofertada, em 08/12/2022, a Oficina de Cuidado em Nutrição Enteral Domiciliar para as nutricionistas que atuam nas UBS e na gestão. Este evento foi planejado em parceria com o Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná e teve como objetivo dialogar com os profissionais e sensibilizar sobre o papel do nutricionista no atendimento ao usuário portador de necessidades especiais de alimentação na atenção primária em saúde.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Descentralizar o acompanhamento nutricional dos usuários vinculados ao PROMAN, de modo que sejam acompanhados pelas nutricionistas que atuam nas UBS – Realizado.* As 27 UBS contam com atendimento descentralizado do PROMAN.

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.2 – *Disponibilizar veículos nas UBS para a realização de visita domiciliar, para acompanhamento dos usuários vinculados ao PROMAN – Realizado.* As 27 UBS e o Ponto de Apoio Castelhanos contam com veículo para ação do PROMAN.

QUADRO 45 - NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN)

PROMAN	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Novos Pacientes Atendidos - <b>Nutrição</b>	47	33	38	39	257	<b>157</b>
Número de Novos Pacientes Atendidos - <b>Serviço Social</b>	47	36	42	42	177	<b>167</b>
Número Total de Pacientes Atendidos	441	402	413	407	Média do Item	<b>MÉDIA DE PACIENTES</b>
					Novo Item	<b>416</b>

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

NOTA 1: Com a descentralização do PROMAN, o atendimento da demanda de atenção nutricional dos pacientes passou a ser responsabilidade das nutricionistas atuantes nas UBS.

NOTA 2: A partir do 2º quadrimestre de 2022, são contabilizados neste QUADRO apenas o cadastro de novas solicitações de dietas e fórmulas especiais.

#### 6.4.3.2 Programa Auxílio Brasil

O Programa Auxílio Brasil (PAB) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 210,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Regulamentado pela Lei Federal nº 14.284 de 29 de dezembro de 2021 é um programa executado por meio da integração e da articulação de políticas, de programas e de ações direcionadas.

Na segunda vigência de 2022, cujo acompanhamento encerrou dia 31/12/2022 tivemos o acompanhamento das condicionalidades de saúde de 10.840 beneficiários, correspondente a **74,4%** do total a ser acompanhados (17.718 beneficiários). Destes, 775 gestantes foram acompanhadas, o que corresponde a 294,68% da meta e todas estavam cumprindo o pré-natal.

Avanços e Conquistas: Manutenção do acompanhamento, mesmo considerando as dificuldades encontradas como falta de pessoal para digitação dos dados no sistema próprio na plataforma E-Gestor, integração precária entre os sistemas.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo ou estagiário), para digitação de dados coletados.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade pelo Setor: Mutirões de pesagem e acompanhamento das condicionalidades.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Setor: Foi ofertado em 12 e 13 de setembro de 2022 um treinamento em boas práticas para o acompanhamento dos beneficiários do PAB pela Saúde. Foram convidados agentes comunitários de saúde (ACS), técnicos de enfermagem e enfermeiros. Participaram desta ação 108 servidores, sendo destes 96% ACS. O objetivo foi sensibilizar os servidores quanto à importância da oferta de serviços de saúde a população de maior vulnerabilidade social e capacitá-los quanto ao adequado preenchimento dos mapas de acompanhamento, técnicas para aferição de peso e estatura e registro das informações coletadas.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Manter em 70% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (PAB) na Saúde - Realizado (74,4%).*

#### 6.4.4 Serviço de Odontologia

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente, no mês de dezembro de 2022, a Rede de Saúde Bucal conta com 106 cirurgiões dentistas. Destes, 08 cirurgiões-dentistas tem carga horária de 40 horas semanais, sendo seis deles vinculados a Equipe de Estratégia de Saúde da Família e duas na atenção especializada. Dos 98 cirurgiões dentistas com carga de 20 horas semanais, 72 integram a atenção primária, 16 integram a atenção secundária e 01 integra a atenção terciária. Ainda, 04 cirurgiões dentistas estão lotados na SEMS, 01 cirurgião dentista na manutenção e 04 cirurgiões dentistas na DPV. A rede é composta ainda por 01 Técnico de Saúde Bucal e 62 Auxiliares de

Saúde Bucal (destes, 50 estão na atenção primária, sete na atenção secundária, quatro estão atuando em funções administrativas e uma está em restrição).

Atualmente, dezembro de 2022, o Município conta com oito equipes da Estratégia de Saúde Bucal vinculadas a uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, 50 Equipes de Saúde Bucal com Carga Horária Diferenciada Registrada no INE (20 horas). Desde março de 2022, estão ocorrendo remanejamentos internos de cirurgiões-dentistas e o chamamento vinte e oito cirurgiões-dentistas do concurso vigente. Neste Quadrimestre, foi realizado o chamamento de oito auxiliares de saúde bucal do processo seletivo vigente.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em UTI geral e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e do plantão odontológico).

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Manutenção dos protocolos de atendimento e paramentação mesmo frente à queda de casos, reforçando com todas as equipes a importância da continuidade do uso de paramentação completa / Aquisição de jalecos impermeáveis / Controle de qualidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) junto ao Departamento Administrativo da SEMS SJP.

**Avanços e Conquistas:** Evento “Semana de Saúde Bucal” / Mutirões no Centro de Especialidades Odontológicas para gestão das filas de espera de todas as especialidades / Incorporação de novas tecnologias na rede, em parceria com a Empresa 3M, com a aquisição de resinas nanoparticuladas para atendimento aos usuários / Aquisição de um número de WhatsApp para o Centro de Especialidades Odontológicas para facilitar a comunicação com o usuário, realizando agendamentos e confirmação de consultas / Confecção e distribuição de material ilustrativo educativo como banners, folders e cartazes dispensados a todos os estabelecimentos de saúde sobre a prevenção do Câncer Bucal / Remanejamento interno e chamamento/nomeação de mais cinco novos cirurgiões-dentistas do concurso vigente para compor a rede de saúde bucal / Remanejamento Interno efetivo das Auxiliares de Saúde Bucal e contratação de oito profissionais por meio de Edital de PSS / Oficinas com as Equipes de Saúde Bucal, organizadas de acordo com o porte das UBS de referência, para discutir e revisar o fluxo de atendimento da Odontologia, reimplementar as visitas domiciliares e também escolares em parceria com o Programa Saúde na Escola / Criação e manutenção diária do grupo “Sala de Situação em Odontologia”, com a Coordenação do DAS, Coordenação de Saúde Bucal e as Chefias de cada UBS, para operacionalizar de forma rápida e eficiente o “Plano de Contingência de Urgência e Emergência em Odontologia” / Monitoramento do indicador, de acordo com Portaria do Previne Brasil, sobre a proporção de atendimento odontológico às gestantes pela equipe do DAS, resultando em aumento da cobertura odontológica para este grupo de usuária / Reunião com chefias de Departamento de Atenção à Saúde e Departamento Administrativo, chefia da Vigilância em Saúde (zoonoses), Conselho Municipal Local de Saúde e coordenação da UBS CAIC para definir a situação da Clínica Odontológica frente às reformas e presença do serviço de controle de zoonoses / Alinhamento com a Diretoria do HMMSJP a respeito do fluxo de Odontologia Hospitalar para casos complexos e com risco à saúde geral do paciente, bem como para casos de Atendimento Odontológico sob Anestesia Geral / Designação de profissional especialista em bucomaxilo facial para prestar apoio ao serviço do plantão odontológico em casos de risco inerente a saúde geral do usuário / Distribuição e avaliação mensal de dosímetros dispensados para

cirurgiões dentistas da rede que realizam radiografias periapicais ou interproximais de forma a mensurar a quantidade de radiação incidente durante estas atividades / Sinalização dos Departamentos responsáveis e requerimentos para compra e instalação urgente de ares-condicionados nas UBS devido ao calor e intensa paramentação durante os atendimentos odontológicos / Realização do Programa Saúde na Escola (Ciclo 2021/2022 nas escolas pactuadas), contemplando ações de promoção em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nos escolares / Abertura de Edital de Concurso Público para chamamento de Auxiliares em Saúde Bucal / Solicitação de Abertura de Processo de Credenciamento para Serviço de Radiografia Panorâmica no Município de São José dos Pinhais / Início dos trâmites do processo de implantação do Serviço de Laboratório de Prótese Dentária no Município.

Desafios: Recursos Humanos (10 Cirurgiões-Dentistas) / Ajuste na comunicação entre Departamentos da SEMS para evitar atrasos nas solicitações das demandas, como por exemplo, compra e instalação de ares condicionados nas UBS / Estrutura Física (readequação do setor Odontológico da UBS CAIC e readequação dos consultórios coletivos das UBS Afonso Pena, Borda do Campo, CAIC e Moradias Trevisan de acordo com legislações norteadoras) / Inconformidade em algumas atas de compras que precisam ser sanadas o que gera atraso na entrega dos materiais.

Material Adquirido/Recebido: Seladoras / Compressores / Resinas Nanopartículas para compor o rol de produtos ofertados em atendimentos odontológicos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Evento “Semana de Saúde Bucal”, que ocorreu entre 24 a 28 de outubro de 2022, com orientações e exames de prevenção ao câncer bucal aos munícipes em todas as UBS e em tenda montada na Rua XV / Mutirão de Saúde Vinculado ao Projeto Proteger para Crescer na escola Municipal Irmã Dulce (orientações odontológicas e distribuição de matérias de higiene bucal).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Matriciamento Presencial de Endodontia ofertado para os cirurgiões-dentistas da rede / Capacitação sobre O Papel do TSB e ASB nas equipes de saúde bucal (Ministério da Saúde) / Palestra de atualização sobre o Câncer Bucal / Mutirão de Saúde no Ginásio Ney Braga (“Dia do Lazer acessível”) realizado no dia 19 de novembro para toda comunidade escolar com alguma deficiência e seus familiares (Escola especial Madre paulina e escola Ilza de Souza Santos) / orientações de higiene bucal, demonstração de escovação em macromodelo para os alunos do CMEI Cantiga de Roda.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Conscientização da Biossegurança em Odontologia da América Latina.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Atingir a proporção de 100% das gestantes com atendimento odontológico realizado* – Em andamento (77%).

Diretriz nº 5 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Aumentar para 50% a cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica até 2025 (Resultado Esperado para 2022: 39,92%)* - Realizado. A cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica está em 41,8%.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.2 - *Readequar os consultórios odontológicos (individualização do atendimento) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Moradias Trevisan e UBS Xingu* – Em andamento. Os Consultórios da UBS Xingu foram readequados para atendimento odontológico. Em dezembro foi pactuado o início da obra das UBS CAIC.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.3 - *Aumentar o número de profissionais Cirurgiões Dentistas na Atenção Primária em Saúde (APS)* – Realizado. Ampliação de 28 profissionais.

Diretriz nº 5 – Ação nº 3 – Meta 3.1 - *Criar Comissão de Implantação da Vigilância em Saúde Bucal Municipal por meio de Portaria – Realizado*. A Portaria nº 433/2022, de criação da Comissão de Vigilância em Saúde Bucal Municipal publicada.

Diretriz nº 5 – Ação nº 6 – Meta 6.1 - *Construir mais um Consultório Odontológico na UBS Ipê – Realizado*. Foi efetivada a construção de mais um consultório na UBS Ipê e agora a UBS conta com quatro consultórios odontológicos funcionando em sua totalidade.

Diretriz nº 5 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Manter os serviços da Rede de Saúde Bucal em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado*.

Diretriz nº 10 – Ação nº 3 – Meta 3.1 - *Ampliar o número de servidores para as Divisões da DPV – Realizado*. Inclusão de uma cirurgiã-dentista no quadro da Vigilância em Saúde em reposição aos profissionais aposentados.

Diretriz nº 13 – Ação nº 11 – Meta 11.1 - *Realizar reforma de ambientes nos serviços de saúde para o atendimento de usuários com COVID-19 (HMMSJP e Odontologia) – Realizado*. Os consultórios foram adequados na UBS Ipê e UBS Xingu e a reforma de adequação do consultório da UBS CAIC já foi pactuada.

Diretriz nº 15 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Estabelecer os fluxos e protocolos de atendimento dos serviços de Odontologia Hospitalar – Realizado*. Fluxo de Odontologia Hospitalar construído em parceria com a Direção do HMMSJP e apresentado na 72ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz nº 15 – Ação nº 1 – Meta 1.2 - *Realizar estudo de viabilidade para a incorporação da Especialidade de Cirurgia bucomaxilofacial e chamamento de servidor específico serviços de Odontologia Hospitalar – Realizado*. Estudo realizado e apresentado em parceria com a Direção do HMMSJP na 72ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.

#### 6.4.4.1 Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária é a principal porta de entrada no Sistema de Saúde Municipal e atualmente é composta por 28 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal. A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Os atendimentos eletivos na Atenção Primária à Saúde estão sendo realizado de forma espaçada, seguindo orientações da Nota Orientativa nº 39/2020 da SESA-PR e Guia de orientação para atendimentos odontológicos do Ministério da Saúde, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação. No entanto, com arrefecimento do número de casos de COVID-19 e a recente declaração do Ministério da Saúde revogando o estado de emergência em saúde pública, um novo processo de trabalho foi construído por meio de oficinas em novembro de 2022, juntamente com as equipes de saúde bucal, coordenadores e Departamento de Atenção a Saúde, formulando novas diretrizes de atendimento segundo a Linha Guia do Estado do Paraná e a realidade epidemiológica do Município.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População Estimada de 334.620 pessoas habitantes (IBGE, novembro de 2022) temos:

**Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal**, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **População Coberta ESF SB 10,48%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).

- **População Coberta AB SB 36,55%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).

A cobertura geral do município População Coberta ESF SB + População Coberta AB, considerando a População Estimada de 334.620 pessoas habitantes (IBGE, dezembro de 2021) atingiu 223.893 pessoas no 3º Quadrimestre de 2022, totalizando **66,9% de cobertura**.

Cabe ressaltar que uma nova metodologia de cálculo entrou em vigência no fim do quadrimestre e só considera as equipes credenciadas e implantadas pelo Ministério da Saúde. Lembramos que foi solicitado ao Ministério da Saúde o credenciamento de 50 equipes ESB carga diferenciada, mas a portaria ainda não foi publicada.

QUADRO 46 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	01	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 47 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
Ponto de Apoio Castelhanos	1	1
UBS Afonso Pena	4	3
UBS Agaraú	1	1
UBS Borda do Campo	3	2
UBS Cachoeira	-	-
UBS CAIC	2	2
UBS Campina do Taquaral	1	1
UBS Campo Largo da Roseira	2	1
UBS Central	4	3
UBS Cidade Jardim	3	2
UBS Contenda	2	1

UBS Córrego Fundo	1	1
UBS Cotia	1	1
UBS Cristal	2	2
UBS Faxina	2	1
UBS Guatupê	6	4
UBS Ipê	5	4
UBS Malhada	1	1
UBS Marcelino	1	1
UBS Martinópolis	2	1
UBS Moradias Trevisan	3	2
UBS Murici	1	1
UBS Parque da Fonte	3	2
UBS Quississana	2	1
UBS Riacho Doce	6	5
UBS São Marcos	5	3
UBS Veneza	4	2
UBS Xingu	4	2
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>51</b>

FONTE: Serviço de Odontologia - DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 48 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas Odontológicas	4.304	4.145	4.130	3.477	12.697	<b>16.056</b>
Ações Coletivas da Odontologia	125	489	133	61	-	<b>808</b>
Procedimentos Odontológicos	14.751	14.101	14.436	12.001	Novo Item	<b>55.289</b>

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados - Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

#### 6.4.4.2 Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no qual usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Os cuidados com afastamento na medida do possível dos pacientes em sala de espera e paramentação dos profissionais e cuidados como uso de touca descartável e higienização das mãos com álcool foram mantidos.

**Avanços e Conquistas:** Reposição de duas ASB, após aposentadorias, e apoio temporário de dois profissionais endodontistas, quatro meios períodos por semana / Liberação de horário estendido para endodontia e cirurgia / Realização de regulação e triagem via telefone, em média são feitas 25 ligações por período nas três manhãs por semana (um período para Odonto Pediatria, um período para Endodontia e um período para cirurgia) / Implantação de mais três períodos de cirurgia para atendimento, segundas, terças e quartas-feiras das 16:30 as 22:00 / Contratação da empresa de dosímetros para os profissionais, com relatórios de acompanhamento negativos para radiação aos profissionais / Realizados quatro mutirões em endodontia e cirurgia, um por mês, com chamamento em média de 100 pacientes por mês / Realizada troca das luminárias e torneiras do CEO / Instalação de iluminação externa no Centro de Especialidades Odontológicas, garantindo mais segurança aos profissionais e usuários.

**Desafios:** Recursos Humanos (ASB) / Atualização do cadastro dos usuários (não conseguimos contato com o paciente) / Manutenção do aparelho de ar condicionado e aparelho de profilaxia / Equipamentos de Informática (estabilizadores para os quatro aparelhos de Raios-X e 10 novos computadores) / Atendimento de urgência no período noturno sendo realizado sem apoio médico, de farmácia ou segurança.

**Material Adquirido/Recebido:** 01 computador para regulação / 04 Mouses / 04 teclados / 02 Mochos.

**Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade:** Semana de Saúde Bucal (orientação e avaliação sobre câncer bucal).

**Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor:** Matriciamento de endodontia com dentistas da Atenção Primária.

QUADRO 49 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
APAE	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	16	6
HMMSJP	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>7</b>

FONTE: Serviço de Odontologia - DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Plantão Odontológico (Urgência e Emergência) possui Escala Rotativa.



QUADRO 50 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Alta por Tratamento Concluído	156	162	159	134	224	<b>611</b>
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	314	330	238	239	273	<b>1.121</b>
Endodontia	864	941	893	718	631	<b>3.416</b>
Estomatologia	109	75	127	95	267	<b>406</b>
Odontopediatria	252	206	224	222	338	<b>904</b>
Periodontia	130	290	348	328	534	<b>1.096</b>
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	88	197	223	235	451	<b>743</b>
Radiologias Odontológicas	349	498	463	419	766	<b>1.729</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.262</b>	<b>2.699</b>	<b>2.675</b>	<b>2.390</b>	3.485	<b>10.026</b>

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Horário estendido de cirurgia e Endodontia, aumento de 28 pacientes por semana para Raios-X.

NOTA 2: Matriciamento da especialidade Endodontia realizado para profissionais dentistas da Atenção Básica em setembro, o que melhorou o fluxo de encaminhamentos.

QUADRO 51 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS – 3º Q 2021	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 3º Q 2022	FILA DE ESPERA 3º Q 2021	FILA DE ESPERA 3º Q 2022
Endodontia (tratamento de canal)	90	<b>240</b>	1.544	<b>2.078</b>
Odontopediatria	30	<b>192</b>	105	<b>65</b>
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	102	<b>216</b>	440	<b>246</b>
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	2	<b>120</b>	25	<b>6</b>

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Com o aumento dos atendimentos eletivos nas UBS e aposentadoria de um Cirurgião-Dentista Endodontista, houve aumento no número de encaminhamentos à endodontia; conseqüentemente, o aumento na Lista de Espera. Com a adequação da regulação e triagem da fila de espera via telefone, busca-se reduzir a Lista de Espera.

NOTA 2: Com a retomada das cirurgias eletivas, foi possível diminuir a Fila de Espera de pacientes com necessidades especiais (procedimento realizado com sedação).

NOTA 3: Tivemos inclusão de uma CD bucomaxilo, o que vem contribuindo para a redução da fila de espera por cirurgias.

Para evitar absenteísmo em endodontia e cirurgia vem sendo realizado triagem via telefone pela regulação, em média são feitas 25 ligações por período, são três manhãs durante a semana, uma para Odonto Ped., uma para Endo e uma para cirurgia. Mesmo assim os números de absenteísmo continuam altos. A falta de comprometimento dos pacientes em não faltar na consulta agendada e a facilidade de reagendamento contribuem para isso. Outro motivo também é a dificuldade com os contatos telefônicos, que se alteram, mudanças de endereço e impossibilidade de busca ativa prévia.

QUADRO 52 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas Odontológicas	312	260	281	260	287	<b>1.113</b>
Procedimentos - Raio X	104	101	70	61	100	<b>336</b>

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Alguns pacientes relatam não ter condições financeiras de vir até o CEO.

NOTA 2: Cadastros de usuários desatualizados, dificultando o contato e confirmação das consultas agendadas.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, esses atendimentos continuam acontecendo nas dependências do CEO desde 29 de janeiro de 2022, das 18 às 22 horas durante a semana e das 8 as 17 nos finais de semana e feriados, a equipe é composta por 1 cirurgião dentista, 2 ASB, 01 Agente Administrativo. Após encerramento das atividades do CEO, as 16:30, os pacientes que buscam o atendimento de urgência já são acolhidos e aguardam na sala de espera o início dos atendimentos de urgência. Houve aumento significativo na procura por atendimento, passando em média de 10 a 15 pacientes por atendimento. Contamos hoje com apoio de mais um CD bucomaxilo, que presta apoio às urgências, avaliando casos mais complexos como traumas, abscessos e hemorragias e também realizando cirurgias eletivas dos pacientes encaminhados para o CEO.

QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	542	820	934	788	2.155	<b>3.084</b>
Número de Pacientes Atendidos	216	306	315	310	Novo Item	<b>1.147</b>

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293).

NOTA: Plantão Odontológico realizado no CEO.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através de avaliação prévia realizada por profissional do CEO ou da APAE. O retorno deste atendimento se deu no segundo semestre de 2021 e assim pudemos dar continuidade ao chamamento da fila com atendimentos acontecendo todas as segundas feiras no Centro cirúrgico do HMMSJP, sendo que neste quadrimestre a fila de espera está com demora de um mês, aproximadamente, por conta dos tramites pré-operatórios, com 6 pacientes aguardando.

QUADRO 54 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	181	120	154	173	Novo Item	<b>628</b>
Número de Pacientes Atendidos	99	61	78	86	Novo Item	<b>324</b>

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: Pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Pronto-Socorro (PS), Centro Cirúrgico (CC), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Pediatria.

QUADRO 55 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	32	54	15	5	Novo Item	<b>106</b>
Número de Pacientes Atendidos	2	2	2	1	9	<b>7</b>

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: Os pacientes foram, em sua maioria, atendidos no Centro Cirúrgico do HMMSJP.

QUADRO 56 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas Odontológicas	119	90	119	46	74	<b>374</b>
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-
Procedimentos Odontológicos	746	572	819	333	Novo Item	<b>2.470</b>

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

#### 6.4.5 Serviço de Saúde da Mulher

O Serviço de Saúde da Mulher mantém, dentro da Divisão de Políticas e Projetos (DIPP) do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), a responsabilidade de acompanhar a pactuação estadual do cálculo da população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e alcance das metas, monitorá-las através de relatórios, promover capacitação e atualização para os profissionais de saúde, monitorar a gestão de atendimento pré-natal.

Assim, participa como membro da gestão pública do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, Conselho Municipal de Saúde, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO). E em situações oportunas, do Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente.

Em adição, também é responsável por desenvolver e atualizar protocolos e fluxos, controlar insumos (kit citopatológico, contraceptivos e dispositivo intrauterino (DIU) de cobre, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer São José, análise do atendimento à gestante com o Gerenciamento Único de Gestante Automatizado (GUGA), acompanhamento da solicitação de priorização de consultas e exames. Realiza também a orientação via e-mail, telefone e *WhatsApp* dos servidores do município, comunicação para as unidades dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, liberar acesso ao Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). Ainda receber, conferir, encaminhar para os laboratórios de análise os Exames Citopatológicos do Colo do Útero (ECCU) e testes do pezinho e da mãezinha, comunicar alterações nos laudos de mamografias e ECCU às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas. São realizadas também ações pontuais com a capacitação de profissionais para que os *Long-Acting Reversible Contraceptives* (LARC), sigla em inglês para Métodos Contraceptivos Reversíveis de Longa Ação (Exemplos: implante subdérmico e DIU de cobre) estejam disponíveis para inserção nas Unidades de Saúde. Esta área técnica também é responsável por articular parcerias com outras secretarias e instituições.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** O Serviço de Saúde da Mulher acompanha os esforços do Município para garantir a vacinação da população; em especial; das gestantes por representarem uma parcela do grupo de risco.

**Avanços e Conquistas:** Inclusão de uma médica mastologista no corpo clínico da Ginecologia do Município / Formulação do Protocolo de Mastologia do Município / Aproximação com o suporte administrativo dos expedientes jurídicos em acompanhamento às mulheres em situação de vulnerabilidade social.

**Desafios:** Planejamento familiar (tornar o processo de solicitação e encaminhamento para esterilização cirúrgica mais ágil e menos burocrática; tornar mais acessível o uso de LARC, com a capacitação dos enfermeiros na inserção de DIU e implantes subdérmicos; e, ampliar a oferta de atendimento pré-concepcional, com exames e estratificação de risco obstétrico) / Pré-Natal (atualizar as equipes para a estratificação de risco, atendimento de pré-natal e importância de busca ativas; e, formalizar o desenvolvimento do Plano de Parto para cada gestante que desejar) / Prevenção de Câncer de Colo Uterino (aumentar o número de pacientes no rastreamento por meio, principalmente, de educação em saúde sobre a importância de realizar citopatológico) / Prevenção do Câncer de Mama (aumentar o número/razão de mamografias realizadas; diminuir fila de espera com a busca de novos prestadores).

Materiais Recebidos/Adquiridos: Carteirinhas de Pré-Natal.

Atividades Educativas Ofertada à Comunidade pelo Serviço: Outubro Rosa.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Serviço: Realização de atualização para servidores das Unidades Básicas de Saúde, atualização sobre as diretrizes e rastreamento / Capacitação em *Near Miss* / Atualização sobre intercorrências clínicas mais comuns no pré-natal.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Serviço: Programação Municipal SJP Rosa (prevenção dos cânceres de mama e colo uterino) / Capacitação em Epidemiologia (levantamento de dados, análise e utilização) / Atualização sobre a Suplementação de Ácido Fólico e Sulfato Ferroso / Atualização sobre a Linha Paranaense de Cuidado Materno Infantil (Cuida Mais Brasil) / XV Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade)* – Em andamento. Participação no Comitê de Mortalidade Materno Infantil - discussão dos casos e identificação de fragilidades. Monitoramento dos casos notificados de *Near Miss* materno no sítio eletrônico da SESA-PR.

Diretriz nº 2 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Retomar o Programa para Grupo de Gestantes na Unidade Básica de Saúde* – Em andamento. UBS orientadas em programarem os grupos de gestantes para o ano de 2023 com sugestão de temas e definição do calendário.

Diretriz nº 2 – Ação nº 8 – Meta 8.1 - *Atingir a proporção de gestantes em 100%, com pelo menos 06 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação dos nascidos vivos no HMMSJP* – Em andamento. O Resultado para o quadrimestre foi de 46%, aquém da proporção estipulada, mas acima da Linha Base 2022 de 32%, demonstrando importante elevação na porcentagem, em direção ao 100%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Atingir a proporção de 100% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV* – Em andamento. O Resultado para o quadrimestre foi de 82%, aquém da proporção estipulada, mas acima da Linha Base 2022 de 39%, demonstrando importante elevação na porcentagem, em direção ao 100%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Atingir a proporção de 100% das gestantes com atendimento odontológico realizado.* Em andamento. O Resultado para o quadrimestre foi de 77%, aquém da proporção estipulada, mas acima da Linha Base 2022 de 47%, demonstrando importante elevação na porcentagem, em direção ao 100%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 11 – Meta 11.1 - *Atingir a proporção de mulheres (de 25 a 64 anos) com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS) em, no mínimo 40%* - Em andamento. O Resultado para o quadrimestre foi de 18%, aquém da proporção estipulada, mas acima da Linha Base 2022 de 17%, demonstrando elevação na porcentagem, em direção ao 40%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 11 – Meta 11.2 - *Solicitar à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) providências quanto ao prazo de entrega do resultado do exame citopatológico, minimamente dos exames alterados, no máximo, em 30 dias* – Em andamento. O prazo de entrega pelo laboratório responsável (contratado pela SESA-PR) tem apresentado os exames no prazo de 40 dias.

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.1 - *Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo (mulheres entre 50 e 69 anos) em 0,41 ao ano – Em andamento (0,22 – Fonte: 2ª RSM).*

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.2 - *Garantir a entrega dos exames de mamografia, com laudo e imagem – Realizado.* Com a mudança do prestador de serviço, as entregas dos exames de mamografia estão sendo realizadas normalmente.

QUADRO 57 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Coleta de Exames Citopatológicos	1.029	1.668	1.433	704	3.251	<b>4.834</b>
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	833	1.398	1.200	599	2.744	<b>4.030</b>
Mamografia Bilateral de Rastreamento	367	145	177	241	1.381	<b>930</b>
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	275	95	131	179	1.032	<b>680</b>

FONTE: IDS/ TABWIN.

NOTA 1: O aumento das coletas de citopatológico de colo uterino se deve a combinação de foco na busca ativa das usuárias e também a retomando dos atendimentos das UBS está Pós-COVID-19.

NOTA 2: Estão sendo tomadas providências para a retomada e aumento da realização de mamografias (Exemplos: revisão da política de relacionamento com a empresa prestadora de serviço, servidores e usuários).

#### 6.4.6 Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente

O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem como finalidade contribuir na promoção e organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Muitas ações são articuladas e desenvolvidas junto ao Serviço de Saúde da Mulher.

Em Julho de 2022, houve o desmembramento do Serviço de Saúde da Criança, antes atrelado ao Serviço de Saúde da Mulher. Também houve a criação do Serviço de Saúde da Adolescente no Município de SJP.

A saúde da Criança integra a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), instituída pela Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, a qual reúne um conjunto de ações programáticas e estratégicas para garantir o pleno desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida, considerando as diferentes culturas e realidades, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência e reabilitação da saúde, e defesa dos direitos da criança desde a gestação até os 10 anos de idade incompletos.

A Atenção Integral à Saúde de Adolescentes enfatiza a promoção à saúde, a prevenção de agravos e da gravidez não intencional e a redução da morbimortalidade por causas externas. O cuidado em saúde de adolescentes compreende a faixa etária de 10 a 19 anos, tendo três eixos centrais: crescimento e desenvolvimento saudáveis, saúde sexual e reprodutiva e redução da morbimortalidade por acidentes e violências, para esta tarefa

exige-se o fortalecimento de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, atenção humanizada e trabalho em rede.

Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, prioridade absoluta nas políticas públicas, cabendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) promover o direito à vida e à saúde, mediante a atenção integral que pressupõe o acesso universal e igualitário aos serviços nos três níveis da atenção.

Principais ações do Serviço:

Indicadores: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável por auxiliar no monitoramento das metas de indicadores do Previne Brasil - Portaria GM/MS Nº 102, de 20 de janeiro de 2022: proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada. As ações contribuem para divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas e promover capacitação para profissionais de saúde.

Conselhos, Comissões e Comitês: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente participa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), da Comissão de Monitoramento do Plano Municipal da Primeira Infância, do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO), da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (CMETI).

Protocolos / Materiais Técnicos / Capacitações: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável por desenvolver e atualizar protocolos relacionados ao grupo populacional em questão; Gerenciar capacitações aos profissionais de saúde para adequada gestão de menores de dois anos de acordo com a estratificação de risco - Linha Guia Materno Infantil e para crianças com mais de 2 anos de idade e adolescentes.

Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF): O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente faz a gestão do PNSF no município. O programa tem por objetivo a prevenção da anemia através da suplementação preventiva de ferro para as crianças de 06-24 meses e da suplementação de ferro e ácido fólico para gestantes. As ações estão voltadas para a capacitação de profissionais de saúde da Atenção Básica na implementação da suplementação profilática universal para a prevenção da anemia e operacionalização adequada do programa.

Programa Saúde na Escola (PSE): Políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O objetivo é definir as ações de saúde e cronograma para execução no ambiente escolar, bem como capacitar, monitorar e promover a adesão.

Aleitamento Materno e Alimentação Complementar: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem o intuito de organizar a atenção materno-infantil, qualificando o cuidado nas ações de pré-natal, parto, puerpério e do primeiro ano de vida das crianças. Realizar estratégias de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos de idade, aprimorando as competências e habilidades dos profissionais de saúde da Atenção Básica.

Outras ações: solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e WhatsApp, articular parcerias com outras secretarias e instituições, sobretudo quanto à população de crianças e adolescentes com direitos violados em situação de risco pessoal e social, de 0 a 19 anos incompletos (Abrigos de passagem e Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais).

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Realização de testagem regular nos abrigos municipais de passagem e Centro de Socioeducação (CENSE) de todas as crianças e adolescentes para monitoramento.

**Avanços e Conquistas:** Atualização de fluxogramas de atendimentos às determinadas demandas da temática Saúde da Criança e do Adolescente, sobretudo quanto à população com direitos violados em situação de risco pessoal e social, de 0 a 19 anos incompletos (Abrigos de passagem e Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais) / Oferecimento de cursos e treinamentos presenciais relacionados ao manejo e incentivo ao aleitamento materno, em parceria do DAS e HMMSJP/Banco de Leite (atenção primária e terciária) e Projeto Cuida Mais Brasil / Revisão do Plano Operativo Municipal do CENSE-SJP vinculada à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade (PNAISARI) e construção do novo Plano de Ação para 2023 / Criação do Projeto Proteger para Crescer: ação intersetorial nas Escolas Municipais de São José dos Pinhais em parceria com o Núcleo de Saúde Mental, com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), com o DAS da Secretaria Municipal de Saúde, com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, com objetivo é ampliar o acesso à saúde e lazer para as crianças, servidores e famílias por meio de orientações nutricionais, médicas, odontológicas, psicológicas e atualização do esquema vacinal / Parceria com o Serviço de Nutrição da SEMED e definição de fluxo para os casos de emissão de carta da UBS para as unidades de educação (CMEI e escolas municipais) referente às adaptações na alimentação escolar das crianças frente a uma condição clínica (alergias, intolerâncias, patologia) / Participação do Fórum Preparatório para 10º Conferência Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a ampla discussão sobre as políticas e ações de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos humanos de crianças e adolescentes na esfera municipal / Participação do serviço de Saúde da Criança e do Adolescente como Delegado (representação da SEMS) na 10º Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que aconteceu no dia 07 de dezembro na Câmara Municipal de São José dos Pinhais.

**Desafios:** Estabelecer fluxos para as atividades compartilhadas com outros Departamentos / Criação de material gráfico educativo, com temas de educação sexual voltado para os adolescentes e puericultura para crianças.

**Atividades Educativas Ofertada à Comunidade pelo Serviço:** Ação em alusão a campanha Setembro Amarelo realizada no CENSE (questões relacionadas à prevenção ao suicídio, sinais de alerta, adoecimento psíquico e canais de auxílio para pessoas em sofrimento psíquico) / Projeto Proteger para Crescer: três ações na Escola Municipal Irmã Dulce, com os professores (palestra sobre definição de saúde mental, especificidades de saúde mental na infância, sinais de alarme, acolhimento e encaminhamento na rede), com os alunos (dinâmicas que abordam a emoção, regulação emocional e técnicas de respiração) e com a comunidade (Mutirão de Saúde com palestra sobre ansiedade e depressão na infância, distribuição de materiais de higiene bucal, disponibilização de consultas médicas e orientações nutricionais e odontológica e etc.) / Ação em alusão à campanha Outubro Rosa e Novembro Azul realizada no CENSE (importância do autocuidado, prevenção do câncer de próstata, mama e Infecções Sexualmente Transmissíveis). Dia do Lazer Acessível, para a comunidade escolar com alguma deficiência e seus familiares (Escola Ilza de Souza Santos e Escola Especial Madre Paulina), Mutirão de Saúde com equipe multiprofissional (dentistas, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros e psicólogos).



Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Serviço: Treinamento teórico e prático para servidores das UBS sobre o cuidado e manejo do aleitamento materno / Capacitações online para os servidores do município com o propósito de aprimorar a assistência à saúde da mulher e à saúde materna e infantil, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (Temário: intercorrências clínicas e obstétricas no pré-natal; aleitamento e puerpério; e, Linha Guia Estadual do Pré-Natal) / Capacitação sobre o programa nacional de suplementação de ferro e ácido fólico + marcadores de consumo alimentar (121 profissionais das UBS capacitados).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Serviço: Fluxo de Violência Sexual no Município / Capacitação Near Miss Materno / 10º Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 - Ação nº 7 – Meta nº 7.1 - *Treinar e capacitar, a partir do uso de diferentes tecnologias, os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS), e demais níveis de atenção, em diferentes temas (Protocolos Municipais em Saúde, atendimento da Pessoa com Deficiência auditiva, visual, autista e pessoas estrangeiras) e temas que emergiram dos próprios profissionais, para diminuir o encaminhamento de pacientes ou minimizar erros de encaminhamento – Realizado.* Treinamento Manejo do Aleitamento Materno/Banco de Leite Humano do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (09 treinamentos – 18 servidores das UBS); Treinamento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (02 treinamentos – envolvendo 12 servidores das UBS); Treinamento Vinculado Ao Programa Mais Brasil (06 treinamentos – Online para toda Região Metropolitana de Curitiba); Capacitação sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico + Marcadores de Consumo Alimentar (06 treinamentos – 121 servidores das UBS).

Diretriz nº 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade) – Realizado.* Foram realizadas três reuniões na Escola de Saúde de SJP, para tratar, em especial, de casos destacados pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Diretriz nº 2 – Ação nº 12 – Meta 12.1 - *Atingir a proporção de crianças de 1(um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada em, no mínimo, 95% - Em andamento (83%).*

Diretriz nº 2 – Ação nº 16 – Meta 16.1 - *Manter o percentual de gestações em adolescentes com menos de 20 anos abaixo de 11% - Realizado (10,82%).*

QUADRO 58 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
<b>TOTAL DE NASCIDOS VIVOS</b> (Gestantes Adolescentes)		40	30	37	28	162	<b>135</b>
<b>TIPO DE PARTO - GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES (&lt; 20a)</b>	<b>PARTO NORMAL</b>	20	10	20	17	73	<b>67</b>
	<b>PARTO CESÁREO</b>	20	20	17	11	89	<b>68</b>
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
<b>Proporção de Gestação em Adolescentes (&lt; 20a)</b>		<b>12,01%</b>	<b>9,52%</b>	<b>10,16%</b>	<b>11,91%</b>	12,08%	<b>10,82%</b>

FONTE: TABNET SESA - SINASC

Códigos de referência: Nascido por Faixa Etária da Mãe, segundo Município Residência.

NOTA: Dados sujeitos à alteração (Acesso em 12/01/2023).

#### 6.4.6.1 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, instituída em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

Para o PSE, a escola é vista de forma integral e como dispositivo social de relação familiar e comunitária. Por isso, a escola deve ser inserida na rede de Atenção Primária à Saúde (APS). As ações do PSE, em todas as dimensões, também devem estar inseridas no projeto pedagógico da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político-executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. As ações envolvem equipes multiprofissionais e estão sendo realizadas conforme cronograma próprio elaborado de acordo com a realidade local da UBS e Escola do território de abrangência.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Para o biênio de 2021/2022 do PSE, dentre outras ações, foi pactuado o tema “Prevenção ao COVID-19 nas Escolas”. Assim, as equipes multiprofissionais das Unidades Básicas de Saúde de referência de cada unidade escolar vinculada ao PSE realizaram atividades em relação à prevenção da transmissão do COVID-19 envolvendo alunos e professores (orientações quanto à higiene de mãos, orientações quanto às condutas ao tossir ou espirrar e não compartilhamento de objetos pessoais como copos, talheres e garrafas; Manter os ambientes bem ventilados, além de evitar contato próximo com qualquer pessoa que tenha sintomas de gripe ou resfriado).

Avanços e Conquistas: Realizada parceria com a Secretaria Municipal de Educação – Núcleo de Alimentação Escolar/Nutrição, para execução das atividades do PSE como promoção da atividade física, antropometria, alimentação saudável e prevenção da obesidade para o próximo Ciclo 2023/2024. A parceria irá contar com a participação da equipe de nutricionistas, educadores físicos e estagiários da área da Secretaria de Educação nas atividades do PSE que envolvem os temas supracitados.

Desafios: Treinamento e capacitação contínua das equipes de saúde das UBS (Temário: gestão, objetivos e diretrizes do PSE; execução prática dos temas/ações do PSE; desenvolvimento do plano anual/calendário de atividades; procedimentos para registro das atividades executadas no sistema IDS); e, desenvolvimento de materiais educativos (*folders*, cartilhas de educação em saúde).

Materiais Recebidos/Adquiridos: 1.000 Gibis “A Turma da Mônica” sobre Educação Nutricional e Alimentação Saudável (Elaborado pela Organização Pan- Americana da Saúde), o material foi distribuído para as Unidades Básicas de Saúde e utilizado nas atividades de PSE.

Atividades Educativas do PSE realizadas nas Escolas: Foram realizadas ações envolvendo 19 UBS (urbanas e rurais) em 31 escolas (CMEI, escolas municipais e estaduais). As ações envolveram equipes multiprofissionais e foram realizadas conforme cronograma próprio elaborado de acordo com a realidade local da UBS e Escola do território de abrangência (Exemplos de Ações: Prevenção ao COVID-19; combate à dengue; alimentação saudável; álcool e outras drogas; práticas corporais; saúde bucal, auditiva e ocular; saúde sexual e reprodutiva; e, saúde ambiental).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Serviço: Passo a passo para adesão, monitoramento e avaliação do PSE - Ciclo 2023/2024.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.1 - *Estabelecer Equipes de Assistência Multiprofissional, para atendimento do Programa Saúde na Escola (PSE), exemplos de profissionais: Agentes Comunitários de Saúde, da psicologia, da enfermagem, da odontologia, da farmácia, da nutrição e da fisioterapia, para atendimentos e promoção de ações de prevenção em saúde nas escolas (gravidez na adolescência, drogadição, Infecção Sexualmente Transmissível - IST - entre outros) – Realizado.* Foram realizadas 186 ações/atividades, contemplando 5.350 participantes.

QUADRO 59 - ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, BIÊNIO 2021 E 2022

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE REFERÊNCIA	CMEI / COLÉGIO / ESCOLA
UBS Agaraú	Escola Municipal Rural Santo Antonio
UBS Borda do Campo	CMEI Sabiá Laranjeira
UBS Cachoeira	Colégio Estadual Nossa Senhora dos Milagres / Escola Municipal Francisco Xavier da Silva
	Escola Municipal Papa Paulo VI
UBS Campina do Taquaral	Escola Municipal Lilian Viana de Araújo
UBS Cidade Jardim	CMEI Papa João Paulo II
UBS Contenda	Colégio Estadual Eunice Borges da Rocha
UBS Cotia	Escola Municipal Rural Caetano Munhoz da Rocha

<b>UBS Cristal</b>	CMEI Otilia Teixeira Pinto
<b>UBS Faxina</b>	Escola Municipal Rural Divahê da Cruz Ulrich
<b>UBS Guatupê</b>	CMEI O Meu Pé de Laranja Lima / Escola Municipal Jorge Nascimento
<b>UBS Ipê</b>	CMEI A Baba do Passarinho / Escola Municipal Irmã Maria Eufrasia Torres
<b>UBS Malhada</b>	Escola Municipal Alfredo José Eichel / Escola Municipal Rural Carlos Gomes
<b>UBS Marcelino</b>	Colégio Estadual Ambrosia Sabatovich / Escola Municipal Rural Sagrado Coração de Maria
<b>UBS Martinópolis</b>	CMEI Caminhos da Serra / CMEI Luiz Stocco / Escola Municipal Antonio Fco da Rocha
<b>UBS Moradias Trevisan</b>	CMEI Comecinho de Vida / Escola Municipal Leonilda Ravaglio Trevisan
<b>UBS Parque da Fonte</b>	CMEI Tio João / Escola Municipal Castro Alves
<b>UBS Riacho Doce</b>	CMEI Santa Maria de Los Angeles / Escola Municipal Almir Ferraz
<b>UBS São Marcos</b>	CMEI Luiza Possebom Tozzo / Escola Municipal Eugenia da Cruz Talamini
<b>UBS Veneza</b>	Escola Municipal José de Anchieta

FONTE: Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente

#### 6.4.7 Serviço de Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. Seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, que preconiza a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, o Modelo de Atenção ao Idoso tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da Saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação.

Identificar e tratar doenças continuam sendo um objetivo, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde, sendo categorizado em idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

A partir dos dados do IBGE, o município tem estimado 34 mil idosos. Estes possuem acesso as UBS com priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Foi gerado um relatório através do IDS no dia 08/12/2022, e atualmente o Município possui 53.184 idosos cadastrados nas 28 Unidades Básicas de Saúde.

Avanços e Conquistas: Recebidos os Planos de Atenção Integral a Saúde dos Residentes (Idosos) baseados na Subseção II Artigo 36 da RDC nº 502/2021, enviados pelas oito Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do Município / Realização de reuniões da Comissão ILPI, com a participação dos representantes de cada ILPI do Município / Participação das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos (CMDI) / Realizando de avaliação de idosos citados em denúncias de maus tratos e abandono / Início das discussões obre fluxo de atendimento aos idosos, quando necessária à avaliação pela saúde mental / Realizado planejamento de eventos comemorativos ao mês do idoso / Planejamento de curso de capacitação para os profissionais da Atenção Básica (Curso de Capacitação de Avaliação Multidimensional do Idoso), a ser realizado no primeiro semestre de 2023.

Atividade Educativa Ofertada à Comunidade pelo Serviço: Foram promovidos cinco eventos alusivos ao dia do idoso ( 01/10/2022). Sendo, cada evento, realizado numa região da cidade de São José dos Pinhais, para descentralizar e contemplar um número maior de idosos participantes (Ginásio Ney Braga; Centro; Praça da Juventude do Guatupê; Subprefeitura São Marcos; Ginásio Borda do Campo; e, Salão Paroquial Igreja Monte Claro no Parque da Fonte). Os eventos foram realizados em parceria com a Secretaria do Esporte e Lazer e Pastoral da Pessoa Idosa. Nestes eventos, houve atividade física, apresentação de dança, roda educativa com médico, fisioterapeuta e psicólogo. Além da oferta de auriculoterapia (técnica chinesa), para tratar ansiedade, dores, insônia, etc.. Também foram distribuídos *flyers* informativos com endereços dos locais onde os idosos podem participar de atividades físicas e com os endereços dos grupos de idosos.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Serviço: Mesa Redonda Multiprofissional, com o tema: Cuidados Paliativos e envelhecimento humano: o que o profissional de saúde precisa saber .

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Serviço: III Conferência Municipal dos Direitos do Idoso.

#### 6.4.8 Serviço Social na Atenção Primária em Saúde

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos e as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços especializados, para uso interno, pois os bens patrimoniados da Prefeitura não são autorizados para empréstimo.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) por não ser considerado material de saúde; mas, sim, produto de higiene, como absorventes higiênicos descartáveis, dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); no entanto, o fornecimento de fraldas descartáveis está sendo reavaliado pela Gestão Municipal.

Quanto aos materiais de doação, o Município realiza a distribuição de materiais médico hospitalares para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. Assim, a enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente por meio de tabela de complexidade e elegibilidade, para fornecimento do material solicitado, conforme listagem de materiais e quantitativo padronizado.

QUADRO 60 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	491	509	505	507	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					509	503

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo.

## 7 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Não se trata apenas da compra e a distribuição de medicamentos, deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade. Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional). Apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades. Sua reorientação está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002).

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Início do uso do Medicamento Nirmatrelvir+Ritonavir, para tratar casos de COVID-19 em pacientes imunossuprimidos ou idosos com critérios definidos, os medicamentos foram encaminhados para as Farmácias da UPA e UAA-RB.

**Avanços e Conquistas:** No mês de Setembro iniciou-se a Dispensação do Paraná sem Dor nas Farmácias Básicas Municipais, diminuindo a demanda na Farmácia Especial. Assim, com a descentralização, o paciente passou a retirar na Farmácia Básica de referência, mais perto da sua residência e sem a necessidade da

documentação antes solicitada, atualmente o paciente necessita apenas da receita válida e seus documentos pessoais, como todos os outros medicamentos controlados dispensados pelas Farmácias Básicas / Descentralização da dispensação dos medicamentos da Toxoplasmose do Recém-Nascido para as Farmácias Básicas, facilitando o acesso dos responsáveis pela retirada dos medicamentos, que antes funcionava na Farmácia Especial / Ampliação de oito itens da REMUME com base nos Medicamentos fornecidos pelo Consórcio Paraná Saúde + Metilfenidato, conforme Consulta Pública realizada no 1º semestre de 2022 / Criação de 15 novas vagas de Farmacêutico-Bioquímico no Município de São José dos Pinhais / Chamamento de dois novos Farmacêuticos do Concurso Público vigente para atuação na Atenção Básica em Saúde.

Desafios: Recursos humanos (Equipe de Apoio e Farmacêuticos).

Material Recebido/Adquirido: 01 etiquetadora (para etiquetar prateleiras e bins).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo DAF: Orientação sobre fluxos aos Coordenadores e Equipes das Unidades Básicas de Saúde.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do DAF: XXXVI Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde (Foz do Iguaçu/PR).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 9 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar revisão da REMUME, com base em consulta pública – Em andamento.* Ampliação de nove itens na REMUME Municipal oriundos das solicitações da Consulta Pública realizada no 1º Semestre de 2022 (oito itens do Consórcio Paraná Saúde + Metilfenidato).

## 7.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

### 7.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,85 a R\$ 6,05 pela União, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM); R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios.

No Paraná, o valor da contrapartida estadual praticado varia de R\$ 2,85 a R\$ 2,80/habitante/ano, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulíndependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes.

- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estão disponíveis no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada.

Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos: Municípios Consorciados, nos quais os recursos financeiros provenientes da contrapartida federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos.

Os municípios são os responsáveis pela programação quali e quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

## 7.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia, segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;



- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

### 7.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

As competências do Departamento de Assistência Farmacêutica são:

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações de saúde referentes ao Departamento;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

#### 7.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

As competências da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica são:

- Organizar e estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

##### 7.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 10 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 10 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos

controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 27 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

QUADRO 61 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Farmácia Básica Afonso Pena	3.532	3.441	3.825	3.259	12.968	<b>14.057</b>
Farmácia Básica CAIC	2.034	2.156	2.157	1.993	7.475	<b>8.340</b>
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.475	2.401	2.567	2.401	9.025	<b>9.844</b>
Farmácia Básica Guatupê	3.248	3.172	3.368	3.224	15.464	<b>13.012</b>
Farmácia Básica Ipê	2.711	2.789	3.047	2.582	-	<b>11.129</b>
Farmácia Básica Martinópolis	2.592	2.389	2.647	2.588	9.540	<b>10.216</b>
Farmácia Básica Parque da Fonte	2.540	2.229	2.146	2.129	18.019	<b>9.044</b>
Farmácia Básica Riacho Doce	2.761	2.731	2.854	2.684	6.648	<b>11.030</b>
Farmácia Básica São Marcos	3.068	2.806	3.125	3.008	9.230	<b>12.007</b>
Farmácia Básica Veneza	3.020	3.033	3.110	3.127	7.624	<b>12.290</b>
<b>TOTAL</b>	<b>27.981</b>	<b>27.147</b>	<b>28.846</b>	<b>26.995</b>	95.993	<b>110.969</b>

FONTE: WINSAUDE

NOTA 1: A Farmácia Básica da UBS Ipê voltou a atender a partir de fevereiro de 2022 (término da reforma).

NOTA 2: A partir de setembro de 2022, a Farmácia Básica da UBS Parque da Fonte passou a atender como Dispensário.

QUADRO 62 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Farmácia Básica Afonso Pena	497.291	543.045	601.102	565.472	2.381.306	<b>2.206.910</b>
Farmácia Básica CAIC	290.507	306.644	306.370	305.436	1.280.959	<b>1.208.957</b>
Farmácia Básica Cidade Jardim	386.213	354.292	392.034	386.425	1.542.308	<b>1.518.964</b>
Farmácia Básica Ipê	340.131	324.023	405.694	288.056	-	<b>1.357.904</b>
Farmácia Básica Guatupê	484.013	422.637	480.706	456.373	2.749.072	<b>1.843.729</b>
Farmácia Básica Martinópolis	372.937	335.936	362.580	425.059	1.511.840	<b>1.496.512</b>
Farmácia Básica Parque da Fonte	502.851	332.801	271.247	261.184	1.455.378	<b>1.368.083</b>
Farmácia Básica Riacho Doce	342.100	341.820	369.719	343.422	1.242.674	<b>1.397.061</b>
Farmácia Básica São Marcos	363.664	350.476	370.819	378.161	1.430.637	<b>1.463.120</b>
Farmácia Básica Veneza	475.012	420.669	468.800	542.524	1.513.230	<b>1.907.005</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.054.719</b>	<b>3.732.343</b>	<b>4.029.071</b>	<b>3.952.112</b>	15.107.404	<b>15.768.245</b>

FONTE: WINSAUDE

NOTA 1: A Farmácia Básica da UBS Ipê voltou a atender a partir de fevereiro de 2022 (término da reforma).

NOTA 2: A partir de setembro de 2022, a Farmácia Básica da UBS Parque da Fonte passou a atender como Dispensário.

### 7.3.2 Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência

As competências da Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência são:

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

### 7.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), Resolução nº 492 de 26 de novembro de 2008, Farmácia Hospitalar e serviços afins definem-se como “unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital ou serviço de saúde e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente”. Desse modo, a farmácia hospitalar deve desenvolver atividades clínicas e relacionadas à gestão.

A farmácia é um setor do hospital com atividades gerenciais com a finalidade de contribuir com a eficiência administrativa. Por outro lado, a farmácia hospitalar também tem o objetivo de contribuir no processo de cuidado à saúde, por meio da prestação de assistência ao paciente com qualidade, que vise ao uso seguro e racional de medicamentos, conforme preconiza a Política Nacional de Medicamentos, regulamentada pela Portaria nº 3.916/1998, do Ministério da Saúde. A Assistência Farmacêutica, no contexto hospitalar, engloba atividades relacionadas à logística, manipulação, controle de qualidade, atenção farmacêutica e farmácia clínica.

As competências da Assistência Farmacêutica Hospitalar são:

- Participar ativamente da seleção de medicamentos e material médico hospitalar necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Padronização de Material Médico Hospitalar;
- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e material médico hospitalar;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e material médico hospitalar;
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;

- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento a diretriz institucional propõe-se que as unidades hospitalares:

- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição - Coordenação/Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;
- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Avanços e Conquistas: Criação de protocolos e procedimentos.

Desafios: Recursos Humanos / Não pagamento da insalubridade, removida em 2017 (resultado: impede que a equipe atue de forma eficaz na farmácia clínica, uma vez que restringe o desenvolvimento de visitas técnicas nos setores e clínicas aos pacientes, torna difícil também o serviço de abastecimento aos setores, pois a parte técnica também questiona a falta da insalubridade como um possível impedimento para execução do abastecimento dos postos. Além disso, a falta de pagamento de insalubridade faz com que servidores solicitem transferência do Setor) / Estrutura Física (necessidade de reforma, reparos e melhorias).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Papel do farmacêutico no Round Multiprofissional / Tópicos em Farmácia Clínica - Da Conciliação à Orientação de Alta / Round Multiprofissional em UTI - Papel do Farmacêutico Clínico e equipe multiprofissional / Cuidados no Preparo e Administração de Medicamentos / Revisão Geral de Antimicrobianos / Otimização da Antibioticoterapia - Parâmetros de PK/PD.

QUADRO 63 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Atendimentos da Farmácia Hospitalar	12.349	12.361	11.908	11.635	46.789	<b>48.253</b>

FONTE: WINSAUDE.

NOTA: Atendimento direto aos usuários, desconsiderando o atendimento de insumos aos postos de enfermagem.

QUADRO 64 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Medicamentos Utilizados	62.762	60.264	57.830	66.430	444.207	<b>247.286</b>
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	219.251	321.710	206.717	216.787	958.710	<b>964.465</b>

FONTE: WINSAUDE.

#### 7.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes aos Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR). Situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e Programas da Hanseníase (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programa Especial da Secretaria Estadual de Saúde dos medicamentos Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;

Atualmente a Farmácia Especial conta com 01 Farmacêutico de 04 Horas, 02 Farmacêuticos de 08 Horas, 03 agentes administrativos, 01 atendente, 03 auxiliares de serviços de saúde, 07 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Farmacêutica Coordenadora do Serviço.

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, auditores, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os auditores servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR.

O agendamento do primeiro atendimento é realizado através de ligação telefônica da farmácia quando o medicamento do paciente é disponibilizado pelo Estado, no atendimento inicial o paciente é orientado sobre o

funcionamento da farmácia, armazenamento e administração do medicamento, então é agendado para o próximo mês para continuidade do tratamento.

A Farmácia Especial implantou no ano de 2022 o uso do aplicativo fornecido pelo Governo do Estado do Paraná para acompanhamento do processo de medicamentos, solicitações ativas, documentação necessária para renovação e confirmação de presença quando chegar à Farmácia Especial no dia do horário agendado. Ao chegar é possível confirmar a presença também através de um TOTEM para retirada da senha. Para o caso de não conseguir comparecer no horário agendado, é possível fazer o reagendamento online antes do dia agendado através do sítio eletrônico disponível em <http://www.saude.pr.gov.br/>. Ainda como forma de melhorar o atendimento, é possível os pacientes realizarem novos cadastros e renovações dos medicamentos pela internet através do sítio eletrônico disponível em <https://www.medicamentos.saude.pr.gov.br/>.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Utilização de ferramentas online para diminuir o fluxo de pacientes na Farmácia, como o reagendamento online, Aplicativo (App) e realização de novos cadastros/renovações através de sítio eletrônico / Continuação do atendimento das receitas com extensão das quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial devido à prorrogação da RDC 357 de 24 de março de 2020 e entrega dos medicamentos para mais de um mês de tratamento / Implantação de Totem para confirmação de horário agendado e retirada de senha, diminuindo a fila de espera para atendimento da recepção.

**Avanços e Conquistas:** Descentralização do Programa Paraná sem Dor para as Farmácias Básicas Municipais, facilitando o acesso aos medicamentos e diminuindo o fluxo de pessoas na Farmácia Especial / Início da utilização do Aplicativo (App) e do sítio eletrônico da Farmácia do Paraná Digital pelos usuários para poderem confirmar presença, iniciar processo de solicitação de medicamentos e outros atendimentos, que antes eram somente presenciais.

**Desafios:** Recursos Humanos / Estrutura Física (Espaço para guarda de documentação) / Equipamentos de informática (novos computadores) / Mobiliário (Estantes) / Revisão da rede elétrica para poder fazer uso de ar condicionado.

**Material Adquirido/Recebido:** 01 Totem para retirada de senhas / 01 *Headset* para atendimento de ligações telefônicas / Escadas, para alcançar medicamentos no alto.

**Atividades Educativas Atendidas por Servidores da FEM:** Treinamentos sobre atualizações dos protocolos do Ministério da Saúde e novas diretrizes do Estado do Paraná / Treinamento na Farmácia do Paraná sobre atualizações na forma de atendimento de Primeira Retirada de Medicamentos.

QUADRO 65 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Usuários Atendidos	5.347	5.269	5.620	6.236	28.558	<b>22.472</b>

FONTE: Farmácia Especial - Departamento de Assistência Farmacêutica

NOTA: A queda no número de pacientes atendidos se deve à descentralização do Programa Paraná sem Dor, para as Farmácias Básicas Municipais.

### 7.3.5 Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa, de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina Protamina Neutra de Hagedorn (NPH) e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulinoterapia e pacientes que utilizam outros análogos de insulina.

De acordo com o protocolo, os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Com a queda dos acometimentos graves pelo COVID-19, as Unidades Básicas de Saúde passaram a atender normalmente, os insumos passaram a ser dispensados mensalmente.

**Avanços e Conquistas:** Troca da marca do Glicosímetro enviado pelo Consórcio Paraná Saúde para OKmeter.

**Desafios:** A quantidade dos insumos enviados pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) e os glicosímetros adquiridos por comodato pelo Consórcio Paraná Saúde são insuficientes frente à demanda do Município.

**Material Adquirido/Recebido:** Glicosímetros OKmeter (Consórcio Paraná Saúde).

QUADRO 66 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados (Insulinodependentes)	2.282	2.104	2.274	2.482	Média do Item	<b>MÉDIA DE PACIENTES</b>
					44.983	<b>2.286</b>
Número de Tiras de Glicemia Distribuído (caixa com 50 unidades)	2.400	2.750	3.249	3.200	12.299	<b>11.599</b>
Número de Lancetas Distribuído (por unidades)	114.933	119.686	134.624	133.844	564.921	<b>503.087</b>

FONTE: Sistema WINSAUDE.

NOTA: Até o ano 2021, considerava-se para cálculo os pacientes diabéticos do Município, inclusive os que utilizavam antidiabéticos orais. A partir de 2022 são considerados apenas os pacientes insulinodependentes.

## 8 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O processo de regulação em saúde visa o interesse público no atendimento dos usuários com as disponibilidades das ofertas de serviços possíveis para atender às necessidades em saúde, na lógica de priorização e enfrentando as iniquidades como busca permanente para a gestão do SUS.

Com esta premissa, o Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados e eletivos de saúde. Dentre estes serviços estão às consultas de especialidades, cirurgias, exames e procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Para efetivar tais ações o Departamento de Regulação em Saúde (DRS) trabalha em três vertentes, conforme o esquema de divisão e funções definidas abaixo:

FIGURA 1 - FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Núcleo de Agendamento	Núcleo Administrativo	Núcleo Técnico
<ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar as agendas mensais</li><li>• Coordenar os serviços de agendamento</li><li>• Promover e buscar mecanismos para disponibilizar aumento de vagas de consultas e exames</li><li>• Capacitar os núcleos de regulação das Unidades de Saúde</li><li>• Promover novos mecanismos de aviso de consultas</li><li>• Conhecer a demanda de ouvidoria para melhorar fluxos e processos de agendamento</li><li>• Implantar mecanismos de teleregulação de filas evitando absenteísmo</li><li>• Fiscalizar as execuções de prestação de serviços e comunicar núcleo administrativo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Iniciar processos licitatórios e de chamamento para especialidades (consultas e exames)</li><li>• Gerenciar os contatos de prestadores de serviço</li><li>• Gerenciar os processos licitatórios e de pagamento dos prestadores</li><li>• notificar desvios de qualidade na execução de exames detectadas pelo núcleo de agendamentos</li><li>• Solicitar compras de insumos para garantir a continuidade dos serviços de regulação/CAM e laboratório municipal</li><li>• Acompanhar processo de aquisição e contratualização de consultas, exames e serviços</li><li>• Controle orçamentário</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar, Implantar e Divulgar os fluxos e Processos Técnicos de encaminhamento para as diversas especialidades (fluxos AP para AS)</li><li>• Telerregulação médica</li><li>• Capacitar os médicos da Atenção Primária nos processos regulatórios</li><li>• Promover ações específicas de mutirões para conhecer e intervir nas filas de especialidades e exames</li><li>• Elaborar os fluxos técnicos de encaminhamento</li><li>• Capacitar a equipe médica especializada para executar com êxito a conta-referência e plano de cuidado destinado à devolução do usuário para a Atenção Primária.</li><li>• Coordenação do Telessaúde</li></ul>

FONTE: DRS (SEMS SJP).

Este processo de trabalho visa garantir o fluxo contínuo de acesso do usuário da atenção primária para a especializada de forma rápida e ordenada, promovendo um equilíbrio entre a demanda apresentada e a oferta do serviço disponível para atendê-la, garantindo acesso e qualidade.

Os usuários são incluídos nas filas de especialidades e exames a partir da indicação do médico da atenção primária, sendo que os mesmos podem ser inseridos nas filas correspondentes às avaliações de diversas especialidades ou exames, onde ficarão aguardando o seu agendamento de forma impessoal e transparente.

A partir da inserção na fila, que pode ocorrer no status de priorização, conforme urgência do caso, ou no status normal, o usuário é agendado conforme oferta de vagas. Em casos de priorização o médico também encaminha para os médicos reguladores um e-mail ao [prioriza.regulacao@sjp.pr.gov.br](mailto:prioriza.regulacao@sjp.pr.gov.br) sobre o caso, justificando a necessidade de priorização do caso, a qual é avaliada e aceita ou não, conforme critérios estabelecidos pelos protocolos de especialidades.

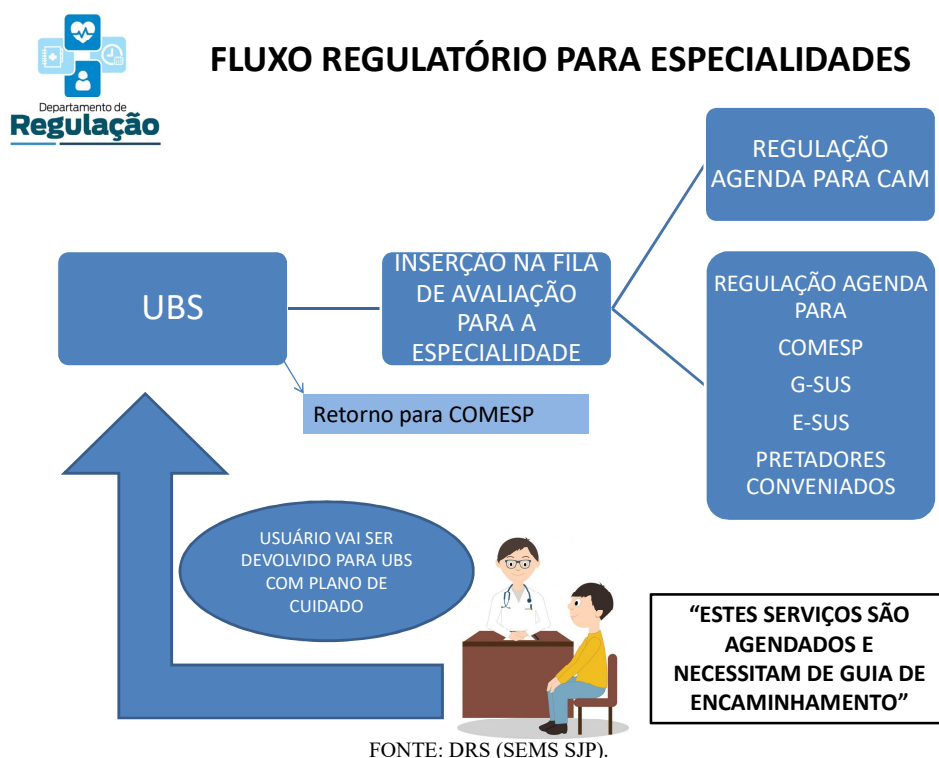


As consultas para as avaliações de especialidades são encaminhadas para o serviço do CAM – Centro de Atendimento Multiprofissional, que é gerido pela Secretaria Municipal de Saúde ou ainda para os serviços contratados pela COMESP – Consórcio Metropolitano de Especialidades, onde prestam serviços médicos de diversas especialidades ou ainda podem ser encaminhados para o AMMES, que é o ambulatório de especialidades da regional Sul pertencente ao COMESP.

O objetivo da especialidade é tratar o usuário dentro da sua necessidade, estabilizar a saúde do mesmo e após a composição de um plano de cuidado para manutenção da saúde, devolver o usuário para que o mesmo possa ser acompanhado pelo serviço de Atenção Primária em Saúde, através da Unidade Básica de referência do usuário.

Abaixo segue esquema de encaminhamento do usuário da atenção primária para a secundária:

FIGURA 2 – FLUXO REGULATÓRIO PARA ESPECIALIDADES



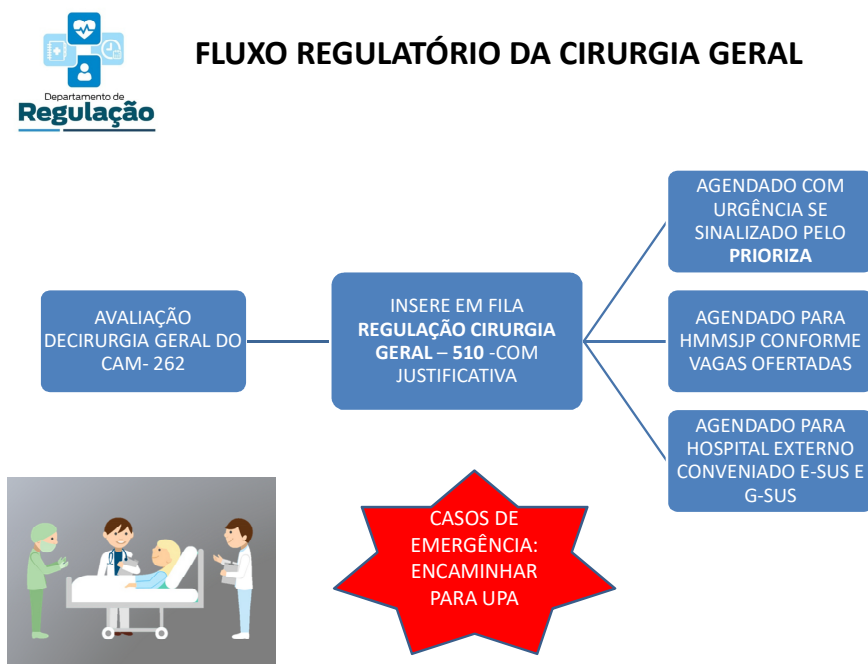
O usuário também pode ser incluído em filas para avaliação cirúrgica específica e desta fila poderá ser encaminhado através de três vias para realização da cirurgia, se avaliada como necessária: para o Hospital e Maternidade de São José dos Pinhais, para hospital gerenciado através do sistema G-SUS onde estão disponibilizadas as vagas oferecidas e reguladas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e ou para hospitais de Curitiba, através do sistema E-SUS que são as vagas que são gerenciadas e reguladas pelo Município de Curitiba.

Para melhor controle das filas de espera de cirurgias, e com finalidade de transparência e melhoria de fluxo e encaminhamentos, foi realizada mudança no fluxo de encaminhamento dos médicos especialistas do CAM, após consulta de avaliação cirúrgica, inserindo o os usuários diretamente pelo sistema para filas únicas, conforme a especialidade.

As mudanças no fluxo, conforme esquema abaixo, são resultados de ações da Secretaria Municipal de Saúde, para garantir a transparência e a impessoalidade nos encaminhamentos cirúrgicos.

Segue exemplo do fluxo da cirurgia geral, mas o mesmo ocorre para outras especialidades cirúrgicas:

FIGURA 3 – FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL



FONTE: DRS (SEMS SJP).

Cada especialidade possui um fluxo de encaminhamento, padronizado por protocolos de especialidades, que demonstram os critérios de encaminhamento e os quais deverão ser observados pela Atenção Primária.

Conceitualmente, a fila de espera para um serviço especializado ocorre sempre que a procura por determinado serviço é maior que a capacidade do sistema de prover os serviços. Portanto, a fila de espera é composta por usuários que aguardam o mesmo procedimento ou serviço de saúde cuja demanda é maior que a oferta.

O objetivo do gerenciamento da fila de espera é disponibilizar o recurso assistencial adequado ao usuário, mediante a utilização de critérios, definidos com base em evidências científicas, para determinar e classificar o risco e priorizar o usuário com vista a evitar a agudização do quadro clínico.

É importante ressaltar que a fila de espera é gerada quando ocorre o desequilíbrio entre a oferta de procedimentos e/ou serviços de saúde e as correspondentes solicitações para atendimento, cabendo, ao gestor local do SUS, a administração da fila, por intermédio das ações da Regulação da Atenção e Regulação do Acesso.

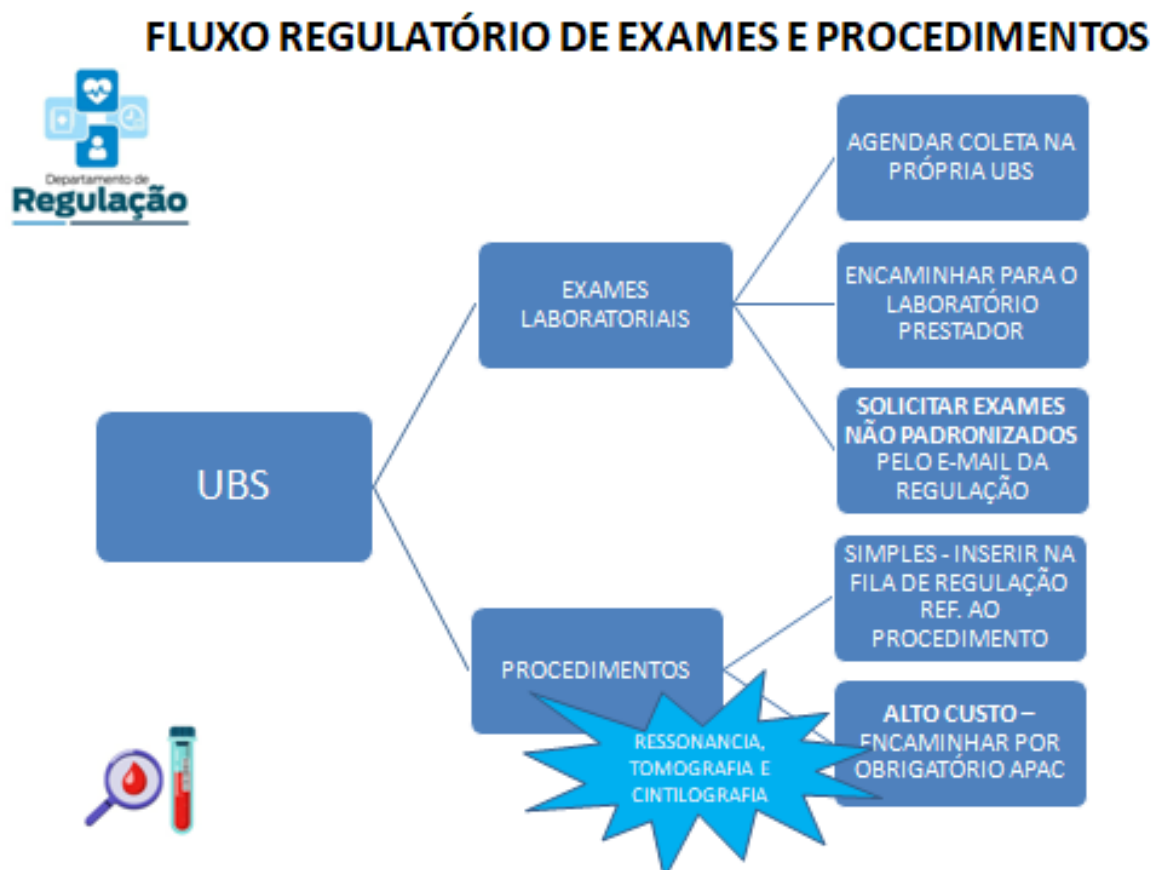
O mencionado desequilíbrio ocorre por diversos fatores (temporários ou permanentes), e a transparência nos processos regulatórios é de grande importância para os usuários SUS, já que garante o acesso de forma universal e impessoal, porém, seguidos os critérios de equidade, uma das premissas do SUS.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no Município e fora, fato este denominado absenteísmo o qual traz ao SUS Municipal, como um todo, grande prejuízo, tanto para o Município,

em termos de gastos, agravamento do estado de saúde do usuário, que adia sua consulta na especialidade e retarda o tempo de acesso à consulta especializada, quanto para outros usuários que estão na fila.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), bem como as consultas especializadas, é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados através de contratação, credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT e seguem o mesmo processo de inserção na fila e priorização do que as consultas, conforme esquema abaixo:

FIGURA 4 – FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS



FONTE: DRS (SEMS SJP).

Para garantir um fluxo adequado de regulação, todo serviço do Departamento é gerenciado através de sistemas de informação, que garantem eficácia e transparência nos agendamentos.

Abaixo seguem descritos todos os sistemas gerenciais utilizados, os quais ainda não possuem interface entre si, porém, todas as informações são sobrepostas no sistema do IDS Saúde municipal, com finalidade de garantir a concentração das informações municipais.

QUADRO 67 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

SISTEMA INFORMATIZADO	PROVENIÊNCIA	LOCAL PARA QUAL É DESTINADO ÀS CONSULTAS ESPECIALIZADAS E EXAMES DE MÉDIO E ALTO CUSTO	ATRIBUIÇÕES DE MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS ESPECIALIZADAS
IDS-SAÚDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da Rede Municipal de Saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
IDS- SAÚDE COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas na região metropolitana e consultas especializadas no AMMES Sul	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
IDS-SAÚDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	
CARE-PR	Secretaria Estadual de Saúde	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pela 2ª Regional de Saúde	
E-SUS	Secretaria Municipal de Curitiba	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pelo Município de Curitiba	

FONTE: DRS (SEMS SJP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 7 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar a Clínica Azul, para atendimento especializado em Transtorno do Espectro Autista (TEA), de São José dos Pinhais – Em andamento.* Foram realizados grupos de pais de autistas em mais duas regiões do Município / Foram realizadas duas reuniões e desenhada a proposta do fluxo de autismo na rede de saúde (Departamentos de Regulação em Saúde, Departamento de Atenção à Saúde, Departamento de Saúde Mental e profissionais de fonoaudiologia e terapia ocupacional do Centro de Atendimento Multiprofissional) / Foi estabelecido o fluxo de Telerregulação da fila de autismo, com análise técnica das crianças que estão em fila para terapia multidisciplinar.

Diretriz nº 8 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar mutirões de especialidades médicas e exames, conforme a demanda reprimida – Realizado.* Foram realizados dois mutirões itinerantes de ultrassonografia. Foram realizadas revisões nas filas de ultrassonografia e ortopedia, cirurgia ginecológica e ultrassonografias obstétricas com contato com pacientes dos anos de 2018 e 2019, para verificar o interesse de manutenção nas filas de espera dos mesmos.

Diretriz nº 8 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Fortalecer a Telerregulação de Filas de Espera, para ampliação do acesso às consultas e exames especializados, também atuando nos aspectos de absenteísmo – Realizado.* Foram realizados dois mutirões itinerantes de ultrassonografia. Foram realizadas revisões nas filas de ultrassonografia e ortopedia, cirurgia ginecológica e ultrassonografias obstétricas com contato com pacientes dos anos de 2018 e 2019, para verificar o interesse de manutenção nas filas de espera dos mesmos.

Diretriz nº 8 – Ação nº 11 – Meta 11.1 – *Manter os serviços de saúde especializada em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, aluguéis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.*

Diretriz nº 13 – Ação nº 11 – Meta 11.3 – *Adquirir kits de testes rápidos para identificação de casos confirmados e outros materiais para coleta laboratorial – Realizado.*

QUADRO 68 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	LICITADOS	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	3° Q 2022
	WINSAUDE	Contratos	ESTADO	CURITIBA	
Alergologia	-	-	-	11	<b>11</b>
Angiologia	-	-	1	-	<b>1</b>
Cardiologia	856	-	26	16	<b>898</b>
Cardiologia Pediátrica	48	-	12	-	<b>60</b>
Cirurgia Bariátrica	-	-	-	-	-
Cirurgia Bucomaxilofacial	-	-	11	2	<b>13</b>
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	19	-	-	-	<b>19</b>
Cirurgia Geral	285	-	401	48	<b>734</b>
Cirurgia Pediátrica	210	-	27	1	<b>238</b>
Cirurgia Plástica	-	-	1	15	<b>16</b>
Cirurgia torácica	-	-	6	18	<b>24</b>
Consulta Pré-Transplante (rim, pâncreas, fígado, pulmão, córnea)	-	-	9	56	<b>65</b>
Coloproctologia	69	-	-	-	<b>69</b>
Dermatologia	656	-	43	3	<b>702</b>
Dermatologia Pediátrica	173	-	-	-	<b>173</b>
Endocrinologia	224	-	-	-	<b>224</b>
Fonoaudiologia	-	-	-	-	-
Gastroenterologia	114	-	-	6	<b>120</b>
Genética	-	-	-	2	<b>2</b>
Geriatria	106	-	-	-	<b>106</b>
Ginecologia	932	-	152	1	<b>1085</b>
Hebiatra	31	-	-	-	<b>31</b>
Hematologia	251	-	17	-	<b>268</b>
Hepatologia	66	-	-	-	<b>66</b>
Infectologia	-	-	15	12	<b>27</b>
Mastologista	96	-	-	-	<b>96</b>

Nefrologia	166	-	34	3	<b>203</b>
Neurocirurgia	-	-	119	72	<b>191</b>
Neurologia	606	-	25	14	<b>645</b>
Oftalmologia	639	2.002	706	485	<b>3832</b>
Oncologia	-	-	2	632	<b>634</b>
Ortopedia	1118	-	361	252	<b>1731</b>
Otorrinolaringologia	797	-	123	34	<b>954</b>
Pediatria	691	-	-	-	<b>691</b>
Pequenos procedimentos	131	-	-	-	<b>131</b>
Pneumologia	363	-	-	5	<b>368</b>
Reumatologia	67	-	2	3	<b>72</b>
Vascular	409	-	105	-	<b>514</b>
Urologia	147	-	70	21	<b>238</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.270</b>	<b>2.002</b>	<b>2.268</b>	<b>1.712</b>	<b>15.252</b>
3º Quadrimestre de 2022: 20.072					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 69 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP

EXAMES	CAM / HMMSJP	LICITADOS	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	3º Q 2022
	WINSAUDE	Contratos	Estado	Curitiba	
Audiometria / Impedanciometria	253	369	-	-	<b>622</b>
Avaliação Urodinâmica	-	74	-	-	<b>74</b>
BERA	4	253	-	-	<b>257</b>
Cintilografia	-	-	-	4	<b>4</b>
Ecocardiografia	-	245	-	-	<b>245</b>
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	-	-
Eletrocardiograma	1142	-	-	-	<b>1.142</b>
Eletroencefalogramas	-	9	1	-	<b>10</b>
Endoscopia	-	-	-	-	-
Espirometria	128	323	-	-	<b>451</b>
Exames Oftalmológicos	-	-	-	-	-
Holter	-	84	-	-	<b>84</b>
Mamografias	-	76	-	-	<b>76</b>
Polissonografia	-	-	-	-	-

Punção de Mama por Agulha Grossa	-	7	-	-	7
Punção de Tireoide - PAAF	-	31	-	-	31
Processamento Auditivo Central	-	150	-	-	150
Radiografias	1333	2.611	-	-	3.944
Ressonâncias	-	134	-	-	134
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	-	699	-	-	699
Tomografias	189	-	2	-	191
Vectoeletronistagmografia	-	16	-	-	16
Ultrassonografia Obstétrica	-	-	-	-	-
Ultrassonografias	89	2.549	-	-	2.638
<b>TOTAL</b>	<b>3.138</b>	<b>7.630</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>10.775</b>
3º Quadrimestre de 2022: 9.567					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

## 8.1 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP).

O COMESP tem como objetivo assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades, para gestão compartilhada de recursos com a proposta de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

Criado em 2005, o COMESP teve início das atividades no ano de 2010 e é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 30 municípios (28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, exceto Curitiba, e 02 municípios do Litoral – Guaratuba e Pontal do Paraná). Assim, presta serviços que abrangem uma população que ultrapassa os 1.700.000 habitantes.

O Município de São José dos Pinhais aderiu ao COMESP por meio da Lei nº 1.603, de 02 de setembro de 2010; e, conforme Contrato de Rateio nº 059/2020, o Município de São José dos Pinhais repassa mensalmente ao COMESP o valor de R\$ 0,32 (trinta e dois centavos de real) por habitante (IBGE 2020), mais o Fundo de Contingência de 8% (oito por cento) sobre a contribuição mensal, totalizando o valor mensal de R\$ 113.722,44.

QUADRO 70 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022
Alergologia	2	1	-	34	37
Coloproctologista	1	-	-	-	1
Dermatologista	87	35	51	8	181
Gastroenterologia	14	31	49	14	108
Geneticista	-	13	10	-	23
Ginecologia	24	84	41	18	167
Infectologista	-	28	15	6	49
Nefrologia	1	44	48	17	110
Neurologia	65	40	67	23	195
Oftalmologia	24	49	160	204	437
Ortopedia	205	75	94	48	422
Otorrinolaringologia	6	16	6	3	31
Pneumologia	10	15	8	-	33
REDE DIABETES	51	179	107	69	406
REDE HIPERTENSO	135	34	-	1	170
Rede Saúde do Idoso	-	-	32	43	75
REDE PEDIATRIA	-	1	1	-	2
REDE SAÚDE MENTAL	3	1	1	2	7
Reumatologista	14	27	9	3	53
Urologista	-	-	1	-	1
Vascular	20	26	14	8	68
<b>TOTAL</b>	<b>662</b>	<b>699</b>	<b>714</b>	<b>501</b>	<b>2.576</b>
3° Quadrimestre de 2021: 3.514					

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).



QUADRO 71 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP

EXAMES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022
Audiometria tona limiar (via aérea / óssea)	25	70	25	-	<b>120</b>
Biopsia	5	5	-	-	<b>10</b>
BERA	-	-	-	-	-
Cintilografia	101	162	97	66	<b>426</b>
Colonoscopia	72	20	57	63	<b>212</b>
Densitometria Óssea	104	188	155	162	<b>609</b>
Ecocardiografia	1052	576	688	263	<b>2.579</b>
Eletrocardiograma	362	282	259	216	<b>1.119</b>
Endoscopia	1066	564	614	259	<b>2.503</b>
Exames Laboratoriais	14.300	12.357	15.058	20.208	<b>61.923</b>
Exames Oftalmológicos	132	2	9	10	<b>153</b>
Holter	38	12	23	43	<b>116</b>
Laringo/Nasofibroscopia	19	92	1	79	<b>191</b>
M.A.P.A.	2	1	-	-	<b>3</b>
Mamografia	58	20	93	245	<b>416</b>
Radiografias	215	30	75	9	<b>329</b>
Ressonâncias	47	58	71	137	<b>313</b>
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	-	-	-	-	-
Tomografias	48	58	5	52	<b>163</b>
Ultrassonografia Obstétrica	289	115	105	92	<b>601</b>
Ultrassonografias	1292	540	834	275	<b>2.941</b>
Vectoeletronistagmografia	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19.227</b>	<b>15.152</b>	<b>18.169</b>	<b>22.179</b>	<b>74.727</b>
3° Quadrimestre de 2022: 77.721					

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

QUADRO 72 - ABSENTEÍSMO - COMESP

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Consultas Médicas em Geral	858	250	219	103	Novo Item	<b>1.430</b>
Exames Complementares	6.363	3.893	4.576	5.652	Novo Item	<b>20.484</b>

FONTE: DRS.

NOTA 1: O absenteísmo nas Consultas Médicas agendadas no COMESP foi de 36,34%, no 3º Q 2022.

NOTA 2: O absenteísmo nos Exames agendados no COMESP foi de 26,41%, no 3º Q 2022.

## 8.2 LABORATÓRIO MUNICIPAL

O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) é responsável pela realização de exames de análises clínicas que são necessários para o apoio e diagnóstico no atendimento dos pacientes Unidades Básicas de Saúde e dos serviços emergenciais como HMMSJP, UPA Afonso Pena e UPA Rui Barbosa.

O Laboratório é composto por oito setores técnicos, são eles: Hematologia, Imunoquímica, Urinálise, Parasitologia, Microbiologia, Coagulação, Tuberculose e Hanseníase. Todos os setores são equipados com equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na realização das análises dos exames. São processados exames provenientes de diversos tipos de amostras como sangue, urina, fezes, linfa, escarro, líquidos, aspirados, *swabs* e secreções. São realizados em média 140 mil atendimento e mais de 1 milhão de exames anualmente no LABSJP.

QUADRO 73 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	12.220	12.627	12.751	11.229	46.807	<b>48.827</b>
Número de Exames Realizados para todo Município	116.580	117.735	119.889	103.117	411.940	<b>457.321</b>

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

### 8.3 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

A Escola Especializada Amor Perfeito – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorrealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaepr.org.br>.

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

PRESTADOR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2.589	2.516	2.447	1.945	10.633	<b>9.497</b>

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

### 8.4 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 75 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.753	1.753	1.753	1.753	7.004	<b>7.012</b>
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	162	162	162	162	657	<b>648</b>

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

## 8.5 NÚCLEO DE TELESSAÚDE

O Núcleo de Telessaúde foi instituído por meio da Portaria nº 535/2021, que incorpora os serviços de Teleconsulta, Telemonitoramento e Telefarmácia (agregando também o Programa Medicamento Na Hora Certa). Esse serviço está vinculado ao Departamento de Regulação em Saúde e é composto por profissionais Farmacêuticos, Técnicos de Enfermagem e Médicos.

A Telessaúde, através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, presta serviços clínicos, administrativos e educacionais em saúde, além de transferir informações de dados de saúde por meio destas tecnologias.

O Núcleo de Telessaúde do Município de São José dos Pinhais possibilita a consulta médica, emissão de prescrição, atestados e termos de afastamento via remoto, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação, de maneira rápida e segura para o profissional e paciente. Além dos agendamentos para retirada de medicamentos através do Programa Medicamento na Hora Certa, evitando aglomeração e espera de pacientes nas Unidades de Saúde para atendimento nas farmácias.

Ainda efetua a atividade de Telemonitoramento, onde de maneira remota obtém os laudos de exames de Eletrocardiograma realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Avanços e Conquistas: Núcleo de Telessaúde alocada em nova e exclusiva sala (sem poluição sonora) /

No 3º Quadrimestre tivemos um aumento de 49,01% nos atendimentos realizados pelo Programa Medicamento na Hora Certa, além de 71 relatos de usuários recebidos através da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde durante todo o ano de 2022, onde 98% destes estavam relacionados a elogios ao programa e a satisfação dos usuários com os serviços ofertados / Elaboração de projeto básico para aquisição de novo software (Sistema de Teleconsulta).

Desafios: Ausência de um sistema específico para a realização de consultas através do Telessaúde (atualmente em uso do Whatsapp) / Número insuficiente de Eletrocardiógrafos disponíveis para a Atenção Primária (três aparelhos em esquema de rodízio entre as Unidades de Saúde).

Material Adquirido/Recebido: 01 Eletrocardiógrafo.

Atividades Educativas Ofertadas aos Servidores pelo Núcleo: Treinamento de realização de eletrocardiograma para servidores de UBS / Orientação presencial aos servidores dos 28 estabelecimentos de

saúde da Atenção Básica, relacionada aos serviços desenvolvidos no Telessaúde (com distribuição de materiais gráficos).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 8 – Ação nº 1 – Meta 1.2 – *Fortalecer a Teleassistência* – Realizado. Sala própria.

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
<b>TeleAssistência</b> (Telefarmácia - Programa na Hora Certa)	1.863	2.501	3.592	2.925	2.767	<b>10.881</b>
<b>TeleConsulta</b> (Consultas Médicas/Renovação receita)	380	747	759	619	1.701	<b>2.505</b>
<b>TeleMonitoramento</b> (Exames eletrocardiograma)	350	306	260	226	Novo Item	<b>1.142</b>

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / WINSAUDE: 477.

## 8.6 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

O Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) conta com equipe multidisciplinar e mais 30 residentes divididos em: Programa de Residência Médica em Ginecologia/obstetrícia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Pequenas Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

Ortopedia: Realização de infiltrações e gesso.

Neurologia: Realiza infiltrações.

Reumatologia : Realiza infiltrações.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);

- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Dilatação e Cirurgia de catarata);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (infiltrações e Gesso);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Lavagem otológica e retirada de corpo estranho);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Fisioterapia Infantil;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nefrologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);
- Ambulatório de Hepatologista;
- Ambulatório de Hematologista;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Coloproctologia (Adulto);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação Ginecológica, Patologia Cervical e Planejamento Familiar);
- Ambulatório Urologia e Procedimentos;
- Ambulatório de Fonoaudiologia (terapias e exames de audiometria);
- Ambulatório Terapia Ocupacional;
- Ambulatório de Mastologia.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Orientações aos pacientes quanto ao uso de máscaras através de cartazes, disponibilização de álcool gel na recepção e nos consultórios e informativos com medidas de combate ao COVID-19.

**Avanços e Conquistas:** Novos médicos chamados do concurso (sendo mantido o fluxo de primeiras consultas) / Organização do fluxo HMMSJP e CAM / Horário estendido do atendimento do CAM até às 19 horas.

**Desafios:** Recursos Humanos (nutricionista e médicos especialistas) / Estrutura Física (acessibilidade, reparos no telhado, manutenção em geral e problemas nas redes elétrica, hidráulica) / Espaço Físico (Fisioterapia) / Mobiliário (novos equipamentos, mesas, cadeiras) / Diminuir o número de absenteísmos / Melhorar a comunicação com o HMMSJP / Implantação de Centro de Infusão no CAM.

**Material Adquirido/Recebido:** Ecógrafo.

**Atividades Educativas Ofertadas à Comunidade:** Grupo criado pelo WhatsApp pelos profissionais do CAM, com as fonoaudiologia, terapeuta ocupacional e fisioterapeutas para que as crianças que estejam esperando na fila, já irem realizando os exercícios antes da consulta.

**Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores pelo CAM:** Atualização e capacitação para os setores de higienização e limpeza, recepção e procedimentos de enfermagem.

QUADRO 77 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE – CAM

ESPECIALIDADE	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
ANESTESIOLOGIA	47	75	63	63	388	<b>248</b>
ANGIOLOGIA (CARDIOVASCULAR)	138	173	171	140	919	<b>622</b>
CARDIOLOGIA	310	317	311	352	1229	<b>1290</b>
CARDIOLOGIA Pediátrica	9	9	9	9	158	<b>36</b>
CIRURGIA GERAL	270	107	276	235	1.105	<b>888</b>
CIRURGIA Pediátrica	56	59	56	46	203	<b>217</b>
COLOPROCTOLOGIA	31	41	46	40	216	<b>158</b>
DERMATOLOGIA	82	107	86	101	445	<b>376</b>
DERMATOLOGIA Pediátrica	23	38	27	33	56	<b>121</b>
ENDOCRINOLOGIA	65	90	65	22	256	<b>242</b>
ENDOCRINOLOGIA Pediátrica	48	62	30	60	161	<b>200</b>
GASTROENTEROLOGIA	40	40	46	51	227	<b>177</b>
GERIATRIA	34	38	37	26	Novo Item	<b>135</b>
GINECOLOGIA GERAL	198	229	237	209	668	<b>873</b>
GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA (ALTO RISCO)	112	104	155	160	308	<b>531</b>
GINECOLOGIA (CIRÚRGIA GINECOLÓGICA)	63	57	50	50	374	<b>220</b>
GINECOLOGIA (PATOLOGICA)	47	41	18	30	59	<b>136</b>
GINECOLOGIA (AVALIAÇÃO INSERÇÃO DE DIU)	76	36	2	21	Novo Item	<b>135</b>
MASTOLOGIA	9	13	28	20	94	<b>70</b>
HEBIATRA	-	3	4	8	42	<b>15</b>
HEMATOLOGISTA	25	35	96	76	89	<b>232</b>
HEPATOLOGIA	31	26	43	13	Novo Item	<b>113</b>
NEFROLOGISTA	49	53	49	59	146	<b>210</b>
NEFROLOGISTA Pediátrica	31	16	16	22	74	<b>85</b>
NEUROLOGIA	102	96	71	61	272	<b>330</b>
NEUROLOGIA Pediátrica	121	146	138	131	235	<b>536</b>
OFTALMOLOGIA	158	175	203	232	738	<b>768</b>
OFTALMOLOGIA Pediátrica	76	87	53	90	318	<b>306</b>

ORTOPEDIA GERAL	177	163	162	109	340	<b>611</b>
ORTOPEDIA Pediátrica	76	77	97	69	360	<b>319</b>
OTORRINOLARINGOLOGIA (ADULTO)	256	168	201	179	685	<b>804</b>
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica	46	40	33	41	99	<b>160</b>
ORTORRINO (CIRURGIA/CABEÇA E PESCOÇO)	16	9	9	6	Novo Item	<b>40</b>
PEDIATRIA	84	106	96	46	-	<b>332</b>
PNEUMOLOGIA	63	42	48	64	184	<b>217</b>
PNEUMOLOGIA Pediátrica	-	66	64	50	5	<b>180</b>
PSIQUIATRIA (Residência Médica)	138	-	-	-	1.013	<b>138</b>
REUMATOLOGIA	41	31	53	54	149	<b>179</b>
UROLOGIA	26	31	103	75	473	<b>235</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.174</b>	<b>3.006</b>	<b>3.252</b>	<b>3.053</b>	12.088	<b>12.485</b>

FONTE: CAM.

NOTA: O atendimento em Psiquiatria foi transferido para o Ambulatório de Saúde Mental.

QUADRO 78 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM

PROFISSIONAL DE SAÚDE	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
ENFERMEIRO (BOLSA DE COLOSTOMIA)	-	-	171	162	Novo Item	<b>333</b>
ENFERMAGEM	68	30	61	70	2.807	<b>229</b>
FISIOTERAPIA & TERAPEUTA OCUPACIONAL Pediátrica	146	125	117	56	596	<b>444</b>
FONOAUDIOLOGIA	532	482	470	352	1.287	<b>1.836</b>
FARMACÊUTICO	-	-	-	4		<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>746</b>	<b>637</b>	<b>819</b>	<b>644</b>	4.690	<b>2.846</b>

FONTE: CAM.

NOTA 1: As atividades do PROMAN foram descentralizadas para as UBS (Assistência Social, Psicologia e Nutrição).

NOTA 2: As atividades profissionais do CAM foram revistas e modificadas.



QUADRO 79 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS – CAM

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Biópsias Encaminhadas de Atendimentos Realizados no CAM	512	236	340	163	17	<b>1.251</b>
Cirurgia de Catarata	33	14	37	30	Novo Item	<b>114</b>
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	102	21	92	73	739	<b>288</b>
Dilatação – Prostatectomia (Urologia)	-	-	2	-	13	<b>2</b>
Infiltração (reumatologia, ortopedia e neurologia)	6	5	6	6	Novo Item	<b>23</b>
Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU)	28	4	19	15	44	<b>66</b>
Exame Citopatológico de Colo de Útero	19	22	20	81	74	<b>142</b>
Pequenos Procedimentos (Exemplo: Biópsias)	64	48	71	63	349	<b>246</b>
Vasectomia	7	7	13	13	90	<b>40</b>
<b>TOTAL</b>	<b>771</b>	<b>357</b>	<b>600</b>	<b>444</b>	1.326	<b>2.172</b>

FONTE: CAM.

QUADRO 80 - ABSENTEÍSMO - CAM

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Absenteísmo em Consultas Médicas Especializadas	2.043	1.992	1.712	1.678	3.848	<b>7.425</b>

FONTE: CAM.

NOTA: Os Principais Motivos de Absenteísmo são: Os pacientes muitas vezes não são avisados que as consultas foram agendadas, a UBS não consegue avisar. Outro motivo é que o paciente não avisa que não poderá vir atender a consulta.

No CAM é possível desmarcar as consultas somente de Retornos; visto que, a Agenda de Retornos é gerida pelo próprio CAM, podendo a consulta ser desmarcada por telefone (*WhatsApp*) e pessoalmente. No entanto, as primeiras consultas são desmarcadas nas UBS ou DRS.

### 8.6.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos munícipes da Região Metropolitana.

São 30 municípios que participam do programa junto ao COMESP e as compras e licitações são feitas pelo próprio Consórcio, para todos os municípios através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde, que enviam a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP). Os pacientes comparecem mensalmente à Secretaria para retirar o material. As únicas exceções são referentes às entregas realizadas diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Marcos; ademais, para alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega dos materiais e pacientes é realizado mensalmente e rigorosamente (entrada e saída), para que não haja desperdício de material.

QUADRO 81 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Pacientes Cadastrados	175	178	173	176	MÉDIA	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					183	<b>176</b>
Número de Bolsas Distribuídas	1.824	1.583	2.301	2.500	SOMA	<b>SOMA DO ITEM</b>
					6.734	<b>8.208</b>

FONTE: CAM.

## 9 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde (DPV) é composto pelas seguintes Divisões: Divisão Vigilância Epidemiológica, Divisão de Vigilância Ambiental, Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Divisão de Vigilância Sanitária e Divisão Administrativa. A Vigilância em Saúde deve estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. A partir de saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais da saúde em conjunto com as

equipes de saúde atenção primária, secundária e terciária podem programar e planejar ações, de maneira a organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

Outro aspecto fundamental da Vigilância em Saúde é o cuidado integral à saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

A Saúde, em todos os níveis, não se trata de um processo estático, vindo assim, ao longo dos últimos anos, alcançar grandes níveis de acessibilidade discente, o que naturalmente trouxe para dentro do Departamento de Promoção e Vigilância muitas e novas demandas, em paralelo a isso, enfrentamos uma pandemia mundial, de COVID-19, que impactou diretamente o trabalho com o afastamento de diversos servidores, o fechamento de inúmeros estabelecimentos no ano de 2020 2021 e ainda surge à necessidade de reinventar-se para melhor atender a nossa População.

Em tempo ainda, essa nova rotina afetou a maneira de desenvolver as atividades laborais de todos os servidores. A área da saúde foi uma das mais afetadas nesse contexto, e para os técnicos e fiscais o peso disso parece ter sido ainda maior: as expectativas depositadas sobre eles foram enormes, pois se esperava que eles resolvessem todas as questões de Vigilância em Saúde Pública em face de pandemia. Proporcionalmente ao surgimento das novas demandas, a profissão precisou ser repensada, refletida e renovada, bem como a estrutura do DPV.

Apenas o domínio de conhecimentos técnicos profissionais tornou-se insuficiente para atender aos desafios apresentados hoje à demanda diária de orientação, fiscalização e processos diversos que passam a exigir mais do que nunca, uma formação permanente e continuada. Devido a esse contexto, a principal ferramenta que o DPV está implantando é o uso da territorialização através de Geoprocessamento, que será à base do trabalho das Divisões deste Departamento para a prática da vigilância em saúde, caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, proporcionando aos municípios um serviço eficiente e eficaz voltado às ações de Vigilância em Saúde.

## 9.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA – DPV

A Divisão Administrativa foi criada em agosto de 2022 e tem como objetivo a gestão de pessoas, planejamento orçamentário, empenhos, suprimentos e assuntos jurídicos relativos à Vigilância em Saúde, gestão de contratos, condução de processos administrativos relacionados ao DPV tais como: aquisição, monitoramento e solicitação de equipamentos e insumos, também, dando suporte as divisões na construção, implantação e implementação de fluxos e na realização de relatórios e dados à direção, administrar, controlar, otimizar, aperfeiçoar e orientar o uso dos recursos financeiros.

Ademais, para melhorar o controle e monitoramento para atentar as dificuldades de todo o Departamento frente à população foi centralizado à Divisão Administrativa todas as denúncias e ouvidorias, para um melhor encaminhamento, análise da qualidade de respostas, análise de tempo ao responder as denúncias e monitoramento das mesmas.

A Divisão Administrativa tem como principais objetivos:

- Administrar, controlar, otimizar, cadastrar, comprar, distribuir, e adequar a relação de suprimentos de itens comuns a Vigilância em Saúde;
- Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- Gerenciar gestão de pessoas do Departamento;
- Auditoria e controle da biometria dos servidores do Departamento;
- Manter Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) atualizado;
- Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- Elaborar e monitorar relatórios técnicos, de consumo entre outros;
- Prestar apoio às demais Divisões na aquisição de insumos e equipamentos;
- Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas às demandas de ordem jurídica.
- Prestar orientação e apoio as questões de gestão de pessoas, férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DPV;
- Monitorar, aprovar e direcionar pedidos realizados pelas Divisões do DPV acerca de materiais médico-hospitalares (MMH); limpeza, consumo, expediente, equipamentos, etc.;
- Monitorar contratos e credenciamento de profissionais e Processo Seletivo Simplificado (PSS);
- Realizar a gestão e orientar o uso dos recursos financeiros;
- Dar suporte à Direção e as Divisões aos novos projetos do Departamento de Promoção e Vigilância.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Disponibilização de álcool e máscaras descartáveis e N95 para todos os servidores / Encaminhamento dos servidores para atendimento do COVID-19, nos serviços de saúde de urgência ao apresentarem sinais ou sintomas.

**Avanços e Conquistas:** Entrega de material de apoio aos servidores (Kits contendo uma mochila, uma *necessaire*, uma bolsa térmica e uma garrafa de alumínio) / Trabalho em equipe e harmonia organizacional e relacionamento interpessoal / Atualização pelo Valor de Referência do Município (VRM) das taxas da Vigilância Sanitária / Término do estudo para revisão das taxas relacionadas a Licenças, Infrações, Multas, entre outras.

**Desafios:** Recursos Humanos (motorista) / Manutenção corretiva e preventiva da frota veicular.

**Material Adquirido/Recebido:** Mochilas / bolsas térmicas / *nécessaires* / garrafas de alumínio / 10 monitores de vídeo em LED 24 polegadas / Camisetas para divulgação das campanhas promovidas pelo DPV e Unidades Básicas de Saúde (Vacinação, Hepatites, Hanseníase, Carnaval, Saúde do Trabalhador, Contra o Mosquito da Dengue, Abril/Autismo) / 10 microondas / 04 aparelhos de ar condicionado *sprint* 9000 BTUS / 04 aparelhos de ar condicionado *sprint* 12000 BTUS / 02 aparelhos de ar condicionado *sprint* 18000 BTUS / 30 computadores desktop.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela DPV: Atualização do fluxo de recebimento de balanços da Vigilância Sanitária / Reforço no fluxo de ouvidoria para todas as divisões / Orientação e participação no processo de liberação das licenças sanitárias das Unidades Básicas de Saúde / Treinamento de como atender e orientar os usuários que procuram o Departamento.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da DPV: Treinamento sobre emissão de taxas / Treinamento do Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) sobre Tecnologias.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 1 – Meta 1.2 – Realizar levantamento dos problemas do Sistema por meio de planilha, podendo ser utilizada por todos os Departamentos – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 1 – Meta 1.4 – Adquirir mobiliário ergonômico (Exemplos: Apoio para Pé, Suporte para Monitor, Mouse Pad com apoio de punho e outros) – Em andamento (em processo de aquisição).

Diretriz nº 10 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – Realizar reuniões, minimamente trimestrais, entre o Departamento de Promoção e Vigilância (DPV) e o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) – Realizado. Foram realizadas cinco reuniões sobre as vistorias nas UBS.

Diretriz nº 10 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – Manter os serviços de Promoção e Vigilância em Saúde em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, aluguéis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.

QUADRO 82 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

DIVISÃO	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			3º Q 2021	3º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Vigilância Ambiental	218	218	0	113	113	0	81	71	10	90	74	16	Novo Item	502	476	26
Vigilância Sanitária	12	12	0	11	11	0	9	9	0	9	9	0	Novo Item	41	41	0
Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	Novo Item	3	3	0
Vigilância Epidemiológica	12	12	0	12	12	0	11	11	0	11	11	0	Novo Item	46	46	0
NUTES	3	3	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0	Novo Item	8	8	0
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>246</b>	<b>0</b>	<b>138</b>	<b>138</b>	<b>0</b>	<b>104</b>	<b>94</b>	<b>10</b>	<b>112</b>	<b>96</b>	<b>16</b>		<b>600</b>	<b>574</b>	<b>26</b>

FONTE: Departamento de Promoção e Vigilância SEMS SJP

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 83 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL

Denúncias	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			3º Q 2021	3º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Criação de Animais	4	4	0	13	13	0	30	20	10	5	2	3	Novo Item	52	39	13
Roedores	2	2	0	4	4	0	0	0	0	7	3	4	Novo Item	13	9	4
Dengue - Água Parada	5	5	0	0	0	0	7	7	0	5	3	2	Novo Item	17	15	2
Problemas de Higiene Ambiental (acumulador e reciclador e resíduos)	21	21	0	22	22	0	3	3	0	10	3	7	Novo Item	56	49	7
Vacinas antirrábica em felinos e caninos	127	127	0	13	13	0	8	8	0	9	9	0	Novo Item	157	157	0
Esporotricose	0	0	0	1	1	0	3	3	0	2	2	2	Novo Item	6	6	2
Outras (epizootia, pombos, morcego, cães agressivos, carrapatos e vistoria planejada etc.)	59	59	0	60	60	0	30	30	0	52	52	0	Novo Item	201	201	0
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>218</b>	<b>0</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>71</b>	<b>10</b>	<b>90</b>	<b>74</b>	<b>18</b>		<b>502</b>	<b>476</b>	<b>28</b>

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 84 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Denúncias	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			3º Q 2021	3º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Falta de Higiene	9	9	0	9	9	0	7	7	0	8	8	0	Novo Item	33	33	0
Produtos Fora da Data de Validade	3	3	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0	Novo Item	8	8	0
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>		<b>41</b>	<b>41</b>	<b>0</b>

FONTE: Divisão de Vigilância Sanitária SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 85 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Denúncias	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			3º Q 2021	3º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	Novo Item	2	2	0
Local impróprio para trabalho	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	Novo Item	1	1	0
Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Novo Item	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>

FONTE: Divisão de Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 86 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Denúncias	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			3º Q 2021	3º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Regularização Carteira vacina	12	12	0	12	12	0	11	11	0	11	11	0	Novo Item	46	46	0

FONTE: Divisão de Vigilância Epidemiológica SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 87 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO NUTES

Denúncias	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			3º Q 2021	3º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Horário de atendimento Médico	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Novo Item	1	1	0
Falta de Consulta	2	2	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0	Novo Item	7	7	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>

FONTE: NUTES SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

## 9.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A Vigilância Epidemiológica (VE) tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração e normas para as ações de vigilância epidemiológica, com recomendações e adoção das medidas de prevenção e controle de importância de saúde pública. Ainda, tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pelas decisões e execução de ações em saúde, tornando disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças ou agravos e seus fatores condicionantes, em uma área geográfica ou população determinada.

De maneira específica, a Vigilância epidemiológica realiza a coleta de dados, processamento dos dados coletados, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*), recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, e divulgação de informações pertinentes.

Diante do desafio de planejar, programar, coordenar e cumprir as ações de vigilância epidemiológica no município e compreendendo o conjunto das funções mencionadas, recentemente a VE foi reestruturada

internamente com a implantação de três núcleos: o Núcleo de Agravos, o Núcleo de Dados Epidemiológicos e o Núcleo de Vacinas, a fim de facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Atualização do Protocolo de Coletas de Exames para COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) / Disponibilização de máscara e álcool para os servidores / Monitoramento atualizações de Notas Técnicas e orientativas do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR).

QUADRO 88 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19

FAIXA ETÁRIA	Dados do 3º Quadrimestre de 2021					Dados do 3º Quadrimestre de 2022				
	1ª Dose	2ª Dose	3ª Dose / Reforço	2º Reforço	Dose Adicional	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE / REFORÇO	2º REFORÇO	DOSE ADICIONAL
<b>5 A 11 ANOS</b>	-	-	-	-	-	<b>505</b>	<b>427</b>	-	-	-
<b>12 A 17 ANOS</b>	24710	7353	-	-	-	<b>138</b>	<b>484</b>	<b>2.066</b>	-	-
<b>18 A 59 ANOS</b>	15.455	11.216	15.324	-	-	<b>601</b>	<b>497</b>	<b>4.068</b>	<b>14.748</b>	<b>99</b>
<b>ACIMA DE 60 ANOS</b>	402	1.237	23.631	-	-	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>187</b>	<b>1.051</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>	40.567	19.806	38.955	-	-	<b>1.272</b>	<b>1.424</b>	<b>6.321</b>	<b>15.799</b>	<b>119</b>

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde).

NOTA 1: Dados gerados em 27/01/2023 e sujeitos a alteração, aplicações de indivíduos residentes e não residentes no Município.

NOTA 2: Dose adicional contabilizada apenas para categoria: comorbidades

**Avanços e Conquistas:** Implementação da emissão de Declaração de Vacina via Aplicativo de Saúde / Elaboração dos Boletins Epidemiológicos (Vacinas e Sífilis Adquirida), disponíveis em: <http://www.sjp.pr.gov.br/divisao-de-vigilancia-epidemiologica/> Inclusão do setor privado no monitoramento de aplicação de vacina BCG (Casa da Vacina) / Sistematização no monitoramento na busca de usuários faltosos as vacinas / Participação no grupo técnico responsável para diagnóstico situacional da Esporotricose no Município / Recebimento de nova\_servidora nova.

**Desafios:** Recursos Humanos / Equipamentos de Informática (novos computadores) / Implantação de ferramentas tecnológicas para análise e compilação de dados compatíveis com a necessidade do serviço / Atraso na devolutiva da busca ativa dos faltosos das vacinas / Falta de registro ou registro inadequado da vacina BCG nos sistemas de informação, impactando diretamente na taxa de cobertura / Ferramentas disponíveis para análise e compilação de dados incompatíveis com a necessidade do serviço / Subnotificação dos agravos / Notificações preenchidas inadequadamente e/ou incompletas / Agravos de notificação imediata não informados em tempo oportuno / Criar cronograma de distribuição de imunobiológicos efetivo / Recebimento de informações e notificações dos Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação e ou Imunização (ESAVI) não compatíveis com os Protocolos do Ministério de Saúde / Atraso no processo de solicitação de imunobiológicos especiais devido inconsistências e ou ausências de informações básicas para liberação de vacinas do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), conforme Protocolo Ministério da Saúde.

**Material Adquirido/Recebido:** 07 Headphones / 04 Monitores / 01 Computador.

**Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VE:** Treinamento para registro de vacinas no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI Web (Casa da Vacina, Farmácia Unipreço e Imunidade Clínica de Vacinas) / Treinamento sobre os agravos contidos na Lista Nacional de Notificação Compulsória – Portaria nº264/2020 do Ministério da Saúde em 13/09/2022 (Empresa MedMais) /



Atualizações do Protocolo Pré, Pós e Reexposição de Raiva Humana no Paraná (Hospital Nova Clínica) / Evento End Polio Now, para vacinação contra Poliomielite (Parque São José).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VE: Treinamento sobre Malária e Atendimento Antirrábico Humano (120 profissionais de saúde de toda Região Metropolitana de Curitiba), oferecido em parceria com a 2ª RSM.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VE: 3º Encontro Nacional para Profissionais de Saúde na Prevenção contra Raiva Humana: Antirrábica (Online) / II Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde: a prevenção das violências e seu reflexo na saúde (SESA-PR) / Webinário: Orientações para Vigilância dos Óbitos por Arboviroses (Ministério da Saúde) / Webinário: Febre Maculosa Brasileira: Ciclo Epidemiológico e Aspectos Ambientais (Ministério da Saúde) / Videoconferência: Vigilância laboratorial (Sorologia e descentralização do RT-PCR) e Teste Rápido das Arboviroses (SESA-PR) / IV Simpósio Internacional de Saúde Única - VI Simpósio Paranaense de Saúde Única & I Encontro dos Grupos de Saúde Única do Brasil (Online) / Atualização em Epidemiologia do Departamento de Promoção e Vigilância (DPV) – Módulos: Conceitos e pressupostos Básicos, Indicadores em Saúde e Sistemas de Informação (ESP/SJP) / II Seminário Estadual de Imunização – Saúde em Campo (Curitiba-PR) / Treinamento sobre Malária e Atendimento Antirrábico Humano.

Atividades realizadas para o atendimento/o da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.1 *Manter a Razão da Mortalidade Materna (RMM) abaixo de 50 por 100.000 nascidos vivos* – Não Realizado (148,80/100.000 nascidos vivos), dois óbitos.

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.2 – *Manter a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) abaixo de 10 por 1.000 nascidos vivos* – Realizado (5,21).

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.3 – *Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos, de mulheres em idade fértil (MIF), infantis e fetais.* – Realizado (100%).

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Encerrar a investigação de 87% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação* – Realizado (100%).

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.4 – *Manter em, no mínimo, 99% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida* – Em andamento (98,4%), meta não atingida em razão da correção da causa de seis óbitos de são-joseenses em outros municípios.

#### 9.2.1 Núcleo de Agravos – VE

O Núcleo de Agravos realiza a investigação epidemiológica a partir de casos notificados, clinicamente declarados ou suspeitos, e seus contatos, que tem como principais objetivos:

- Identificar fonte e modo de transmissão;
- Identificar grupos expostos a maior risco;
- Identificar atores determinantes e condicionantes;
- Confirmar o diagnóstico;
- Determinar as principais características epidemiológicas;
- Sinalizar as doenças e agravos mais frequentes;

- Orientar as medidas de controle e prevenção a serem implantadas para impedir a ocorrência de novos casos.

Em situações de adversidades que implicam em medidas imediatas de proteção à saúde da comunidade, a investigação de campo deve restringir a coleta dos dados e agilidade na sua análise, podendo estender-se a ação conjunta com outras divisões. A investigação epidemiológica envolve também, o exame da pessoa notificada e de seus contatos, com detalhamento da história clínica e de dados epidemiológicos, coleta de amostras para laboratório quando indicadas, busca de casos adicionais, presença e identificação dos agentes infecciosos, determinação de seu modo de transmissão ou de ação, busca de locais contaminados ou de vetores e identificação de fatores que tenham contribuído para a ocorrência dos casos.

QUADRO 89 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	3º QUADRIMESTRE 2021		3º QUADRIMESTRE 2022	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Atendimento Antirrábico	277	277	<b>262</b>	<b>262</b>
Coqueluche	-	-	-	-
COVID-19	86	11	<b>31.606</b>	<b>7.383</b>
Dengue	19	-	<b>43</b>	<b>1</b>
Hanseníase	2	2	<b>3</b>	<b>3</b>
Hepatite B	34	25	<b>10</b>	<b>10</b>
Hepatite C			<b>13</b>	<b>4</b>
HIV /AIDS	36	10	<b>32</b>	<b>32</b>
Intoxicação Exógena	130	113	<b>110</b>	<b>64</b>
Leptospirose	17	4	<b>29</b>	<b>5</b>
Meningite	10	10	<b>10</b>	<b>9</b>
Sarampo	-	-	<b>4</b>	-
Sífilis Congênita	-	,	<b>3</b>	<b>3</b>
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	86	40	<b>299</b>	<b>145</b>
Tuberculose	21	21	<b>16</b>	<b>16</b>
Violência	288	288	<b>221</b>	<b>221</b>

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE / SIVEPGRIPE.

NOTA: Dados de 20/01/2023 - Sujeito à alterações.

## 9.2.2 Núcleo de Dados Epidemiológicos – VE

O Núcleo de Dados Epidemiológicos tem como propósito geral subsidiar o processo de tomada de decisões baseadas em informações epidemiológicas, sendo fundamental para o bom desempenho de todo o Sistema de Vigilância Epidemiológica (SVE). Assim, deve contar com os requisitos técnicos e profissionais capazes de realizar o processo dinâmico de avaliação, planejamento, análise das atividades relacionadas à coleta, registro, processamento, estruturação, apresentação, manutenção e aperfeiçoamento de dados epidemiológicos da DIVE, gerando informações de qualidade para as ações em saúde.

Este Núcleo também acompanha os dados da situação vacinal do Município, com objetivo de garantir coberturas preconizadas e por consequência a diminuição de doenças imunopreveníveis.

QUADRO 90 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		3° Q 2021	3° QUADRIMESTRE 2022	
Taxas de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
		1,96 / 1.000 habitantes	587	<b>1,97 / 1.000 habitantes</b>
		Infantil (Menores de 1 ano)	6,26 / 1.000 nascidos vivos	7
	Materna	78,37 / 100.000 nascidos vivos	2	<b>148,80 / 100.000 nascidos vivos</b>

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 20/01/2023 - Sujeito à alterações.

QUADRO 91 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2021	3° Q 2022
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	333	316	366	329	1.340	<b>1.344</b>
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	274	268	308	275	1.100	<b>1.125</b>
	82,28%	84,81%	84,15%	83,59%	82,09%	<b>83,71%</b>

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 16/01/2023 - Sujeito à alterações.

QUADRO 92 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	3° Q 2021	3° Q 2022
<b>Masculino</b>	73	<b>32</b>
<b>Feminino</b>	208	<b>189</b>
<b>Infantil &lt; de 12 anos</b>	73	<b>37</b>

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 20/01/2023 - Sujeito à alterações.

### 9.2.3 Núcleo de Vacinas – VE

O Núcleo de Vacinas compreende o desenvolvimento contínuo de monitoramento e avaliação da situação vacinal da população do Município, identificando as situações de risco para intervir e fornecer subsídios para diagnóstico da situação vacinal e adoção de intervenção oportuna embasada em evidências técnicas e científicas.

Além da vigilância das coberturas vacinais, tem como principais objetivos:

- Realizar, coletar e registrar os dados de vacinação;
- Processar os dados coletados;
- Analisar e interpretar os dados processados;
- Recomendar medidas de vacinação;
- Promover ações de vacinação indicadas;
- Monitorar e avaliar as ações de vacinação adotadas;
- Divulgar as informações a respeito da situação vacinal e as informações técnicas pertinentes a cada tipo de imunobiológicos e suas possíveis reações adversas;
- Realizar a operacionalização e distribuição dos imunobiológicos para as Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais.

QUADRO 93 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 3º Quadrimestre de 2022	
	Doses	Cobertura%
	Aplicadas	
BCG	1.137	META: ≥ 90% (ano)
		24,88
Febre Amarela	951	META: ≥ 95% (ano)
		20,81
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1.206	META: ≥ 95% (ano)
		26,39
Meningocócica C	1.269	META: ≥ 95% (ano)
		27,77
Pneumocócica 10	1.286	META: ≥ 95% (ano)
		28,14
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Oral)	1.268	META: ≥ 95% (ano)
		27,75
Rotavírus	1.253	META: ≥ 90% (ano)
		27,42
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	1.170	META: ≥ 95% (ano)
		25,60

---

FONTE: SIPNI WEB e Sistema próprio do Município (IDS Saúde).

NOTA 1: Para a vacina contra Poliomielite, o cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplice Viral, que se considera para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: Dados referentes às doses aplicadas de setembro a dezembro de 2022. Dados gerados em 27/01/2023 e sujeitos a alteração.

#### 9.2.4 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde

O Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) é um serviço de atenção especializada a toda população do município com diagnóstico de Hepatites, HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase. Concentra o Centro de Testagem e Aconselhamento ofertando diariamente a testagem rápida de hepatites B e C, HIV e sífilis; e os Programas de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose, Hanseníase e Sífilis. O equipamento também realiza o monitoramento e vigilância desses agravos, ações de educação em saúde à população, capacitações a outros serviços de saúde, dispensação de testes rápidos as unidades de saúde, coleta de exames laboratoriais, baciloscopia cutânea, Teste Tuberculínico e dispensação de antirretrovirais. Em 2014, o Programa de Tuberculose iniciou o processo de descentralização para as Unidades Básicas de Saúde dos casos de tuberculose e atualmente realiza o atendimento de pacientes coinfectados, recidivas, multirresistentes e tuberculosos extrapulmonares.

Atualmente a Política Nacional de IST/HIV e Hepatites Virais preconizam uma série de políticas públicas para o controle desses agravos denominado de Prevenção Combinada. Entre os métodos que podem ser combinados, estão: a testagem regular para o HIV; a prevenção da transmissão vertical; o tratamento das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais; a imunização para as hepatites A e B; a redução de danos para usuários de álcool e outras drogas; a profilaxia pré-exposição - PrEP (utilizada antes de uma exposição sexual para prevenir a transmissão do vírus HIV); a profilaxia pós-exposição – PEP (utilizada depois de uma exposição sexual para prevenir a transmissão do vírus HIV); e o tratamento para todas as pessoas que já vivem com HIV.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** O serviço realiza agendamento por horário de pacientes visando evitar aglomerações e mantém fornecimento de álcool em gel e máscaras.

**Avanços e Conquistas:** Em novembro de 2022 iniciou-se o processo para a ampliação de acesso às Unidades Básicas de Saúde de alguns serviços ofertados somente no NUTES, como: atendimento de Hepatites Virais, Hanseníase e distribuição de medicamentos / Realizado levantamento de diagnóstico situacional, elaboração de fluxos e protocolos.

**Desafios:** Recursos Humanos (Agente Administrativo, motorista, técnico em Enfermagem e médicos) / Após incêndio no imóvel, o NUTES foi, provisoriamente, instalado no CAPS-TM e Farmácia Especial.

**Materiais Adquiridos/Recebidos:** 01 Tablet.

**Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NUTES:** Sala de Espera na Unidade Parque da Fonte com Orientações sobre o NUTES (Programas de HIV, Hepatites, Tuberculose e Hanseníase) / Sala de Espera na Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena com Orientações sobre HIV/AIDS / Campanha Rotary Club - Caminhada contra a Poliomielite / Ação Saúde nas Estradas – Parceria com a Rede Ipiranga, com 72

usuários testados contra HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis / Ação de Combate ao HIV – Posto Barão, com 200 usuários, distribuídos 179 autotestes de HIV, 500 folders, 588 preservativos masculinos e 150 preservativos femininos / Ação de Combate ao HIV – Posto Seringueira, com 110 usuários, distribuídos 110 autotestes de HIV, 110 folders, 1296 preservativos masculinos e 150 preservativos femininos / Atividade Educativa na Rua XV em alusão ao Dezembro Roxo / Oficina de Autocuidado Hansen sobre Cuidando de mim - autocuidado com os pés (NUTES).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NUTES: Capacitação sobre a Tuberculose (UBS Cidade Jardim, UBS Guatupê, UBS Veneza e UBS Afonso Pena) / Capacitação sobre Hanseníase (UBS UBS Cachoeira) / Orientações sobre o NUTES (Programas de HIV, Hepatites, Tuberculose e Hanseníase) na UBS Parque da Fonte / Orientações sobre HIV/AIDS na UBS Afonso Pena.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do NUTES: Capacitação Hanseníase SESA-PR, online (Escola de Saúde Pública do Paraná) / Capacitação em Tuberculose na APS: Protocolo de Enfermagem online (Ministério da Saúde).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.2 – *Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre os principais sintomas da tuberculose* – Realizado. Sala de Espera na Unidade Parque da Fonte com Orientações sobre o NUTES (Programas de HIV, Hepatites, Tuberculose e Hanseníase)

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.3 – *Aumentar para 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes* – Realizado (100%).

QUADRO 94 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
INFECTOLOGISTA	122	135	141	115	1004	<b>513</b>
CLÍNICO GERAL	123	125	127	140	Novo Item	<b>515</b>
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	-	-	-	-	-	-
GINECOLOGISTA	3	15	10	6	35	<b>34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>248</b>	<b>275</b>	<b>278</b>	<b>261</b>	1.039	<b>1.062</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Médico Pneumologista em Licença para Tratamento de Saúde desde junho 2022. Os atendimentos de Tuberculose e Hanseníase foram repassados para os outros Médicos, com apoio de médicos da Atenção Primária.

QUADRO 95 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO  
- NUTES

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Farmácia/Fisioterapeuta	1.288	1.145	1.033	1.082	5.317	<b>4.548</b>
Técnico de Enfermagem	191	362	466	316	1.478	<b>1.335</b>
Agente Administrativo	1.479	1.507	1.499	1.398	6.822	<b>5.883</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.958</b>	<b>3.014</b>	<b>2.998</b>	<b>2.796</b>	13.617	<b>11.766</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Redução do número de consultas de nível superior devido à ampliação de acesso aos testes rápidos para as UBS, suspensão de PREp e PEP em virtude de questões estruturais (pacientes foram direcionados ao Hospital Oswaldo Cruz e ao Centro de Orientação e Aconselhamento).

QUADRO 96 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Vírus do HIV	28	18	13	17	369	<b>76</b>
Vírus da Hepatite B	25	40	-	6	347	<b>71</b>
Vírus da Hepatite C	26	46	-	7	347	<b>79</b>
Sífilis	21	14	1	6	337	<b>42</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>118</b>	<b>14</b>	<b>36</b>	1.400	<b>268</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Os testes rápidos realizados no Centro de Testagem foram direcionados para as UBS, ampliando a oferta e o acesso aos testes para a população.

QUADRO 97 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO  
DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	50	35	45	45	243	<b>175</b>
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	207	550	713	1.200	1.376	<b>2.670</b>
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	2.460	5.184	8.208	14.544	19.488	<b>30.396</b>
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	450	670	1.260	5.181	4.462	<b>7.561</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: A SESA-PR informou que o Ministério da Saúde não está mais enviando gel lubrificante.

NOTA 2: As fórmulas infantis distribuídas atualmente são de 800mg (NAN), as anteriores tinham 400mg (Nestogeno).

QUADRO 98 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	5	6	1	7	8	<b>19</b>
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	6	69	72	415	339	<b>562</b>
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	13	37	-	77	38	<b>165</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Ações Educativas - Realização de Ações em alusão ao Dezembro Vermelho combate ao HIV com atividades educativas na Rua XV e postos de gasolina, Reuniões Técnicas de Sífilis, Capacitações de Tuberculose e Hanseníase, Salas de espera, participação na Campanha Rotary Club "Caminhada contra a Poliomielite", Ação Saúde nas Estradas.

QUADRO 99 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS BACILOSCOPIA E PROVA TUBERCULÍNICA

TESTES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
BACILOSCOPIA DE LINFA CUTÂNEA (HANSENÍASE)	-	4	6	7	Novo Item	<b>17</b>
PROVA TUBERCULÍNICA	7	16	26	35	Novo Item	<b>84</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>32</b>	<b>42</b>		<b>101</b>

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

### 9.3 VIGILÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL

A Vigilância da Saúde Ambiental (VSA), setor integrante do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, é o equipamento público, responsável pelo conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de realizar o planejamento das medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Desta maneira, cita-se a definição da Organização Mundial de Saúde, que reforça as nossas ações.

Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras (Organização Mundial da Saúde – OMS).



Ainda segundo a OMS:

Saúde ambiental abrange os fatores físicos, químicos e biológicos externos às pessoas, e os fatores que impactam seus comportamentos. Ela engloba a avaliação e o controle daqueles fatores ambientais que podem afetar a saúde. Ela é direcionada à prevenção de doenças e melhoria da saúde nos ambientes. Esta definição exclui comportamentos não relacionados com o ambiente; bem como, o comportamento relacionado com o ambiente social e cultural, e genético (Organização Mundial da Saúde – OMS).

Assim, a VSA acompanha o entrosamento do indivíduo com o meio ambiente, junto ao cenário urbano e rural e as diversas formas de intervenção sobre este ambiente entendendo que essa relação possa se dar de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

Neste contexto, a qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, qualidade do ar, qualidade do solo, notadamente em relação ao manejo dos resíduos tóxicos e perigosos, os desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, são pontos de monitoramento deste serviço, seja de forma direta e contínua ou por meio de ações em parceria com outros órgãos e secretarias (municipais e estaduais).

Sendo assim, a VSA, após a compilação das informações levantadas realiza a alimentação de programas, que serão utilizados também como ferramentas norteadoras em ações futuras na prevenção a saúde da população:

- Programa de Vigilância em Saúde da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA);
- Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais (VIGIDESASTRES);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos (VIGISOLO);
- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA).

Ademais, cita-se outra atribuição da VSA, ações estas realizadas pela Unidade de Vigilância em Zoonoses, sendo de extrema importância a Saúde Pública que esta diretamente ligada a essa divisão, que é o controle de vetores e o manejo quando necessário de animais peçonhentos, que são as atividades de intervenção ambiental por parte do poder público e principalmente da população para equalizar ou até mesmo eliminarem as condições favoráveis ao desenvolvimento de vetores de doenças (insetos, moluscos etc.), tais como o *Aedes aegypti*, os triatomíneos, flebotomíneos, carrapatos entre outros, e como citado acima os animais peçonhentos (cobras, aracnídeos).

As ações e atividades de prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva e leishmanioses, estendem-se para outras doenças de transmissão vetorial. Desta maneira, podem-se subdividir os agravos trabalhados pela Unidade de Vigilância em Zoonoses em três grupos, sendo: zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local (exemplo a esporotricose), e zoonoses emergentes ou reemergentes.

Conforme a definição junto à Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde, as Portarias e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) sendo voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Desafio: Recursos Humanos (Agentes de Combate de Endemias) / Equipamentos de Informática (novos computadores).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Participação no Evento Mundo PET no Parque São José – vacinação de cães e gatos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores da VSA: Capacitação do Programa VIGIAGUA, para técnicos que atuam junto à coleta e alimentação do sistema.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VSA: Capacitação em Manejo de Serpentes (2ª RSM) / Capacitação de Borrifação em Pontos Estratégicos / Participação no Evento denominado – Vem ai Esporotricose.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar reuniões do Comitê de Combate à Dengue* – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.4 – *Desenvolver ações de educação comunitária (Exemplos: Acumuladores, Recicladores, Resíduos, Roedores, Raiva Humana, Esporotricose, Dengue, Vigilância da Qualidade da Água, Vigilância do Solo, Vigilância de Desastres e outros)* – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.5 – *Encaminhar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente cães e gatos para castração, quando necessário* – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.6 – *Ações de divulgação da função da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ)* – Realizado.

QUADRO 100 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	39	40	35	35	149
	Cloro	25	37	33	35	130
	Turbidez	39	40	35	35	149
	Flúor	33	33	28	28	122
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	20	20	80
	Flúor	14	13	13	13	53
	Cloro	15	18	20	20	73
	Turbidez	20	20	20	20	80
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	19	20	15	15	69
	Flúor	19	20	15	15	69
	Cloro	10	19	13	15	57
	Turbidez	19	20	15	15	69
<b>TOTAL</b>		<b>272</b>	<b>300</b>	<b>262</b>	<b>266</b>	<b>1.100</b>
3º Quadrimestre de 2021: 562						

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP

NOTA: As coletas foram realizadas, com relação à dosagem de fluoreto, o LACEN não realiza todas as análises por falta de reagentes.

QUADRO 101 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Investigação Leptospirose	2	-	-	2	2	4
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	1	-
Investigação Dengue	2	-	-	1	5	3
Outras vistorias (morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos, PNH)	3	4	1	4	30	12
<b>TOTAL:</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	38	<b>19</b>

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA: Outras Vistorias, cinco cobras, seis morcegos e um escorpião.

QUADRO 102 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Instalação OVITRAMPAS	150	150	150	150	-	600
Nº de imóveis inspecionados	1193	1382	1207	564	2.150	4346
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	225	141	302	166	1.276	834
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	33	4	15	-	129	52
Delimitação de Foco (Bloqueios)	8	4	-	1	1	13
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	20	18	20	30	100	88
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	135	108	108	108	485	459
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	6	3	18	1	150	28
<b>TOTAL:</b>	<b>1.770</b>	<b>1.810</b>	<b>1.820</b>	<b>1.020</b>	4.291	<b>6.420</b>

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA: Ações de Instalação de Ovitampas, conforme descrito na Resolução SESA-PR nº 21/2022, a qual institui o Grupo Técnico para verificação de infestação por *Aedes aegypti* nos municípios de Colombo, Curitiba, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais, por meio de monitoramento mensal por armadilhas Ovitampas.

QUADRO 103 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Orientações sobre zoonoses via tablet/telefone	172	188	152	169	Novo Item	<b>681</b>
Animais com esporotricose (casos novos no mês)	17	23	12	17	Novo Item	<b>69</b>
Retorno casos esporotricose (entrega medicamentos/receita)	34	44	42	37	Novo Item	<b>157</b>
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	207	30	22	62	250	<b>321</b>
Procedimentos de eutanásia	3	1	-	-	12	<b>4</b>
Procedimentos (amostras LACEN - cães, gatos, PNH, morcegos, etc.)	1	2	2	-	17	<b>5</b>
Notificações / SINAN	18	25	14	17	Novo Item	<b>74</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>452</b>	<b>313</b>	<b>244</b>	<b>302</b>	279	<b>1.311</b>

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA 1: Procedimentos de eutanásia, quatro felinos.

NOTA 2: Procedimentos de amostras LACEN, três morcegos, um felino e um cão.

QUADRO 104 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS/PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOOSE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	3	3	-	1	4	<b>7</b>
Número de Participantes Usuários	11	29	-	2	28	<b>42</b>

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

#### 9.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) foi estipulada no Brasil pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 e é formada por um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, produção, circulação de bens e da prestação de serviços de interesse a saúde. A VISA atua com foco multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas.

No Município de São José dos Pinhais, a VISA estabelece parcerias com outras instituições a fim de obter melhores resultados em suas ações, como no caso da Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), Defesa Civil, Polícia Civil, Secretaria de Segurança, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Finanças, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria Municipal da Agricultura, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA - Aeroporto) e 2ª Regional de Saúde Metropolitana (2ª RSM).

As principais funções da Vigilância Sanitária são:

- Fiscalizar e licenciar o processo de produção, transporte e comercialização de alimentos, medicamentos e produtos de interesse para a saúde;
- Realizar a fiscalização nos locais que prestam serviços para a saúde (públicos e privados);
- Orientar, fiscalizar e autuar os estabelecimentos que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde;
- Realizar a liberação das licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no município;
- Atuar em conjunto com outras Secretarias para a liberação de eventos municipais;
- Avaliar, orientar e liberar projeto arquitetônico básico para os estabelecimentos que apresentam essa necessidade de acordo com o seu Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e risco sanitário.

O risco sanitário é definido pela Resolução SESA-PR 1.034/2020, sendo classificado em: Baixo Risco, Médio Risco, Alto Risco e Risco Condicionado, este último dependendo do ramo de atividade da empresa e das perguntas de viabilidade respondidas se classificará em um dos riscos anteriores (baixo, médio ou alto). As atividades de Baixo Risco Sanitário ficam dispensadas de licenciamento sanitário, o que não isenta o estabelecimento de ser fiscalizado pela Vigilância Sanitária quando apresente situação de risco à saúde pública. Atualmente o município de São José dos Pinhais conta com 6.558 estabelecimentos cadastrados como Baixo Risco, 6.131 como médio Risco e 1.230 como Alto Risco Sanitário.

Contando com dedicação ao interesse público, os servidores lotados da Vigilância Sanitária do município de São José dos Pinhais desenvolvem seu trabalho a fim de eliminar ou minimizar todo risco sanitário que possa afetar o meio ambiente ou a saúde do ser humano.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** As ações de prevenção continuam sendo realizadas com os serviços de vulnerabilidades, tais como as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). São realizadas orientações e atualizações das equipes durante as reuniões da Comissão de Apoio às ILPI.

**Avanços e Conquistas:** Recebimento de duas servidoras enfermeiras e uma servidora cirurgiã dentista para integrar o núcleo de produtos / Recebimento de uma servidora farmacêutica 40 h/semana para integrar o núcleo de serviços / Realizada a junção dos núcleos de saneamento e alimentos / Diminuição no atraso da distribuição de fichas de inspeção de 120 dias para 30 dias / Publicação do Decreto Municipal que dispõe sobre os procedimentos de assistência à saúde em eventos com público de até 1000 pessoas, que venham a ocorrer no Município de São José dos Pinhais, encontra-se com a PGM para apreciação e publicação. / Organização do

Plano de Ação para o ano de 2023 / Chamamento de um engenheiro para análise de projetos arquitetônicos saúde (em processo de nomeação no RH Geral).

Desafios: Recursos Humanos / Atualização dos fluxos de processo de trabalho existente e criação de novos fluxos / Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) existentes e criação de novos POP.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 06 Computadores / 06 monitores / 01 Freezer.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISA: Curso para Manipuladores de Alimentos (Feira Livre do Bairro Cidade Jardim) / Curso de Análise de Projeto Básico Arquitetônico e Projeto de Blindagem (2ª RSM) / Curso de Indicadores Epidemiológicos (VE) / Curso de Validação do Sistema de Água e Sistemas de Análises (VISA de Pinhais-PR).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Curso de Capacitação em Inspeção Sanitária em serviços de Radiodiagnóstico (SESA-PR) / Palestra sobre o trabalho conjunto realizado entre VISA e PROCON.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantação de Sistema por meio de QR-CODE, para emissão das Licenças Sanitárias* – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Publicar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes* – Em andamento. Novo Código Sanitário Municipal encontra-se na PGM, para apreciação e publicação.

Diretriz nº 10 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Informar os fiscais da Vigilância Sanitária a respeito da obrigatoriedade de realizar vigilância em saúde do trabalhador dos ambientes e processos de trabalho recolhendo assinatura e ciência de todos os técnicos sanitários a respeito da meta e recomendação* – Realizado.

QUADRO 105 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º Q 2022
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	351	204	197	243	995
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	31	25	28	50	134
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	71	88	123	65	347
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	6	9	59	6	80
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	588	455	409	543	1.995
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	150	124	191	165	630
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	99	58	46	77	280

<b>Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)</b>	3	4	4	-	<b>11</b>
<b>Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)</b>	-	4	2	3	<b>9</b>
<b>Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)</b>	7	-	6	10	<b>23</b>
<b>Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)</b>	28	-	2	2	<b>32</b>
<b>Eventos licenciados</b>	9	10	8	7	<b>34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.343</b>	<b>981</b>	<b>1.075</b>	<b>1.171</b>	<b>4.570</b>
3º Quadrimestre de 2021: 6.619					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

QUADRO 106 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º Q 2022	3º Q 2022
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas Realizadas	1	4	-	-	3	<b>5</b>
Número de Participantes	50	62	-	-	92	<b>112</b>

FONTE: Vigilância Sanitária (SEMS SJP).

## 9.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Saúde do Trabalhador é um ramo da medicina que busca a compreensão da relação entre produção, trabalho e saúde, tendo como objetivo principal a proteção do trabalhador à exposição de riscos, seja por conta do ambiente de trabalho ou devido às funções exercidas durante a realização deste.

O conceito de saúde do trabalho iniciou-se no século XIX após a primeira revolução industrial na Inglaterra. Com o início de uma produção mais intensa, exaustiva e precárias condições de trabalho os trabalhadores começaram a adoecer. Foi então que se notou a necessidade de envolver a comunidade médica neste processo.

Já o conceito de Saúde Ocupacional surgiu mais de um século depois. No pós-guerra, quando a produção industrial volta a se intensificar, novos produtos e processos começam a ser utilizados, elevando os riscos e doenças para os trabalhadores expostos a eles.

Em análise ao perfil econômico do Município, obtivemos a informação de que as principais atividades econômicas do Município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando

13.583 pessoas (FONTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais> acessado em 20/12/22).

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do Município são: Comércio varejista com 2.133 estabelecimentos, empregando 15.221 pessoas; Transporte e comunicações com 829 estabelecimentos empregando 15.336 pessoas; Indústria do material de transporte com 53 estabelecimentos empregando 11.689 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 683 estabelecimentos empregando 4.556 pessoas, Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica com 848 estabelecimentos empregando 8.570 pessoas, Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas com 122 estabelecimentos empregando 7.171 pessoas e Comércio atacadista com 402 estabelecimentos empregando 6.690 pessoas. Num universo de tantos trabalhadores é imprescindível refletirmos sobre a saúde destes (FONTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais> acessado em 20/12/22).

A Vigilância em Saúde do trabalhador (VISAT) fundamenta-se nas legislações federais, estaduais e municipais, sendo elas: Lei Federal 8080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), Portaria 1565/1994 (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária), Portaria MS/GM 3120/1998 (Instrução Normativa do VISAT), Portaria MS/GM 3908/1998 (Norma Operacional de Saúde do Trabalhador), Lei Estadual 13331/2001 (Código Sanitário Estadual) e Lei Municipal 35/1991 (Código Sanitário Municipal).

A VISAT compreende um conjunto de ações práticas que envolvem desde a vigilância sobre os agravos do trabalho, intervenções sobre fatores de riscos, ambientes e processos de trabalho até as ações relativas ao acompanhamento de indicadores para fins de avaliação da situação de saúde e articulações de ações de promoção da saúde e de prevenção de riscos. Segundo a Portaria MS/GM 3120/1998, a VISAT compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Portanto, tem como objetivo a análise permanente da situação da saúde da população trabalhadora, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar determinantes e riscos à saúde visando à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade desta população, por meio de ações que intervenham nos ambientes de trabalho e processos produtivos.

As ações de VISAT são desenvolvidas por profissionais da Vigilância em Saúde, devidamente instituídos como Autoridade Sanitária para:

- Elaborar e atualizar o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador do Município;
- Notificar de forma permanente e crescente de agravos relacionados à saúde do trabalhador nas bases de dados do sistema SINAN, com o registro das informações oriundas do processo de vigilância;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Capacitar a equipe em saúde do trabalhador;



- Realizar a vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas de ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território (formuladoras e de síntese de agrotóxicos, metalúrgicas, frigoríficos e abatedouros);
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos ramos da construção civil e trabalho rural;
- Divulgar sistematicamente as informações analisadas e consolidadas.
- O município de São José dos Pinhais tem realizado algumas notificações dos acidentes com exposição a material biológico no sistema SINAN/NET, conforme notificações recebidas tanto de trabalhadores da rede pública quanto da rede privada. As informações do Sistema SSTR1 fornecido pela Divisão de Avaliação da Saúde do Servidor (DASS) diz respeito apenas aos servidores públicos municipais que tiveram acidente com material biológico.

O Município de São José dos Pinhais tem um projeto em andamento, aguardando aprovação pela Secretaria de Saúde, referente à mudança no fluxo dos atendimentos aos acidentes com exposição a material biológico.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Fiscalização do cumprimento das Notas Orientativas da SESA-PR nº 01/2020, nº 03/2020, nº 06/2020, nº 07/2020, nº 13/2020, nº 28/2020 e nº 40/2020.

**Avanços e Conquistas:** Recebimento de um fiscal a mais para compor a equipe / Digitalização de documentos e recebimento de notificações via e-mail / Notificações de acidente com material biológico e agravos relacionados ao trabalho.

**Desafios:** Preenchimento das fichas de notificação com dados faltantes / Recebimento de fichas em duplicidade / Necessidade de um número de *WhatsApp Business*, para melhorar busca ativa via telefone / Necessidade de mudança no fluxo referente ao acidente de trabalho com material biológico.

**Materiais Adquiridos/Recebidos:** 02 Computadores / Revistinha Ministério da Saúde referente ao Trabalho Infantil.

**Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISAT:** Atividade educativa no Silo / Atividade em escola sobre Trabalho Infantil / Atividade na construção civil sobre Trabalho em Altura.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VISAT: Capacitação sobre agravos e notificações para Atenção Primária e CAPS / Atividade educativa sobre atividades desenvolvidas pela divisão para outras do Departamento.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISAT: Treinamento sobre inspeção nos serviços de radiologia / Conferência Saúde Mental e Trabalho / Curso básico Saúde do Trabalhador / Conferência Dor no trabalho: como enfrentar as LER-DORT / Treinamento Malária e Atendimento Antirrábico Humano / VI Conferência do Trabalho.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 10 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Preencher 100% das notificações referente ao Campo Ocupação – Realizado* (100%).

Diretriz nº 10 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes, quando houver – Realizado* (100%).

Diretriz nº 10 – Ação nº 16 – Meta 16.1 – *Desenvolver ações para erradicação do trabalho infantil nas escolas locais, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Conselhos Tutelares – Realizado.* Realizadas reuniões com equipe do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e realizada atividade em escola sobre Trabalho Infantil.

Diretriz nº 10 – Ação nº 17 – Meta 17.1 – *Proporcionar a participação da equipe da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em eventos, congressos, cursos e especializações – Realizado.*

Diretriz nº 10 – Ação nº 20 – Meta 20.1 – *Realizar ações para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador Rural, conforme agravos notificados – Realizado.* Realizadas inspeções na área rural promovendo ações referente à prevenção em Segurança e Saúde do Trabalhador Rural.

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.1 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho no Ramo da Metalurgia – Realizado.* Realizadas inspeções nos ambientes e processos de trabalho no Ramo da Metalurgia (Empresas: CEMAPE Indústria Metalúrgica Ltda; SahnTransformando Metais; e, Max Perfil).

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.2 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho de serviços médicos, odontológicos e veterinários – Realizado.* Realizadas inspeções nos ambientes e processos de trabalho de serviços médicos, odontológicos e veterinários (Clínica: VIP Vet).

QUADRO 107 – NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS – VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Investigações de acidente de trabalho realizadas	105	98	164	56	226	<b>423</b>
Notificações do Sistema SINAN	26	22	52	52	64	<b>152</b>
Acidentes por Exposição à Material Biológico (Fonte: SSTR1)	4	-	2	4	-	<b>10</b>
Acidentes por Exposição à Material Biológico (Fonte: SINAN/NET)	1	1	1	-	-	<b>3</b>

Acidentes por Intoxicações Exógenas relacionadas ao trabalho	1	2	2	1	1	<b>6</b>
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	-	6	8	4	6	<b>18</b>
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	1	3	1	-	1	<b>5</b>
Atendimento as reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	1	-	1	-	12	<b>2</b>
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	1	3	4	1	-	<b>9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>135</b>	<b>235</b>	<b>118</b>	310	<b>628</b>

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA 1: Conforme Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS, sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é *Acidente de Trabalho* e não mais *Acidente de Trabalho Grave*, ampliando assim os casos notificados.

NOTA 2: Denúncias/Reclamações: 50% - referente à falta de higiene no local de trabalho - condições precárias (1); 50% - Referente à falta de uso de EPI (1).

No 3º quadrimestre de 2022, foram investigados 423 casos de acidentes de trabalho, destes apenas 152 casos obtiveram desfecho e foram notificados no sistema SINAN/NET. 64,07% das notificações recebidas pelas fontes notificadoras (a principal delas Hospital São José) não foram finalizadas devido preenchimento incorreto da ficha de notificação (dados faltantes em relação ao acidente, empresa e acidentado, dados desatualizados do trabalhador acidentado, impossibilitando a busca ativa do mesmo).

O Município de São José dos Pinhais tem realizado algumas notificações dos acidentes com exposição a material biológico no sistema SINAN/NET. Os dados descritos no campo 3 se referem à informação do Sistema SSTRÍ fornecido pela Divisão de Avaliação da Saúde do Servidor (DASS) e diz respeito apenas aos servidores públicos municipais que tiveram acidente com material biológico. Já os dados descritos no campo 4 se referem à informação disponibilizada no SINAN/NET, conforme notificações recebidas tanto de trabalhadores da rede pública quanto da rede privada.

## 10 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE) do Município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

## 10.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Serviço de Transporte Sanitário vinculado ao Departamento de Atenção à Urgência e Emergência. No SAMU, contamos com duas ambulâncias de Suporte Avançado de Vida e quatro de Suporte Básico de Vida.

Avanços e Conquistas: Nova ambulância do SAMU 192 SJP em atendimento (Bravo 24) / Inclusão da Central de Veículos no DAUE, possibilitando acesso a veículos e motoristas para otimizar o transporte sanitário.

Desafios: Estrutura Física (manutenção predial – exemplo: rede hidráulica) / Recursos Humanos (para fechamento das escadas de equipe) / Manutenção dos veículos da frota, com atraso na entrega das viaturas / Aquisições de materiais médicos hospitalares (devido ao novo processo de compra da nova lei de licitações).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 3 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar estudo de viabilidade de inclusão de Postos Avançados do SAMU 192 SJP* – Em andamento.

Diretriz nº 3 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

QUADRO 108 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		3º Q 2021	3º Q 2022
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
<b>SAMU 899 Alfa 20</b>	59	58	82	58	64	56	102	60	485	<b>539</b>
<b>SAMU 800 Victor 21</b>	50	36	59	45	55	61	72	54	435	<b>432</b>
<b>SAMU 900 Bravo 21</b>	221	15	234	19	203	15	244	31	1.089	<b>982</b>
<b>SAMU 901 Bravo 22</b>	191	30	209	18	187	37	203	31	1.019	<b>906</b>
<b>SAMU 902 Bravo 23</b>	203	21	227	16	190	26	164	14	1.066	<b>861</b>
<b>SAMU 1039 Bravo 24</b>	72	4	185	18	220	24	223	33	Novo Item	<b>779</b>
<b>TOTAL</b>	<b>796</b>	<b>164</b>	<b>996</b>	<b>174</b>	<b>919</b>	<b>219</b>	<b>1.008</b>	<b>223</b>	4.094	<b>4.499</b>

FONTE: SAMU 192 SJP.

### 10.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) é determinada pela Portaria 2048, de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde, devido à escassez de educação continuada para os trabalhadores das urgências, que resulta no comprometimento da qualidade da assistência. O Regulamento Técnico propõe a criação do NEU devido à necessidade de instituir estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, para resgatar o processo de capacitação e educação continuada no desenvolvimento dos serviços em saúde.

A educação continuada define-se como uma estratégia permanente de acreditação dos serviços, que possibilita o desenvolvimento das equipes. Os benefícios que a educação continuada promove são inúmeros, pois amplia a capacidade técnica de execução, melhora o sentimento de segurança e possibilita a valorização do profissional. Esses resultados aumentam a credibilidade e impulsionam o desenvolvimento da instituição.

Por esse motivo, o NEU desenvolve suas atividades de forma participativa fundamentada nas políticas públicas voltadas para a área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, para garantir habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional.

Os objetivos do NEU são: promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive por meio dos programas desenvolvidos, como o “Parceiros do SAMU”, que fornece treinamentos periódicos sobre urgência e emergência aos servidores da atenção primária; o programa “Samuzinho”, realizado nas escolas com alunos do ensino fundamental sobre como pedir ajuda e consequências dos trotes; e recentemente, o programa “Saber Salva” para capacitar em primeiros socorros os profissionais da educação.

Preocupando-se com a melhoria da educação continuada e a prática da responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também certifica e recertifica os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propõe parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências, em conjunto com a Escola de Saúde Pública do município.

Avanços e Conquistas: Redigidos os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Ficha de Atendimento, Trabalho de Parto Natural, Tenecteplase e Curativo de Três Pontas (em análise pela Direção Clínica) / Redigido o “Projeto” Núcleo de Educação em Urgências (Definição, Atribuições e Programas) / Participação na simulação do Plano de Ação e Emergência (PAE) da Barragem Miringuava / Habilitação em Punção Intraóssea oferecida pela ESP para os enfermeiros do SAMU/SJP.

Desafios: Estrutura Física (espaço físico) / Lanche, para treinamentos com carga horária estendida / Equipamentos (aparelho para reprodução de vídeos e câmera fotográfica) / Necessidade de aquisição de plataforma para transmissão de aulas online / Necessidade de aquisição de novos simuladores e equipamentos para as atividades educacionais / Realizar treinamento sobre Humanização de Atendimento ao Usuário.

Material Adquirido/Recebido: 03 Livros (*Advanced Medical Life Support - AMLS*).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NEU: Visita técnica ao SAMU 192 SJP, oferecida aos alunos da Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência do Município / Ação Integrada - Semana Nacional de Trânsito / Campanha de divulgação sobre Acidente Vascular Cerebral (AVC) nas redes sociais do SAMU / Programa Samuzinho / Programa Saber Salva (Capacitação em primeiros socorros os

profissionais da educação) / Primeiros Socorros (Grupo Escoteiro do Ar Falcão Real) / Campanha referente ao “Setembro Amarelo”, mês de conscientização e prevenção do suicídio / Campanha referente ao “Outubro Rosa”, mês de conscientização e prevenção do câncer de mama / Campanha referente ao “Novembro Azul”, mês de conscientização e prevenção do câncer de próstata.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NEU: Treinamento Prioridades no Atendimento Pré-Hospitalar (APH – SAMU 192 SJP) / Atendimento à Parada Cardiorrespiratória (UPA-AP, UAA-RB e HMMSJP) / Acautelamento de Armas na Emergência (Guarda Municipal) / Atendimento Obstétrico (SAMU 192 SJP) / Programa Parceiros do SAMU (UBS Murici, UBS Malhada, UBS Cachoeira e UBS Campina do Taquaral) / Emergências Traumáticas (SAMU 192 SJP) / Habilitação em Punção Intraóssea (ESP/SJP) / Restrição de Movimentos da Coluna (RMC – SAMU 192 SJP - Online).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário – Realizado.*

QUADRO 109 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de atividades realizadas	13	12	9	1	30	<b>35</b>
Número de profissionais capacitados	252	296	184	121	524	<b>853</b>

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

#### 10.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência

Ao final do ano de 2021, foi publicado um Termo de Cooperação entre as Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná (SESP-PR), no qual os municípios interessados em aderir ao Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) devem providenciar documentação e encaminhamento de termo específico.

O Município de São José dos Pinhais, por meio do Departamento de Atenção à Urgência e Emergência, entregou a documentação para a adesão, aguardando a assinatura do termo pela equipe dos bombeiros. Ressaltamos que, na formatação atual das equipes, apenas os médicos são servidores do Município.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 3 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar ações de integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP, otimizando os recursos e criando um gerenciamento adequado no atendimento das ocorrências (Exemplos: Manutenção da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos) – Realizado. Integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP realizado por meio da Manutenção da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos.*

QUADRO 110 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	2º Q 2022
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo <b>SUPORTE BÁSICO</b>	205	205	229	208	840	<b>847</b>
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo <b>SUPORTE AVANÇADO</b>	30	29	31	29	122	<b>119</b>

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA: Somente profissionais médicos são servidores do Município.

### 10.1.3 Transporte de Pacientes

Avanços e Conquistas: Inclusão da central de veículos no DAUE, possibilitando acesso a veículos e motoristas para otimizar o Transporte Sanitário.

Desafio: Demora na renovação do contrato da prestadora de transporte de pacientes / Aquisição de veículos de transporte (Licitações desertas).

QUADRO 111 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
<b>Número de Pacientes cadastrados</b>		178	188	185	182	Média do Item	<b>Média do Item</b>
						Novo Item	<b>183</b>
<b>Número de Transportes Sanitários Realizados</b>	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	1.782	1.782	1.782	1.874	8.211	<b>7.220</b>
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	153	163	165	114	706	<b>595</b>
	Alta hospitalar, transferências e exames.	733	799	776	742	3.026	<b>3.050</b>
<b>Serviço Terceiro - Transporte Tipo B (Básico)</b>	Transferências Inter Municipais	5	-	-	12	Novo Item	<b>17</b>

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos - SAMU SJP.

## 10.2 UNIDADE DE ATENDIMENTO AVANÇADO RUI BARBOSA

A doença do novo Coronavírus-2019, denominada COVID-19, é uma enfermidade respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a monitorar um aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas informaram que a causa era esse novo tipo de coronavírus. A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constitui uma *emergência em saúde pública de importância internacional* – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Em 11 de março de 2020, o COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. A OMS desde então, e todos os países, incluindo o *Brasil*, vêm monitorando a progressão, o comportamento, e as respostas dadas ao COVID-19. No dia 23/03/2020, o Ministério da Saúde declarou por meio da Portaria nº 454, o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional.

Neste cenário, em 22 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde ativou o *Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública* para coordenar a resposta a essa emergência no âmbito nacional, garantindo a gestão dos dados, sua análise apropriada à geração de informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da COVID-19.

Sabe-se, que o vírus do COVID-19 é transmitido por gotículas de saliva e secreção, permanece ativo em superfícies, com duração variada, e tem alto índice de transmissibilidade. Pessoas infectadas podem permanecer assintomáticas e transmitir para outras pessoas. Acomete, em suas formas mais graves, idosos e portadores de comorbidades, notadamente, as doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, diabetes, hipertensão e imunodeprimidos.

Conforme o Decreto Estadual 4.230/20 de 16/03/2020 e Decreto Estadual 4.319/20, de 23/03/2020, o Governo do Estado do Paraná decreta adota medidas de combate e enfrentamento a COVID-19 e Estado de Calamidade Pública.

Conforme Decreto Municipal 3.728/20 de 20/03/20, a Prefeitura de São José dos Pinhais resolve entre outras medidas organizar a resposta assistencial para o combate e enfrentamento ao coronavírus, de forma a garantir o adequado atendimento da população na Rede de Saúde Municipal.

Neste contexto, o Município de São José dos Pinhais, na data de 16/04/2020, inicia o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, de forma *centralizada* no Centro de Triagem e Atendimento a COVID-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB) o Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Sala de espera e orientações direta ao paciente referente à utilização de máscara, lavagem das mãos, medidas de isolamento e importância da vacinação.

**Avanços e Conquistas:** Ampliação da área de recepção / Adequações solicitadas pela vigilância sanitária / Adaptações realizadas sem restrição de atendimentos como Unidade Avançada, referência em atendimento respiratório.



Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física (manutenção estrutural e adequações para atendimento do serviço, futuramente, como UPA).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Utilização correta de máscara, lavagem das mãos, medidas de isolamento e importância da vacinação.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pela UAA-RB: Capacitação de Testagem Rápida para COVID-19 (servidores das UBS) / Notificação no Sistema e-SUS Notifica (servidores das UBS).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da UAA-RB: Capacitação para utilização de bombas infusoras / Capacitação para atendimentos de Parada Cardiorrespiratória (PCR).

QUADRO 112 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - UAA-RB

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Pacientes Triados (Enfermagem)	5.802	6.721	8.981	8.742	14.344	<b>30.246</b>
Consulta Médica	5.515	6.693	8.874	8.626	14.200	<b>29.708</b>
Pacientes em Observação	696	808	953	742	927	<b>3.199</b>
Pacientes Internados	62	54	63	52	208	<b>231</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.075</b>	<b>14.276</b>	<b>18.871</b>	<b>18.162</b>	29.679	<b>63.384</b>

FONTE: UAA-RB.

#### 10.2.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas conta com uma equipe de 03 enfermeiros e 01 administrativo sendo: 01 enfermeiro responsável pela regulação e triagem de atendimento dos pacientes acamados e 02 enfermeiros responsáveis pelo atendimento no Ambulatório de Feridas.

Avanços e Conquistas: Aumento na abrangência de pacientes atendidos, principalmente devido ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).

Desafios: Estrutura Física (ampliação do espaço físico) / Aquisição de equipamentos e materiais específicos da estomaterapia.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Curativos especiais.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores: Orientação *in loco* aos enfermeiros das UBS e SAD / Curso de aperfeiçoamento sobre feridas.

QUADRO 113 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - AMBULATÓRIO DE FERIDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Procedimentos Realizados	248	217	202	116	Novo Item	<b>783</b>
Pacientes em Atendimento	87	82	96	71	358	<b>336</b>
Atendimento de Pacientes Acamados em domicílio	23	27	28	28	Novo Item	<b>116</b>
Alta do Ambulatório	6	1	8	11	12	<b>26</b>
<b>TOTAL</b>	<b>364</b>	<b>327</b>	<b>334</b>	<b>226</b>	370	<b>1.261</b>

FONTE: UAA-RB.

### 10.3 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – AFONSO PENA

A Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP) foi inaugurada no dia 18 de Dezembro de 2014 (FIGURA 5) e em junho de 2018 foi implantada a ala exclusiva para atendimento infantil, sendo referência do Município para este tipo de atendimento (FIGURA 6). Os valores preconizados pela gestão da UPA Afonso Pena prima pela humanização, efetividade e qualidade do atendimento aos usuários.

FIGURA 5 - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA



FONTE: UPA AP.

FIGURA 6 – ÁREA INTERNA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA – ALA INFANTIL



FONTE: UPA AP.

Conforme o Artigo 89 da Portaria nº 10 de 3 de janeiro de 2017 do Ministério da Saúde, que classifica a UPA Afonso Pena como Porte III e Artigo 13 da Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017 do Ministério de Saúde, que enquadra a UPA AP na Opção VIII, que, para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos de 10.125 atendimentos/ mês que devem ser registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA) – I.

A UPA AP oferece equipe multidisciplinar (médicos, equipe de enfermagem, técnicos de radiologia, farmacêuticos, psicólogo, assistente social, administrativos, vigilantes, higiene e limpeza). Oferece também a realização de exames laboratoriais, eletrocardiograma, serviço de radiologia digital, farmácia, núcleo de regulação interna, distribuição interna de materiais e equipamentos, serviço de copa e cozinha, serviço de Psicologia e Serviço Social. Para fins administrativos, a UPA Afonso Pena conta com serviço de auditoria e faturamento, recursos humanos, setor de abastecimento e contratos, qualidade, coordenação e direção.

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, sendo a equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

A implantação do sistema de atendimento tipo *Fast-Track* (método Lean) que tem como principal objetivo diminuir o tempo de espera de usuários classificados como não graves, otimizando o atendimento daqueles usuários com condições clínicas mais graves. E logo após foi implantado o sistema chamado Circuito Direcionado de Atendimento (CDA), conta com regulador de fluxo e direcionamento do usuário para salas de atendimento, respeitando a classificação de risco e como o Fast-track tem o objetivo diminuir o tempo de espera.

Com o advento da pandemia do Covid-19, a UPA Afonso Pena, bem como a maioria dos instrumentos de saúde a nível mundial, necessitou de algumas alterações para atender os usuários que procuravam atendimento médico. A realização de exames complementares específicos (*swab* nasal, laboratorial e gasometria), toda gama de documentação (atestado médico, declaração de acompanhante, termo de isolamento a todos os familiares e contactantes), o aumento de número de leitos, com suporte para pacientes que necessitavam de alguma forma de aporte respiratório (de máscaras a respiradores mecânicos), obrigando assim a troca de fornecimento de oxigênio (instalação de tanque de gás medicinal - FIGURA 7), aumento do número de profissionais médicos e de enfermagem, e presença de equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapia.

FIGURA 7 - INSTALAÇÃO DE TANQUE DE GÁS MEDICINAL NA UPA AP



FONTE: UPA AP.

**Enfrentamento ao SARS-CoV-2:** Dispensação de medicamentos para tratamento dos pacientes internados positivos para SARS-CoV-2 / Inclusão da medicação Paxlovid (específica para o tratamento de COVID) ao elenco da farmácia / Alteração do fluxo da coleta do teste COVID-19 / Agilidade no atendimento ao paciente COVID positivo com a alteração do fluxo do teste, a avaliação de necessidade de teste é realizada na Classificação de risco pelo enfermeiro onde o usuário é encaminhado para sala de teste se o resultado é positivo ele já é colocado no setor de Atendimento COVID para consulta médica assim diminuindo o tempo de permanência na unidade.

QUADRO 114 – NÚMERO DE COLETAS PARA TESTE RÁPIDO PARA COVID-19 – UPA AFONSO PENA

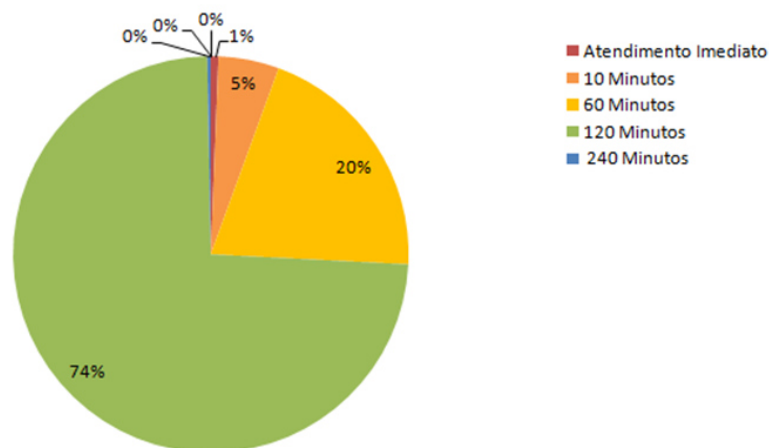
		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Coletas (TESTE RÁPIDO)	POSITIVO	24	11	531	1.253	1.964	<b>1.819</b>
	NEGATIVO	833	605	1.879	3.714		<b>7.031</b>
<b>Total de Exame Diagnóstico COVID-19</b>		<b>857</b>	<b>616</b>	<b>2.410</b>	<b>4.967</b>	1.964	<b>8.850</b>

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

**Avanços e Conquistas:** Implantação de estações de trabalho para atendimento médico e mudança do posto de enfermagem da soroterapia, resultando na melhora da comunicação entre a equipe multidisciplinar e atendimento ao usuário / Alteração do sistema de distribuição de medicações interna / Padronização para diluição de medicamentos os quais são mais utilizados no Setor Soroterapia / Aprovação no Projeto de Boas Práticas Cardiológicas (PROADI-SUS) / Contratação de estagiário de Tecnologia da Informação (TI).

**Desafios:** Recursos Humanos (enfermagem, farmácia, médicos, agente administrativo e servidor responsável pela manutenção predial) / Desabastecimento em âmbito nacional de alguns medicamentos devido à falta de insumos / Estrutura Física (manutenção predial e reforma da rede elétrica) / Coleta de móveis e equipamentos inservíveis / Morosidade na efetivação dos termos aditivos e novos contratos / Morosidade nos processos licitatórios / Demora na efetivação dos contratos médicos do Processo Seletivo Simplificado (PSS) / Grande tempo de permanência dos usuários em leito de observação na UPA devido a não disponibilidade de vaga hospitalar de acordo com a especialidade / Percentual de 74% dos atendimentos realizados, no quadrimestre, correspondente à demanda de pacientes classificados como Verde, resultado da demanda reprimida da atenção primária (GRÁFICO 13) / Dificuldade com a segurança da UPA, entrada das ambulâncias desguarnecida.

GRÁFICO 13 – ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - UPA AP



FONTE: UPA AP

Materiais Adquiridos/Recebidos: 20 cadeiras giratórias / 01 desfibrilador / 10 monitores para computador / 03 aquecedores / 20 Teclados e mouse sem fio.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela UPA: Malária e Atendimento Antirrábico Humano (Vigilância em Saúde) / Manejo ao pacientes com HIV (NUTES).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UPA: Capacitação de Testagem COVID-19 / Treinamento Manejo do Paciente Agitado e Agressivo / Dengue Casos Clínicos para Atualização do Manejo (FIOCRUZ) / Tratamento de Feridas e Curativo (online) / Enfermagem em Urgência e Emergência Pediátricas (EDUHOT) / Curso de Máscara Laringea e Acesso Intraósseo (FEAS) / Biossegurança (Faculdade UNINA) / American Safety Health Institute (ACLS).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário* – Realizado.

Diretriz nº 3 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

QUADRO 115 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Atendimento c/ Observação 24h	3.963	5.894	7.891	6.997	9.966	<b>24.745</b>
Atendimento de Pronto Atendimento	10.970	11.183	8.622	8.435	26.735	<b>39.210</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.933</b>	<b>17.077</b>	<b>16.513</b>	<b>15.432</b>	36.701	<b>63.955</b>

FONTE: Maio e junho do TABWIN - Procedimento 0301060029 e 0301060096 - CNES: 6849636 / Julho e Agosto IDS Procedimento: 1367 e 6207 - Código do Estabelecimento: 1. Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

QUADRO 116 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
UPA Afonso Pena	68.481	80.827	88.403	85.708	182.392	<b>323.419</b>

FONTE: TABWIN - CNES 6849636 / Prontuário Eletrônico (IDS Software): Procedimentos Realizados - Código do Estabelecimento: 1.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 117 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
UPA Afonso Pena	1.413	1.660	1.459	1.328	4.082	<b>5.860</b>

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) - Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues

QUADRO 118 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - ATENDIMENTO INFANTIL - UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
UPA Afonso Pena	5.060	6.715	6.047	4.535	15.286	<b>22.357</b>

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

### 10.3.1 Farmácia – UPA Afonso Pena

A Farmácia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Afonso Pena, em funcionamento desde meados de dezembro de 2014, é parte integrante dessa unidade de assistência em saúde da Rede de Urgência e Emergência do município, e que tem por função primordial gerenciar os medicamentos e outros insumos de saúde, sendo de grande relevância para a promoção, proteção e recuperação em saúde da população assistida, em especial, do Município de São José dos Pinhais.

O medicamento é um insumo essencial para os serviços de saúde, pois servem para a prevenção, controle e eliminação de doenças, aumento da expectativa e da qualidade de vida. O não acesso a medicamentos de qualidade e adequados para os diferentes agravos e doenças representa grave falta e põe em risco a saúde da população. Dos montantes investidos em saúde, o destinado aos medicamentos ocupa a segunda maior parcela, expressão da importância deste para as ações em saúde. Portanto a farmácia com seu correto funcionamento e como local da aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos é parte vital para o sucesso das ações da unidade clínico-assistencial para a população.

Atualmente, a Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão em cuidados na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para o SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência) e também serve como um dispensário externo, onde a população de alta ou proveniente de outros serviços pode adquirir alguns medicamentos estratégicos do elenco da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Neste período, o atendimento interno fornece medicações para os seguintes setores da UPA: emergência clínica, internamento clínico, soroterapia, sala de medicação rápida, soroterapia pediatria e internamento pediatria.

A farmácia interna funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana incluindo finais de semana e feriados. Para atendimento externo a farmácia está aberta de segunda a sexta-feira das 15h00 às 07h00, e finais de semana e feriados permanece aberta 24h e o acesso da população se dá pelo lado externo do prédio via janela de vidro vazado com balcão. Esta é uma opção para aumentar o acesso aos medicamentos do SUS para a população que não teria como adquirir estes nos horários noturnos, de feriados e de finais de semana nas farmácias e dispensários da Atenção Básica, auxiliando no direito ao acesso e da integralidade do cuidado em saúde. Atualmente, pode-se fornecer externamente para tratamento de casos agudos com destaque para antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e antialérgicos, evitando agravos de saúde e promovendo maior celeridade no controle de sintomas e doenças.

QUADRO 119 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de pacientes atendidos (dispensação externa)	4.013	4.887	5.843	5.758	20.445	<b>20.501</b>
Número de pacientes atendidos	16.842	19.108	21.837	22.377	35.304	<b>80.164</b>
Número total de pacientes atendidos pela farmácia UPA Afonso Pena	20.855	23.995	27.680	28.135	51.531	<b>100.665</b>

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

NOTA 1: O número de pacientes atendidos em setembro internamente foi estimado considerando o uso de três medicamentos na soroterapia por paciente, pois ainda não era possível dar baixa individualmente. Alteração de fluxo em outubro com baixa por paciente.

NOTA 2: O número de pacientes atendidos externamente foi estimado considerando os insumos que são dispensados externamente (Exemplos: antimicrobianos e analgésicos da REMUME).

QUADRO 120 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de medicamentos (dispensação externa)	123.926	135.428	153.618	130.689	295.068	<b>543.661</b>
Número total de insumos dispensados pela farmácia UPA Afonso Pena (interno + externo)	172.004	187.022	217.258	199.021	443.308	<b>775.305</b>
Número de ampolas dispensadas ao setor de soroterapia da UPA Afonso Pena	10.933	10.861	9.537	9.217	48.681	<b>40.548</b>

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 121 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA

Imunobiológicos (vacinas)	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	5	5	-	10	15	<b>20</b>
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	-	-	3	10	<b>3</b>
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	-	-	-	-	4	-
Frasco de Soro Antitetânico	-	-	-	-	1	-
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	54	79	76	89	301	<b>298</b>
Vacina Antirrábica Humana	161	172	145	165	760	<b>643</b>
<b>TOTAL</b>	<b>220</b>	<b>256</b>	<b>221</b>	<b>267</b>	1.091	<b>964</b>

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

### 10.3.2 Serviço Social – UPA Afonso Pena

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Reforma Sanitária. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da



rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Assim, compreender e enfrentar as vulnerabilidades, a violência e a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro e macro, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção à saúde.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepção, soroterapia, internamento, pediatria e sala de emergência.

Habitualmente orientamos, acolhemos os familiares e acompanhantes. Em relação aos pacientes são feitas visitas ao leito, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde, bem como esclarecimentos, encaminhamentos, análise conjuntural para troca de acompanhante em horários fora do determinado.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações aos familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são conduzidos aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, SENTINELA, CAPS AD E CAPS II, Comunidades Terapêuticas, Casa Verde.
- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas solicitam prontuário, declarações de comparecimento/acompanhamento, reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 122 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	936	1.004	985	742	2.477	<b>3.667</b>

FONTE: Sistema IDS (Relatório por Ficha de Atendimento).

### 10.3.3 Serviço de Psicologia – UPA Afonso Pena

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário e 4 psicólogos residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental. As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados/agressivos e psicoses desestabilizadas. O Serviço de Psicologia também auxilia na comunicação de más notícias como a informação sobre óbitos ou diagnósticos de doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento.

As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no município, e discussão/matriciação de casos com a equipe multiprofissional.

QUADRO 123 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	145	190	168	90	591	<b>593</b>

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

#### 10.4 SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

À medida que a população envelhece, há o aumento da carga de doenças crônico-degenerativas e o aumento também do número de pessoas que necessitam de cuidados continuados. No entanto, com a predominância do modelo de atenção à saúde vislumbrando a desinstitucionalização precoce de forma segura e com serviço de qualidade quanto a Atenção Domiciliar (AD).

O envelhecimento da população é descrito como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde no domicílio. Portanto, o objetivo principal é a *desospitalização*, que proporciona celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado no domicílio, minimiza intercorrências clínicas a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, diminui os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência, em especial, os idosos, proporciona suporte emocional para pacientes em estado grave ou terminal e familiares, instituindo o papel do cuidador, que pode ser um parente, um vizinho, ou qualquer pessoa com vínculo emocional com o paciente e que se responsabilize pelo cuidado junto aos profissionais de saúde e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital.

Segundo a Portaria nº 2.527, de outubro de 2011, a AD constitui-se como uma “modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à

saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde.”

Assim sendo, a Atenção Domiciliar (AD) organiza-se pelo perfil dos pacientes em AD1, AD2 e AD3, conforme a seguinte classificação:

- AD 1: Usuário que apresente problemas de saúde controlados/compensados; dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde; frequência das visitas, a partir da avaliação clínica, de 1 visita/mês, dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- AD 2: Usuário que apresente problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo, até a estabilização do quadro; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana, com o fim de abreviar ou evitar hospitalização.
- AD 3: Usuário semelhante aos da AD 2, mas que façam uso de equipamentos/procedimentos especiais; paciente de maior complexidade, exigindo abordagem multiprofissional sistematizada e frequente; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana; habitualmente de caráter crônico.

A AD segue as diretrizes de estar estruturada de acordo com os princípios de ampliação e equidade do acesso, acolhimento, humanização e integralidade da assistência; de adotar linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência e valorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares; bem como, de estimular a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, do usuário, da família e dos cuidadores.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar; a redução do período de permanência de usuários internados; humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários; e a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Assim, o SAD baseia-se na Portaria nº 825 de 25 de abril de 2016 do Ministério da Saúde, a qual redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Em adição, o Programa de Oxigenoterapia Prolongada pertence ao SAD.

Foi realizada a submissão das propostas referentes às equipes de atenção domiciliar e de apoio, no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde. Iniciou-se a identificação de usuários elegíveis ao SAD por meio de uma listagem de pacientes que faziam uso de oxigênio domiciliar.

Realizou-se busca no prontuário, com a finalidade de obter informações relacionadas ao diagnóstico, condições de saúde, local de moradia e unidade de saúde de referência. Os usuários foram classificados por prioridades e, após visita, foram classificados nas modalidades da atenção domiciliar. Foi realizado mapeamento dos locais de moradia para traçar itinerários para as equipes, considerando a proximidade dos locais. Foram elaborados documentos específicos do serviço, a exemplo de formulários para registros dos atendimentos. Até o momento, foram realizados cerca de 7800 atendimentos pela equipe multidisciplinar do SAD.

A admissão do paciente é realizada por equipe multidisciplinar, a qual elabora o plano terapêutico singular do usuário, onde constam as demandas de cuidado.

Avanços e Conquistas: Realizado ajustes de Protocolos frente a UPA AP / Realizado ajustes de Protocolos de desospitalização de caso social / Levantamento de custos do SAD / Aumento no número de dias de atendimento pela Psicologia no SAD / Publicação de reportagem na RPC sobre o SAD SEMS SJP / Início no processo de nova licitação para Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada / Inclusão da Direção Clínica e Responsável Técnico (RT) de Enfermagem da UPA no SAD.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo, enfermeiro e fonoaudiólogo) / Uniformes completos para as equipes / Equipamentos médicos / Aumento do número de veículos para transporte das equipes.

Material Adquirido/Recebido: 03 botas de galocha / 02 guarda-chuvas / 01 oxímetro de pulso portátil / 01 arquivo para documentos com quatro gavetas / Coletes do DAUE para uniformização da identificação visual das equipes do SAD.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo SAD: Ministrada aula sobre o SAD para o Programa de Residência Multiprofissional do Município.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do SAD: Treinamento sobre tratamento de feridas.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz 3 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).* Realizado.

QUADRO 124 - NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAD

PROFISSIONAIS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Visitas de Auxiliares e ou Técnicos de Enfermagem	245	267	302	253	Novo Item	<b>1.067</b>
Visitas de Enfermeiros	162	131	141	120	Novo Item	<b>554</b>
Visitas de Fisioterapeutas	203	202	189	202	Novo Item	<b>796</b>
Visitas de Fonoaudiólogos	14	22	33	9	Novo Item	<b>78</b>
Visitas de Médicos	142	108	124	95	Novo Item	<b>469</b>
Visitas de Psicólogos	24	25	14	5	Novo Item	<b>68</b>
Visitas de Nutricionistas	54	39	29	49	Novo Item	<b>171</b>
<b>TOTAL</b>	<b>844</b>	<b>794</b>	<b>832</b>	<b>733</b>	-	<b>3.203</b>

FONTE: WINSAUDE.

Código do Serviço: / Código de Visita Domiciliar: 6015 + CBO

QUADRO 125 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Admissões	31	19	27	12	Item novo	<b>89</b>
Atendimentos Realizados	830	781	840	739	Item novo	<b>3.190</b>
Desospitalizações	18	8	20	12	Item novo	<b>58</b>
<b>TOTAL</b>	<b>879</b>	<b>808</b>	<b>887</b>	<b>763</b>	-	<b>3.337</b>

FONTE: SAD - DAUE SEMS SJP.

QUADRO 126 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO - SAD SJP

Sexo	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Homens	44	39	39	35	Item novo	<b>157</b>
Mulheres	43	32	34	36	Item novo	<b>145</b>
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>71</b>	<b>73</b>	<b>71</b>	-	<b>302</b>

FONTE: SAD - DAUE SEMS SJP.

QUADRO 127 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP

Faixa etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
0 a 1 ano	2	2	3	3	Item novo	<b>10</b>
2 a 9 anos	1	1	1	1	Item novo	<b>4</b>
10 a 19 anos	-	-	-	-	Item novo	-
20 a 29 anos	-	-	-	-	Item novo	-
30 a 39 anos	-	-	-	-	Item novo	-
40 a 49 anos	2	2	2	2	Item novo	<b>8</b>
50 a 59 anos	6	6	4	4	Item novo	<b>20</b>
mais de 60 anos	27	25	27	27	Item novo	<b>106</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	-	<b>148</b>

FONTE: SAD - DAUE SEMS SJP.

#### 10.4.1 Oxigenoterapia Domiciliar

QUADRO 128 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
<b>Aspiradores</b>	6	6	6	6	MÉDIA DO ITEM	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					Novo Item	<b>6</b>
<b>Concentradores</b>	252	250	250	259	MÉDIA DO ITEM	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					250	<b>253</b>
Aparelho de Pressão Positiva nas Vias Aéreas a Dois Níveis – <b>BIPAP</b>	16	18	18	17	MÉDIA DO ITEM	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					16	<b>17</b>
Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas – <b>CPAP</b>	11	13	12	13	MÉDIA DO ITEM	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					4	<b>12</b>
<b>Ventiladores</b>	3	3	3	3	MÉDIA DO ITEM	<b>MÉDIA DO ITEM</b>
					Novo Item	<b>3</b>

FONTE: SAD - DAUE SEMS SJP.

## 11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial.

Assim, o HMMSJP realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: urologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva e colonoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiologia pediátrica; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 por meio das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116). A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 07 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA-PR para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando 1.766 atendimentos por ambulância realizados pelo seu Pronto-Socorro, no terceiro quadrimestre de 2022.

Quanto ao atendimento em área Materno/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência, os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais foi selecionado pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS) em mais um Projeto para disseminação de práticas de Segurança do Paciente.

O Projeto “Saúde Em Nossas Mãos” visa reduzir em pelo menos 30% as infecções hospitalares relacionadas à assistência em saúde nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde selecionou 204 hospitais para o “Projeto Saúde em Nossas Mãos” e o HMMSJP foi um deles. O projeto está em andamento no hospital desde setembro de 2021 e conta com resultados positivos, destacando-se o indicador de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), que teve redução abaixo das metas pactuadas do projeto e comemoração em agosto pelo sétimo mês consecutivo sem Infecção do Trato Urinário (ITU). Em novembro, foi selecionada como modelo de Excelência dentre as 204 UTI de todo o Brasil na Sessão de Aprendizagem Presencial em São Paulo do Projeto de Melhoria Saúde em Nossas Mãos.

Dando continuidade ao ciclo de reformas desenvolvidas no hospital, o início da reforma da UTI Neonatal em dezembro de 2022.

## 11.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

### Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vasculosa (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
  - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
  - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
  - 9.3 Ortopedia: Cirurgia do Ombro;
  - 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
  - 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
10. Clínica Médica:
  - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
  - 10.2 Cardiologia;
  - 10.3 Infectologia;
  - 10.4 Gastroenterologia;
  - 10.5 Medicina de Urgência;
  - 10.6 Reumatologia;
  - 10.6 Geriatria;
11. Pediatria
  - 11.1 Cardiopediatria;
  - 11.2 Neonatologia;
  - 11.3 Neuropediatria;
  - 11.4 Gastropediatria;
12. Oftalmologia para UTI Neonatal;

13. Medicina Intensiva Adulta;
14. Ginecologia e Obstetrícia;
15. Gestação de Alto Risco;
16. Anestesiologia.

#### Serviços Multidisciplinares

17. Odontologia Hospitalar;
18. Serviço de Enfermagem:
  - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
  - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
  - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
  - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
  - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
19. Serviço Social;
  - 19.1 Voluntariado;
20. Psicologia Hospitalar;
  - 20.1 Atendimento aos colaboradores;
21. Fisioterapia:
  - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
  - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
22. Fonoaudióloga;
23. Pedagogia Hospitalar;
24. Farmácia Hospitalar;
25. Nutrição e Dietética.

Atualmente o HMMSJP conta com 153 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES, contabilizando 172 leitos.

Almeja-se para o futuro a construção de um novo complexo Hospitalar. No momento a instituição passa por reformas estruturais para garantir as condições mínimas exigidas pela legislação sanitária e RDC para pleitear a licença do Corpo de Bombeiros que se encontra pendente.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências (RAU), Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), além de um percentual conforme a produtividade de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), do repasse do Teto Financeiro Média e Alta Complexidade (MAC), tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Este teve um incremento de



130 mil reais com a contemplação de ações já realizadas e atendidas na segunda avaliação do HOSPSUS de 2022 e foi mantida na terceira avaliação de 2022. Quanto aos repasses do Município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios. Também foi aumentado cadastro de leitos de alto risco na maternidade de 6 para 12 no HOSPSUS, gerando aumento de recursos.

Buscando incremento financeiro, o HMMSJP dá início ao processo de credenciamento à Iniciativa Hospital Amigo da Criança, realizando capacitações aos profissionais e trabalhando com a mudança de cultura, promovendo as boas práticas em relação ao cuidado amigo da mulher e incentivo a amamentação.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

#### 11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Anestesiologia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Ginecologia e Obstetrícia / Ortopedia e Traumatologia / Pediatria / Psiquiatria.

Residência Multiprofissional: Saúde da Família / Urgência e Emergência.

Alunos Conveniados com a Faculdades Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina (Internato).

Outras Instituições: Acadêmicos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Escola Técnica.

#### 11.3 PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019(PROADSUS);
- Projeto Saúde Em Nossas Mãos - Setembro/2021 (PROADSUS).

#### 11.4 HABILITAÇÕES CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;

- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCo SAS 1222/2017;
- UCINCa SAS 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015.

## 11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Desde o ano de 2019, o hospital tem buscado melhorias do seu sistema de saúde (estrutura, processo e pessoas) com o objetivo de agregar valor e sustentabilidade. Neste sentido, reduzindo custos desnecessários e beneficiando o paciente. O investimento em equipamentos de alta tecnologia para uma assistência de média e alta complexidade são exemplos dessa melhoria. A aquisição desses equipamentos reduziu um custo muito alto em contratos de aluguel desses equipamentos, reduzindo valores orçamentários consideravelmente e agregando valores a assistência a ser prestada ao paciente.

Considerando que processos seguros de trabalhos é parte fundamental do sistema de saúde, o Escritório de Qualidade/NSP com apoio da alta gestão continua com ciclo de melhorias dos processos assistenciais, nesse quadrimestre sua atuação está voltada para as melhorias dos fluxos de entrada do paciente no serviço de urgência/emergência, conta o apoio do IDS Saúde, onde estão sendo construídos novos recursos de atendimento no prontuário eletrônico, que torna mais seguro a comunicação e assistência do paciente.

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão estratégica do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O Setor Regulador Assistencial- SRA, implantado no Ano de 2019 veio pela necessidade de regular acesso, dimensionamento da capacidade, monitoramento e avaliação de todos os serviços realizados e ofertados pelo Hospital Maternidade São José dos Pinhais, proporcionando qualidade e segurança da assistência à Saúde.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico em diversas especialidades médicas. Produzindo uma média mensal de atendimento de mais de 2000 usuários por demanda regulada (RUE) e procura direta. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

Avanços e Conquistas: Reforma da placa (*layout*) de entrada do pronto-socorro / protocolo de sepse; protocolo de comunicação de resultados laboratoriais críticos / Aperfeiçoamento dos serviços da agência transfusional com a aquisição de uma nova centrífuga / Campanha outubro rosa fortalecendo o cuidado das servidoras com oferta de exames ginecológicos, além de atrações musicais, palestras e incentivo ao autocuidado como embelezamento (maquiagem, escovas, massagens, acupuntura) com a colaboração do grupo de voluntariado / Produção de vídeo motivacional da campanha guardiões do cuidado (segurança do paciente) / Semana de cuidados paliativos HMMSJP, com convidados e capacitações a todos os profissionais / Dia das Crianças retomado pelo Setor de Pediatria, após dois anos sem comemoração / Mediante os excelentes resultados

alcançados pelo projeto de melhoria saúde em nossas mãos na UTI geral do HMMSJP, o mesmo foi selecionado como modelo de excelência para apresentar seus resultados numa sessão de aprendizagem presencial em São Paulo, custeada pelo Ministério da Saúde / Realização de mutirões de cirurgias oftalmológicas (cataratas), ginecológicas (laqueaduras / Campanha novembro azul, com palestras educativas e brindes aos servidores e pacientes do sexo masculino / Campanha novembro roxo, com mães internas da UTI neonatal e profissionais / Auditoria do Programa de Qualificação dos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Paraná, recebendo pontuação máxima vinculada ao recurso destinado às áreas de atenção materna infantil e rede de urgência e emergência / Serviço de voluntariado promoveu o Natal Memórias HMMSJP: histórias que marcaram os avanços da instituição.

Desafios: Estrutura Física (reformas estruturais de acordo com as condições sanitárias e normas do corpo de bombeiros, exemplos, rede elétrica e hidráulica) / Dificuldade no aniquilamento de bens inservíveis, gerando entulhos e bloqueando a entrada de novos equipamentos em estoque / Recursos Humanos (profissional responsável pela manutenção geral, *in loco*, no quadro de pessoal do HMMSJP).

Materiais Adquiridos/Recebidos: Rotulador eletrônico / Cadeira de banho/sanitário em inox / centrífuga imuno-hematológica digital / 05 poltronas com braços reclináveis / 05 camas hospitalares em aço carbono com comandos elétricos / 05 carros macas com leito fixo, cabeceira móvel e suporte para soro / 10 escadas em aço com dois degraus / 02 Cuffômetros / Carrinho de emergência em aço com quatro gavetas.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do HMMSJP: Congresso Mundial de Espondiloartrite, Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica / Congresso Brasileiro de Cuidados Paliativos / Congresso Brasileiro de gastroenterologia / 13º Encontro do Núcleo de educação permanente sobre a abordagem da ideação e comportamento suicida / Revisão de Normas e Conteúdo de Higiene e Desinfecção de Superfície e higiene de mãos / Capacitação para uso da autoclave Bauner / Capacitação de Gestor e Fiscal de Contrato na administração Pública / Farmácia Clínica / Capacitação da equipe de transporte hemocomponentes / Protocolo de morte encefálica / Ronda de Alta Gestão Segurança do Paciente, com ênfase em Sepsis / Cuidados no preparo e na administração de medicamentos / O papel do *Round* multiprofissional na segurança do paciente / Aspiração Traqueal / Iniciativa hospital amigo da criança; Extubação paliativa: reflexões de fim de vida / Cuidados paliativos e controle farmacológico e não farmacológico de sintomas / O desafio da comunicação de más notícias em cuidados paliativos e diretivas antecipadas de vontades / Cuidados paliativos e bioética / Cuidados no preparo e na administração de medicamentos / Cuidados no preparo da colonoscopia / Atendimento a parada cardiorrespiratória / Otimização da terapia com antibióticos e *Switch* oral.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Adquirir novos equipamentos para o HMMSJP (Exemplos: Tomógrafo, Mesas Cirúrgicas, Intensificador de Imagem, Lavadora Ultrassônica, Respiradores, Berços Aquecidos e Incubadoras e outros)* – Realizado. Foram adquiridos 19 equipamentos (centrífuga, camas hospitalares com comandos elétricos, carrinho de emergência e poltronas reclináveis para acompanhantes).

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.2 – *Realizar capacitação dos profissionais do HMMSJP, para manuseio e melhor aproveitamento dos novos equipamentos adquiridos* – Realizado. Capacitação para manuseio da autoclave Bauner com 20 profissionais.

Diretriz nº 15 – Ação nº 8 – Meta 8.1 - *Aprimorar o Programa Paciente Seguro ao realizar treinamentos da equipe multiprofissional, pacientes e seus acompanhantes (Exemplos: Implantação de Protocolos e Política de Segurança do Paciente, treinamento das equipes, camas com grade; pulseira de*

identificação, barras de segurança nos sanitários, comunicação interna e outros) – Realizado (07 Capacitações com 121 profissionais capacitados.).

Diretriz nº 15 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – Manter a Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) em pacientes em uso de Cateter Venoso Central (CVC), em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, abaixo de 10% – Realizado (Setembro: 1,75% - Outubro: 0% - Novembro: 2,94% - Dezembro:7,4%).

Diretriz nº 15 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – Manter a Infecção de Trato Urinário associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-SVD),na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, abaixo de 6%. – Realizado (Setembro: 3,4% - Outubro: 0% - Novembro: 0% - Dezembro:3,3%).

Diretriz nº 15 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – Manter o serviço Hospitalar e Maternidade em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.

QUADRO 129 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de atendimentos de Casos Confirmados	-	1	9	14	21	24
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	-	1	7	13	4	21
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	-	-	2	-	2	2
Número de Óbitos de Casos Confirmados	-	-	1	1	4	2

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 130 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
CONSULTAS MÉDICAS	5.832	6.004	5.943	6.371	20.004	<b>24.150</b>
INTERNAMENTOS	1.053	1.084	1.115	995	11.353	<b>4.247</b>
CIRURGIAS GERAIS	511	495	513	349	1.746	<b>1.868</b>
CIRURGIAS ELETIVAS	154	169	158	23	415	<b>504</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.550</b>	<b>7.752</b>	<b>7.729</b>	<b>7.738</b>	33.518	<b>30.769</b>

FONTE: HMMSJP

NOTA: Consultas médicas incluem: consultas realizadas no Pronto Socorro, Pronto Atendimento Maternidade, Retorno RN e Pronto Atendimento Pediatria (não é porta aberta).

QUADRO 131 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
COLONOSCOPIA	1	7	2	12	74	<b>22</b>
ENDOSCOPIA	20	16	13	15	131	<b>64</b>
RAIO-X	3.419	3.878	3.314	3.537	9.326	<b>14.148</b>
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	-	2	-	-	55	<b>2</b>
TOMOGRAFIA	892	992	939	1.080	3.598	<b>3.903</b>
ULTRASSOM	707	742	690	812	2.501	<b>2.951</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.039</b>	<b>5.637</b>	<b>4.958</b>	<b>5.456</b>	15.685	<b>21.090</b>

FONTE: HMMSJP

NOTA: Evidencia-se a aumento de toda produção hospitalar pela demanda reprimida pós-pandemia.

QUADRO 132 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
COLONOSCOPIA	18	17	20	16	46	<b>71</b>
ENDOSCOPIA	24	15	25	6	24	<b>70</b>
RAIO-X	1.175	1.297	764	1.079	4.337	<b>4.315</b>
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	15	4	6	1	8	<b>26</b>
TOMOGRAFIA	189	296	223	186	643	<b>894</b>
ULTRASSOM	230	101	531	85	180	<b>947</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.651</b>	<b>1.730</b>	<b>1.569</b>	<b>1.373</b>	5.238	<b>6.323</b>

FONTE: HMMSJP

QUADRO 133 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	-	-	-	3	-
BIÓPSIAS	291	129	392	181	1.473	<b>993</b>
CULTURAS	-	-	-	-	-	-
SANGUE (exames)	24.671	25.230	22.880	22.037	126.642	<b>94.818</b>
RESSONÂNCIA	16	15	7	1	96	<b>39</b>
DOPPLER COLORIDO	267	251	267	232	1.075	<b>1.017</b>
ECOCARDIO ADULTO	230	101	531	85	105	<b>947</b>
ECOCARDIO INFANTIL	22	27	11	23	126	<b>83</b>
ELETROCARDIOGRAMA	87	101	112	26	512	<b>326</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25.584</b>	<b>25.854</b>	<b>24.200</b>	<b>22.585</b>	130.032	<b>98.223</b>

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Os exames de Cultura, não são mais realizados por serviço externo.

## 11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

A linha de cuidados materno-infantil oferece ao município de São José dos Pinhais uma média de atendimentos mensal de 1.987 no 3º quadrimestre de 2022. Com registro de 872 partos realizados no 3º quadrimestre de 2022. Nosso atendimento integra suas ações de cuidados de forma humanizada, oferecendo serviço de apoio à amamentação exclusiva, através do Banco de Leite Humano, que estende seus atendimentos via domiciliar. Somos referência de alto risco à gestante, comportando uma estrutura de atendimento intensivo neonatal que tem em média 13 admissões de recém-nascidos por mês.

O Banco de leite do hospital realizou 440 atendimentos, 61 atendimentos com laserterapia, 81 realizações de ordenhas mamárias e 219 coletas domiciliares o que proporcionou a coleta de 137 litros de leite materno e a distribuição de 4.342 doses de leite para o atendimento de 38 recém-nascidos da UTI Neonatal neste quadrimestre.

Avanços e Conquistas: Publicação de indicadores do Bloco Materno Infantil; Capacitações equipe materno infantil Hospital Amigo da Criança / Início da reforma da UTI Neonatal / Realização de mutirão de laqueadura / Aumento no cadastro de leitos de alto risco da maternidade no HOSPSUS.

Desafios: Recursos Humanos (responsável pela manutenção predial).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Maternidade: Visitas das gestantes à maternidade, total de nove visitas no quadrimestre, com participação de 34 gestantes e 27 acompanhantes / Capacitação sobre *Near Miss* Materno.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Maternidade: Capacitação sobre *Near Miss* Materno / Humanização na Assistência de Enfermagem no processo de Cuidar na maternidade / Iniciativa hospital amigo da criança / Hemorragia Pós-parto / Manejo da restrição de crescimento fetal / Diabetes gestacional / Indicadores Centro obstétrico e Orientações de notificações / Manejo do aleitamento materno / Ruptura prematura de membranas ovulares / Antibioticoprofilaxia / Indicadores Centro obstétrico e Orientações de notificações

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Manter o dimensionamento mínimo 24 horas, conforme Portaria 706/2012, Portaria 2.068/2016 e RDC 36/2008, de profissionais para atendimento do Pronto Atendimento e Centro Obstétrico (Exemplos: Médicos ginecologistas e obstetras, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem) – Realizado.*

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.4 – *Capacitar os servidores sobre acolhimento, parto humanizado, boas condutas e decisões baseadas em evidências científicas, hora de ouro do recém-nascido e direito da gestante a escolha do seu acompanhante – Realizado (08 capacitações com 399 profissionais capacitados).*

Diretriz nº 2 – Ação nº 5 – Meta 5.2 – *Retomar a visita das gestantes à Maternidade do Hospital – Realizado.*

Diretriz nº 7 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Manter o teste de Emissões Otoacústicas Evocadas, para triagem auditiva, em, no mínimo, 91% dos nascidos vivos no HMMSJP – Realizado (100%).*

QUADRO 134 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
<b>PARTO NORMAL</b>	125	101	129	138	439	<b>493</b>
<b>PARTO CESÁREO</b>	92	88	102	97	438	<b>379</b>
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>189</b>	<b>231</b>	<b>235</b>	877	<b>872</b>
<b>Taxa de Parto normal (%)</b>	58%	53%	56%	59%	49,75%	<b>56,40%</b>
<b>Taxa de Cesárea (%)</b>	42%	47%	44%	41%	50,25%	<b>43,60%</b>

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 135 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
<b>Setembro</b>	943	203	1.155	30	81,65	<b>4,65</b>
<b>Outubro</b>	878	173	1.193	31	73,60	<b>5,08</b>
<b>Novembro</b>	931	204	1.135	30	82,03	<b>4,56</b>
<b>Dezembro</b>	881	214	1.075	31	81,95	<b>4,12</b>

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 136 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPUSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	3º Q 2022
Taxa de ocupação hospitalar	<b>Manter &gt; 70%</b>	85,67%
Média de permanência hospitalar	<b>Manter &lt; 2</b>	8,7
Taxa de infecção hospitalar	<b>Manter &lt; 10%</b>	2,50%
Taxa de mortalidade hospitalar	<b>Manter &lt; 3%</b>	2,48%
Relatório de alta hospitalar	<b>Manter</b>	4.120
Taxa de atendimento à paciente referenciado	<b>Manter</b>	28,79%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 137 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO 3º Q 2021	ATENDIMENTO 3º Q 2022
<b>Setembro</b>	1.539	<b>1.893</b>
<b>Outubro</b>	1.579	<b>2.093</b>
<b>Novembro</b>	1.658	<b>2.039</b>
<b>Dezembro</b>	1.685	<b>1.926</b>

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

## 12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS NO ESTADO DO PARANÁ

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 138 – NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
INTERNAMENTOS	497	546	468	577	2.114	<b>2.088</b>
CIRURGIAS EM GERAL	409	395	378	444	1.394	<b>1.626</b>
<b>TOTAL</b>	<b>906</b>	<b>941</b>	<b>846</b>	<b>1.021</b>	3.508	<b>3.714</b>

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO 139 – NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
PARTO NORMAL	-	2	1	4	7	<b>7</b>
PARTO CESÁREO	3	5	-	4	6	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	13	<b>19</b>

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Parto Normal – 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo – 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.



## 13 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

### 13.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 140 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Descrição	Modalidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2021	3º Q 2022
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	73	73	73	73	71	<b>73</b>
	Terceirizado	7	7	7	7	3	<b>7</b>
	Comodato	1	1	1	1	-	<b>1</b>
Número de Veículos de Médio Porte (Ex. Vans).	Próprio	16	16	16	16	34	<b>16</b>
	Terceirizado	6	6	6	6	3	<b>6</b>
	Comodato	1	1	1	1	-	<b>1</b>
Número de Veículos de Grande Porte (Ex. ônibus)	Próprio	6	6	6	6	3	<b>6</b>
	Terceirizado	1	1	1	1	-	<b>1</b>
Número de Ambulâncias	Próprio	17	17	17	17	16	<b>17</b>
	Comodato	3	3	3	3	2	<b>3</b>

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP).

### 13.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 141 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão dos serviços e valor total do investimento			
			Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
UBS Cachoeira, UBS Cidade Jardim, UBS Contenda, UBS Cristal, UBS Moradias Trevisan, UBS Quississana, UBS Riacho Doce, UBS Veneza e UBS Xingu	Serviços de Eletricista	Recursos próprios do Município	R\$ 8.485,83	R\$ 40.352,99	-	R\$ 19.116,37
UBS Cidade Jardim, UBS Guatupê, UBS Ipê e UBS Martinópolis	Serviços de Encanador e Hidráulica					
UBS CAIC, UBS Campo Largo da Roseira, UBS Martinópolis e UBS Xingu	Serviços de Pedreiro					
UBS Martinópolis e UBS Veneza	Serviços de Telhadista					
UBS Afonso Pena	Serviços de Vidraceiro					
UBS Martinópolis, UBS Parque da Fonte e UBS Veneza	Serviços de Serralheiro					
UBS Martinópolis	Serviços de Pintor					
UBS Martinópolis	Muro, portão e pintura interna parcial	Recursos próprios do Município	-	R\$ 135.442,67	-	R\$ 146.909,92
<b>TOTAL MENSAL</b>			<b>R\$ 8.485,83</b>	<b>R\$ 175.795,66</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 166.026,29</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>R\$ 350.307,78</b>

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 142 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA

UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão dos serviços e valor total do investimento			
			Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Ambulatório de Saúde Mental</b>	Controles para alarme e portões automáticos	Recursos próprios do Município	-	R\$ 832,91	-	-
<b>CAPS-AD</b>	Desobstrução de rede de esgoto	Recursos próprios do Município	-	R\$ 287,10	-	R\$ 3.000,07
<b>CEO</b>	Iluminação externa, luminárias e manutenção de banheiros	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 34.246,73	-
	Manutenção de caixa de passagem	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 2.000,00
<b>ESP/SJP</b>	Instalação de tomada para ar condicionado e seis controles para o portão	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 748,84	-
	Correção de parede com pintura	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 2.003,08
<b>NUTES</b>	Manutenção hidrossanitária	Recursos próprios do Município	-	R\$ 478,50	-	-
<b>Sede SEMS (Rua Mendes Leitão)</b>	Troca de porta de vidro da recepção	Recursos próprios do Município	-	R\$ 1.755,61	-	-
	Troca de fechadura para porta e instalação de disjuntor	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 442,21	-
<b>Sede Própria da SEMS SJP</b>	Manutenção predial geral	Recursos próprios do Município	-	R\$ 200.359,78	R\$ 159.443,83	R\$ 91.859,65
<b>UAA-RB</b>	Manutenções de tubulações e conexões hidráulicas	Recursos próprios do Município	-	R\$ 1.435,50	-	-
	Manutenção farmácia e recepção	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 33.863,13	R\$ 19.788,48
<b>UPA Afonso Pena</b>	Troca de luminárias e troca de lâmpadas. Manutenção de tomadas	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 9.487,03	-
	Concertina para segurança do tanque de oxigênio	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 4.924,44
<b>TOTAL MENSAL</b>			<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 205.149,40</b>	<b>R\$ 238.231,77</b>	<b>R\$ 123.575,72</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>R\$ 566.956,89</b>

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 143 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – HMMSJP

HMMSJP	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão dos serviços e valor total do investimento			
			Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
HMMSJP	Manutenções gerais: Controles e manutenção de portão, troca de lâmpadas, manutenção de peças hidrossanitárias e de elétrica	Recursos próprios do Município	-	R\$ 2.152,07	-	-
	Fechamento em drywall com pintura e manutenções gerais de elétrica e hidrossanitário	Recursos próprios do Município		R\$ 8.723,08	-	-
	Pintura geral interna	Recursos próprios do Município	-	R\$ 8.736,72	-	-
	Instalação de corrimão	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 1.510,45	-
	Manutenções gerais: Controles e manutenção de portão, troca de lâmpadas, manutenção de peças hidrossanitárias e de elétrica	Recursos próprios do Município	-	-	-	R\$ 10.024,40
<b>TOTAL MENSAL</b>			<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 19.611,87</b>	<b>R\$ 1.510,45</b>	<b>R\$ 10.024,40</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>R\$ 31.146,72</b>

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

## 14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **Experiências Exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2022 ou 2023. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 326/2022 (Publicada em DOE de 09/08/2022), sediada na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.



### **PROJETO: DESCENTRALIZAÇÃO DA REALIZAÇÃO DOS TESTES PARA COVID-19 NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

#### IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão .....: Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: Divisão de Vigilância Epidemiológica – Núcleo de Agravos

Telefone.....: (41) 3299-7009

E-mail.....: vigilancia.epidemiologica@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Adriane Cristina Prado da Silveira Dugonski

**Autores:** Mariane da Silva / Silvana Carla Vidal de Carvalho

#### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) possuem uma população de residentes mais vulneráveis e por isto devem fortalecer as medidas de prevenção e controle de infecção para evitar a transmissão da Covid-19. Deste modo, a SESA-PR publicou a Nota Orientativa 41/2021 estabelece a testagem seriada (testar todos os idosos e funcionários semanalmente por duas semanas até que todos os resultados sejam negativos), sempre que houver algum caso da Covid-19.

#### OBJETIVO

Capacitar os profissionais das ILPI para a realização de testes para Covid-19 e monitorar seus resultados, para viabilizar a execução da Nota Orientativa SESA-PR 41/2021 uma vez que no município há nove ILPI que somam cerca de 250 idosos e 150 funcionários.

## METODOLOGIA

Em 2021, os técnicos da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) realizaram o treinamento presencial para os funcionários das ILPI, principalmente enfermeiros e técnicos de enfermagem, para a realização de testes (RT-PCR e teste rápido) para a Covid-19. Para os funcionários que não puderam estar presentes nas capacitações, o seu treinamento foi realizado nas dependências da DVE no momento de distribuição dos testes. Depois de finalizados os treinamentos, as testagens seriadas nas ILPI passaram a ser realizadas pelos seus próprios funcionários, enquanto a DVE ficou responsável pela distribuição dos testes, monitoramento dos resultados, notificação dos casos e apoio no manejo dos casos positivos (isolamento, mudança de fluxo de circulação, regramento de visitas, etc.).

## RESULTADO

Com a descentralização da realização dos testes para Covid-19 nas ILPI, o procedimento passou a ser realizado pelos funcionários das ILPI, o que otimizou o trabalho da equipe da DVE. Anteriormente à descentralização, a DVE realizava cerca de 200 testes em ILPI semanalmente, além das etapas de separação e acondicionamento dos testes, agendamento de motorista para transporte dos insumos, recepção, identificação, etiquetagem e acondicionamento das coletas. O monitoramento dos resultados permaneceu sob responsabilidade da DVE, bem como as estratégias de medidas restritivas imediatas em casos de resultados positivos.

## CONCLUSÃO

A capacitação dos funcionários das ILPI para a realização dos testes da Covid-19, e assim descentralização da testagem seriada, possibilitou maior autonomia dos funcionários das ILPI e otimizou o processo de trabalho da DVE. O tempo anteriormente gasto com a realização das coletas pela equipe da DVE foi então direcionado para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da Covid-19, contribuindo também para a redução da sobrecarga de trabalho da equipe.

---

### **PROJETO: USO DE DRONE NO COMBATE À DENGUE**

#### IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: Divisão de Saúde Ambiental (Unidade de Vigilância em Zoonoses – UVZ)

Telefone.....: (41) 3384-1228

E-mail.....: michele.silva@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Odevair da Silva Mathias

**Autora:** Michele Fabiani da Silva

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Com advento da pandemia e suas restrições de contato, em 2020 as ações de combate à dengue foram adaptadas com o uso de drone, uma aeronave não tripulada comandada por ser humano à distancia, usada em locais de difícil acesso, como imóveis fechados ou abandonados, grandes áreas de cobertura e locais com altura significativa. O equipamento foi adquirido em 2019 e os servidores da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) realizaram curso para aprender sua operacionalização.

## OBJETIVO

Dar celeridade aos trabalhos de vistorias dos Agentes de Combate às Endemias (ACE), produzir imagens da real situação de locais com dificuldade de acesso, gerar mapas com georeferenciamento e imagens para auxiliar em processos administrativos e orientações das irregularidades encontradas.

## METODOLOGIA

Em locais onde os ACE e fiscais não conseguem entrar para vistoriar, devido à recusa dos responsáveis ou difícil acesso, os técnicos solicitam uma autorização ao Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA), relatando as coordenadas do local, dia e hora em o Drone será utilizado. Com essa autorização os técnicos sobrevoam o local e produzem as imagens para aferir se há irregularidades, como água parada e possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Com as imagens, é possível gerar autos de intimações, infrações ou recomendações para que o proprietário ou responsável regularize as inconformidades. As imagens produzidas pelo drone também permitem que em casos de grandes áreas, os ACE realizem vistorias somente nos locais identificados como de risco.

## RESULTADO

Foi observado que o uso do drone contribuiu para a diminuição do tempo despendido pelos ACE para vistoriar grandes áreas. O drone também colaborou nas vistorias em locais altos, como calhas e caixa de água, haja vista que os ACE não tinham possibilidade de vistoriá-las por motivo de segurança. Deste modo, o uso do drone no monitoramento dos criadouros de dengue trouxe agilidade, segurança e confiabilidade aos trabalhos. Foi possível elaborar estratégias de trabalho para locais de difícil acesso, a partir das imagens de alta resolução produzidas, potencializando os trabalhos da UVZ. O próximo passo será utilizar o drone no enfrentamento à febre amarela, pelo monitoramento dos macacos em áreas de risco.

## CONCLUSÃO

O uso do drone teve grande impacto, pois facilitou e ampliou o escopo das ações da UVZ, permitindo a análise de grandes áreas e locais de difícil acesso. Esta ferramenta também trouxe agilidade às inspeções, permitindo que os técnicos tivessem mais tempo para realizar o planejamento de ações de enfrentamento às zoonoses.

**APÊNDICE – RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2022**



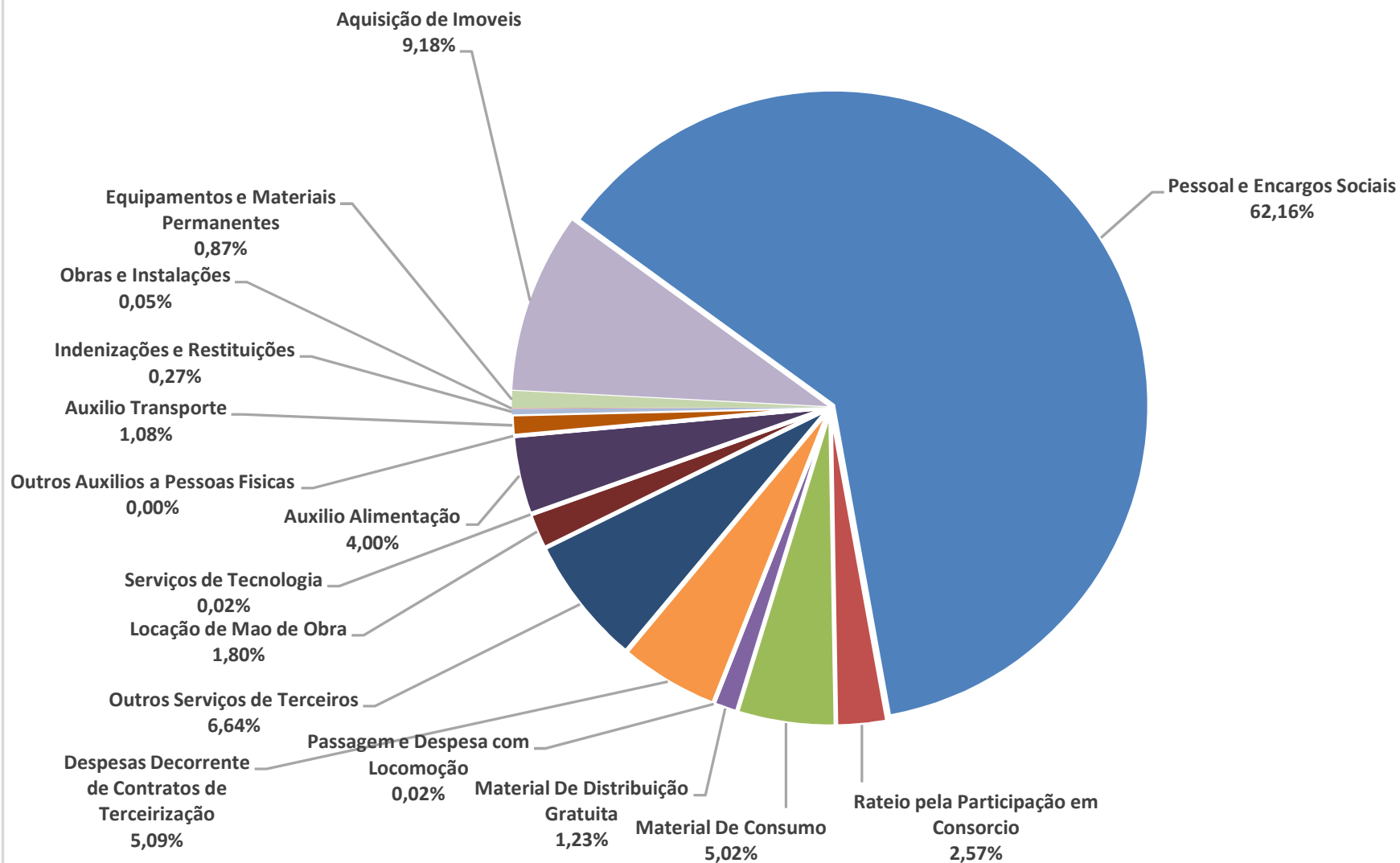
AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE				
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
<b>TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO</b>	<b>20.668.375,03</b>	<b>23.613.327,49</b>	<b>26.338.633,10</b>	<b>70.620.335,62</b>
Agente comunitário de saúde	1.035.400,00	142.462,00	3.374.762,00	4.552.624,00
Agente de Combate a Enemia			243.192,00	243.192,00
Implementação da segurança alimentar e nutricional na saúde	35.000,00	-	-	35.000,00
Incentivo para Ações Estratégicas	174.798,96	268.064,54	383.456,12	826.319,62
Incentivo financeiro da aps - captação ponderada	4.230.843,14	3.952.505,33	3.866.611,16	12.049.959,63
Incentivo financeiro da aps - desempenho	683.084,99	639.107,39	624.683,57	1.946.875,95
Programa de informatização da aps	124.100,00	119.000,00	98.600,00	341.700,00
Apoio Implementação Rede Cegonha	-	-	24.930,00	24.930,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	9.047.711,57	12.538.028,68	12.716.062,06	34.301.802,31
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	292.861,60	293.791,60	292.861,60	879.514,80
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	74.400,00	-	17.670,00	92.070,00
Inc. Financeiro Para Ações De Vigilância Sanitaria	66.924,00	33.462,00	140.386,00	240.772,00
Rec. Transf. Implementação de Políticas de Promoção da Equidade	8.400,00	-	-	8.400,00
Transf. Implementação de Políticas de Atenção a Saúde do Homem			30.000,00	30.000,00
Atenção A Saúde Da População P Procedimento No Mac	2.958.958,91	-	-	2.958.958,91
Samu Federal	648.796,00	648.796,00	648.796,00	1.946.388,00
Faec - transplante de órgãos, tecidos e células	3.533,63	-	-	3.533,63
Inc.financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00	46.500,00	77.500,00	186.000,00
Rec. Transf. Formação de Prof. Tec. de Saúde e Fortalecimento			10.244,08	10.244,08
Qualificação Das Ações De Vigilância Em Saúde (Pqa-Vs)	155.782,24	-	140.573,58	296.355,82
Transf Incremento Temporário Atenção Básica		3.490.000,00	-	3.490.000,00
Transf Incremento Temporário Atenção Básica MAC (emenda)		500.000,00	-	500.000,00
Tranferencia Covid 19	357.132,00	31.500,00	-	388.632,00
Proposta 17-011 - UBS Vila Nova - Fonte 518			1.040.000,00	1.040.000,00
Rec. Transf. FMS/SJP - BLINV/PORT Nº 3.364/2021			450.000,00	450.000,00
Rec. Transf. FMS/SJP - BLINV/PORT Nº 3.328/2021			249.321,00	249.321,00
Rec. Transf. FMS/SJP - BLINV/PORT Nº 4.085/2021			975.309,00	975.309,00
Receita de Aplicação Financeira	708.647,99	910.109,95	933.674,93	2.552.432,87
<b>TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo</b>	<b>2.770.678,30</b>	<b>4.646.909,29</b>	<b>5.996.443,28</b>	<b>13.414.030,87</b>
Incremento temporario mac - resolução sesa nº 1123/2021 - fonte 494	954.796,21	-	-	954.796,21
Resolução SESA Nº 1127/2021	-	2.019.696,68	-	2.019.696,68
Componente samu 192 - estadual	433.989,00	1.012.641,00	289.326,00	1.735.956,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	780.000,00	1.126.944,44	1.423.055,54	3.329.999,98
Adolescente conflito com a lei	-	30.400,00	15.200,00	45.600,00
Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar - Leitos de suporte		130.200,00		130.200,00
Rec. Transf. Resolução 0934 2021 - Ultrassom CAM	204.000,00	-	-	204.000,00
Rec. Transf. Resolução 1005 2021	170.000,00	-	-	170.000,00
Rec. Transf. Resolução 0931 2021 - Equipamentos Atenção Primária	43.000,00	-	-	43.000,00
Inc. Temp. Para custear ações e serv. Público de saúde d			2.885.504,90	2.885.504,90
Incentivo financeiro de custeio para reabilitação			20.000,00	20.000,00
Programa de fortalecimento da vigilância em saúde provigia			57.702,77	57.702,77
Transf. De incentivo assistência farmacêutica - custeio			343.350,00	343.350,00
Transf. Contrib. Financ. P/ prestadores de serviços sus			259.926,48	259.926,48
Incent. Fin. De Inv. P/ Aquis. De Equip. De Reabil.			40.000,00	40.000,00
Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde PROVIGIA			68.233,95	68.233,95
Rec. Transf. De Incentivo Assistência Farmacêutica - Capital -			206.010,00	206.010,00
Receita de Aplicação Financeira	184.893,09	327.027,17	388.133,64	900.053,90
<b>RECURSOS DO MUNICIPIO</b>	<b>104.872.026,92</b>	<b>81.133.705,89</b>	<b>126.083.574,36</b>	<b>312.089.307,17</b>
Receita vinculada 15%	54.874.215,79	57.289.387,96	53.423.306,20	165.586.909,95
Recursos Próprios	49.607.995,36	23.531.519,69	72.335.806,51	145.475.321,56
Receita de Aplicação Financeira	389.815,77	312.798,24	324.461,65	1.027.075,66
<b>Demais Recursos</b>	<b>834.260,09</b>	<b>1.044.590,41</b>	<b>3.834.566,63</b>	<b>5.713.417,13</b>
Taxa de vigilância Sanitaria	780.833,80	726.310,77	3.411.784,14	4.918.928,71
Termos de compromisso		240.267,36	303.785,23	544.052,59
Receita de Aplicação Financeira	53.426,29	78.012,28	118.997,26	250.435,83
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO</b>	<b>6.822,72</b>	<b>28.687.177,69</b>	<b>2.830.915,04</b>	<b>31.524.915,45</b>
Receita de Operações de Crédito		28.572.900,00	2.815.000,00	31.387.900,00
Receita de Aplicação Financeira	6.822,72	114.277,69	15.915,04	137.015,45
<b>Total das Receitas</b>				<b>433.362.006,24</b>
SUPERAVIT EXERCÍCIOS ANTERIORES				28.975.943,41

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022****BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSO**

Descrição	RECEITA				Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	104.872.026,92	81.133.705,89	126.083.574,36	312.089.307,17	6.374.765,38
Transferencia Governo Federal	20.668.375,03	23.613.327,49	26.338.633,10	70.620.335,62	12.931.250,47
Transferencia Governo Estadual	2.770.678,30	4.646.909,29	5.996.443,28	13.414.030,87	3.920.823,32
Convenios					0,03
Operações de Credito	6.822,72	28.687.177,69	2.830.915,04	31.524.915,45	-
Demais Recursos	834.260,09	1.044.590,41	3.834.566,63	5.713.417,13	5.749.104,21
Total	129.152.163,06	139.125.710,77	165.084.132,41	433.362.006,24	28.975.943,41

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022					
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE					
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
				-	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	118.489.767,02	127.635.994,34	136.444.972,35	382.570.733,71	<b>89,66%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	74.821.851,06	88.632.895,49	101.764.030,84	265.218.777,39	62,16%
Rateio pela Participação em Consorcio	7.126.603,51	-	3.549.896,00	10.676.499,51	2,50%
Material De Consumo	7.196.170,25	7.389.647,64	6.835.735,80	21.421.553,69	5,02%
Material De Distribuição Gratuita	1.670.171,06	1.229.961,75	2.331.367,46	5.231.500,27	1,23%
Passagem e Despesa com Locomoção	10.925,34	30.460,14	24.238,54	65.624,02	0,02%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	6.337.603,91	9.124.967,10	6.268.507,39	21.731.078,40	5,09%
Outros Serviços de Terceiros	10.504.911,31	11.090.253,03	6.748.010,77	28.343.175,11	6,64%
Locação de Mao de Obra	3.898.270,76	2.432.684,27	1.368.564,93	7.699.519,96	1,80%
Serviços de Tecnologia	4.722,00	91.000,00	3.732,80	99.454,80	0,02%
Auxilio Alimentação	5.258.751,50	5.921.688,65	5.906.962,93	17.087.403,08	4,00%
Outros Auxilios a Pessoas Físicas	9.000,00	9.000,00	- 1.500,00	16.500,00	0,00%
Auxilio Transporte	1.391.133,14	1.609.211,96	1.590.773,02	4.591.118,12	1,08%
Indenizações e Restituições	259.653,18	74.224,31	54.651,87	388.529,36	0,09%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>8.321.330,76</b>	<b>29.446.045,54</b>	<b>6.350.517,77</b>	<b>44.117.894,07</b>	<b>10,34%</b>
Rateio Consorcio			300.000,00	300.000,00	0,07%
Obras e Instalações			198.822,50	198.822,50	0,05%
Equipamentos e Materiais Permanentes	571.330,76	579.594,86	2.545.686,60	3.696.612,22	0,87%
Aquisição de Imoveis	7.750.000,00	28.583.900,00	2.815.000,00	39.148.900,00	9,18%
Indenizações e Restituições - Desp. Capital		282.550,68	491.008,67	773.559,35	0,18%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>126.811.097,78</b>	<b>157.082.039,88</b>	<b>142.795.490,12</b>	<b>426.688.627,78</b>	<b>100,00%</b>
Resultado do Exercício ( superávit)				35.649.321,87	

## GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE



**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**

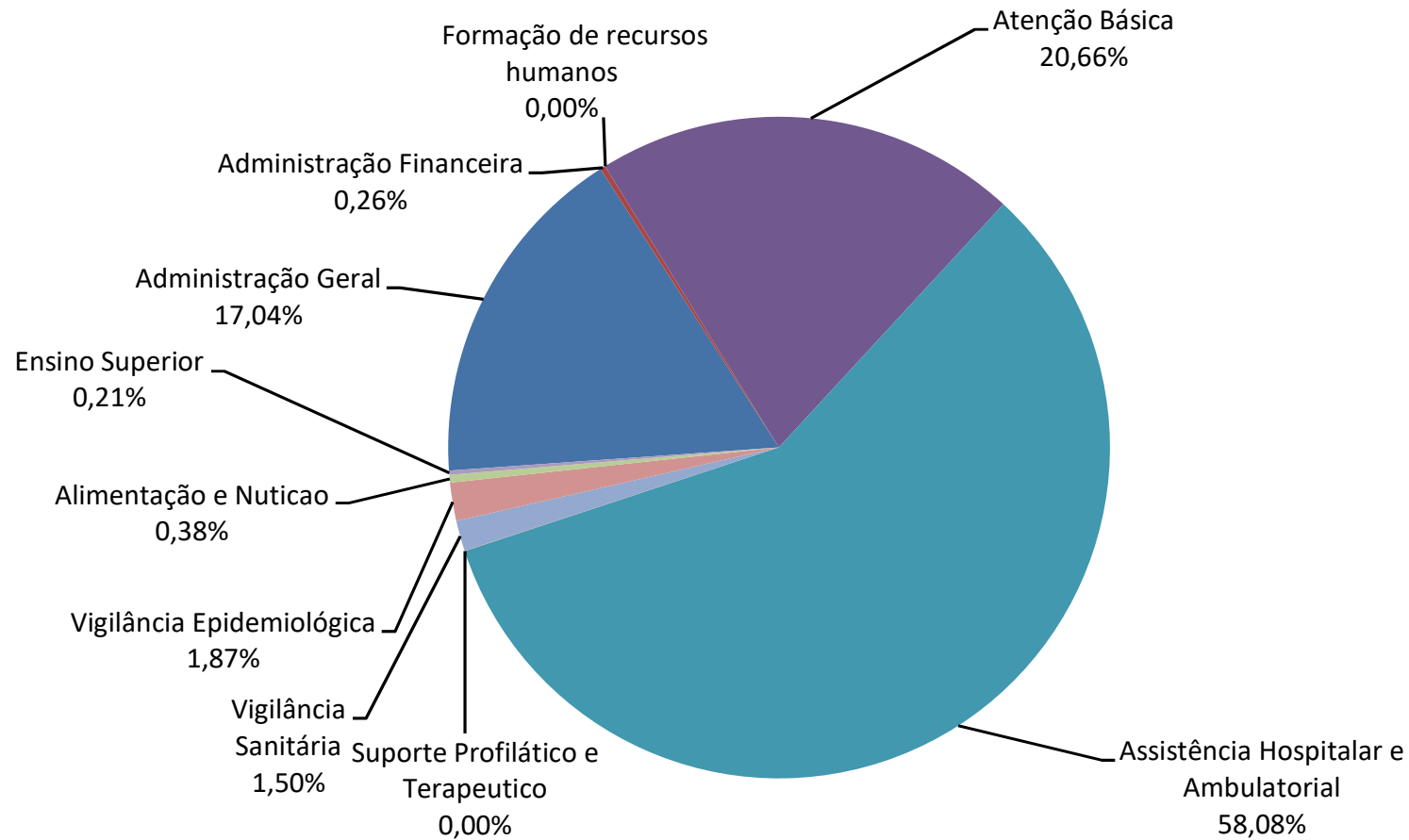
**BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DO RECURSO**

Descrição	DESPESA EMPENHADA				Superávit/ Déficit 2022
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
<b>Recursos do Tesouro Municipal</b>	94.636.133,05	99.277.411,56	118.340.585,99	312.254.130,60	6.209.941,95
Pessoal e Encargos	56.438.378,42	74.447.967,47	93.280.963,88	224.167.309,77	
Outras Despesas Correntes - Custeio	30.396.834,63	24.489.088,19	24.587.667,17	79.473.589,99	
Investimentos	7.800.920,00	340.355,90	471.954,94	8.613.230,84	
<b>Transferencia Governo Federal</b>	28.926.132,92	23.100.461,21	15.245.612,04	67.272.206,17	16.279.379,92
Pessoal e Encargos	17.340.120,33	12.264.982,25	6.684.986,54	36.290.089,12	
Outras Despesas Correntes - Custeio	11.156.133,73	10.476.722,78	6.999.332,48	28.632.188,99	
Investimentos	429.878,86	358.756,18	1.561.293,02	2.349.928,06	
<b>Transferencia Governo Estadual</b>	1.521.039,73	3.347.228,37	3.421.598,37	8.289.866,47	9.044.987,72
Pessoal e Encargos	-	582.019,48	-	582.019,48	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.521.039,73	2.765.208,89	2.787.117,06	7.073.365,68	
Investimentos	-		634.481,31	634.481,31	
<b>Convenios</b>	-	-		-	0,03
<b>Outros Recursos</b>	1.727.792,08	2.812.988,61	2.473.871,22	7.014.651,91	4.447.869,43
Pessoal e Encargos	1.043.352,31	1.337.926,29	1.798.080,42	4.179.359,02	
Outras Despesas Correntes - Custeio	593.907,87	1.272.078,99	306.824,80	2.172.811,66	
Investimentos	90.531,90	202.983,33	368.966,00	662.481,23	
<b>Operações de Crédito</b>	-	28.843.950,13	3.013.822,50	31.857.772,63	- 332.857,18
Investimento	-	28.843.950,13	3.013.822,50	31.857.772,63	- 332.857,18
	-	-		-	-
<b>Total</b>	<b>126.811.097,78</b>	<b>157.382.039,88</b>	<b>142.495.490,12</b>	<b>426.688.627,78</b>	<b>35.649.321,87</b>

**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE DE 2022****DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO**

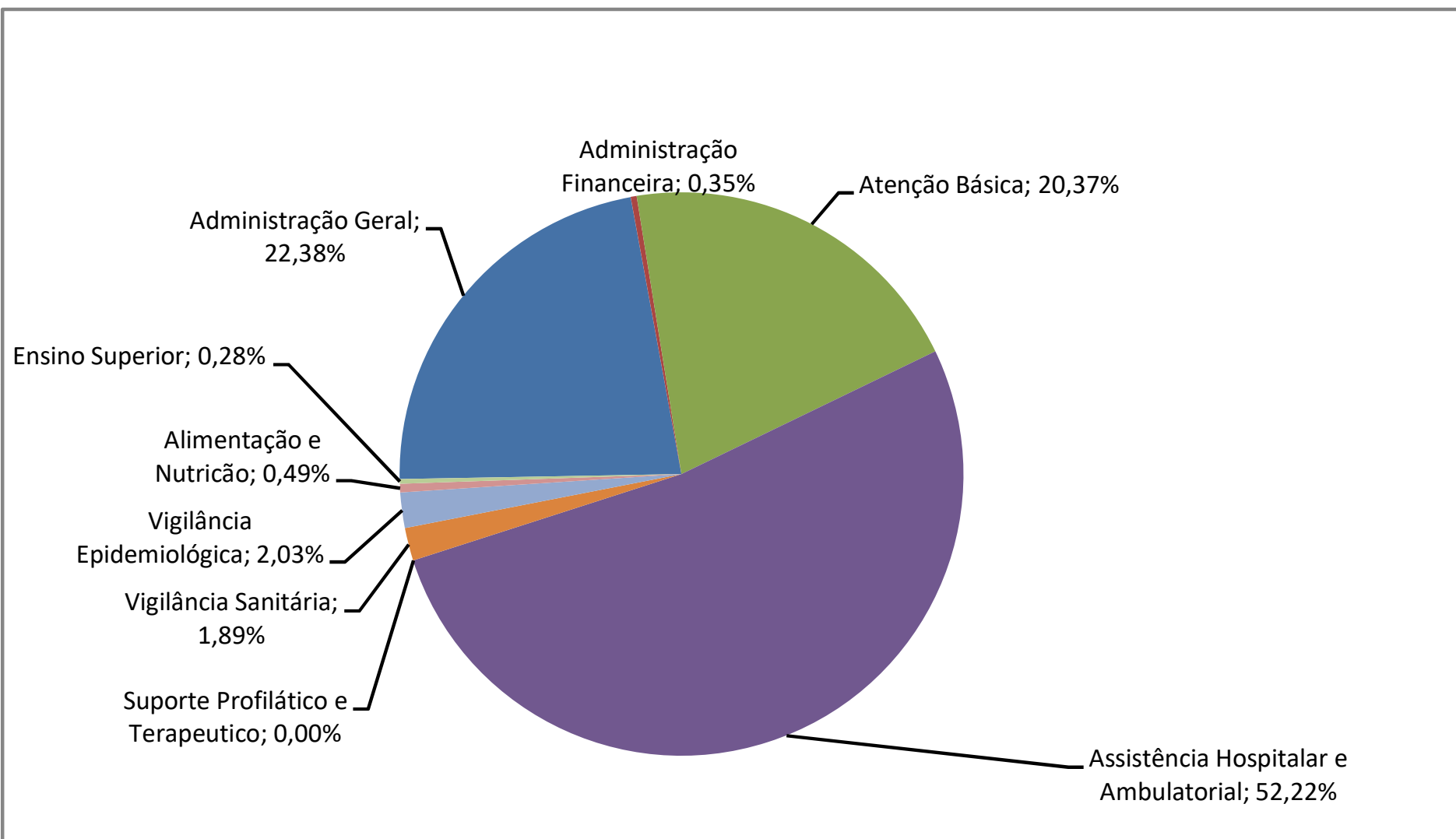
DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
<b>SUB FUNCAO</b>	<b>126.811.097,78</b>	<b>157.382.039,88</b>	<b>142.495.490,12</b>	<b>426.688.627,78</b>	<b>%</b>
Administração Geral	30.726.024,31	21.960.732,52	20.034.961,46	72.721.718,29	17,04%
Administração Financeira	314.635,69	376.529,85	419.893,51	1.111.059,05	0,26%
Controle Interno			17.078,00	17.078,00	0,00%
Formação de recursos humanos		2.196,36	5.755,64	7.952,00	0,00%
Atenção Básica	26.044.939,63	28.364.774,32	33.739.875,16	88.149.589,11	20,66%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	65.152.475,61	100.808.057,76	81.844.936,36	247.805.469,73	58,08%
Suporte Profilático e Terapeutico	788,40	68,89	17.122,85	17.980,14	0,00%
Vigilância Sanitária	1.539.618,92	2.711.316,96	2.146.240,77	6.397.176,65	1,50%
Vigilância Epidemiológica	2.465.258,06	2.554.013,15	2.952.319,52	7.971.590,73	1,87%
Alimentação e Nutricao	315.251,50	387.699,70	904.108,40	1.607.059,60	0,38%
Ensino Superior	252.105,66	216.650,37	413.198,45	881.954,48	0,21%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>126.811.097,78</b>	<b>157.382.039,88</b>	<b>142.495.490,12</b>	<b>426.688.627,78</b>	<b>100,0%</b>

## GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS POR SUBFUNÇÃO



<b>AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE DE 2022</b>					
<b>DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO</b>					
<b>RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL</b>					
DESCRIÇÃO	Impostos	Taxa de Saude	Outros	TOTAL	
<b>SUB FUNCAO</b>	<b>312.254.130,60</b>	<b>5.965.838,92</b>	<b>1.048.812,99</b>	<b>319.268.782,51</b>	<b>%</b>
Administração Geral	71.456.507,96	-	990,00	71.457.497,96	22,38%
Administração Financeira	1.111.059,05	-	-	1.111.059,05	0,35%
Atenção Básica	65.030.341,66	-	-	65.030.341,66	20,37%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	166.423.339,60	-	305.497,01	166.728.836,61	52,22%
Suporte Profilático e Terapeutico	857,29	-	-	857,29	0,00%
Vigilância Sanitária	717.561,17	5.316.646,01	-	6.034.207,18	1,89%
Vigilância Epidemiológica	5.821.338,57	649.192,91	-	6.470.531,48	2,03%
Alimentação e Nutrição	1.553.496,80	-	-	1.553.496,80	0,49%
Ensino Superior	139.628,50	-	742.325,98	881.954,48	0,28%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>312.254.130,60</b>	<b>5.965.838,92</b>	<b>1.048.812,99</b>	<b>319.268.782,51</b>	<b>100%</b>





**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE 2022**  
**RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO**

Fonte	RECURSO	Superávit 2021	RECEITA	Empenhado	Disponível 2022
0	RECURSOS LIVRES	-	145.475.321,56	145.475.321,56	-
88	FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	131.772,35	16.789,19	126.554,29	22.007,25
303	Ec 29- 15%	6.374.765,38	166.613.985,61	166.778.809,04	6.209.941,95
304	Alienação ativos saude	1.022,98	98,36	990,00	131,34
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-	0,04	-
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	0,03	-	-	0,03
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	6.599.449,06	59.388.621,20	59.624.825,70	6.363.244,56
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO 253-6	1.922.012,53	12.218.599,34	7.142.782,53	6.997.829,34
4941	S / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 49	-	3.990.000,00	1.218.556,16	2.771.443,84
1016	MS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 FONTE 1016	2.197.780,00	-	1.120.529,05	1.077.250,95
1017	FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363	644.740,60	-	356.535,78	288.204,82
1019	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	1.347.691,85	388.632,00	1.370.172,48	366.151,37
1020	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	600,96	-	-	600,96
1029	MS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 1029	558,75	-	272,00	286,75
1023	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	2.473,89	-	-	2.473,89
1032	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	-	130.200,00	-	130.200,00
1033	SJP / SUS INVEST CEF AG. 3363 C/C 624039-0	436.409,04	-	436.409,04	-
1035	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE	7.503,30	-	7.503,30	0,00
1051	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 1051	-	3.760.416,00	2.616.390,76	1.207.857,05
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	63.831,81	6.739,70	6.728,12	2.423,30
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	2.411,72	1.473,46	3.337,46	38.530,53
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	40.394,53	5.373,12	40.394,53	287.297,32
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	322.318,73	-	289.657,31	203.958,11
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	85.699,20	6.765,96	85.700,19	1.282.197,45
500-518	FMS/SJP-BLVIN-E/INVESTIMENTO AG 3363	1.361.131,68	1.034.320,52	695.386,00	362.908,95
497	Vigia SUS	23.974,43	1.596,57	23.373,07	21.047,42
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	729,08	537,29	-	143.709,96
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	143.172,67	12.715,62	111.995,95	97.590,17
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	1.690,16	1.908,67	-	20.294,45
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - Custeio	18.385,78	2.125,02	-	4.610,82
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	2.485,80	422,99	-	3.479,56
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	3.056,57	110,72	3.167,29	126.698,33
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	129.754,90	12.693,49	27.057,49	13.602,48
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	761,52	8,01	-	8,01
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	-	40,26	800,25	392,30
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	367,69	35,35	-	289,24
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	253,89	13,97	-	1.386,49
500	BLINV/INOVASUS	1.372,52	400,57	2.972,52	163.532,25
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	166.104,20	15.970,61	-	384.159,48
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	368.188,87	35.400,68	-	62.798,93
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 6240	27.398,25	2.634,29	-	10.836,39
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 62402	8.202,10	788,63	-	788,63
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 6240	-	-	-	249.394,57
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	249.394,57	23.840,01	6.300,00	229.213,49
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	211.673,48	20.352,01	39.800,00	202.624,33
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	222.072,32	21.091,47	93.260,00	72.049,45
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	119,08	11,45	-	41.954,66
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	41.943,21	4.032,75	-	11.909,63
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	7.876,88	456,38	8.333,26	73.339,17
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SA	81.216,05	7.808,78	-	9.899,47
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SA	2.090,69	201,01	-	355.801,94
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM S	355.600,93	34.190,37	1.125,00	34.476,63
500	FMS/SJP-BLVIN-E/INVESTIMENTO	1.411,26	-	-	2.300.094,74
510	Taxa Vigilancia Sanitaria	2.300.094,74	5.055.289,44	5.965.838,92	910.549,48
510	Taxa Vigilancia Sanitaria - Prefeitura	-	-	-	1.945.549,20
518	FMS INVEST SUS	1.945.549,20	1.229.208,22	190.410,36	1.038.797,86
628	Atenção Básica	-	31.524.915,45	31.857.772,63	164.113,63
1730	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 17	168.743,55	16.221,26	-	16.221,26
1730	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	-	3,31	-	579.566,53
1731	FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRINCÍPE CEF AG.3363 C	579.563,22	459.713,77	708.357,98	144.730,42
1764	CRÉDITOS DIVERSOS PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE	103.913,79	165.301,80	33.968,00	397.547,38
1770	Restituição Judicial ação Liquidação Hospital São José - Fonte 1770	266.213,58	-	178.942,72	178.942,72
5181	FMS INVEST SUS - CEF Ag.3363 C/C 624039-0 - FONTE 5181	-	1.674.630,00	38.297,00	30.612.276,41
Total		28.975.943,41	433.362.006,24	426.688.627,78	64.625.265,28

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**  
**EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE**

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2022	Empenhado	%
0	Todos	150.292.555,51	145.475.321,56	96,79%
88	Termo de ajustamento de conduta nr 10/2019 ? Mp/paraná	131.772,35	126.554,29	96,04%
303	Todos	172.189.250,38	166.778.809,04	96,86%
304	Coordenar as Atividades administrativas	1.022,98	990,00	96,78%
329	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	0,04	0,04	100,00%
494	Incentivo organização da assistência farmacêutica	11.416,30	2.333,60	20,44%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	114.436,15	0,00	0,00%
494	Incremento pab	71.941,32	71.940,31	100,00%
494	FORTALECER AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS	12.574,00	7.952,00	63,24%
494	Fortalecer as ações de cadastramento usuários sus na atenção primária	169.329,30	79.790,80	47,12%
494	EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE	101,44	96,00	94,64%
494	Transposição e transferência de saldos Financeiro Federais	19,11	19,11	100,00%
494	INCENTIVO FINANCEIRO AÇÕES VIG. SANITÁRIA ENFRENTAMENTO CORONAVÍ	8.492,11	0,00	0,00%
494	PROGRAMA ESTADUAL DE FORTALECIMENTO VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PRO VI	116.079,40	108.327,34	93,32%
494	AÇÕES INTEGRADAS PARA RASTREAMENTO, DETECÇÃO E CONTROLE DO CÂNC	191.633,37	0,00	0,00%
494	INCENTIVO FINANCEIRO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES EQUIDADE APS	8.400,00	0,00	0,00%
494	INCENTIVO PARA FORTALECIMENTO AÇÕES DE CADASTRAMENTO E QUALIFIC	10.790,26	0,00	0,00%
494	PROGRAMA PARANAENSE OPERA PARANÁ - RESOLUÇÃO SESA 1127/2021	4.327.921,47	1.332.717,76	30,79%
494	INCREMENTO MAC RESOLUÇÃO SESA 1123/2021	954.796,21	954.796,21	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	11.643.223,38	9.655.782,52	82,93%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.000.002,00	2.984.580,45	99,49%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	4.310.590,97	1.196.888,81	27,77%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	255.567,93	189.206,11	74,03%
494	Incentivo PSE	28.982,96	3.980,96	13,74%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	1.002,00	423,86	42,30%
494	Incremento mac	2,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	497.899,61	413.558,00	83,06%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.084.926,48	1.979.145,06	94,93%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.748.164,51	1.644.562,58	94,07%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	3.780.002,00	3.623.427,08	95,86%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	250.000,00	215.198,44	86,08%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.236.477,74	1.038.600,23	84,00%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	129.873,40	129.306,20	99,56%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.704.896,47	5.912.492,75	88,18%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	2,00	0,00	0,00%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	870.001,00	866.004,35	99,54%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / componente pré-natal	91.795,94	0,00	0,00%
494	Programa de apoio informatização e qualificação dos dados da aps	701.955,96	618.247,73	88,08%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE CEGON	14.528,30	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ATENÇÃO INT	85.560,00	85.024,25	99,37%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO F	2.500.554,19	2.015.329,24	80,60%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAD	742.000,00	507.463,72	68,39%
494	Incremento mac	156.672,15	156.671,14	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.735.213,52	3.425.080,04	91,70%
494	MANTER O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚ	303.111,17	168.979,47	55,75%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.460.795,19	1.401.127,07	95,92%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	3.635.432,86	3.210.282,12	88,31%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	152.306,85	77.941,60	51,17%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	293.180,09	242.817,80	82,82%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	1.039.421,35	770.751,59	74,15%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	292.476,14	137.470,90	47,00%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	314.947,88	119.158,40	37,83%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	161.437,26	32.581,40	20,18%
4941	Incremento pab	1.200.016,00	718.556,16	59,88%
4941	Incremento mac	500.002,00	500.000,00	100,00%
4941	Incremento mac	2,00	0,00	0,00%
495	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS	380,32	379,06	99,67%
495	MANTER O INCENTIVO DE INVESTIMENTO EM TRANSPORTE SANITÁRIO - APSU	3.176,57	3.167,29	99,71%
495	INCENTIVAR ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - RESOLUÇÃO SESA 986/	58.665,10	1.171,90	2,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	4.951,84	4.744,14	95,81%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE APS ESTADUAL	434,55	433,02	99,65%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	19.463.834,67	19.387.551,23	99,61%
496	APOIO FINANCEIRO COMPLEMENTAR ESTADUAL RESOLUÇÃO SESA 184/2018	40.394,53	40.394,53	100,00%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	3.349,72	3.337,46	99,63%
496	MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO HOSP. SUS	322.280,73	289.657,31	89,88%
496	Programa saúde do viajante	85.701,20	85.700,19	100,00%

496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ESTAD	38,00	0,00	0,00%
497	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS	3.494,65	3.494,65	100,00%
497	MANTER INCENTIVO PARA AMPLIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO PROJETO VII	43.943,94	43.071,70	98,02%
497	MANTER INCENTIVO PARA O NÚCLEO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMO	20.874,58	10.503,41	50,32%
497	COORDENAR O INCENTIVO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E ACI	12.216,21	11.824,33	96,79%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES EPIDEMIOLÓGICAS EM VIGILÂNCIA	6.529,36	5.257,30	80,52%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / VIGIASUS	26.851,59	23.373,07	87,05%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / INC. AÇÕES	77.725,59	37.844,56	48,69%
497	MANTER INCENTIVO PONTUAL PARA AÇÕES DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM S	2,00	0,00	0,00%
498	Incentivo organização da assistência farmacêutica	811,52	800,25	98,61%
499	Prêmio inova sus	837,00	0,00	0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	624,58	253,80	40,64%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	120.029,21	17.078,00	14,23%
499	Incentivo a Residencia	9.725,69	9.725,69	100,00%
500	PRÊMIO INOVA SUS	5.339,00	0,00	0,00%
500	TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE SALDOS FINANCEIROS FEDERAIS - ASPS	1.372,52	1.372,52	100,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM	8.876,88	8.333,26	93,88%
500	INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓRI	41.944,21	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	166.104,20	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	249.394,57	6.300,00	2,53%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	368.188,87	1.600,00	0,43%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	27.398,25	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	8.202,10	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	222.072,32	93.260,00	42,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	211.673,48	39.800,00	18,80%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	355.600,93	1.125,00	0,32%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	150.002,00	0,00	0,00%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	5.980.790,74	5.316.646,01	88,90%
510	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	685.002,00	649.192,91	94,77%
518	Transposição e transferência de saldos - asps - lc 172/2020	7.395,00	7.395,00	100,00%
518	Construir unidade de saúde vila nova	1.040.001,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde Afonso pena	1.071.001,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde central	1.071.001,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência	5.000,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde Montreal	75.001,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a vigilância alimentar e nutricional	39.500,00	20.981,40	53,12%
518	Aquisição de equipamentos ubs / resolução sesa 773/2020	24.900,41	24.890,00	99,96%
518	Construir unidade de saúde quississana	75.001,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde ipê	15.000,00	15.000,00	100,00%
518	Construir unidade de saúde vila iná	75.001,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde martinópolis 1200-06	1,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde borda do campo 1200-07	1,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção primária ubs 2000-4	219.800,00	0,00	0,00%
518	Reformar e ampliar unidade de saúde moradias trevisan	1,00	0,00	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS RESOLUÇÃO SESA 931/2021	360.000,00	195.588,00	54,33%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS RESOLUÇÃO SESA 1005/2021	225.000,00	0,00	0,00%
518	INVESTIMENTO EM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS / RESOLUÇÃO SESA 1	204.000,00	142.680,00	69,94%
518	INVESTIMENTO EM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS / RESOLUÇÃO SESA 7	43.000,00	39.256,00	91,29%
518	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	47.181,56	44.559,00	94,44%
518	Adquirir equipamentos proposta 1170-02	163.803,90	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - resolução sesa 613/2019	90.360,04	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-10	18.322,00	9.366,00	51,12%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-08	257.932,36	22.122,00	8,58%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-16	72.620,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-03	157.778,04	39.800,00	25,23%
518	Aquisição de equipamentos hospital resolução sesa 935/2021	250.000,00	62.695,00	25,08%
518	Coordenar e manter as atividades hospitalares	50.009,37	49.474,96	98,93%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-06	38.163,34	37.500,00	98,26%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - upa - resolução sesa	41.238,16	0,00	0,00%
518	Unidade móvel de saúde - ambulância tipo a 1190-09	230.000,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-17	71.042,02	23.028,00	32,41%
518	Estruturar a rede de atenção especializada transporte sanitário 1190-15	35.000,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-11	60.678,14	7.472,00	12,31%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 783/2019	170.000,00	0,00	0,00%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 87/2020	407.000,00	0,00	0,00%
518	INVESTIMENTO EM TRANSPORTE SANITÁRIO / RESOLUÇÃO SESA 933/2021	170.000,00	0,00	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	1,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-19	7.434,99	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-12	84.661,00	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos cam resolução sesa 934/2021	130.000,00	130.000,00	100,00%
518	Incentivo organização da assistência farmacêutica	35.441,51	13.989,00	39,47%

5181	INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO PROPOSTA 1210-02	249.321,00	0,00	0,00%
5181	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1210-03	450.000,00	38.297,00	8,51%
628	Construir unidade de saúde vila nova	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde afonso pena	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde central	600.001,00	198.822,50	33,14%
628	Construir unidade de saúde montreal	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde quissisana	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila iná	1,00	0,00	0,00%
628	Finisa/caixa - construção e reformas de equipamentos públicos urbanos de	48.671.044,00	31.658.950,13	65,05%
1016	INCREMENTO PAB	2.197.780,00	1.120.529,05	50,98%
1016	TRANSFERÊNCIA ESPECIAL - REFORMA HMMSJP EMENDA 202240600011	839.365,00	0,00	0,00%
1017	INCREMENTO PAB	644.740,60	356.535,78	55,30%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID-19 APOIO À GESTAÇÃO, PRÉ NA	15.532,16	15.532,16	100,00%
1019	INCENTIVO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZA	402,20	402,20	100,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID - 19 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚ	401.148,21	284.903,20	71,02%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID - 19 APOIO À GESTAÇÃO, PRÉ N	357.295,78	155.292,47	43,46%
1019	INCENTIVO AÇÕES VOLTADAS AOS CUIDADOS PÓS-COVID / APS	43.632,00	0,00	0,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID 19 MAC HOSPITALAR	123.000,00	122.854,96	99,88%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID 19	372.507,52	368.619,04	98,96%
1019	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS - COV	1.330.385,73	422.148,20	31,73%
1020	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID 19 MAC	600,96	0,00	0,00%
1023	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID 19 RESOLUÇÃO SESA 705/2020	2.473,89	0,00	0,00%
1029	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID 19 RESOLUÇÃO SESA 350/2021	558,75	272,00	48,68%
1032	LEITOS DE ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR / COVID	62.000,00	0,00	0,00%
1032	LEITOS DE ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA DE EMERGÊNCIA UPA / COVID -19	68.200,00	0,00	0,00%
1033	INCENTIVO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZA	296,25	296,25	100,00%
1033	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS COVID - 19 PROPOSTA 1200-09	872.225,58	436.112,79	50,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID-19 REDE PSICOSSOCIAL	420,25	420,25	100,00%
1035	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID-19 PROGRAMA SAÚDE NA ESCO	7.503,30	7.503,30	100,00%
1051	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ACS	3.621.456,00	2.431.741,91	67,15%
1051	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES E VIGILÂNCIA À SAÚDE / AGENTES DE	232.704,00	184.648,85	79,35%
1730	Termo de compromisso aquisição de equipamentos - ministério público do	168.709,07	0,00	0,00%
1730	Termo de compromisso aquisição de mobiliário hospitalar / ministério público	39,48	0,00	0,00%
1731	Escola de saúde pública - pequeno príncipe	1.061.963,22	708.357,98	66,70%
1764	Coordenar e manter o curso de residência médica	103.913,79	33.968,00	32,69%
1770	Restituição judicial ação liquidação hospital	266.213,58	178.942,72	67,22%
1777	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CONVÊNIO 899508/2020	258.720,00	0,00	0,00%
Total		483.487.823,38	426.688.627,78	88,25%

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**  
**DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

CODIGO	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	8.790.413,79	10.517.883,20	12.504.171,58	31.812.468,57	11,99%
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	450.099,31	670.960,35	736.222,08	1.857.281,74	0,70%
3190041300	13º Salário - contrato temporário	-	195.806,39	1.813.615,87	2.009.422,26	0,76%
3190041400	Férias - abono constitucional - contrato temporário	-	35.046,13	451.859,44	486.905,57	0,18%
3190045100	Adicional de Contrato Temporário	418.800,00	-	-	418.800,00	0,16%
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	959.390,98	865.305,35	1.265.813,98	3.090.510,31	1,17%
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	661.420,96	692.419,26	1.467.057,66	2.820.897,88	1,06%
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxilio-transporte	-	93.722,00	159.252,10	252.974,10	0,10%
3190049904	Contratação por tempo determinado - insalubridade	-	497.780,57	803.859,81	1.301.640,38	0,49%
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	37.987.186,95	44.256.279,10	46.672.457,91	128.915.923,96	48,61%
3190110700	Abono Permanência	76.873,33	87.215,31	173.742,97	337.831,61	0,13%
3190111000	Adicional de Insalubridade	-	2.188.545,87	3.146.203,03	5.334.748,90	2,01%
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	690.888,66	1.012.589,57	1.022.798,21	2.726.276,44	1,03%
3190113102	Vencimento Comissionados ocupantes de cargos efetivos	241.123,96	620.039,35	722.080,32	1.583.243,63	0,60%
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo	6.114.433,07	3.433.219,49	2.293.714,57	11.841.367,13	4,46%
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	3.365.334,04	3.830.839,85	3.884.675,94	11.080.849,83	4,18%
3190114200	Férias vencidas e proporcionais	756.848,28	298.728,70	-	1.055.576,98	0,40%
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	41.195,31	7.141.139,59	6.956.136,02	14.138.470,92	5,33%
3190114304	13º Salário - Secretários Municipais e equiparados	-	9.254,03	-	9.254,03	0,00%
3190114306	13º Salário - Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	685,88	122.771,58	-	123.457,46	0,05%
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	1.564.292,13	1.654.979,75	1.916.386,53	5.135.658,41	1,94%
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupar	13.386,55	47.032,30	86.819,60	147.238,45	0,06%
3190115100	Outros Adicionais , vantagem , gratificação e outros comple	2.571.600,00	-	-	2.571.600,00	0,97%
3190117400	Subsidios ( exceto agentes politicos)	74.276,51	74.032,20	83.286,23	231.594,94	0,09%
3190130100	Fgts	244.075,46	286.432,57	447.111,91	977.619,94	0,37%
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Ca	362.478,56	342.211,60	170.215,90	874.906,06	0,33%
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	476.061,42	655.186,33	898.615,28	2.029.863,03	0,77%
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	1.703.364,08	2.108.128,70	2.288.843,65	6.100.336,43	2,30%
3190164400	Serviços Extraordinários	1.558.943,68	1.898.324,19	1.697.178,19	5.154.446,06	1,94%
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	-	-	16.694,08	16.694,08	0,01%
3190940100	Indenizações trabalhistas - Ativo Civil	-	1.200,00	-	1.200,00	0,00%
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	87.276,50	91.436,89	163.259,72	341.973,11	0,13%
3190949901	Diversas Indenizações Trabalhistas	5.001,40	1.250,35	-	6.251,75	0,00%
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	115.614,51	278.961,30	418.831,08	813.406,89	0,31%
3190949903	Devolução Irrf	1.753,61	-	-	1.753,61	0,00%
3190949904	Correção Tj-Pr Devolução Irrf	521,50	-	-	521,50	0,00%
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	5.488.510,63	4.605.439,80	9.447.831,11	19.541.781,54	7,37%
3191131100	Contribuições previdenciárias - RPPS - pessoal ativo - plano	-	18.733,82	55.296,07	74.029,89	0,03%
TOTAL		74.821.851,06	88.632.895,49	101.764.030,84	265.218.777,39	100,00%

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**  
**DESPESAS CORRENTES**

Elemento	Descrição	VALORES				
		1ºQuadrimestre	2ºQuadrimestre	3ºQuadrimestre	Acumulado	%
3371703001	Material Medico Hospitalar			2.266.500,00	2.266.500,00	1,93%
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distrib	3.499.845,43	-	-	3.499.845,43	2,98%
3371703901	Fundo De Contingência	102.795,24	-	-	102.795,24	0,09%
3371703902	Serviços De Exames E Consultas	2.138.867,47	-	1.283.396,00	3.422.263,47	2,92%
3371703903	Taxa De Manutencao	1.385.095,37	-	-	1.385.095,37	1,18%
3390300102	Gasolina	162.587,50	178.980,89	144.196,96	485.765,35	0,41%
3390300103	Diesel	256.821,57	307.663,97	295.608,63	860.094,17	0,73%
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes A	20.876,69	5.008,90	3.794,61	29.680,20	0,03%
3390300400	Gás Engarrafado	170.836,79	448.485,58	228.651,02	847.973,39	0,72%
3390300600	Alimentos Para Animais		-	-	-	0,00%
3390300711	Alimentação Hospitalar	199.838,00	282.660,10	429.708,60	912.206,70	0,78%
3390300712	Generos Alimenticios Para Copa e Ca	5.201,58	34.570,72	67.066,36	106.838,66	0,09%
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimer	14.169,61	5.378,01	1.190,30	20.737,92	0,02%
3390300900	Material Farmacológico	1.127.888,27	1.175.010,14	955.275,91	3.258.174,32	2,78%
3390301000	Material Odontológico	215.009,10	198.371,50	155.436,21	568.816,81	0,48%
3390301400	Material Educativo E Esportivo	14.948,10	548,73	1.963,00	17.459,83	0,01%
3390301500	Material Para Festividades E Homena	2.916,00	-	-	2.916,00	0,00%
3390301600	Material De Expediente	116.889,08	84.845,28	136.788,19	338.522,55	0,29%
3390301700	Material De Processamento De Dados		129.790,87	36.224,70	166.015,57	0,14%
3390301800	Materiais E Medicamentos Para Uso V	2.280,00	9.536,69	16.580,00	28.396,69	0,02%
3390301900	Material De Acondicionamento E Em	62.267,34	25.654,89	44.271,90	132.194,13	0,11%
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho	3.213,75	-	4.788,00	8.001,75	0,01%
3390302100	Material De Copa E Cozinha		-	-	-	0,00%
3390302200	Material De Limpeza E Produção De H	300.429,77	401.155,26	449.117,78	1.150.702,81	0,98%
3390302300	Unifomes Tecidos E Aviamentos	4.002,66	37.512,20	195.046,47	236.561,33	0,20%
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Ir	28.640,08	18.417,96	13.440,00	60.498,04	0,05%
3390302500	Material Para Manutenção De Bens M	578.938,56	577.565,38	22.836,35	1.179.340,29	1,00%
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	83.848,43	37.877,43	7.822,25	129.548,11	0,11%
3390302700	Material De Manopla E Patrulhament	40.850,00	10.855,00	17.997,00	69.702,00	0,06%
3390302800	Material De Proteção E Segurança	5.380,80	2.589,55	88.083,00	96.053,35	0,08%
3390302900	Material Para Áudio, Vídeo E Foto		-	-	-	0,00%
3390302900	Material para Audio Video e Foto		8.472,00	-	8.472,00	0,01%
3390303000	Material Para comunicação			10.916,52	10.916,52	0,01%
3390303500	Material Laboratorial	1.152.711,18	731.045,40	1.366.439,29	3.250.195,87	2,77%
3390303600	Material Hospitalar	2.281.029,78	2.280.402,69	1.901.680,13	6.463.112,60	5,51%
3390303901	Pneus	103.610,70	-	-	103.610,70	0,09%
3390303903	Baterias			3.555,00	3.555,00	0,00%
3390303904	Motor Para Reposição			1.936,09	1.936,09	0,00%
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	24.040,11	7.545,29	7.493,43	39.078,83	0,03%
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção D	215.842,96	379.122,48	221.088,10	816.053,54	0,70%
3390304200	Ferramentas		207,04	-	207,04	0,00%
3390304300	Material para reabilitação profissiona	290,00	-	290,00	-	0,00%
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins	393,30	559,69	1.150,00	2.102,99	0,00%
3390309901	Outros Materiais De Consumo	418,54	10.104,00	5.590,00	16.112,54	0,01%
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	358.824,57	902.721,45	1.407.128,36	2.668.674,38	2,27%
3390320300	Material destinado a Assistencia Social	1.304.066,49	251.201,90	894.552,10	2.449.820,49	2,09%
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gr	800,00	66.438,40	14.027,00	81.265,40	0,07%
3390329902	Serviço De Saude Para Distribuição Gr	6.480,00	9.600,00	15.660,00	31.740,00	0,03%
3390330100	Passagens Para O País	10.925,34	30.460,14	24.238,54	65.624,02	0,06%
3390340100	Contratos de Terceirização PF	1.346.043,30	782.979,89	1.144.098,35	3.273.121,54	2,79%
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	4.991.560,61	8.341.987,21	5.124.409,04	18.457.956,86	15,73%
3390360700	Estagiários	682.000,00	107.520,00	-	789.520,00	0,67%
3390361500	Locação De Imóveis	177.110,02	422.862,86	204.470,83	804.443,71	0,69%
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis		-	442,00	442,00	0,00%
3390369600	Pagamento antecipado	1.600,00	1.426,53	5.962,59	8.989,12	0,01%
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Púb	2.651.321,16	1.839.853,16	736.478,11	5.227.652,43	4,45%
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	1.246.949,60	592.831,11	632.086,82	2.471.867,53	2,11%
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	47.106,65	44.275,65	19.610,20	110.992,50	0,09%
3390391000	Locação De Imóveis	407.296,10	336.995,07	223.389,16	967.680,33	0,82%
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamento	251.955,52	874.946,67	232.349,60	1.359.251,79	1,16%
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Nature	30.619,00	20.072,00	15.267,55	65.958,55	0,06%
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens I	765.841,40	2.375.965,87	296.199,55	2.845.607,72	2,42%
3390391700	Manutenção E Conservação De Máqu	392.737,22	252.123,85	85.590,60	730.451,67	0,62%
3390391901	Retifica E Recuperação De Motores	1.707,16	2.439,23	2.538,20	6.684,59	0,01%
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor		-	-	-	0,00%
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor		1.554,25	-	1.554,25	0,00%
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceam	5.322,06	7.578,61	4.211,77	17.112,44	0,01%
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	71.689,27	81.694,49	97.240,82	250.624,58	0,21%
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	8.628,23	41.249,79	3.424,82	53.302,84	0,05%
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicu	14.016,29	25.998,87	3.560,13	43.575,29	0,04%
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E	21.851,11	36.116,57	16.951,21	74.918,89	0,06%
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Co	15.068,25	21.143,62	15.774,28	51.986,15	0,04%
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens i	2.360,00	-	960,00	3.320,00	0,00%

3390394100	Fornecimento De Alimentação	1.546.068,16	1.524.824,75	13.020,00	3.083.912,91	2,63%
3390394399	Serviço De Energia Eletrica Dos Demais	1.000.000,00	600.000,00	860.000,00	2.460.000,00	2,10%
3390394499	Serviço De Agua E Esgoto Dos Demais	360.000,00	325.000,00	404.906,70	1.089.906,70	0,93%
3390394600	Serviços Domésticos	1.230.914,70	1.230.914,70	706.925,02	3.168.754,42	2,70%
3390394702	Diversos Serviços De Difusao		-	3.840,00	3.840,00	0,00%
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - P	48.967,96	137.167,00	113.730,00	299.864,96	0,26%
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde D	2.340,00	-	12.500,00	14.840,00	0,01%
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atençã	2.117.333,14	1.452.357,89	1.976.021,57	5.545.712,60	4,73%
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médic	459.554,53	489.780,03	1.198.392,37	2.147.726,93	1,83%
3390395100	Serviço de Analise e pesquisas cie	51.397,00	-	-	51.397,00	0,04%
3390395300	Serviços De Assistência Social	371.440,88	161.350,00	245.562,86	778.353,74	0,66%
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para Benefícios			2.400,00	2.400,00	0,00%
3390395800	Serviços De Telecomunicações	154.689,80	137.072,64	-	291.762,44	0,25%
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto	2.610,00	804,00	4.810,85	8.224,85	0,01%
3390396100	Serviços de Socorro e Salvamento	75.451,94	-	56.000,00	131.451,94	0,11%
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	17.152,80	340,00	11.357,80	28.170,60	0,02%
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Servi	17.054,00	17.769,36	40.876,99	75.700,35	0,06%
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública	2.783,00	21.678,20	-	24.461,20	0,02%
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	43.606,99	244.139,18	322.120,01	609.866,18	0,52%
3390397899	Limpeza E Conservação Demais Setores Da Administração				-	0,00%
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Téc	2.700,00	537,60	-	3.237,60	0,00%
3390398000	Hospedagem	3.857,93	10.338,74	4.061,41	18.258,08	0,02%
3390398100	Serviços Bancários			762,94	762,94	0,00%
3390398299	Serviços De Controle Ambiental Em Geral				-	0,00%
3390398299	Serviço de Controle Ambiental		952,00	-	952,00	0,00%
3390399960	Anuidade de Associações		38,27	-	38,27	0,00%
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa	100.080,20	81.904,74	135.178,04	317.162,98	0,27%
3390400600	Locação De Softwares	4.722,00	91.000,00	3.732,80	99.454,80	0,08%
3390405700	Serviços De Processamento De Dados				-	0,00%
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	5.258.751,50	5.921.688,65	5.906.962,93	17.087.403,08	14,56%
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas	9.000,00	9.000,00	1.500,00	16.500,00	0,01%
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	1.391.133,14	1.609.211,96	1.590.773,02	4.591.118,12	3,91%
3390923000	Material de Consumo	4.260,00	-	-	4.260,00	0,00%
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	255.393,18	74.224,27	24.261,36	353.878,81	0,30%
3390926000	Desp Exercício Anterior - Pj				-	0,00%
3390930301	Indenizações		0,04	3.265,00	3.265,04	0,00%
3390930401	Restituições			27.125,51	27.125,51	0,02%
<b>Total</b>		<b>43.667.915,96</b>	<b>39.003.098,85</b>	<b>34.680.941,51</b>	<b>117.351.956,32</b>	<b>100,00%</b>



**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**  
**INVESTIMENTOS**

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
4471706199	Outros Bens Imoveis		300.000,00	-	300.000,00	0,68%
4490510107	Postos de Saúde			198.822,50	198.822,50	0,45%
4490520600	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	6.332,90	-	101.068,00	107.400,90	0,24%
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial	61.380,00	229.072,42	557.226,05	847.678,47	1,92%
4490521200	Aparelhos E Utensílios Domésticos	14.018,00	700,00	31.343,29	46.061,29	0,10%
4490523300	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto	9.996,00	6.850,00	127.490,97	144.336,97	0,33%
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	8.910,00	10.307,61	46.169,80	65.387,41	0,15%
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados	418.507,76	278.075,00	1.586.348,00	2.282.930,76	5,17%
4490523600	Maquinas Instalações e Utensílios de Escritório			7.563,00	7.563,00	0,02%
4490524200	Mobiliário Em Geral	42.964,10	54.340,33	87.357,83	184.662,26	0,42%
4490524800	Veiculos Diversos			1.119,66	1.119,66	0,00%
4490525100	Peças Não Incorporáveis A Imóveis	9.222,00	249,50	-	9.471,50	0,02%
4490610300	Terrenos	7.750.000,00	28.583.900,00	2.815.000,00	39.148.900,00	88,74%
4490930000	Indenizações e Restituições		282.550,68	491.008,67	773.559,35	1,75%
TOTAL		8.321.330,76	29.746.045,54	6.050.517,77	44.117.894,07	100,00%

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**  
**BALANÇO DAS DESPESAS COVID 19**

codigo	DESCRIÇÃO	Proprios	Especifico Covid	Demais Recursos	Total
3190040000	Contração Por Tempo Determinado				-
3190110000	Vencimentos E Vantagem Fixa		201.682,20		201.682,20
3190111000	Adicional de Insalubridade		121.078,03		121.078,03
3190113302	Gratificação por exercício de funções - detentores de cargo permanente		16.949,76		16.949,76
3190113700	Gratificação por tempo de serviço		15.532,48		15.532,48
3371703002	Material Farmacológico				-
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos				-
3390300400	Gás Engarrafado	40.200,00	227.098,96		267.298,96
3390300712	Generos Alimenticios Para Copa E Cantina	3.079,23	6.342,80		9.422,03
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	1.365,72			1.365,72
3390300900	Material Farmacológico	381.772,68	99.200,86	24.294,80	505.268,34
3390301000	Material Odontológico	100.602,50	39.302,36	45.024,34	184.929,20
3390301600	Material De Expediente	29.255,40	13.560,95		42.816,35
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	5.635,70	1.059,45		6.695,15
3309302000	Material de Cama Mesa e Banho		4.788,00		4.788,00
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	92.149,02	81.238,96	4.505,50	177.893,48
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos		107,82		107,82
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	2.520,00			2.520,00
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	59.207,79	23.370,30	8.800,00	91.378,09
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	1.040,00	237,00		1.277,00
3390302700	Material de Manobra e Patrulhamento	3.325,00			3.325,00
3390302800	Material De Proteção E Segurança				-
3390303500	Material Laboratorial	78.189,00	93,50		78.282,50
3390303600	Material Hospitalar	596.926,61	351.716,14	340.972,44	1.289.615,19
3390304200	Ferramentas				-
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins				-
3390320300	Materiais De Saúde Para Distribuição Gratuita	162.439,20			162.439,20
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita				-
3390340000	Outras Despesas De Pessoal Decorrentes De Contratos De Terceirização	6.050.896,82			6.050.896,82
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis				-
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública				-
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos				-
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	34.987,00	10.812,00		45.799,00
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis		9.821,48		9.821,48
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	17.628,00	272,00		17.900,00
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem				-
3390394100	Fornecimento De Alimentação				-
3390394600	Serviços Domésticos	91.620,00	97.244,82		188.864,82
3390395030	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade				-
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial	32.510,23	32.580,00		65.090,23
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	75.067,01			75.067,01
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica				-
3390930000	Restituição		23.857,91		23.857,91
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial E Hospitalar				-
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados			8.111,88	8.111,88
4490524200	Mobiliários Em Geral				-
4490930203	Devolução de recursos federais		436.409,04		436.409,04
total		7.860.416,91	1.814.356,82	431.708,96	10.106.482,69

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO ( LIVRES + EC29)								
		Administração geral e financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	
3371703001	Material Médico Hospitalar									
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita		3.499.845,43							
3371703901	Fundo De Contingência			102.795,24						
3371703902	Serviços De Exames E Consultas			1.422.263,47						
3371703903	Taxa De Manutenção		100.154,57	1.284.940,80						
3390300102	Gasolina	240.556,08		86.163,15						
3390300103	Diesel	183.085,63		14.997,58						
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	1.538,71		5.611,43						
3390300400	Gás Engarrafado	49.006,00		17.937,64						
3390300600	Alimentos Para Animais			2.967,10						
3390300711	Alimentação Hospitalar			6.098,73						
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa e	18.702,13								
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros	3.009,43								
3390300800	Material Farmacológico	402.059,88	2.516,80	101.280,60						
3390301000	Material Odontológico	100.602,50	5.524,30	29,50						
3390301400	Material Educativo E Esportivo									
3390301500	Material Para Festividades E	2.916,00								
3390301600	Material De Expediente	85.341,50		65.299,96	788,40					
3390301700	Material De Processamento De Dados	3.185,00		14.771,78						
3390301800	Material E Medicamentos Para Uso Veterinário									
3390301900	Material De Acondicionamento E	5.635,70		12.195,77						
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho									
3390302100	Material De Copa E Cozinha									
3390302200	Material De Limpeza E Produção De	185.756,24		130.194,34						
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos									
3390302400	Material Para Manutenção De Bens	2.520,00		1.226,24						
3390302500	Material Para Manutenção De Bens	69.887,97	26.743,68	60.178,85						
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	2.165,50	8.424,80	5.806,00						
3390302700	Material De Manopla E Patrulhamento	3.325,00								
3390302800	Material De Proteção E Segurança	1.021,60		466,90						
3390302900	Material para Audio Video e Foto	1.198,00								
33903030000	Material Para comunicação									
3390303500	Material Laboratorial	78.339,00		2.394.445,52						
3390303600	Material Hospitalar	611.463,16	13.579,00	276.542,85						
3390303901	Pneus	18.416,12								
3390303903	Baterias									
3390303904	Motor Para Reposição			286,12						
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	3.160,07		9.942,29						
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veículos	94.897,44		247.230,16						
3390304200	Ferramentas									
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins			1.150,00						
3390309901	Outros Materiais De Consumo	3.510,00		520,00						
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	378.463,52	590.989,46					1.531.846,40		
3390320300	Material destinado a Assitencia Social	74.386,45	238.228,04	269.893,81				16.400,40		

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO ( LIVRES + EC29)								
		Administração geral e financeira	Atenção básica	Assistência hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	
3390229901	Outros Materiais Para Distribuição	19.894,40						5.250,00		
3390229902	Serviço De Saúde Para Distribuição	22.444,00	9.300,00							
3390330100	Passeiros Para O País	1.004,76								
3390340100	Contratos de Terceirização Pj	200.589,98	149.876,76	2.316,90						
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	9.418.358,66		8.949.598,20						
3390360700	Estagiários	789.520,00								
3390361500	Locação De Imóveis	804.443,71								
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis						442,00			
3390369600	Pagamento antecipado	2.957,65	1.395,70	3.635,77			1.000,00			
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde	5.227.652,43								
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	2.471.867,53								
3390390900	Serviços Técnicos Profissionais	58.265,01		16.495,20	68,89					
3390391000	Locação De Imóveis	608.888,85								
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	106.827,05		287.198,87						
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	29.899,00		7.809,00						
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens	546.292,16	42.581,85	441.653,18						
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	57.592,40	5.400,00	91.921,14					350,00	
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	1.012,34		4.022,07						
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor			1.554,25						
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	2.787,59		6.347,07						
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	34.605,69		102.119,38						
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	232,18		14.880,21						
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	2.724,17		4.645,52						
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E	13.931,12		18.368,34						
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	1.368,60		15.314,60						
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens móveis de outras naturezas					960,00				
3390394100	Fornecimento De Alimentação	43.209,86		156.900,00						
3390394399	Serviço De Energia Eletrica Dos Demais Setores	2.460.000,00								
3390394499	Serviço De Agua E Esgoto Dos Demais	1.089.906,70								
3390394600	Serviços Domésticos	114.850,40		447.487,35						
3390394702	Diversos Serviços De Difusão									
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Juridica	40.016,00							42.125,00	
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade			14.840,00						
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção básica de saúde	51.198,98		2.911.291,64						
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial	32.510,23		805.855,11						
3390395100	Serviço de Análise e pesquisas									
3390395300	Serviços De Assistência Social	117.600,00		660.753,74						
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para			2.400,00						
3390395800	Serviços De Telecomunicações	291.762,44								
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto		402,00	952,00						
3390396100	Serviços de Socorro e Salvamento			131.451,94						
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	3.471,20		6.176,10					5.320,00	
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas	940,00		4.863,06						
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública			24.461,20						
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	135.604,18		71.813,00						
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	3.237,60								
3390398000	Hospedagem									
3390398100	Serviços Bancários									
3390398299	Serviços De Controle Ambiental Em	238,00		238,00						
3390398299	Serviço de Controle Ambiental									
3390399960	Anuidade de Associações			38,27						
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa	46.045,04	4.285,00	70.272,04						
3390400600	Locação De Softwares	18.690,00								
3390401000	Indenização Auxílio-Alimentação	828.373,41	5.985.510,32	9.329.644,59			565.674,91			
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas A Projetos Incentivados		16.500,00							
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	190.068,30	1.542.266,16	2.587.350,56			166.585,90			
3390933000	Material de Consumo	4.760,00								
3390933900	Outros Serviços de Terceiro pj	264.826,26		89.052,55						
3390930301	Indenizações			0,04						
3390930401	Restituições			3.265,00						
				3.267,60						
Total		28.790.645,11	12.243.523,87	36.236.830,44	857,29	960,00	733.702,81	1.553.496,80	47.795,00	



Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO ( LIVRES + EC29)										CUSTEIO FEDERAL								ESTADUAL					Outros		
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Profilático e Terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e Nutrição	Administração geral e Financeira	Atenção Básica	ASSISTENCIA HOSP AMBULATORIAL	Suporte profilático e terapêutico	Vigilância Sanitária	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária				
3390229901	Outros Materiais Para Distribuição	19.894,40							5.250,00	-	51.915,00	-															
3390229902	Serviço De Saúde Para Distribuição	22.440,00	9.300,00							-	-																
3390338100	Passagens Para O País	1.004,76								-	-																
3390340100	Contratos de Terceirização Pj	200.589,98	149.876,76	3.316,90						-	29.616,86					9.000,00											
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	9.418.358,66		8.949.598,20						-	-	90.000,00															
3390360700	Estagiários	789.520,00								-	-																
3390361500	Locação De Imóveis	804.443,71								-	-																
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis																										
3390369600	Pagamento antecipado	2.957,65	1.395,70	3.635,77																							
3390370200	Limpeza E Conservação Da Saúde	5.227.652,43																									
3390370300	Vigilância Da Saúde Pública	2.471.867,53																									
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	58.265,01		16.495,20	68,89					-	16.200,40																
3390391000	Locação De Imóveis	608.888,85		27.682,28						-	-	138.411,40		48.697,80													144.000,00
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	106.827,05		287.198,87						-	212.040,00																
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	29.899,00		7.809,00						10.812,00	719,80	15.042,25				884,00	539,00	253,50									
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens	546.292,16	42.581,85	441.653,18						9.821,48	997.793,03	45.534,89		12.127,18													674.839,74
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	57.592,40	5.400,00	91.921,14					350,00	-	22.312,38	359.546,75		188.999,00													1.688,00
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	1.012,34		4.022,07						-	-																1.650,18
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor			1.554,25						-	-																
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	2.787,59		6.347,07						-	-		713,94	274,46													1.916,22
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	34.605,69		102.119,38						-	1.834,57		2.510,03	130,28			170,36										15.076,04
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	232,18		14.880,21						-	-	20.000,00		297,32													854,83
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	2.724,17		4.645,52						-	-																36.205,60
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanterna E	13.931,12		18.368,34						-	-	10.657,81		596,30													6.353,17
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	1.368,60		15.314,60						-	-		238,84														3.441,34
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas					960,00				-	-																2.360,00
3390394100	Fornecimento De Alimentação	43.209,86		156.900,00						-	-	2.553.809,05		8.507,50		8.820,00											6.252,50
3390394399	Serviço De Energia Elétrica Dos Demais Setores	2.460.000,00								-	-																
3390394499	Serviço De Água E Esgoto Dos Demais	1.089.906,70								-	-																
3390394600	Serviços Domésticos	114.850,40		447.487,35						102.131,10	-	2.472.856,99															31.428,58
3390394702	Diversos Serviços De Difusão									-	-																
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Jurídica	40.016,00							42.125,00	2.910,00					15.100,00		3.840,00										65.160,00
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade			14.840,00						-	-																
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção básica de saúde	51.198,98		2.911.291,64						-	-	2.206.268,38															376.963,60
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial	32.510,23		805.855,11						32.580,00	-	976.256,17															300.525,42
3390395100	Serviço de Análise e pesquisas									-	-			51.397,00													
3390395300	Serviços De Assistência Social	117.600,00		660.753,74						-	-																
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para	2.400,00								-	-																
3390395800	Serviços De Telecomunicações	291.762,44								-	-																
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto		402,00	952,00						-	3.710,85	550,00															2.610,00
3390396100	Serviços De Socorro e Salvamento			131.451,94						-	-			10.834,50													
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	3.471,20		6.176,10					5.320,00	-	-	1.182,80	67,20														220,00
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas	940,00		4.863,06						-	1.956,59	8.055,00	975,60	49.266,10	795,00	3.234,00											5.615,00
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública			24.461,20						-	-																
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	135.604,18		71.813,00						-	64.620,00	337.829,00															
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	3.237,60								-	-																
3390398000	Hospedagem									5.042,00	4.879,41			440,38	2.038,40												3.000,00
3390398100	Serviços Bancários									-	-	0,00															
3390398299	Serviços De Controle Ambiental Em	238,00		238,00						-	-																
3390398299	Serviço de Controle Ambiental									-	476,00																
3390399960	Anuidade de Associações			38,27						-	-																
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa	46.045,04	4.285,00	70.272,04						-	63.527,21	97.153,01	191,00	110,00													6.601,28
3390400600	Locação De Softwares	18.690,00								-	-																
3390401000	Indenização Auxílio-Alimentação	828.373,41	5.985.510,32	9.329.644,59						-	-																378.199,85
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas A Projetos Incentivados	16.500,00								-	-																
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	190.068,30	1.542.266,16	2.587.350,56						-	-																104.847,20
3390923000	Material de Consumo	4.260,00								16.354,61																	
3390923900	Outros Serviços De Terceiro pj	264.826,26		89.052,55						-	-																
3390930301	Indenizações	3.265,00		0,04						-	-																
3390930401	Restituições	3.267,60								7.503,30																	
Total		28.790.645,11	12.2																								



Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)								CUSTEIO FEDERAL								ESTADUAL						Outros			TOTAL
		Administração geral e financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	Administração geral e financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Profissional e Terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e Nutrição	Administração geral e financeira	Atenção Básica	ASSISTENCIA HOSP AMBULATORIAL	Suporte Profissional e terapêutico	Vigilância Sanitária	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Ensino Superior			
3390229901	Outros Materiais Para Distribuição	19.894,40						5.250,00			51.915,00				4.206,00											81.265,40	
3390229902	Serviço De Saúde Para Distribuição	22.440,00	9.300,00																							31.740,00	
3390330100	Passagens Para O País	1.004,76		3.316,90											9.000,00										22.685,50	45.624,02	
3390340100	Contratos de Terceirização Pj	200.589,98	149.876,76	2.389.191,44																						3.273.121,54	
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	9.418.358,66		8.949.598,20																						18.457.956,86	
3390360700	Estagiários	789.520,00																								789.520,00	
3390361500	Locação De Imóveis	804.443,71																								804.443,71	
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis							442,00																		442,00	
3390369600	Pagamento antecipado	2.957,65	1.395,70	3.635,77				1.000,00																		8.989,12	
3390370200	Limpeza E Conservação Da Saúde	5.227.652,43																								5.227.652,43	
3390370300	Vigilância Da Saúde Pública	2.471.867,53																								2.471.867,53	
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	58.265,01		16.495,20	68,89																					110.992,50	
3390391000	Locação De Imóveis	608.888,85		27.682,28																						967.680,33	
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	106.827,05		287.198,87																						1.359.251,79	
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	29.899,00		7.809,00																						65.958,55	
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens	546.292,16	42.581,85	441.653,18																						2.845.607,72	
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	57.592,40	5.400,00	91.921,14																						730.451,67	
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	1.012,34		4.022,07																						6.684,59	
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor			1.554,25																						1.554,25	
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	2.787,59		6.347,07																						17.112,44	
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	34.605,69		102.119,38																						250.624,58	
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	232,18		14.880,21																						53.302,84	
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	2.724,17		4.645,52																						43.575,29	
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanterna E	13.931,12		18.368,34																						74.918,89	
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	1.368,60		15.314,60																						51.986,15	
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens móveis de outras naturezas																									3.320,00	
3390394100	Fornecimento De Alimentação	43.209,86		156.900,00																						3.083.912,91	
3390394399	Serviço De Energia Elétrica Dos Demais Setores	2.460.000,00																								2.460.000,00	
3390394499	Serviço De Água E Esgoto Dos Demais	1.089.906,70																								1.089.906,70	
3390394600	Serviços Domésticos	114.850,40		447.487,35																						3.168.754,42	
3390394702	Diversos Serviços De Difusão																									3.840,00	
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Jurídica	40.016,00																								299.864,96	
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade			14.840,00																						14.840,00	
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção básica de saúde	51.198,98		2.911.291,64																						5.545.712,60	
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial	32.510,23		805.855,11																						2.147.726,93	
3390395100	Serviço De Análise e pesquisas																									51.397,00	
3390395300	Serviços De Assistência Social	117.600,00		660.753,74																						778.353,74	
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para	2.400,00																								2.400,00	
3390395800	Serviços De Telecomunicações	291.762,44																								291.762,44	
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto																									2.610,00	
3390396100	Serviços De Socorro e Salvamento			131.451,94																						142.286,44	
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	3.471,20		6.176,10																						220,00	
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas	940,00		4.863,06																						7.500,35	
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública			24.461,20																						24.461,20	
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	135.604,18		71.813,00																						609.866,18	
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	3.237,60																								3.237,60	
3390398000	Hospedagem																									18.258,08	
3390398100	Serviços Bancários																									762,94	
3390398299	Serviços De Controle Ambiental Em	238,00		238,00																						476,00	
3390398299	Serviço de Controle Ambiental																									476,00	
3390399960	Anuidade de Associações			38,27																						38,27	
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa	46.045,04	4.285,00	70.272,04																						317.162,98	
3390400600	Locação De Softwares	18.690,00																								80.764,80	
3390401000	Indenização Auxílio-Alimentação	828.373,41	5.985.510,32	9.329.644,59																						17.087.403,08	
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas A Projetos Incentivados	16.500,00																								16.500,00	
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	190.068,30	1.542.266,16	2.587.350,56																						4.591.118,12	
3390923000	Material de Consumo	4.260,00																								20.614,61	
3390923900	Outros Serviços De Terceiro pj	264.826,26		89.052,55																						353.878,81	
3390930301	Indenizações	3.265,00		0,04																						3.265,04	
3390930401	Restituições	3.267,60																								10.770,90	
Total		28.790.645,11	12.243.523,87	36.236.830,44	857,29	960,00	733.702,81	1.553.496,80	47.795,00	827.842,49	5.152.888,38	21.906.598,90	134,25	242.817,80	760.296,39	32.581,40	17.331,80	423,86	6.646.311,42	2.333,60	108.327,34	178.942,72	1.478.678,00	388.636,65	117.351.956,32		



**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**

**INVESTIMENTOS**

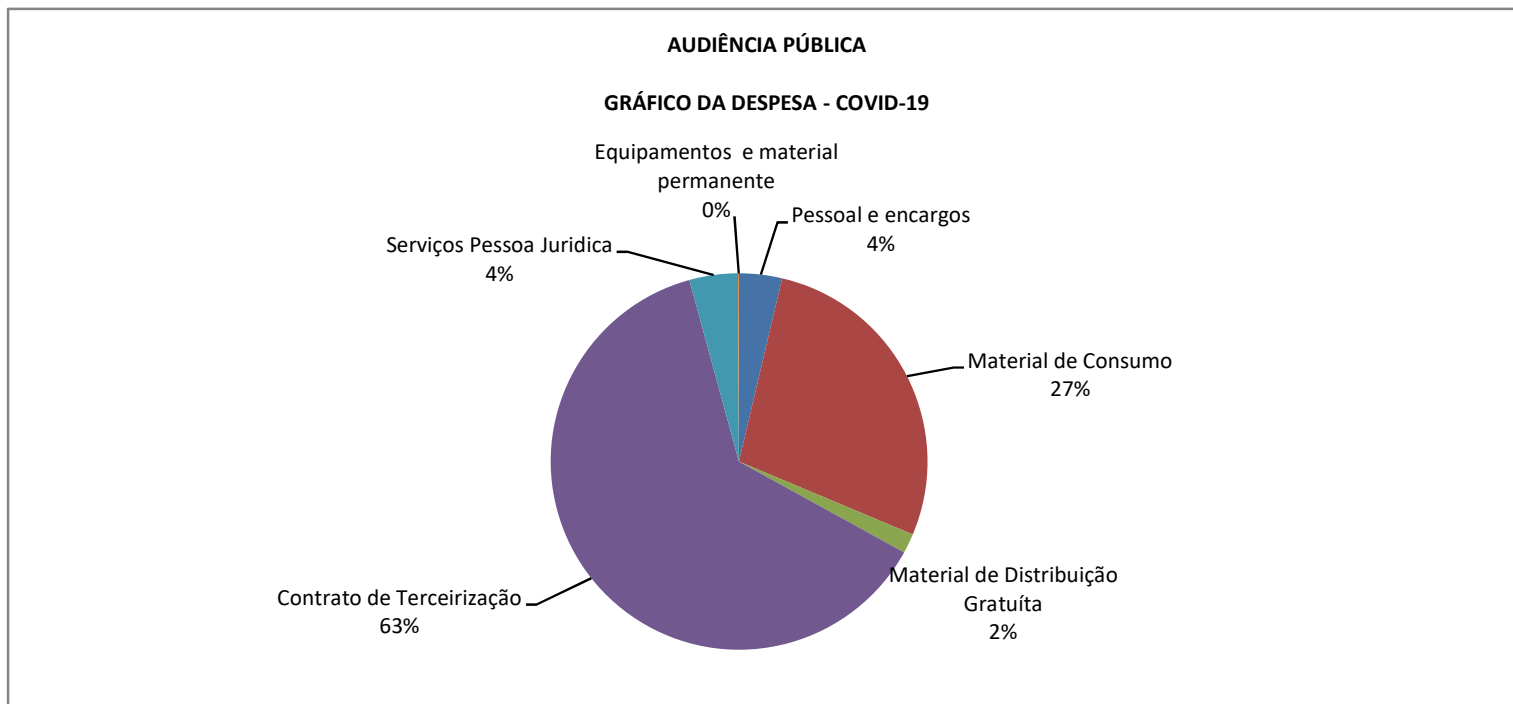
Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO ( LIVRES + EC29)				CUSTEIO FEDERAL					CUSTEIO ESTADUAL				OUTRAS			Oper Credito		TOTAL
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ensino Superior	Administração	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica	Alimentação	Atenção Básica	Assistência Hospitalar	Vigilância Sanitária	Suporte profilático	Administrativo	Vigilância Sanitária	Ensino Superior	Atenção Básica	Assistência Hospitalar	
4471706199	Rateio pela Participação em Consorcio Publico - outros bens imóveis			300.000,00																300.000,00
4490510700	Construção Posto de Saúde																		198.822,50	198.822,50
4490520600	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação				4.148,00			35.933,00	22.240,00											107.400,90
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensilios Médico-Odontológico, Labora	-	28.406,40	5.760,00				69.183,00	529.582,67	20.981,40	135.030,00	57.745,00		990,00		45.079,90				847.678,47
4490521200	Aparelhos E Utensilios Domésticos	2.378,00	5.340,00					10.455,60	16.673,57	124,92					4.178,00			6.911,20		46.061,29
4490523300	Máquinas Para Audio, Video E Foto	10.503,00		2.426,00	21.718,00			-	56.268,00	9.041,97	15.435,00				1.338,00	59,00		4.135,00	23.413,00	144.336,97
4490523400	Máquinas, Utensilios E Equipamentos Diversos							12.305,87	15.091,74		1.260,00				630,00	210,00		26.979,80	8.910,00	65.387,41
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados	213.036,00	79.271,00	69.130,00	65.718,00			159.056,00	772.435,76	82.011,00	343.189,00					13.989,00		200.652,00	284.443,00	2.282.930,76
4490523600	Maquinas Instalações e Utensilios de Escritório	1.699,00						-	3.946,00						274,00			1.644,00		7.563,00
4490524200	Mobiliário Em Geral	12.574,00						18.857,10	54.078,50	800,00	37.500,00	4.950,00	5.404,33	397,00				22.400,00	27.701,33	184.662,26
4490524800	Veículos Diversos							-	1.119,66											1.119,66
4490525100	Peças Não Incorporáveis A Imóveis				249,50			-											9.222,00	9.471,50
4490610300	Terrenos	7.761.000,00						-												31.387.900,00
4490930000	Indenizações e Restituições	29.873,94				436.409,04	23.333,26	-			3.167,29	9.725,69								271.050,13
TOTAL		8.031.063,94	113.017,40	377.316,00	91.833,50	436.409,04	293.190,83	1.485.128,90	114.217,89	20.981,40	535.581,29	72.420,69	11.824,33	14.655,00	990,00	307.801,90	353.689,33	198.822,50	31.658.950,13	44.117.894,07

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**

**DEMONSTRATIVO DA RECEITAS PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19**

<b>Receita</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Junho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Total</b>
Enfrentamento COVID Federal	100.000,00	13.500,00	200.000,00	43.632,00	31.500,00	-	388.632,00
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - SESA	-	-	-	-	-	130.200,00	130.200,00
<b>Total</b>	<b>100.000,00</b>	<b>13.500,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>43.632,00</b>	<b>31.500,00</b>	<b>130.200,00</b>	<b>518.832,00</b>

<b>AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022</b>					
<b>DESPESA EMPENHADA COVID 19</b>					
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FONTES DE RECURSO</b>				
	<b>Próprios</b>	<b>Federal</b>	<b>Estatual</b>	<b>Demais Recursos</b>	<b>Total</b>
Pessoal e encargos	0,00	355.242,47	0,00	0,00	355.242,47
Material de Consumo	1.395.268,65	848.117,10	0,00	423.597,08	2.666.982,83
Material de Distribuição Gratuita	162.439,20	0,00	0,00	0,00	162.439,20
Contrato de Terceirização	6.050.896,82	0,00	0,00	0,00	6.050.896,82
Serviços Pessoa Juridica	251.812,24	150.458,30	272,00	0,00	402.542,54
Equipamentos e material permanente	0,00	0,00	0,00	8.111,88	8.111,88
Restituições	0,00	460.266,95	0,00	0,00	460.266,95
<b>Total</b>	<b>7.860.416,91</b>	<b>1.814.084,82</b>	<b>272,00</b>	<b>431.708,96</b>	<b>10.106.482,69</b>



**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022****BALANCETE RECURSOS COVID 19**

Descrição	RECEITA				Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
				-	
Transferencia Governo Federal	357.132,00	31.500,00	-	388.632,00	1.791.604,19
Transferencia Governo Estadual	-	130.200,00	-	130.200,00	3.633,60
Total	357.132,00	161.700,00	-	518.832,00	1.795.237,79

Descrição	DESPESA EMPENHADA				superávit/ Déficit 2023
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
<b>Transferencia Governo Federal</b>	-	733.434,44	1.080.650,38	1.814.084,82	366.151,37
Pessoal e Encargos	-	109.236,42	246.006,05	355.242,47	
Outras Despesas Correntes - Custeio	-	624.198,02	834.644,33	1.458.842,35	
Investimentos	-			-	
<b>Transferencia Governo Estadual</b>	-	272,00	-	272,00	133.561,60
Pessoal e Encargos	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	0,00	272,00		272,00	
Investimentos	-	-		-	

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022**  
**BALANÇO DAS DESPESAS COVID 19**

codigo	DESCRIÇÃO	Proprios	Especifico Covid	Demais Recursos	Total
3190040000	Contração Por Tempo Determinado				-
3190110000	Vencimentos E Vantagem Fixa		201.682,20		201.682,20
3190111000	Adicional de Insalubridade		121.078,03		121.078,03
3190113302	Gratificação por exercício de funções - detentores de cargo permanente		16.949,76		16.949,76
3190113700	Gratificação por tempo de serviço		15.532,48		15.532,48
3371703002	Material Farmacológico				-
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos				-
3390300400	Gás Engarrafado	40.200,00	227.098,96		267.298,96
3390300712	Generos Alimenticios Para Copa E Cantina	3.079,23	6.342,80		9.422,03
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	1.365,72			1.365,72
3390300900	Material Farmacológico	381.772,68	99.200,86	24.294,80	505.268,34
3390301000	Material Odontológico	100.602,50	39.302,36	45.024,34	184.929,20
3390301600	Material De Expediente	29.255,40	13.560,95		42.816,35
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	5.635,70	1.059,45		6.695,15
3309302000	Material de Cama Mesa e Banho		4.788,00		4.788,00
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	92.149,02	81.238,96	4.505,50	177.893,48
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos		107,82		107,82
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	2.520,00			2.520,00
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	59.207,79	23.370,30	8.800,00	91.378,09
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	1.040,00	237,00		1.277,00
3390302700	Material de Manobra e Patrulhamento	3.325,00			3.325,00
3390302800	Material De Proteção E Segurança				-
3390303500	Material Laboratorial	78.189,00	93,50		78.282,50
3390303600	Material Hospitalar	596.926,61	351.716,14	340.972,44	1.289.615,19
3390304200	Ferramentas				-
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins				-
3390320300	Materiais De Saúde Para Distribuição Gratuita	162.439,20			162.439,20
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita				-
3390340000	Outras Despesas De Pessoal Decorrentes De Contratos De Terceirização	6.050.896,82			6.050.896,82
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis				-
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública				-
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos				-
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	34.987,00	10.812,00		45.799,00
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis		9.821,48		9.821,48
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	17.628,00	272,00		17.900,00
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem				-
3390394100	Fornecimento De Alimentação				-
3390394600	Serviços Domésticos	91.620,00	97.244,82		188.864,82
3390395030	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade				-
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial	32.510,23	32.580,00		65.090,23
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	75.067,01			75.067,01
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica				-
3390930000	Restituição		23.857,91		23.857,91
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial E Hospitalar				-
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados			8.111,88	8.111,88
4490524200	Mobiliários Em Geral				-
4490930203	Devolução de recursos federais		436.409,04		436.409,04
total		7.860.416,91	1.814.356,82	431.708,96	10.106.482,69

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE**

**RECURSOS DE IMPOSTOS E PRÓPRIOS**

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 6.374.765,38</b>		
		<b>+</b>	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 312.089.307,17</b>		
		<b>-</b>	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 312.254.130,60</b>		
			<b>PESSOAL</b>
			<b>R\$ 224.167.309,77</b>
			<b>CUSTEIO</b>
			<b>R\$ 79.473.589,99</b>
			<b>INVESTIMENTO</b>
			<b>R\$ 8.613.230,84</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 6.209.941,95</b>		

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE**

**RECURSO FEDERAL**

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 12.931.250,47</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 70.620.335,62</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 67.272.206,17</b>		
			<b>PESSOAL</b> <b>R\$ 36.290.089,12</b>
			<b>CUSTEIO</b> <b>R\$ 28.632.188,99</b>
			<b>INVESTIMENTO</b> <b>R\$ 2.349.928,06</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 16.279.379,92</b>		

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

### RECURSO ESTADUAL

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 3.920.823,32</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 13.414.030,87</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 8.289.866,47</b>		
			<b>PESSOAL</b>
			<b>R\$ 582.019,48</b>
			<b>CUSTEIO</b>
			<b>R\$ 7.073.365,68</b>
			<b>INVESTIMENTO</b>
			<b>R\$ 634.481,31</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 9.044.987,72</b>		



## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

### OUTROS RECURSOS

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 5.749.104,21</b>		
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 5.713.417,13</b>		
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 7.014.651,91</b>		
		<b>PESSOAL</b>	<b>R\$ 4.179.359,02</b>
		<b>CUSTEIO</b>	<b>R\$ 2.172.811,66</b>
		<b>INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 662.481,23</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ 4.447.869,43</b>		

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

### OPERAÇÕES DE CREDITO

<b>SALDO ANT.</b>	<b>R\$ 0,00</b>		
		+	
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 31.524.915,45</b>		
		-	
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 31.857.772,63</b>		
			<b>PESSOAL</b>
			<b>R\$ 0,00</b>
			<b>CUSTEIO</b>
			<b>R\$ 0,00</b>
			<b>INVESTIMENTO</b>
			<b>R\$ 31.857.772,63</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>R\$ - 332.857,18</b>		



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária**  
**Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social**  
**Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Período: 01/2022 a 12/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	343.767.883,00	425.480.263,30	410.753.920,27	96,54
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	80.500.000,00	81.560.000,00	78.112.682,56	95,77
IPTU	68.500.000,00	69.560.000,00	63.290.876,94	90,99
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	12.000.000,00	12.000.000,00	14.821.805,62	123,52
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.260.100,00	36.669.663,00	27.053.756,38	73,78
ITBI	25.200.000,00	36.609.563,00	27.006.824,68	73,77
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	60.100,00	60.100,00	46.931,70	78,09
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	185.700.000,00	225.926.417,30	228.191.575,23	101,00
ISS	180.000.000,00	215.081.400,00	213.599.952,72	99,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	5.700.000,00	10.845.017,30	14.591.622,51	134,55
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	52.307.783,00	81.324.183,00	77.395.906,10	95,17
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	559.456.017,00	664.031.080,14	681.409.832,19	102,62
Cota-Parte FPM	102.000.000,00	113.690.000,00	125.660.685,98	110,53
Cota-Parte ITR	250.000,00	550.000,00	710.001,63	129,09
Cota-Parte IPVA	62.000.000,00	94.533.791,81	80.460.528,69	85,11
Cota-Parte ICMS	388.605.917,00	448.657.188,33	469.169.335,25	104,57
Cota-Parte IPI-Exportação	6.600.000,00	6.600.000,00	5.409.280,64	81,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100,00	100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100,00	100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I) + (II)</b>	<b>903.223.900,00</b>	<b>1.089.511.343,44</b>	<b>1.092.163.752,46</b>	<b>100,24</b>



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária**  
**Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social**  
**Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Período: 01/2022 a 12/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>	<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	313.938.162,05	293.805.573,49	292.588.704,11
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
<b>(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)</b>	<b>313.938.162,05</b>	<b>293.805.573,49</b>	<b>292.588.704,11</b>
<b>Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)</b>		<b>163.824.562,87</b>	
<b>Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)¹</b>		<b>163.824.562,87</b>	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)¹	150.113.599,18	129.981.010,62	128.764.141,24
<b>Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)</b>		<b>0,00</b>	
<b>PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100</b> <b>(mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)</b>	<b>28,74</b>	<b>26,90</b>	

<b>AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2022</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE</b>	
<b>ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	<b>1.092.163.752,46</b>
DESPESA EMPENHADA	<b>313.938.162,05</b>
<b>Percentual sobre Despesa Empenhada</b>	<b>28,74%</b>
DESPESA LIQUIDADADA	<b>293.805.573,49</b>
<b>Percentual sobre Despesa Liquidada</b>	<b>26,90%</b>

FONTE: Sistema Prefeitura - Atualizado em 13/02/2023

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB	- Atenção Básica
ABNT	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACE	- Agente de Combate à Endemias
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AD	- Atenção Domiciliar
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMLS	- <i>Advanced Medical Life Support</i>
AMMES	- Ambulatório Multiprofissional Especializado
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APC	- Associação Paranaense de Cultura
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APLV	- Alergia a Proteína do Leite de Vaca
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin ( <i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i> )
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BTU	- <i>British Thermal Unit</i> (Unidade Térmica Britânica)
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CD	- Cirurgião Dentista
CDA	- Circuito Direcional de Atendimento
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CENSE	- Centro de Socioeducação
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CFF	- Conselho Federal de Farmácia
CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIEE	- Centro de Integração Empresa-Escola
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLAHEn	- Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem
CLP	- Central de Leitos Psiquiátricos
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CLT	- Consolidação das Leis do Trabalho
CMDCA	- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CMETI	- Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COFFITO	- Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASMULTI	- Congresso Nacional de Saúde Multidisciplinar
CONASEMS	- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONBRAN	- Congresso Brasileiro de Nutrição
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COREN-SP	- Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CPAP	- Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas

CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRIE	- Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
CVC	- Cateter Venoso Central
DA	- Departamento Administrativo
DAAP	- Divisão de Apoio à Atenção Primária
DAF	- Departamento de Assistência Farmacêutica
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DASS	- Divisão de Avaliação da Saúde do Servidor
DAFI	- Divisão Administrativa e Financeira
DAUE	- Departamento de Atenção à Urgência e Emergência
DEAS	- Departamento Estratégico de Ações em Saúde
DIPP	- Divisão de Políticas e Projetos de Saúde
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DORT	- Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho
DPV	- Diretoria de Promoção e Vigilância em Saúde
DRS	- Departamento de Regulação em Saúde
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DSM	- Departamento de Saúde Mental
DTCEA-CT/FAB	- Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Curitiba – Força Aérea Brasileira
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
E-SAÚDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAP	- Equipe de Atenção Primária
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ESAVI	- Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação e ou Imunização
ESB	- Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E-SIC	- Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEAES	- Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde



FEAS	- Fundação Estatal de Atenção em Saúde
FEM	- Farmácia Especial Municipal
FIOCRUZ	- Fundação Oswaldo Cruz
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GAR	- Geração de Alto Risco
GM	- Gabinete do Ministro
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
GUGA	- Gerenciamento Único de Gestante Automatizado
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
INE	- Identificador Nacional de Equipe
IPARDES	- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPCS	- Infecção Primária de Corrente Sanguínea
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
ITU	- Infecção do Trato Urinário
LABSJP	- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LARC	- Long-Acting Reversible Contraceptives
LER	- Lesão por Esforço Repetitivo
LIBERSOL	- Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MBA	- <i>Master in Business Administration</i>
MEC	- Ministério da Educação
MIF	- Mulher em Idade Fértil
MMH	- Materiais médico-hospitalares
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número

NEP	- Núcleo de Educação Permanente
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana ( <i>Normal Pressure Hydrocephalus</i> )
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
ONG	- Organização Não Governamental
OUIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAB	- Programa Auxílio Brasil
PAE	- Plano de Ação e Emergência
PAV	- Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica
PcD	- Pessoa com Deficiência
PCR/RT	- <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction</i> (Detecção COVID-19)
PE	- Ponto Estratégico
PETI	- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAISC	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
PNI	- Programa Nacional de Imunização
PNSF	- Programa Nacional de Suplementação de Ferro
POP	- Procedimento Operacional Padrão
PR	- Paraná
PrEP	- Profilaxia Pré-Exposição
PRM	- Programa de Residência Médica
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PROCON	- Proteção e Defesa do Consumidor
PSE	- Programa Saúde na Escola
PSF	- Programa Saúde da Família
PSS	- Processo Seletivo Simplificado
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC	- Pontifícia Universidade Católica
Q	- Quadrimestre

RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAS	- Rede de Atenção a Saúde
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDC	- Resolução da Diretoria Colegiada
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos
RMC	- Restrição de Movimentos da Coluna
RMM	- Razão de Mortalidade Materna
RT	- Responsável Técnico
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SAD	- Serviço de Atendimento Domiciliar
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SARS-CoV-2	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SB	- Saúde Bucal
SCNES	- Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
SEBRAE	- Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMED	- Secretaria Municipal de Educação
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENABS	- Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SETRAB	- Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINE	- Sistema Nacional de Emprego
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer
SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica

SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVE	- Sistema de Vigilância Epidemiológica
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TALE	- Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCI	- Terapia Comunitária Integrativa
TEA	- Transtorno do Espectro do Autismo
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TI	- Tecnologia da Informação
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TMI	- Taxa de Mortalidade Infantil
TSB	- Técnico em Saúde Bucal
UAA-RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Insulina
UNINGÁ	- Universidade INGÁ-UNINGÁ
UPA-AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTIN	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VE	- Vigilância Epidemiológica
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGIAR	- Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos
VIGIDESASTRES	- Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais
VIGISOLO	- Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite

VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VSA	- Vigilância da Saúde Ambiental
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
VSPEA	- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos
VTV	- Vacina Tríplice Viral
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde